Hara-Kiris em massa diante do Palácio Imperial!

S. FRANCISCO, 25 (U.P.) — A emissôra de Tóquio anuncia que o terreno fronteiro ao palácio de Hirohito está sendo teatro de "hara kiris" em massa. Diz a difusora japonesa que "grande número de pessoas, possivelmente samurais, lançam mão daquele processo para destripar-se com adagas", pois não se conformam com a perspectiva da ocupação americana.

Adiados por 48 horas os desembarques

LONDRES, 25 (U. P.) — Notícias de Lisboa dizem que o ex-rei Carol da Rumânia tentará, pela segunda vez, recuperar o trono de seu país. Carol, que deverá chegar à Lisboa em setembro, em viagem para a França, contaria com o apoio dos russos.

Só terça-feira descerão as primeiras fôrças aliadas de ocupação no Japão — Devido ao furacão que assola o país e transformou seus aeródromos em lodaçais — Tudo pronto, anuncia o govêrno japonês — Já estariam em caminho poderosas tropas

MANILHA, 25, sábado (U. P.) — O general MacArthur adiou por 48 horas o desembarque no Japão, devido aos tufões na costa japonesa.

TERÇA-FEIRA

MANILHA, 25 (A. P.) — O Q. G. Aliado anunciou que todos os planos da rendição japonesa foram adiados por 48 horas, devido ao furacão. Assim, os desembarques da infantaria aero-transportada no Japão marcados para domingo foram transferidos para terça-feira e as operações aero-navais marcadas para terça-feira só serão realizadas quinta-feira.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

HARAKIRI de Hirohito!

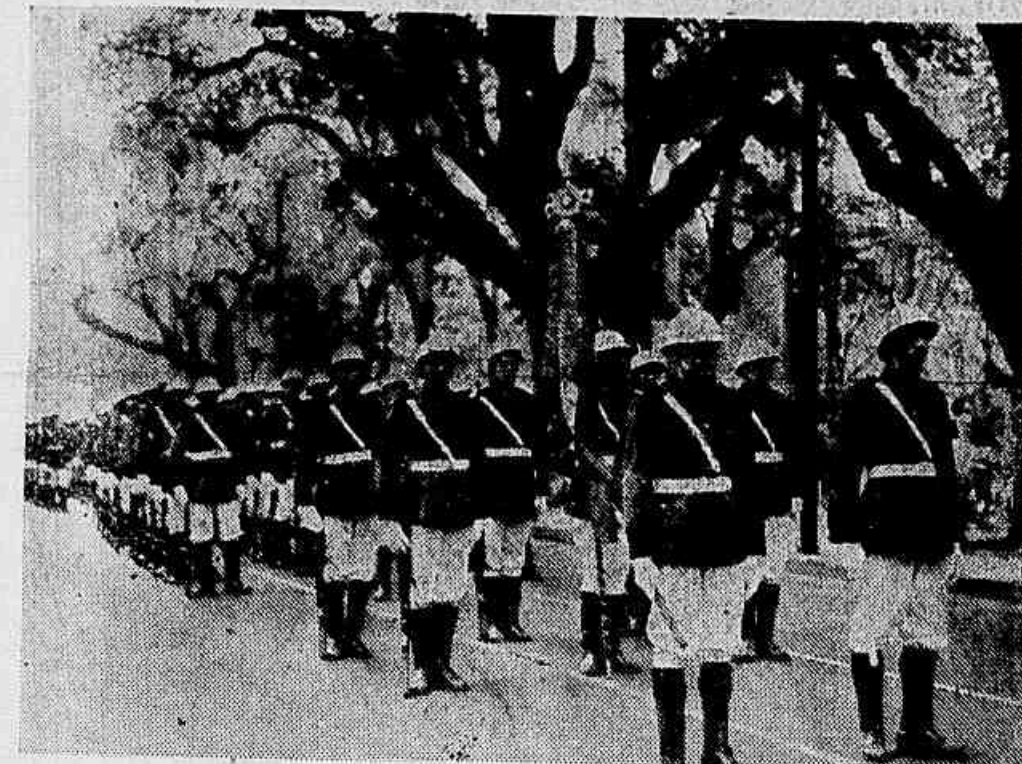
NOVA YORK, 25 (A. P.) – A NBC anunciou neste momento que correm rumores de que Hirohito praticou o hara-kiri.

NOVA YORK, 25 (A. P.) — A NBC revelou que "os rumores" de que Hirohito tenha praticado o Haraquiri, não tiveram até êste momento nenhuma confirmação, acentuando que essa notícia é transmitida com todas as reservas e apenas como "um simples boato".

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sábado, 25 de agôsto de 1945 — N. 12.041

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI; Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

As comemorações do Dia do Soldado

Como está redigida a "Ordem do Dia" do comandante da 1.ª Região Militar

O general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1ª R. M. e 1ª D. I., baixou a seguinte "Ordem do Dia", sôbre a efeméride que hoje transcorre. Êsse documento será lido, não só nos corpos de tropa, como no cemitério de Catumbi, na cerimônia que se realizará junto ao túmulo do "Duque de Caxias".

Eis a sua integra:

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Em comemoração do "Dia do Soldado", realizaram-se hoje junto no monumento de Caxias, na praça do mesmo nome, expressivas solenidades, com a presença das altas autoridades da República, civis e militares. A gravura representa dois aspectos ali colhidos quando se postavam no local as tropas que formaram.

Para substituir o programa de empréstimos e arrendamentos

Elaborado um plano composto de seis pontos — Declarações do Sr. Leo Crowley, a propósito da celeuma levantada na Inglaterra

WASHINGTON, 25 (INS) — O administrador da Economia para o Estrangeiro, Leo Crowley, revelou ter a Grã-Bretanha recebido a oferta de um plano composto de seis pontos, pelo qual poderia conseguir novos créditos para a obtenção de mercadorias a praso.

PLANO DE SEIS PONTOS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O administrador de Empréstimos e Arrendamentos, Sr. Crowlwey, anunciou um programa transitório de seis pontos de ajuda econômica aos paises aliados, para substituir o programa de empréstimos e arrendamentos. Tambem infromou que não haverá mudanças na decisão de Truman em suspender os empréstimos e arrendamentos.

Falando depois das declarações feitas por Attlee e Churchill, disse que "jámais garantimos manter os empréstimos e arrendamentos" toda a vida". "A ação de Truman conta com toda a minha admiração. Foi preciso mais valor para cortar os empréstimos e arrendamentos do que teria sido preciso para fechar os olhos e continuar o programa".

Acrescentou que na segunda-feira passada foi oferecido aos govêrnos aliados que recebiam empréstimos e arrendamentos um programa transitório no mesmo dia em que foi anunciado que os empréstimos e arrendamentos seriam suspensos no dia dap roclamação da vitória sobre o Japão,

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Eliminadas todas as restrições sobre a penicilina

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A Junta de Produção de Guerra eliminou todas as restrições sôbre a penicilina a partir de 31 de setembro próximo.

A referida organização baixou ordens, que terão como resultado a produção de mais discos fonográficos para civis e a restauração de compostos de cromo para chapear metais, além do fabrico de compostos químicos para inseticidas.

Também foram eliminadas as restrições que pesavam sôbre certos tipos de pneumáticos, caminhões e tratores, bem como câmaras de ar para pequenos caminhões, automoveis, passageiros e motocicletas.

Para ocupar Singapura

LONDRES, 25 (U. P.) — Informações de Colombo, na ilha de Ceilão, dizem que as principais unidades da esquadra das Indias Orientais Britânicas zarparam para Malaia, afim de ocuparem Singapura.

Não acreditam na radioatividade depois da explosão

Os técnicos norte-americanos recebem com reserva as notícias nipônicas de que continuam as mortes por efeito da bomba atômica

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Os peritos que fabricaram a bomba atômica não acreditam que possa resultar uma impregnação do objetivo de radioatividade prolongada e fatal, como assegurou a emissora de Tóquio ter ocorrido em Hiroshima, onde teriam se registrado 30 mil mortos, em consequência de queimaduras provocadas pela ação de raios X verificada durante as duas primeiras semanas que se seguiram à explosão.

As autoridades se negaram a comentar essas afirmações nipônicas sôbre a radioatividade da bomba atômica, porém tudo indica que tais notícias foram aqui recebidas com reservas. Isto não afasta a possibilidade de que se registrem mortes alguns dias de-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Uma campanha do mais alto interesse público

A Semana Anti-Tuberculose, que hoje se inicia — Radiografias gratuitas durante sete dias — Uma ambulância especial funcionará no largo da Carioca — A exposição a inaugurar-se às 14 horas no saguão do Liceu de Artes e Oficios

Está marcada para esta tarde, às 14 horas, no saguão do Liceu de Artes e Oficios, a abertura da Exposição da Primeira Semana Anti-tuberculose sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Tuberculose e com a colaboração do Departamento da Tuberculose da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura Municipal e do Serviço Nacional de Tuberculose. O ato, que será presidido pelo prefeito Henrique Dodsworth, terá também a presença de secretários da Municipalidade, cientistas e diretores de hospitais e jornalistas, especialmente convidados.

A exposição consta de copioso documentário dos trabalhos até hoje realizados na luta contra o terrivel mal, e bem assim da exibição de excelente aparelhagem clinica e especifica adotada em nossos hospitais, como pneumotorax, raios X, instrumental cirúrgico.

Completando a exposição de cartazes, mapas, esquemas e quadros estatisticos, será apresenta-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A ambulância radiológica que será franqueada ao público no Largo da Carioca, para a realização de radiografias gratuitas

Lutam os comunistas chineses com as tropas niponicas

Calcula-se em 100.000 homens aquelas fôrças — Chiang-Kai-Shek dirige nova mensagem a Mao Tse Tung, insistindo em sua presença pessoal para dirimir as dúvidas entre os dois lideres

CHUNGKING, 25 (R.) — Segundo noticias recebidas nesta capitay, a luta prossegue entre os comunistas chineses e tropas nipônicas, em Cheh Fu, na provincia de Shantung, ao mesmo tempo em que os próprios comunistas chineses noticiam terem libertado o porto de Wei Hei Wei, ex-base naval britânica, restaurando a ordem nesse setor.

CHUNKING, 25 (R.) — O alto comando chinês comunica que tropas do governo central recuperaram diversas cidades e aldéias, nas provincias que se estendem desd ea zona norte-ocidental da China até o litoral, bem como em Caobang, na Indochina Francesa, perto da fronteira chinesa, enquanto que as tropas comunistas chinesas alegam terem avançado sobre Namyuan e Wanping, pontos estratégicos localizados nas cercanias de Peiping, e cor-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A CHINA NÃO ENVIARA' FORÇAS PARA HONGKONG

CHUNGKING, 25 (R.) — O generalissimo e presidente Chiang-Kai-Shek anunciou que o "status" de Hong-Kong não será alterado, a não ser que haja negociações nesse sentido, e acrescentou que a China não mandará tropas para aquela região a receberem a rendição japonesa, "porque tal passo poderia causar mal-entendidos entre os aliados".

Reconhece, assim, o generalissimo os direitos da Corôa Britânica àquela área.

E, aproveitando a oportunidade, o chefe de Estado chinês elucidou, em palavras sem dupla interpretação, as reivindicações de seu país, no tocante ao conjunto dos territórios reivindicados ou não. São as seguintes as declarações do presidente chinês:

— "Declaro, neste momento, à nação e ao mundo em geral, que o "status" de Hong-Kong, que é baseado em tratados, não será alterado, a não ser mediante negociações com a Grã-Bretanha. A China recorrerá, tambem, aos meios diplomáticos, para restaurar as concessões e territórios arrendados, inclusive Kowloon a outras nações. À Birmânia, à Tailandia e à Indo-China Francesa será dado auxilio amistoso. Respeitaremos a independência do Sião e o Tibet será tornado autônomo.

Os objetivos maiores da China serão o restabelecimento da integridade territorial e administrativa da China na Mandchuria, a reconquista da ilha Formosa e da ilha dos Pescadores e o restabelecimento da independência da Coréia".

DENTRO DE UM ANO ESTARA' PRONTA

Lançado o primeiro tubulão da ponte ligando o continente à Ilha do Governador

Realizou-se, ontem, à tarde, na Ponta do Galeão, a cerimônia da colocação do primeiro tubulão da ponte que ligará o continente à Ilha do Governador.

A referida ponte é constituida de dois trechos: o primeiro à altura da Avenida Brasil, ligando o continente à parte sudoeste da ilha do Fundão. Segue-se depois, um trecho de estrada de um quilômetro e meio pela orla oeste da ilha, unindo-se, então, ao segundo trecho, que vai até a Ponta do Galeão.

Dêsse modo, a Ponta do Galeão ficará em breve distante da Praça Mauá, apenas 12 quilômetros.

No primeiro trecho, isto é, da ilha do Fundão ao continente, a ponte terá 20 metros de largura. A Cidade Universitária contribuiu para isso com dois milhões e quatrocentos cruzeiros. O preço em doze milhões e quinhentos cruzeiros.

O primeiro tubulão da futura ponte

O primeiro tubulão, ontem colocado, foi engastado nas seguintes camadas, até encontrar rocha

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Um aspecto do lançamento da pedra fundamental da ponte que ligará a ilha do Governador ao Continente

O Brasil não fará parte do Comité Central da UNRRA

LONDRES, 25 (U. P.) — Realizou-se ontem nesta capital a sessão plenária final da Conferência da Unrra, tendo sido aprovadas as inclusões da França e do Canadá no Comité Central e rejeitada a moção apresentada pelo delegado australiano, S. M. Bruce, no sentido de também fazerem parte do Comité o Brasil, a Austrália e a Iugoslávia.

Ao ser considerado o referido pedido, houve 29 votos a favor e 4 contra. No entanto, a moção não foi aprovada porque os regulamentos da Unrra dispõem que, para ampliar o Comité Central, todos os membros do mesmo devem votar a favor. Três paises se abstiveram de votar, entre êles a Rússia e os Estados Unidos.

A Unrra também decidiu aceitar a Coréia e a ilha Formosa entre as nações libertadas, com o que tambem poderão receber ajuda desse organismo.

UMA DECLARAÇÃO DO DELEGADO BRASILEIRO

LONDRES, 24 (A. P.) — A rejeição da proposta da Austrália no sentido de que o Brasil, a Austrália e a Iugoslávia fossem admitidos na Comissão Central da "UNRRA", provocou, da parte do embaixador Muniz de Aragão, delegado do Brasil a seguinte declaração:

— "Sr. presidente. Desejo apenas declarar que o Brasil, que ocupação a posição de quinta potência entr os paises contribuintes desta organização, não pode dexar de lamentar o "voto" oposto à sua inclusão na Comissão Central, e apoia as conclusões do delegado australiano".

Essa declaração foi feita depois que o delegado australiano S. M. Bruce manifestou sua estranheza pelo fato de ter a União Soviética exercido seu direito de voto no sentido de impedir a ampliação da Comissão Central.

LONDDRES, 25 (A. P.) — Vários paises latino-americanos uniram-se à Austrália tanto pela abstenção como pela negativa no voto sôbre a proposta apresentada à Conferência da UNRRA e que dá no Comité Central dessa organização o direito de cancelar uma

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

UM DRAMA A 2.600 METROS DE PROFUNDIDADE

BELO HORIZONTE, 25 — (Da sucursal de A NOITE) — Verificou-se um desastre na mina de ouro de Morro Velho, em consequência do qual morreram dois operários, esmagados por uma pedra que se deslocou subitamente.

As vitimas foram Antonio Coelho de Azevedo e Raimundo Luiz de Souza. O acidente ocorreu à meia noite numa profundidade de 2.600 metros. Antonio deixa viuva e cinco filhos menores e Raimundo tambem viuva e o mesmo número de filhos.

O primeiro era feitor da turma e o segundo trabalhava como maquinista perfurador.

A policia local tomou as providências que se fizeram necessárias.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1836; Carioca, reporter, 23-4020

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

VENCIMENTOS E VANTAGENS a expedicionários evacuados

O ministro Góis Monteiro baixou, ontem, este aviso, que recebeu o n. 2.257:

"Tendo em vista não retardar o pagamento de vencimentos e vantagens aos militares da FEB, evacuados do teatro de operações para hospitais norte-americanos, declaro o seguinte:

I — Aos militares da F. E. B., evacuados do teatro de operações para hospitais norte-americanos, em virtude de ferimentos ou moléstia adquirida em campanha, é assegurado o direito aos vencimentos e vantagens de que trata o art. 1.º, do decreto-lei n.º 6.497, de 13 de maio de 1944, até a chegada dos mesmos militares ao território nacional.

II — Para os efeitos de saque da Delegacia do Tesouro Nacional em Nova York, deverá ser observado o seguinte:

1) A Comissão Militar Brasileira de Compras nos Estados Unidos remeterá à Pagadoria Central da F. E. B., por via telegráfica, a relação nominal dos militares evacuados do teatro de operações para hospitais norte-americanos, com indicação da identidade, posto ou graduação e unidade a que pertencem. Fará idêntica comunicação à medida que outros militares forem chegando aos hospitais norte-americanos ou regressando ao Brasil.

2) Fica a mesma Comissão autorizada a conceder adiantamentos, para acerto de contas no primeiro pagamento de vencimentos, aos militares que forem chegando aos já referidos hospitais.

3) A Pagadoria Central da F. E. B., em face dessa relação, expedirá guia de vencimentos à C. M. B. de Compras nos EE. UU. discriminando todos os direitos e descontos.

4) A C. M. B. de Compras nos EE. UU., à vista das guias de vencimentos expedidas pela Pagadoria Central da F. E. B., sacará da Delegacia do Tesouro Nacional em Nova York, em dólares norte-americanos, os vencimentos e vantagens dos militares da F. E. B. de que trata este aviso, correndo a despesa por conta da Verba 3 — Serviços e Encargos — Consignação 1 — Diversos — 09) — 2 Comissões e despesas no exterior.

III — Feito o saque na Delegacia do Tesouro Nacional, em Nova York, a Comissão Militar Brasileira de Compras nos EE. UU. procederá do seguinte modo:

a) remeterá por intermédio do Banco do Brasil, em moeda nacional, o valor total dos descontos discriminados nas guias de vencimentos, à Pagadoria Central da F. E. B. para que esta lhes dê o competente destino;

b) efetuará, pela forma que achar conveniente, o pagamento aos interessados".

Amparo às famílias dos militares mortos na guerra

A situação dos que se incapacitaram em serviço, no "front"

Sob a presidência do coronel Castelo Branco, esteve reunida, no Palácio do Exército, a comissão nomeada para apresentar o ante-projeto sôbre o amparo às famílias dos militares da F. E. B. mortos em campanha, visando, principalmente, o pagamento do montepio, sempre atualizado, conforme as modificações que se operarem.

A concessão de vantagens será assegurada aos militares da referida Fôrça, julgados incapazes em consequência de ferimentos ou moléstia adquiridos em guerra, bem assim o aproveitamento de militares, que embora incapazes possam exercer outras atividades.

MUSICA ERUDITA PARA O GRANDE PUBLICO RADIOUVINTE

Quarteto Iacovino

A música de câmera, que conforme o próprio nome indica, obedece à feitura de peças para serem executadas por pequenos conjuntos em sala, é o mais fino e mais difícil dos gêneros que dizem respeito à arte dos sons. Não se destina a mesma aos simples apreciadores de música, no aspecto geral, e sim às pessoas conhecedoras da matéria sob o ponto de vista intelectual e histórico. Portanto, para que a música de câmera possa grangear um público numeroso, necessário se torna trabalho intenso e bem feito no sentido de se proporcionar ao povo conhecimentos de literatura musical camerista, for-

Arnaldo Estrella

mando-se assim uma elite sem preocupações de condição e posição social de cada um, o que estará, aliás, bem de acôrdo com a verdadeira finalidade da arte.

Um excelente meio de se conseguir os melhores resultados para tão nobre mistér, é a apresentação da música de câmera através do rádio, que, devido ao seu poder de expansão, poderá servir em grande escala, de emissário da mais bela das expressões sonoras.

Não deveremos, porém, falar de maneira hipotética, de vez que existe na radiofonia brasileira um programa que através da maior cadeia carioca de emissoras, muito vem trabalhando pela música de câmera, apresentando trios e quartetos intérpretes de páginas de grandes mestres. Referimo-nos às "Ondas Musicais" organização artística patrocinada pela Light. Nesse programa, costumam ser irradiadas muitas obras, em atuação de estúdio, algumas das quais quase desconhecidas do público, ou conhecidas parcialmente.

Este mês, as "Ondas Musicais" contrataram o Quarteto Iacovino, conjunto homogêneo, composto de conhecidos e apreciados artistas e cuja atividade vem sendo notável em prol do desenvolvimento da música de câmera. Nesta série de concertos, que está obtendo grande êxito, o Quarteto mencionado já teve a colaboração dos renomados pianistas Maria Amelia de Rezende Martins e Tomás Terán, para a execução, respectivamente, do Quinteto de Schumann e do Quarteto em sol menor, de Brahms.

Na audição da próxima terça-feira, última da série, o Quarteto contará com o concurso de Arnaldo Estrela na interpretação do magnífico Quinteto de Cesar Franck.

Estrela é um artista de fina sensibilidade. Primeiro prêmio de piano da classe do professor Barroso Netto, na Escola Nacional de Música, aperfeiçoou os seus estudos com Tomás Terán, estudando ainda harmonia e contraponto com Lorenzo Fernandes. Como solista, tem tomado parte em inúmeros concertos realizados nesta capital e nos Estados, e em conjunto de câmera inclusive com o esplêndido "Trio Estrela-Borgerth-Iberê". Como membro da embaixada artística chefiada por Villa-Lobos que, em 1940, esteve em missão especial em Montevidéu e Buenos Aires, recebeu o artista patrício as mais encomiásticas referências da crítica platina. Em 1943, como vencedor do concurso "Columbia Concerts", Estrela esteve nos Estados Unidos, onde representou condignamente o nosso país.

O programa de terça-feira, dia 28, completado com gravações, será irradiado das 13 às 14 horas, simultaneamente pelas Rádios Club do Brasil, "Jornal do Brasil", Nacional, Mauá, "Globo", Mayrink Veiga, Tupi, Guanabara e Vera Cruz.

A primeira diretoria do Banco da Prefeitura

E a nomeação do Sr. Mario Mello para presidente

Sr. Mario Melo

Com a nomeação do Sr. Mario Mello para presidente do Banco da Prefeitura, efetuada pelo prefeito Henrique Dodsworth, e previamente aprovada pelo presidente da República, está constituída a primeira diretoria do novo instituto de crédito. Os demais diretores são os Srs. Romero Estellita, da Carteira de Títulos, Depósitos e Consignações; Paulo Frederico de Magalhães, da Carteira de Financiamento, e Eduardo Trindade, da Carteira Hipotecária.

O novo Banco tem finalidade diversa dos institutos congêneres: não visa multiplicar as próprias reservas, aplicando os fundos em negócios de lucros matemáticamente previsíveis, fartamente compensadores. Tem o objetivo especial de incrementar, o benefício do Distrito Federal, e mediante financiamento, as atividades agro-pecuárias, bem como as indústrias de utilidades, cujo consumo seja de primeira necessidade; as iniciativas de caráter econômico, relacionadas com o bem estar da população carioca; as construções, em terrenos resultantes de planos de urbanização, como, por exemplo os da Avenida Presidente Vargas; e as obras da Prefeitura, de caráter reprodutivo. Visa, ainda, fornecer empréstimos, não só a Prefeitura como a seu funcionalismo, e, a êsse, mórmente para aquisição de casa própria. E colima, por último, funcionar como procurador da Prefeitura, para receber impostos e efetuar pagamentos.

A diretoria do Banco da Prefeitura reune experimentada equipe de financistas: o Sr. Mario Mello é, há sete anos, secretário de Finanças da Prefeitura; o Sr. Roméro Estellita é alto e conceituado funcionário do Ministério da Fazenda; o Sr. Pedro Magalhães é funcionário antigo e de categoria do Banco do Brasil; e o Sr. Eduardo Trindade é diretor de banco nesta praça.

O primeiro presidente do Banco da Prefeitura é natural de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul. Bacharel em direito, ingressou no serviço público local como redator de debates do Legislativo do Distrito Federal. O saudoso interventor Adolpho Bergamini, conhecendo de perto a probidade, ó alto senso e a capacidade do Sr. Mario Mello, quis aproveitar melhor o funcionário, e resolveu tirá-lo do cargo de sub-chefe dos debates do Legislativo para nomeá-lo agente da Prefeitura. Como delegado fiscal, o Sr. Mario Mello se houve tão marcantemente, que dentro em pouco estava à frente do principal distrito fiscal, o da Candelária. O mérito do administrador cada vez mais se firmava e tornava conhecido. Na administração Pedro Ernesto, o Sr. Mario Mello foi convidado para chefe do gabinete do secretário do Interior, Sr. Miguel Timponi; na administração Olímpio de Mello, para chefe do Gabinete do secretário das Finanças, o saudoso Sr. Ivan Pessoa; e na administração Henrique Dodsworth, para chefe de gabinete do secretário de Finanças, primeiramente, do comandante Atila Soares, depois, do professor Lino de Sá Pereira. Sucedendo ao professor Lino de Sá Pereira, em 1938, quando a última arrecadação anual da Prefeitura fora de Cr$ 316.388.397,75, o Sr. Mario Mello imprimiu tal rumo ao orçamento do Distrito Federal, como secretário de Finanças, sob a supervisão do prefeito Henrique Dodsworth — sem aumento de impostos, apenas evitando a evasão de renda, por mais eficiência da fiscalização, e facilitando ao contribuinte o pagamento, às prestações, ou em cheque, e em distritos, de arrecadação onde o público tem conforto e é atendido prontamente — que a arrecadação subiu, em 1944, a Cr. ...... 1.016.396.339,00.

O confronto é eloquente, como revelação, a um tempo, do administrador e do financista. Hoje, o Distrito Federal é a segunda unidade federativa do Brasil, das que mais arrecadam, só lhe estando à frente o Estado de São Paulo, por fôrça do grau de sua evolução industrial.

O prefeito Henrique Dodsworth fôra tão feliz na composição da comissão incorporadora do Banco da Prefeitura, integrando-a com o Sr. Mario Mello, como presidente, e os banqueiros Srs. João Ribeiro Junior, João Leão de Faria, Mario de Andrade Ramos e Eduardo de Góes Trindade, e a comissão se houve tão bem, que o capital de Cr$ .... 100.000.000,00 foi coberto pelo público em cinco dias. O acêrto na escolha dos primeiros dirigentes, sem dúvida, cosolidará a confiança que desde o início já inspira o novo instituto de crédito, o que lhe permitirá realizar seu vasto programa, a favor da população da cidade.

O Banco da Prefeitura é uma das realizações do prefeito Henrique Dodsworth que maiores benefícios trarão por certo, ao Distrito Federal.

AS HOMENAGENS DOS REVISORES AO CHEFE DO GOVERNO

Numerosa delegação de revisores de jornais e revistas foi recebida pelo presidente Getúlio Vargas em audiência, ontem, no Catete.

O Sr. Heráclito da Silva Araujo, pertencente à revisão de "O Globo", em nome de seus companheiros, proferiu o seguinte discurso:

— "Faz pouco tempo, é de outro dia mesmo, aqui estivemos para pleitear, junto a V. Excia., uma melhoria que se nos afigurava justa, e, já, hoje, aqui nos vemos, de novo, neste acolhedor salão, trazidos pelos imperativos de um reconhecimento justo, também.

Nada mais fôra preciso pôr para configurar uma pretensão rápida e prontamente satisfeita.

Se é certo que a solução hábil dos magnos problemas que se oferecem, a cada passo à argúcia do chefe de Estado, revela o administrador apercebido da inteligência e dos recursos do saber, não menos certo é que o empenho com que vem em amparo das classes menos favorecidas e aquinhoadas, solucionando-lhes problemas que por não terem vulto político ou expressão internacional, pareceriam menos dignos da atenção de quem está no supremo assento dos negócios públicos, revela, de preferência, o homem de alma e coração que não se isola na torre de marfim de seu alto posto, mas sabe descer, também ao raso das massas para auscultar-lhes as angústias e suavizar-lhes o "nada positivo dos dias", como diria Barbusse.

V. Excia. está bem neste caso, e é por isso que, à medida que se alongam os dias de sua feliz e oportuna administração, mais e mais de V. Excia. se acerca o povo, formando em tôrno de V. Excia. um circulo que vai, dia a dia, aumentando o seu diâmetro, que se mede pela simpatia e admiração gerais.

Assim, senhor presidente, não estamos aqui para agradecer-lhe a assinatura de um decreto, apreciado, não no frio rigidismo de seus artigos, onde os especuladores hábeis podem encontrar, ou não, pontos de partida a raciocínios mais ou menos especiosos para acautelar interesses pessoais ou funcionais; onde, para servir-me de uma metáfora feliz, cada um procura puxar a brasa para a sua sardinha, no açodamento que a cada qual inspira a sua pecúnia, mas, sim, para lhe testemunharmos o nosso apreço e gratidão por um ato em que, uma vez mais, V. Excia pôs à mostra os seus sentimentos de amparo e estímulo às classes trabalhadoras, grandes e pequenas, vistosas nos largos recintos das fábricas fumegantes, ou mal vislumbradas no escuso de uma oficina de jornal.

Podem os ventos mudar, e mudam a miúde nas cumiadas políticas onde há, também, como acentuaria o vate dos Lusíadas "tanta tormenta e tanto dano, tanta necessidade aborrecida"; pode o povo se deixar iludir, na cegueira de alguma paixão, pelas aparências formosas de algum novo ídolo oferecido aos seus olhos inexpertos, o povo que chega a ponto de, num mistério espantoso e insondável, condenar os Aristides por serem honestos de mais; o que, porém, não poderá mais é apagar-se, para a admiração dos pósteros, e a viva lembrança dos coevos a evidência de uma obra, como a que V. Excia. vem realizando, tôda ela entretecida de salutares benefícios ao homem que quer trabalhar, e que a soube encomendar numa histórica jornada que marcou novos e luminosos rumos para êste grande e abençoado país."

O chefe do govêrno respondendo, agradeceu a homenagem, travando-se, por fim, animada palestra.

Pasta com documentos

Oficial do Exército perdeu uma pasta contendo documentos militares. Pede a quem a tenha encontrado a gentileza de enviar os documentos para a rua D. Delfina, 132 — 1 A, Tijuca ou para a portaria de A NOITE.

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — A fotografia mostra um aspecto do local do desastre ocorrido em São Bernardo onde um avião de treinamento da F. A. B., de prefixo B.T.-1584-LA. 3, pilotado pelo aspirante Aymoré Vaz de Oliveira, explodindo a pequena altura do sôlo, ficou completamente espatifado, espalhando-se os destroços do aparelho numa área de quinhentos metros. A três quilómetros do local em que se verificou a explosão, foi encontrada parte do couro cabeludo do piloto. A Policia Técnica esteve no local e encontrou grande trabalho para recolher os destroços do avião, acreditando-se que o motor tenha falhado quando a pouca altura tentava o piloto ainda fazer planar o aparelho, num supremo esfôrço

Flagrante colhido por ocasião da visita do presidente da República à Exposição do DASP

Visita do chefe do Govêrno a Exposição do Mérito

Na tarde de ontem, em companhia do general Firmo Freire e do capitão aviador Carlos Alberto Lopes, o presidente Getulio Vargas visitou a Exposição do Mérito organizada pelo Departamento Administrativo do Serviço Público e instalada no Ministério da Educação.

Os Srs. Luiz Simões Lopes Murilo Braga, Moacir Briggs, Henrique Barbosa, Dardeau Vieira Jorge Flores, Paulo Vidal e demais diretores desse importante orgão do governo o receberam entre as mais vivas demonstrações de apreço.

O ministro Gustavo Capanema teve oportunidade de apresentar a S. Excia. grande número de professores que se encontravam em visita ao Ministério, vendo-se presentes, ainda, o Sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias, e diversos funcionários.

Examinando os painéis, gráficos, esquemas e fotografias que ali são expostos, pôde o chefe do governo inteirar-se do imenso e devotado trabalho do D.A.S.P. em todos os setores de sua atividade.

De ano para ano cresce o número de inscritos em seus concursos, do mesmo modo que as habilitações aumentam em promissora proporção. Um enorme cartaz, colocado logo à entrada da Exposição, mostra todas as vantagens do concurso para o ingresso no serviço público, acentuando que a função administrativa, graças ao sistema de provas deixou de ser uma dádiva para representar um direito.

Em todos os Estados e em quase cinquenta cidades, já foram realizados pelo D.A.S.P. concursos, de modo que os habitantes do interior podem, tambem, ingressar na atividade da administração.

Os exames médicos, com seus mapas e fotografias, também mereceram minuciosa atenção por parte do Sr. Getulio Vargas. Graças a essas provas, os candidatos a emprego público podem ser encaminhados para funções, de acôrdo com suas aptidões, beneficiando a si próprios e ao Estado.

Teve ocasião, no meio de sua visita, o Sr. Getulio Vargas de assistir a um "concurso relâmpago" de dactilografia. Até a hora da presença do chefe do governo, já tinham se realizado várias provas para 3.200 candidatos.

O presidente da República conversou com os candidatos, ouviu impressões e trocou comentários sôbre esses testes.

As 17 horas, deixava o primeiro mandatário do país a Exposição do Mérito, após felicitar o Sr. Luiz Simões Lopes e demais diretores pelo magnífico atestado de trabalho do D.A.S.P. que aquele certame, com muita eloquência, oferece ao visitante.

Uma grande manifestação foi prestada à sua saída, por parte dos funcionários que estavam deixando suas repartições, sediadas na Esplanada do Castelo.

Os operários brasileiros que representarão o Brasil na Federação Internacional do Trabalho, em companhia do embaixador francês

Representarão em París os operários brasileiros

O embaixador d'Astier de la Vigerie recebeu os membros do M. U. T. que irão ao Congresso da Federação Internacional do Trabalho — Viajarão no "Mariposa" os delegados do Brasil

Na tarde de ontem, no salão de audiências da Embaixada da França, o embaixador d'Astier de la Vigerie recebeu os membros do Movimento Unificador dos Trabalhadores que irão a Paris, a fim de tomar parte no Congresso da Federação Internacional do Trabalho, como representantes dos trabalhadores brasileiros. São êles os operários Pedro Carvalho Braga, empregado na Companhia de Gás do Rio de Janeiro, Lindolfo Hill, da Construção Civil de Juiz de Fora, e Domingos Mano, presidente do Sindicato dos Tecelões de São Paulo.

Convidando-os para tomar uma taça de "champagne" do legítimo "champagne", como o embaixador acentuou — o general d'Astier pronunciou algumas palavras, dizendo da satisfação em receber os representantes dos operários brasileiros.

Em nome do M. U. T. falou o Sr. Aley Pinheiro, secretário daquela instituição.

A solidariedade dos trabalhadores brasileiros

Em nome dos delegados brasileiros, o Sr. Pedro Braga fez pequena saudação, dizendo dos sentimentos de que estavam imbuídos seus companheiros de delegação, que iam levar o abraço fraterno dos operários brasileiros aos operários franceses, que tanto souberam dignificar o nome de sua pátria quando da ocupação alemã. A resistência admirável do povo francês contou com o auxílio integral dos trabalhadores, que nunca desanimaram em ver expulsa de seu território a fôrça bestial do dominador nazi. Assegurou ao embaixador D'Astier que os brasileiros souberam compreender o sacrifício dos seus colegas franceses, e, no Congresso da Federação Internacional do Trabalho, saberiam expressar de viva voz tudo quanto os seus patrícios desejariam, pessoalmente, dizer-lhes.

O general D'Astier, erguendo sua taça, respondeu à saudação que lhe fora dirigida pelo representante do Comité Nacional do Movimento Unificador dos Trabalhadores e pelo trabalhador Pedro Braga. Declarou inicialmente que considera a visita dos operários brasileiros, antes de irem participar do Congresso da Federação Internacional dos Sindicatos em Paris como um depoimento de suma importância. "Esse gesto, salienta o general D'Astier, mostra que eles compreendem a necessidade de estender no mundo do trabalho a solidariedade franco brasileira"

Os delegados brasileiros iriam encontrar em Paris uma acolhida calorosa por parte dos trabalhadores franceses que formaram a vanguarda da resistência, lutando contra a opressão e a traição. Operários que consentiram em todos os sacrifícios para defender a Pátria e defender a Democracia, pela qual se sentem um pouco responsaveis ante o mundo. Democracia, ressalta o general D'Astier, dentro de sua concepção francesa histórica, que não admite nenhuma tirania em nome de nenhum interesse e nenhuma ideologia. Hoje — prossegue Sua Excelência — o trabalho na França tem o seu "droit de cele" e seus novos deveres. O primeiro lhe é reconhecido e êle reconhece as últimas. Cita, a propósito um texto do general De Gaulle e refere-se então à recente declaração dos Estados Gerais, Estados Gerais, que constituiram ampla representação do povo. Ao lado dos valores espirituais e intelectuais, nele se achava representado o trabalho. Este ocupa de algum modo o lugar do "Tiers Etat", que resignou de tôda sua autoridade, ficando por tempo demais ausente, quando a Pátria dele necessitava. O embaixador D'Astier concluiu o seu discurso com as seguintes palavras: "Na ordem internacional atual, os conflitos têm, em maioria, origens económicas e sociais. O trabalhador tem, portanto, o direito de se fazer ouvir junto aos Conselhos encarregados de velar pela paz."

Viajarão no "Mariposa"

Os representantes brasileiros ao conclave internacional, que se reunirá em París em meados de setembro, devendo a sessão inaugural será realizada no dia 20 de setembro, sob a presidência do Sr. Louis Laillant, presidente do Conselho Nacional de Resistência viajarão no "Mariposa", o transporte de guerra que trouxe de volta ao Brasil cerca de 6.200 expedicionários que se encontravam na Itália.

A data da partida do navio ainda não está definitivamente marcada, dependendo de uma série de providências em andamento.

Pela adoção da "Semana inglesa"

O prefeito levou à consideração do chefe do govêrno, com informação favorável, o memorial dos empregados no comércio do Distrito Federal, pedindo a adoção da "semana inglesa".

DIA DO SOLDADO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

"Soldados da 1ª Região Militar:

Neste momento culminante da vida da Pátria Brasileira, a data de hoje em que comemoramos o aniversário do nascimento do marechal Duque de Caxias, — Patrono do Exército — tem para nós a mais alta e austera significação!

É momento oportuno para meditação acerca das pesadas responsabilidades de todos nós, que envergamos a farda do Exército que se moldou na serenidade moral do seu patrono e que se inspira nos grandes exemplos da sua vida modelar de soldado e de chefe!

Ontem ainda, estava acesa a guerra em todos os setores do mundo; hoje ainda sentimos o crepitar das fogueiras que a Humanidade acendeu, para abrir os horizontes dos seus destinos imutáveis!

Fazendo face a todos os sacrifícios, de ordem econômica, de natureza material, de ordem geográfica; superando todos os obstáculos, que nem me quero deter em recordar, o Brasil assumiu sua atitude histórica, tomou posição definida e lutou gloriosamente no mar, no ar e em terra, cedeu para a vitória tudo quanto o seu solo contém e a sua inteligência produz! Honrou as suas tradições de lealdade e de bravura; firmou-se no conceito dos seus aliados; dignificou-se a si mesmo, ante o tribunal íntimo da Nação, a cujas aspirações correspondeu!

E é por isso que a Pátria recebe agora em seu seio, vibrando de emoção e de orgulho, os bravos da Fôrça Expedicionária Brasileira, que a honraram no seu ardor combativo; e é por isso, também, que a Pátria Brasileira chora os que, em terras distantes, ficaram — flor da sua mocidade e vanguarda das suas esperanças — no cemitério de Pistóia onde ficou tremulando a bandeira auri-verde, nas montanhas da Itália!

Na guerra os exércitos se engrandecem pela bravura; os chefes se imortalizam pelo exemplo de firmeza, face ao fragor da batalha; os comandantes arrebatam os seus soldados pelo destemor com que enfrentam o inimigo em ação; os soldados, estes fazem-se heróis pela coragem e pelo ardor com que cumprem o seu dever, no ataque ou na defesa.

Hoje vivemos os primórdios da Paz.

Mas a Pátria exige que continuemos alertas. Porque, passados os transes dos combates, em que o inimigo levanta a viseira e ataca, chegamos agora à fase difícil da eclosão das ambições, em que o lobo se mostra cordeiro e, pago por dinheiro nefando, explora a ingênua boa-fé de um povo novo e crente, arregimentando hostes à sombra da sua credulidade, para destruir depois as nossas tradições, escravizar os nossos lares, anular a nossa encantadora liberdade, torcer as nossas aspirações e plantar aqui e ali a sua violência organizada e a religião e sem Deus dos seus fantoches!

A Pátria nos quer alertas: contra os carrascos que adoçam a expressão da voz para se fazerem de missionários; contra os ambiciosos que, fracassados e repelidos, retornam buscando colorir os aspectos dos seus credos importados, embora com as mãos ainda tintas do sangue dos nossos camaradas mortos à traição a 27 de novembro de 1935 e a 11 de maio de 1938; contra os brasileiros pervertidos que pretendem desagregar a coesão nacional, pregando uma doutrina corruptora da religião e da moral, desfraldando uma bandeira diferente, nas côres e na pureza do idealismo, da Bandeira do Brasil!

Soldados da 1ª Região Militar: Os nossos irmãos da F.E.B. lutaram como bravos e morreram como heróis, na guerra.

Sede, também vós, bravos, pelas vossas convicções, na Paz.

Na Paz, a bravura do soldado é a fôrça invencível da disciplina consciente: com que se alheia ao jôgo das competições pessoais; com que se recusa à tentação enganadora das reuniões proibidas; com que zela pela farda que veste, para que ela não se manche, de mistura com a fermentação suspeita das conspiratas; com que toma das armas que a Pátria lhe confiou para garantir a ordem assegurada pela lei e a tranqüilidade, necessária à existência ativa e calma mestra da vida econômica do nosso país!

Hoje, dia do Patrono do Exército, é também um dia da Pátria! É neste dia em que vos lembro, como vosso comandante, que os deveres do soldado são árduos e difíceis, mas que vós tendes, na alma energia bastante para cumpri-los, pensando no Brasil, orgulhando-vos do Brasil, crendo no Brasil!

A Pátria, neste momento culminante da sua História, conta em vós, na vossa inteligência e na pureza da vossa fé!"

Nilópolis aos heróis da F. E. B.

Nilópolis consagrará os seus expedicionários, já agora de regresso aos lares, cobertos de glórias amanhã domingo, 26 do corrente, homenageando-os, numa exaltação de fé e civismo.

O programa é o seguinte:

6 horas — Alvorada ao som de banda musical e salva de 21 tiros; 9 horas — Missa em ação de graças pela vitória do Brasil e regresso dos expedicionários na matriz local; 10 horas — Recepção aos expedicionários, na Praça Paulo de Frontin, ocasião em que desfilarão o Tiro de Guerra e Educandários locais. Saudando os homenageados, em nome de Nilópolis, discursará o Sr. Dirceu Pillar Gonçalves e em nome da comissão o Sr. João da Silva Cardoso Junior; 13 horas — Churrasco oferecido aos expedicionários no Instituto Filhos de Maria, à rua Coronel Antonio Ribeiro; 17 horas — Tarde dançante nos salões do Esporte Club Independente, à rua Coronel Nicolau Rodrigues; 18 horas — Retreta na Praça Paulo de Frontin.

Adiados por 48 horas os desembarques

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

CONVERTIDO EM LODAÇAL O AERÓDROMO DE ATSUGI

MANILHA, 25 (U. P.) — Chuvas torrenciais na zona de Tóquio converteram o aeródromo de Atsugi em verdadeiro lamaçal. Contudo, espera-se que os aliados iniciem amanhã, sem falta, as operações de desembarque na zona de Tóquio e talvez também no aeródromo de Kanoye, na ilha de Kyushu meridional; e em Takasu, a noroeste de Kanoye.

SERIAM AMANHÃ OS PRIMEIROS DESEMBARQUES

MANILHA, 25 (U. P.) — Amanhã, domingo, deverá ser iniciado o desembarque de fôrças norte-americanas no Japão metropolitano. Essas fôrças serão "grupos avançados que têm a missão de instalar postos de comunicações diretas telegráficas e de rádio entre o govêrno e o Q. G. japonês e o Q. G. de MacArthur, supremo comandante aliado. "Esses grupos, segundo a ordem de MacArthur, deverão ser recebidos por oficiais nipônicos do Corpo de Comunicações.

TUDO PRONTO, ANUNCIA TÓQUIO

MANILHA, 25 (U. P.) — O govêrno japonês anuncia pela rádio de Tóquio que estão prontas todas as medidas oficiais para a recepção das fôrças norte-americanas de ocupação no território metropolitano nipônico. Agora, somente as condições atmosféricas poderão retardar as operações de ocupação das ilhas nipônicas.

EM CAMINHO AS FÔRÇAS DE OCUPAÇÃO

A BORDO DO "DUKE OF YORK" AO LARGO DO JAPÃO, 25 (Astkey Hawkins, correspondente especial da R.) — Poderosas fôrças de ocupação aliada estão se dirigindo para o Japão, pelo mar, enquanto os comandantes aliados completam os últimos pormenores para a entrada oficial na baía de Tóquio.

Os japoneses já foram informados sôbre a intenção dos aliados de desembarcar e acerca do que devem fazer, mas outras partes do plano de ocupação são mantidos em segredo, como se se tratasse de uma operação de guerra.

CHEGOU A MANILHA A DELEGAÇÃO RUSSA

MANILHA, 25 (R.) — Por via aérea chegou esta manhã a Manilha a delegação soviética que vem tomar parte no recebimento da rendição japonesa, a realizar-se a bordo do couraçado 'Missouri' 'nas águas nipônicas' do dia 31.

A delegação de Moscou consta de 16 pessoas e é chefiada pelo tenente general Kuzma Nikolaevech Derevyanko.

A REUNIÃO DA DIETA JAPONESA

S. FRANCISCO, 25 (U. P.) — A rádio de Tóquio transmitiu uma notícia da agência Domei segundo a qual o Gabinete japonês, em sua reunião de ontem, tratou dos problemas de reconstrução, de post-guerra bem como da adoção da política básica em relação ao orçamento para o próximo ano. Esse orçamento deverá ser elaborado para as seguintes finalidades:

1 — Para aumentar a produção de alimentos.
2 — Garantir as necessidades diárias do povo.
3 — Reconverter as indústrias de guerra em indústrias de paz.
4 — Redistribuição da mão de obra.
5 — Reabilitação das zonas devastadas pela guerra.
6 — Títulos do govêrno.
7 — Gastos da Casa Imperial.

Acrescentou a mesma emissora que as sessões da Dieta se reiniciarão a 1 de setembro.

COMPLETADA A OCUPAÇÃO DA ILHA SAKHALINA

MOSCOU, 25 (U. P.) — As tropas russas completaram ontem a ocupação de tôda a ilha Sakhalina.

QUEREM QUE PORTUGAL DEVOLVA MACAU À CHINA

CHUNGKING, 25 (A. P.) — O jornal "Ta Kung Pao", controlado por um grupo político de literatos, exigiu de Portugal a devolução à China da colônia portuguesa de Macau, 48 quilômetros a oeste de Hongkong.

Declarou aquele orgão que qualquer tentativa para preservar o que descreveu por sistema colonial antiquado deve perturbar a paz mundial.

Para substituir o programa de empréstimos e arrendamentos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

que se espera para a próxima semana.

Os Estados Unidos suspenderam a aceitação de novas ordens de empréstimos e arrendamentos, mesmo feitas antes da proclamação da vitória do Pacífico.

Crowley declarou que a decisão de suspender os empréstimos e arrendamentos havia sido tomada pelo Congresso há tempos, não tendo sido conseguida por Truman. Disse que, compreendendo que a cessação das hostilidades causaria sérios desajustamentos econômicos aos govêrnos aliados, o govêrno preparou e ofereceu o seguinte programa:

1º) — Suspensão de todos os novos pedidos à Administração da Economia Exterior, exceção feita quando os govêrnos aliados prefiram tomar a pagar à vista ou tomar providências para adquirir crédito com o Banco de Importação e Exportação;

2º) — Oferecer oportunidade a todos que recebem empréstimos e arrendamentos de adquirir todos os artigos agora mencionados no processo de fabricação, assinando compromisso com os Estados Unidos para pagamento em prazos anuais iguais no período de trinta anos;

3º) — Oportunidade para os govêrnos aliados de adquirir reservas de mercadorias em seus próprios territórios, pagando à vista ou por meio de créditos;

4º) — Continuar os serviços de administração de economia exterior, durante sessenta dias, depois da declaração da vitória sôbre o Japão;

5º) — Continuar facilitando meios de transporte marítimo para entrar o necessário aos Estados Unidos dos aliados, durante trinta dias, depois da declaração da vitória sôbre o Japão;

6º) — Continuar os embarques de empréstimos e arrendamentos até à proclamação da vitória sôbre o Japão, dando tempo aos govêrnos de preparar suas próprias fórmulas para continuar recebendo mercadorias a dinheiro ou a crédito.

Crowley disse que o programa foi apresentado às Nações Unidas, algumas das quais já responderam, aproveitando as vantagens oferecidas, acrescentando que a Grã-Bretanha ainda não respondeu.

Disse "ser indiscutível que a suspensão dos empréstimos e arrendamentos criou problemas econômicos e desajustes nos países aliados. As reduções dos contratos e a reconversão nos Estados Unidos também foram causa de drásticos reajustes. Esperamos fazer frente às dificuldades e vencê-las, tratando como tratam o esfôrço de guerra."

"Disse que o primeiro ministro chinês Soong apresentou um programa que requererá créditos nos Estados Unidos de dois bilhões de dollars nos próximos três anos.

REGRESSOU DOS ESTADOS UNIDOS O DIRETOR DE SAÚDE DA AERONÁUTICA — Em avião do Air Transport Comand, chegou ontem, à tarde, ao Rio, de regresso de sua viagem aos Estados Unidos, o brigadeiro, médico Godinho dos Santos, diretor de Saúde da Aeronáutica, acompanhado dos membros de sua comitiva tenentes médicos Fernando Rodrigues dos Santos e José Luiz Guimarães dos Santos. O brigadeiro Godinho dos Santos, que visitou a convite de seu governo, percorreu as principais instalações dos serviços de saúde do Exército e da Marinha norte-americana, voltando otimamente impressionado. Ao seu desembarque compareceram numerosos oficiais da F.A.B., entre os quais o tenente Victor Leig, que representou o ministro Salgado Filho, além de pessoas de sua família e amigos. O flagrante acima foi feito nessa ocasião.

Hara-kiris em massa diante do Palácio Imperial

S. FRANCISCO, 25 (U. P.) — emissora de Tóquio anuncia que o terreno fronteiro ao palácio de Hirohito está sendo teatro de "hara-kiris" em massa. Diz a difusora japonesa que "grande número de pessoas, possivelmente samurais, lançam mão daquele processo para destripar-se com adagas", pois não se conformam com a perspectiva da ocupação americana.

Uma campanha do mais alto interesse público

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

da valiosa coleção de trabalhos do saudoso cientista Cardoso Fontes, na qual figura histórico original do grande médico sôbre o combate à tuberculose, com anotações feitas, do próprio punho, por Oswaldo Cruz.

Uma série de quadros de Koch, Pasteur, Calmette, Sorjlam, Plácido Barbosa, Azevedo Lima, Clemente Ferreira e outros cientistas figurará em uma galeria de honra.

Como complemento, haverá também, em vidros, peças do organismo afetado, onde se pode acompanhar a propagação do mal no paciente, notando-se também a apresentação de uma coleta de bacilos, que podem ser vistos sem o microscópio.

Maquetes dos hospitais construidos e a serem construidos completam a exposição, que, sem dúvida, será a mais completa e mais perfeita até hoje apresentada no Brasil.

No Largo da Carioca, após a inauguração da exposição, no Liceu, realizar-se-á a abertura da ambulância de Roentgen-Fotografia Popular (Raio X), que fará gratuitamente radiografias das pessoas que o desejarem e solicitarem ao médico ali destacado.

Assim, a partir de hoje até 1º de setembro próximo, estará aberta a exposição ao público, que deve colaborar na patriótica campanha, que os cientistas especializados promovem em benefício da população do Brasil.

Três de uma vez!

Na Avenida Rodrigues Alves

O caminhão 6-62-27, quando trafegava pela avenida Rodrigues Alves, na tarde de ontem, colheu três homens, ferindo-os gravemente.

O veículo, que vinha em velocidade excessiva perdeu a direção, indo colher, então, os três transeuntes.

O fato passou-se em frente ao armazem 6 do cáis do Porto. Em seguida, abandonado o veículo, o motorista evadiu-se.

Os feridos foram levados em ambulância para o H. P. S., onde receberam curativos. São eles: João de Almeida, de 50 anos, casado, portuário, que mora na rua Itamarandiba, 17, que sofreu fratura exposta da perna direita, sendo, após os tratamentos de urgência, internado no Hospital do Instituto dos Marítimos; Waldemar Ferreira Ribeiro, de 28 anos, casado, também portuário, domiciliado na rua Visconde Itamaratí, 88, casa 4, com ferimentos no pé direito, e Jorge Alves, de 21 anos, solteiro, portuário, residente na rua Tambarí, 32, que sofreu ferimento na região ocipto-frontal.

Os dois últimos acidentados, depois de medicados, retiraram-se.

Atropelado pelo ônibus

Germano, filho de Manoel Abílio da Luz, de apenas 4 anos, que mora na estrada da Posse, sem número, foi colhido por um ônibus da Viação Cruz de Malta, chapa 80.058, linha 74, ao passar na rua Diaz da Cruz, esquina de rua Lopes da Cruz.

O menor, que sofreu contusões e escoriações, foi pensado no posto de Assistência do Meyer.

O motorista do ônibus, Candido Francisco de Oliveira, foi preso em flagrante e conduzido ao 27º distrito, onde foi autuado.

Importantes julgamentos da Justiça do Trabalho na próxima segunda-feira

O Conselho Regional do Trabalho, na próxima segunda-feira, julgará três importantes dissídios coletivos de trabalho, suscitados pelos empregados junto à Justiça do Trabalho, com referência ao aumento de seus salários. Nesse dia entrarão em julgamento os dissídios do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro, do Sindicato de Barbeiros, Cabeleireiros, Manicuras e do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

DENTRO DE UM ANO ESTARÁ PRONTA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

viva: 4,50 metros de água; 2 metros de lodo com areia; 1 metro de areia e 4,30 metros de rocha viva.

Para conseguir o transporte do tubulão, até o local onde o mesmo foi engastado, tornou-se necessário o emprêgo de poderoso guindaste, que serviu para a colocação dos canhões do Forte de Copacabana.

A cerimônia

Afim de assistirem à cerimônia da colocação do primeiro tubulão da futura ponte estiveram ali, ontem, os engenheiros do Ministério da Aeronáutica, Srs. Alberto de Melo Flores, Crisantemo Fagundes, Jorge Muniz e Otavio Farias, respectivamente: diretor de Obras, chefe da Divisão de Edificações, chefe da Divisão de Estudos e Projetos, e fiscal da construção.

Ao ato também compareceram os engenheiros Luiz Hildebrando Horta, Rubens Moreira Torres e Jorge Oscar de Melo Flores, respectivamente, chefe do Escritório Técnico da Cidade Universitária, da Divisão de Obras do Departamento Administrativo do Serviço Público e diretor de Obras do DASP.

Após ser içado, para o transporte ao local onde seria colocado, o tubulão foi batisado pelos presentes, tendo, na ocasião, feito uso da palavra um dos diretores da Companhia Construtora e o engenheiro Alberto de Melo Flores.

Caiu do trem e ficou gravemente ferido

Quando tentava embarcar no trem elétrico US-124, que dirigia-se para a cidade, na estação de Madureira, caiu à linha férrea, sofrendo graves ferimentos pelo corpo, o cego Luiz Antonio Aguiar, de 30 anos presumiveis, de residência ignorada. Tendo recebido contusões na cabeça foi medicado no Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado.

A polícia do 21º distrito registrou o fato.

Lutam os comunistas chineses com as tropas nipônicas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tando a ferrovia Peiping-Tientsin, bem como na direção de Tsingtao, rumo da costa, através da zona setentrional da província de Shantung.

Cerca de cem mil homens compõem as fôrças comunistas chinesas que realizam essas operações de avanço.

ANUNCIAM A CAPTURA DE KWEISUI

CHUNGKING, 25 (A. P.) — Tanto os comunistas chineses, como as fôrças do generalíssimo Chiang Kai-Shek, anunciaram a captura de Kweisui, capital da província de Suiyuan.

OUTRA MENSAGEM A MAO TSE TUNG

CHUNGKING, 25 (A. P.) — O generalíssimo Chiang Kai-Shek enviou um terceiro convite ao líder comunista chinês Mai Tse Tung, no sentido de vir a Chungking. Este terceiro convite foi feito em virtude do líder comunista chinês ter enviado um telegrama pedindo ao generalíssimo aceitasse o general Chou En Lai na qualidade de seu representante.

Chiang Kai Shek declarou que ele estava contente por saber que a líder comunista tinha decidido mandar a Chungking o general Chou En Lai, mas que, em vista da urgência na solução de certos problemas, êle gostaria que o líder acompanhasse o general, "afim de que estes problemas possam, no interesse da nação, ser resolvidos rapidamente."

O incidente entre os senhores Cilon Rosa e Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 25 (P. P.) — O Sr. Flores da Cunha fez declarações à imprensa vespertina desta capital, considerando encerrado seu caso com o Sr. Cilon Rosa, secretário do Interior.

NO MUNICIPAL

Temporada oficial de bailados

Continúa aberta a assinatura para quatro espetáculos noturnos da Temporada Oficial de Bailados, que, com a participação do Corpo de Baile do Municipal, completamente reformado pelo seu ilustre diretor Igor Schwezoff, e com a participação de várias figuras de alto valor contratadas nos Estados Unidos, terá início em meados de setembro próximo. Damos a seguir o interessante repertório, em que figuram numerosas novidades que serão montadas com cenários e costumes novos, expressamente executados, sôbre "croquis" de célebres pintores e cenógrafos "Silfides", ballet em 1 ato — música de Chopin, coreografia de Michel Fokine; Cenários de Colomb; "Claire de Lune", ballet em 3 movimentos, de Igor Schewezoff, música de Beethoven, orquestração de Francisco Mignone, cenários de Enrico Bianco; "Primeiro Baile", ballet em 1 ato de Igor Schewezoff, música de Joseph Launer, orquestração de Mignone, cenários de Collomb, costumes de David Grey, coreografia de Igor Schewezoff; "O Lago dos Cisnes", ballet em 1 ato de Tchaikowsky, coreografia de Marius Pelipas, arranjo de Schwezoff, cenários de Collomb; "Luta Eterna", ballet em 1 ato de Igor Schwezoff, música de Schumann (Estudos Sinfônicos), orquestração de Peggy Bate, coreografia de Igor Schwezoff, cenários e costumes de Florence Martin; "Papoula Vermelha", ballet em 4 quadros de Igor Schwezoff, música de Reinhold Gliere, orquestração de Colin, cenários de Boris Aronson, costumes de Florence Martin, coreografia de Schwezoff; "Baccanal", ballet em 1 ato, música de Wagner, coreografia de Igor Schwezoff; "Concerto Dançante", ballet em 3 movimentos, música de Saint-Saens (2.º Concerto para piano e orquestra), cenários e costumes de Castello Branco, coreografia de Igor Schwezoff; "Conte Du Bouffon", ballet, em prólogo, 1 quadro e epílogo, música de canções populares russas, orquestradas por Francisco Mignone, cenários e costumes de Serge Soudeikine, coreografia de Schwezoff; "Grande Polonnise", música de Chopin, coreografia de Igor Schwezoff; "Uirapurú", ballet em 1 ato, música de Vila Lobos coreografia de Yuco Lindberg. Orquestra do Teatro Municipal, tendo como regentes Eleazar de Carvalho e Henrique Spedini.

Não acreditam na radioatividade depois da explosão

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

pois da explosão devido a queimaduras recebidas nessa ocasião, porém também se reconhece que os japoneses podem estar propalando tais notícias com fins de propaganda.

Recorda-se ainda que o Dr. J. R. Oppenhemer, que interveio na primeira fase das investigações atômicas e assistiu à experiência realizada em Novo México, no dia 16 de agosto, desmentiu a assertiva da possibilidade do prosseguimento da radioatividade depois da explosão, afirmando que a diminuta radioatividade que fica se desfaz rapidamente.

O QUE ESCREVE O ARCEBISPO DE CANTERBURY

LONDRES, 25 (INS) — O arcebispo de Canterbury, primaz da Igreja Anglicana, diz, em artigo no boletim de sua arquidiocese, que "o emprego da bomba atômica horroriza e envergonha o mundo.

Reconhece o arcebispo que o uso dessa arma contra o Japão teria concorrido para acabar a guerra, mas acrescenta: "O fato é que os japoneses ficaram com o direito de dizer duas coisas: 1) que não foram realmente e militarmente vencidos; 2) que a Humanidade, habituando-se com esses meios de guerra mais mortíferos e deshumanos, se encaminha mais rapidamente para o abismo."

LONDRES, 25 (A. P.) — O arcebispo de Canterbury declarou que o emprego da bomba atômica "chocou todos nós" e que "não somente a consciência cristã, mas a consciência de todos está receosa e envergonhada".

Num artigo publicado na Diocesan Gazette", o arcebispo disse que o único "caminho de salvação" está na Carta das Nações, pela qual todas as nações que a assinaram devem viver, e que não deve haver segredos militares.

LONDRES, 25 (R.) — A bomba atômica pode ter sido excessivamente bem sucedida, pelo fato de ter impedido que o povo japonês "através de um processo de derrota lento, mas inevitavel, fosse compelido a repudiar o militarismo" — declarou o primaz da Inglaterra, o arcebispo de Canterbury, Sr. Fischer, em artigo de sua "Diocesan Gazette".

"Haverá outra guerra ainda pior que essa da qual acabamos de sair — acrescenta o arcebispo — "se cada nação, secretamente, procurar explorar a energia atômica para utilizá-la militarmente".

O Sr. Fischer faz um veemente apelo para que a organização das Nações Unidas exerça um rigoroso contrôle, de maneira a impedir o aproveitamento da terrivel arma.

Petrópolis e a Cia. Imobiliária

A história e o progresso de Petrópolis vinculam-se intimamente a uma organização que, desde os primórdios da cidade, se vem dedicando a um trabalho constante e silencioso de cooperação com os poderes públicos.

Contemporânea da fundação da cidade, como atestam os livros de assentos e documentos outros da Mordomia da Casa Imperial e da Administração da Imperial Fazenda de Petrópolis existentes no Museu Imperial, a atual Companhia Imobiliária de Petrópolis tem se imposto por uma série de empreendimentos e realizações, no curso desse século de existência.

Adaptando-se ao dinamismo da época, a ex-Fazenda Imperial de Petrópolis está iniciando vários cometimentos de vulto que em muito contribuirão para o desenvolvimento do município.

Loteamentos de várias regiões que em breve se transformarão em zonas residenciais, aumentando a área habitavel urbana e suburbana; construções no centro da cidade, como o grande edifício que está sendo levantado na confluência das ruas Barão de Teffé e Joaquim Moreira que se destinará à séde da Companhia, estão são algumas das realizações atuais da empresa. Paralelamente, estão sendo feitas explorações racionalizadas de madeiras nas matas de propriedade da companhia.

Outro aspecto interessante das diretrizes que se traçou a Companhia Imobiliária é o seu empenho em servir com solicitude as partes, removendo dificuldades, atendendo e transigindo, donde sempre ter reinado entre os possuidores do senhorio direto e os senhores do domínio util absoluta harmonia, sabendo os últimos que seus papéis têm curso com celeridade nos escritórios da Companhia Imobiliária, o que é possivel pela modelar organização dos seus arquivos. Daí a inexistência de questões sobre terras no fôro serrano, onde a sucessora da Imperial Fazenda de Petrópolis tenha figurado como autora ou ré, tão certos e liquidos são os títulos de propriedade outorgados pela referida entidade.

Outra caracteristica marcante da atuação da Companhia Imobiliária é o apoio que invariavelmente empresta a todos os movimentos, iniciativas ou instituições que visem o bem coletivo, como a cooperação que dá em Petrópolis à Cruz Vermelha, à Legião Brasileira de Assistência, ao Ambulatório e à Escola Gratuita Santo Antonio, à Casa da Providência, à Maternidade de Petrópolis, à Créche São José, do Itamarati, e outras organizações. Ainda há pouco o Sindicato dos Operários recebeu várias facilidades para a compra do edifício. Tambem as vitimas das últimas enchentes em Petrópolis tiveram a prova concreta do espírito público que norteia a ação da Companhia Imobiliária, mercê da irrestrita solidariedade que receberam, através de auxílios e socorros às pessoas mais duramente atingidas pelo infortúnio.

URGENTE

Preciso entrar em contato com senhor conhecedor de português clássico, ortografia moderna, prático em obras literarias.

Cartas para este jornal n.º 981.

O Brasil não fará parte do Comité Central da UNRRA

CONTINUAÇÃO DA 1 PÁGINA

nova reunião para este ano, ficando, assim, senhor de uma autoridade normalmente exercida apenas pelo Conselho.

Dess'arte juntaram-se à Austrália em voto contrário, os representantes do Brasil, Uruguai, Paraguai, Perú e Venezuela, abstendo-se de votar os do Chile, Colombia, S. Domingos e Guatemala. Não compareceram à votação os representantes do Haiti, Equador e Panamá.

LONDRES, 25 (R.) — A reunioã plenaria final da terceira sessão do Conselho da UNRRA, ontem realizada, foi marcada por um veemente protesto apresentado pelo delegado australiano. Sr. S. M. Bruce, que criticou a atitude da delegação da União Soviética votando contra a moção australiana que propunha que a Austrália, o Brasil e a Iugoslávia passassem a fazer parte do Comité Central. Manifestou ainda o delegado australiano pesar pelo fato de haver a delegação dos Estados Unidos julgado acertado abster-se de votar, causando a atitude da Rússia e da América, a rejeição da proposta.

Mais tarde a atmosfera ficou esclarecida pelo delegado soviético Sergeev, pedindo que seu voto negativo fosse contado como de abstenção. Quando foi anunciado o resultado da votação — 29 a favor e 4 (União Soviética, Iugoslávia, Rússia Branca e Ucraina) com 3 (Estados Unidos, Polônia e Tchecoslováquia) abstenções, o delegado australiano Bruce declarou: "Digo com respeito à República Soviética, mas penso que este Conselho foi tratado de maneira quase insultuosa".

A resolução para que seja aumentado o número de membros do Comité Central, que compreende a Grã Bretanha, a União Soviética, os Estados Unidos e a China, exige maioria de votos, que inclui todos os membros existentes da comissão. Acrescentou o Sr. Bruce que se tirou vantagem dêsse poder, que pode ser exercido por uma das grandes potências que constituem este Comité Central. Este é um dos grandes fatos contra os quais se levanta o mundo neste momento, o fato se deverá existir domínio por parte das grandes potências ou se os grandes principios pelos quais nos batemos terão de ser internacionalmente apoiados".

Por sua vez, o Sr. William L. Clayton, delegado norte-americano, explicou que "em vista da posição assumida pela União Soviética, parece desejavel talvez que esta questão seja levantada na próxima sessão do Conselho.

Philip Noel Baker, ministro de Estado, lembrou ao Conselho que ele expressava em nome do govêrno britânico "certas dúvidas quanto a se era direito modificar a constituição do comité central" quando esta proposta fôra originalmente debatida. "Porém, — continuou — depois de madura consideração, meu governo chegou à conclusão de que a modificação estaria certa e que estava de conformidade com os principios de constituição geral para organização da instituição das Nações Unidas, conforme acordo feito em São Francisco. A proposta agora foi vencida, porém, eu espero que será posta na agenda para a próxima reunião do Conselho."

Prosseguindo, o Sr. Baker apelou para a delegação da União Soviética para que considerasse se seria possivel modificar sua atitude naquela ocasião.

Por sua vez o Sr. Moniz de Aragão, delegado do Brasil, acrescentou: "O Brasil, que ocupa a posição de 5.ª potência continental, não pode fazer mais que lamentar a votação que se opôs à sua inclusão, e deve apoiar as conclusões indicadas pelo delegado australiano."

Em nome da União Soviética foi dito que sua atitude fôra explicada na reunião do Comité sobre política em geral. O delegado russo protestou contra a "maneira pela qual o delegado australiano se referiu em seu discurso à União Soviética". Mais tarde o delegado russo perguntou se seu voto negativo sobre a ampliação do comité central poderia ser tornado abstinente, e explicou que sua delegação não recebera instruções de seu governo e que tinha apresentado o assunto para ser discutido na próxima reunião. Respondendo, disse o delegado australiano que aceitava com satisfação a declaração que afastava o mal entendido.

COLHIDA POR AUTO

Na praça Getulio Vargas, bem em frente ao Palácio Monroe, foi atropelada por um auto uma senhora de 50 anos. Uma ambulância do H. P. S. recolheu-a, levando-a para aquele hospital.

O comissário de dia no 5º distrito veio a saber, por documentos da vitima, que esta se chama Julia Acioli Corsenir, é casada e reside na rua Jussara, 98, apartamento 301. Recebeu a senhora escoriações e contusões generalizadas.

Quisling reconhece que a voz é sua

Gravada a fala que dirigiu aos noruegueses exigindo que cessassem a resistência ao invasor germânico — Caindo em contradição

OSLO, 25 (U. P.) — Quisling, que vinha desementido todas as acusações, por mais triviais que fossem, feitas no Tribunal contra sua pessoa, no processo de alta traição porque responde, caiu ontem num grave erro ao confessar que recebeu 40.000 dólares dos nazistas antes da ocupação da Noruega pelos alemães. Admitiu tambem que havia recebido 10.000 libras esterlinas dos alemães, levados da Alemanha para a Noruega num baú, pelo ministro do Interior norueguês, Sr. Hagelin Quisling ficou assim seriamente acusado de alta traição.

RECONHECEU A SUA VOZ GRAVADA EM DISCOS

OSLO, 25 (R.) — Registrou-se grande silêncio entre o público que enchia a sala de julgamento, ontem, durante as acusações contra Quisling, quando o promotor fez ouvir-se um disco sôbre a famosa irradiação do arqui-traidor norueguês, no dia 9 de abril de 1940, na qual exigia dos noruegueses que cessassem a resistência contra o invasor nazista. Quisling não pôde negar que a voz era mesmo a sua, tendo murmurado estas palavras: "Suponho que não pode haver dúvida."

O PALACIO REAL FOI TRANSFORMADO EM POCILGA

OSLO, 25 (R.) — A primeira testemunha ouvida ontem, durante a quinta sessão do julgamento de Quisling, foi o camareiro da côrte Broch, o qual declarou que "o palácio real fora convertido em pocilga, depois de sua ocupação por Quisling, em 1942, e que o quarto da rainha fora transformado em corpo de guarda para a soldadesca do arqui-traidor norueguês, tendo os soldados destruido totalmente a maioria dos preciosos móveis e do painéis de carvalho ali existentes.

ACUSADO DE ROUBO

OSLO, 25 (R) — Depondo ontem contra Quisling, o camareiro da côrte norueguesa, Broch, afirmou que Quisling "roubou muitas coisas do palácio real, inclusive roupa branca e talheres de prata, que foram fundidos e vendidos no mercado negro, enquanto que tinham sido furtados pelo traidor da Noruega objetos de arte num valor de 80.00 contos.

A VISITA DO MINISTRO DA AERONAUTICA À INGLATERRA — Retribuindo a visita feita pelo marechal Harris, o ministro Salgado Filho visitará a Inglaterra. Ontem, à tarde, o titular da pasta da Aeronáutica apresentou ao chefe do Govêrno os membros de sua delegação: brigadeiro do ar Alves Seco, coronel aviador Casimiro Montenegro, major aviador Luiz Sampaio e os tenentes aviadores Neiva Figueiredo e Antonio Firizola. Durante essa apresentação colhemos o aspecto que ilustra este texto-legenda.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

— Por motivo da passagem de sua data natalícia está recebendo hoje muitas felicitações a encantadora senhorita Lucy Wildhagem Cesar da Silva, filha do Sr. João Cesar da Silva, funcionário do P. D. F., e da Sra. Laura Wildhagem Cesar da Silva.

—— Transcorre hoje a data natalícia da senhorita Clelia Barbosa, filha do Sr. Antonio Barbosa e da Sra. Florinda Barbosa.

—— Festejando hoje o seu aniversário natalício, o Sr. José Ilbamar Vieira oferece aos seus amigos, em sua residência, uma encantadora festa.

Fazem anos hoje:

O jurisconsulto professor Waldemar Ferreira; o Sr. Humberto de Campos Filho, nosso colega de imprensa; o Sr. Israel Souto, antigo diretor de Divisão do DIP; o Dr. Reginaldo Fernandes, conceituado tisiologista; o médico Dr. Alfredo da Costa Leite.

NASCIMENTOS

—— Está em festas o lar do Sr. Gerson Machado e de sua esposa, Sra. Maria Garcia Machado, com o nascimento de Carlinhos, primeiro filho do casal, que, por esse motivo, tem recebido inúmeras demonstrações de alegria das pessoas de suas relações.

HOMENAGENS

Professor José Carlos Pena — Por motivo da passagem do aniversário natalício do professor José Carlos Pena, diretor do Colégio Cruzeiro do Sul, os professores, alunos e ex-alunos do mesmo estabelecimento, prestar-lhe-ão amanhã, às 10 horas, especiais homenagens. Essas manifestações terão por local o próprio colégio, à rua Grajaú n. 27.

—— O conselho diretor da Associação Brasileira de Educação levará a efeito segunda-feira próxima uma sessão em homenagem ao seu consócio major João Carlos Gross, que acaba de regressar ao Rio.

CONFERÊNCIAS

Promovida pela Associação dos Servidores Civis do Brasil, o poeta Manuel Bandeira fará uma conferência sôbre a personalidade de Soror Juana Inês de la Cruz, no próximo dia 30, às 17,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação.

FESTAS

Hoje, das 16 às 19 horas, haverá um chá-dançante, no Club Ginástico Português. Durante a reunião cumprir-se-á um programa de música e canto folclórico.

—— O Iate Club do Rio de Janeiro promove um jantar-dançante, amanhã, em sua sede.

—— O Club Municipal, aquiescendo ao convite que lhe foi feito, visitará amanhã o Jacarépaguá Tennis Club. Haverá números esportivos e danças. O Club Municipal pôs um ônibus à disposição dos sócios que queiram participar da excursão.

—— Amanhã, das 19 às 23 hs., o Orfeão Português levará a efeito uma reunião dançante, animada por excelente orquestra.

CONCERTOS

O 3º concerto oficial organizado pelo Comité de Música do Departamento Cultural da A.B.I. marcado para a noite de 29 do corrente, está despertando vivo interêsse, pois assinalará a rentrée de Arnaldo Estrela, na temporada em curso no auditório da Casa dos Jornalistas. O consagrado pianista interpretará Bach-Busoni: "Chacone": Beethoven, Sonata op. 81; Schuman, "Carnaval", op. n. 9.

A. B. DOS AMIGOS DE AUGUSTO COMTE

A Associação Brasileira dos Amigos de Augusto Comte, fundada a 5 de julho último, realizará à sua sessão inaugural hoje, às 16 horas, no salão da Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco n. 91.

Falará o Sr. Paulo E. de Berredo Carneiro sôbre o tema "O culto dos grandes homens na vida espiritual contemporânea".

DUQUE DE CAXIAS

A Grande Loja do Brasil realiza hoje, às 20 horas, na Avenida Presidente Vargas n. 1.093, esquina de Regente Feijó, uma sessão em homenagem ao Duque de Caxias.

Falará o major Manoel Luiz Rudge, sendo a saudação à Bandeira Nacional feita pelo Sr. Cid Cabral de Mello.

CINEMA NA A.B.I.

Realizar-se-á na próxima quarta-feira, às 17,30 horas, a sessão cinematográfica que o Departamento Cultural da A.B.I. dedica aos associados e suas famílias. O programa apresenta um complemento nacional: "Chapelinho vermelho no século XX", desenho; "Senso sem senso", comédia com os três pateias, e o film de grande metragem "Um drama em cada vida".

VIAJANTES

Acha-se nesta capital o Sr. Jayme de Melo, comerciante no Ceará, que veio acompanhado de sua Exma. família, em viagem de recreio.

—— A bordo do "Mariposa", segue amanhã para a Europa o Sr. Luiz de Souza Dantas, antigo embaixador do Brasil na França.

—— Seguem hoje, às 16 horas a bordo do "Cabo da Boa Esperança", em viagem de excursão à Argentina o Dr. Nelson de Sá Earp, clínico em Petrópolis, e sua esposa, Sra. Amelia de Sá Earp, figuras de relevo da cidade serrana.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pelo pronto restabelecimento de saúde do professor Luiz de Gama Filho, diretor do Colégio Piedade, a sua família e os professores, alunos e funcionários do mesmo estabelecimento de ensino fazem rezar missas, amanhã, às 9,30 horas, na matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira.

FALECIMENTOS

Em sua residência à rua Hipólito Costa n. 71, faleceu ontem à noite o Sr. Edmundo Ribeiro Carneiro, advogado, agente fiscal do Consumo, aposentado, e antigo comerciante de jóias. Deixa viuva a Sra. Germana Lírio Guimarães Carneiro e um filho, o major Mario Guimarães Carneiro. Era irmão dos Srs. Hugo Carneiro e Renato Carneiro.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o féretro do Pavilhão da rua Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista.

—— Vitima de um acidente de automovel, faleceu nos Estados Unidos, onde concluia o curso de aviação militar, o jovem Cid da Silva Paranhos, filho do Sr. Otto Ferreira da Silva Paranhos e da Sra. Rita Ferreira da Silva Paranhos.

—— Faleceu ontem, pela manhã, em São Paulo, o Sr. Angelo Chinaglia, na idade de 66 anos. Nascido na Itália, veio o Sr. Angelo Chinaglia para o Brasil muito jovem, tendo fixado residência no Estado de São Paulo, onde constituiu família e criou um largo circulo de amizade, dadas as nobres qualidades de espirito e de coração. Era pai do Sr. Fernando Chinaglia e deixa filhos e netos.

O PRECEITO DO DIA

UTILIDADE DA GELADEIRA

O calor favorece o desenvolvimento dos micróbios nos alimentos que, por isso se tornam perigosos para a saude. A geladeira conserva os alimentos, impedindo que êles se estraguem.

Evite que os alimentos fiquem estragados, comprando ou fazendo em sua casa uma geladeira. — SNES.

OS VENCIMENTOS DOS AEROVIÁRIOS

Comunicam-nos:

"Em assembléia geral, o Sindicato dos Aeroviários do Rio de Janeiro reunirá todos os seus associados no 3º andar do Edifício da Associação dos Empregados do Comércio, na próxima segunda-feira, dia 27, às 17,30 horas.

Nessa assembléia serão debatidos diversos assuntos de interesse coletivo, e, entre eles, a questão do aumento de salários dos aeroviários. Falarão os diretores do sindicato, delegados dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltd., Panair do Brasil e de outras companhias de Viação Aérea.

A tabela pleiteada pela classe e aprovada em primeira reunião do Sindicato foi apresentada pelos delegados da Panair e também aceita pelos delegados da Cruzeiro do Sul.

A classe dos aeroviários que é bastante numerosa, tem a seu favor o que mais preciso no sentido da aprovação do seu intento: a boa vontade dos dirigentes das companhias de navegação aérea, no sentido de aumentar os vencimentos de seus funcionários. Esta é, sem dúvida, uma grande vantagem, que bem exprime o elevado espirito de democracia das diretorias das companhias de viação aérea, que compreendem a impossibilidade de manter os ordenados atuais, levando-se em conta o elevado custo da vida.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 105

EXPORTAÇÃO — OSSOS DE JUNTAS

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., torna público, para conhecimento dos interessados, que foram incluidos na Lista n.º 3, anexa ao Aviso n.º 60, de 28-3-1944, os

OSSOS DE JUNTAS,

cuja exportação fica proibida, conforme Portaria n.º 395, de 31 de julho de 1945, do Exmo. Sr. Coordenador da Mobilização Econômica, publicada no "Diário Oficial" de 1-8-45.

Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1945.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

a) **Coriolano de Araújo Góes Filho** — Diretor

a) **Hamilcar José do Amaral Bevilaqua** — Gerente

CURADOS GRATUITAMENTE!

Nossa objetiva focalizou o caridoso médico Dr. Campos de Rezende, que aí se vê entre dois dos seus clientes: ambos foram salvos de cegueira, gratuitamente, pelo conhecido oftalmologista brasileiro. Aliás, muito magnânimo, o Dr. Campos de Rezende trata dos pobres com o habitual desvelo e carinho, e sempre os atende em primeiro lugar.

Os beneficiados, desta vez, pelo notável especialista, são: D. Maria Lucilia Gonçalves Peixoto, de 26 anos, natural do Município de S. Sebastião do Alto (Estado do Rio), residente na Rua Tavares Bastos, 252, Rio. E' casada com o Sr. David Soares Peixoto.

E o Sr. José Gomes, de 36 anos, filho do mesmo lugar e morador do mencionado bairro carioca. E' lavrador. São dois casos dos muitos que acentuam a competência e o humanitarismo do Dr. Campos de Rezende, com consultório na Rua Buenos Aires, 212 - 1.º.

Pela solução do problema judaico!

e mais:

"COBRAM-SE no Brasil os júros mais altos do mundo!"

"Os preços dos **CINEMAS** no Rio devem baixar".

"A MUNICIPALIDADE a braços com 30 mil cariocas sem lar".

"CLASSE - MÉDIA — a mais prejudicada com a falta de habitações".

"A PLANIFICAÇÃO INDUSTRIAL NA INGLATERRA no após guerra".

"OS PRODUTOS derivados do carvão na Inglaterra" são as mais palpitantes e oportunas reportagens que

DEBATE

Um semanário popular

PUBLICA em sua edição de hoje

ADQUIRA DEBATE EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS

PREÇO 1,50

IPASE

AVISO

Deverão comparecer, com urgência, à Secção Local do Seguro social do IPASE, — Rua Pedro Lessa, 27 — térreo — para tratarem de assunto de seu interêsse: — ADAURY JORGE DE MORAES, ARAY CORTES ALVES, LIA LUZIA DA COSTA; ORCHIDÉA GOMES e EDEVALDO CUSTÓDIO, beneficiários de ANTENOR DE MORAES CORTEZ e JOÃO CÂNDIDO SIMIÃO, respectivamente.

ROUBOS E FURTOS

Erida Silvino Pereira, estabelecido com armarinho, na estrada Vicente Carvalho n. 1.157, queixou-se ao comissário Scalziar, do 25.º distrito, de que os ladrões entraram durante à noite em seu negócio e carregaram peças de fazendas, avaliadas em Cr$..... 6.500,00.

Litorino Ferreira Amaro, morador na rua Barão de Guaratiba n. 141, queixou-se ao comissário Agenor Agra, do 4.º distrito, de que os ladrões assaltaram a sua moradia e carregaram um relógio, roupas e outros objetos no valor de 3.000 cruzeiros.

A VERDADE SÔBRE O REJUVENESCIMENTO — Causou viva impressão nos meios cientificos desta capital a conferência pronunciada, no Liceu Literário Português, pelo Dr. Helan Jaworski, sôbre o tratamento que descobriu e aplicou em França, durante muitos anos, para obter o rejuvenescimento humano, mediante injeções de sangue jovem. Em nossa edição final de ante-ontem, transmitimos aos nossos leitores uma sintese da palestra, que versou sôbre o tema "A verdade sôbre o rejuvenescimento". A fotografia acima é um flagrante do ilustre cientista, quando falava ao seleto auditório que o ouviu e aplaudiu

Diamantina empolgada pela candidatura do General Gaspar Dutra

Constituido, em vibrante assembléia, o diretório local do P.S.D.-Calorosas manifestações ao Prefeito Juscelino Kubitschek - Grandioso comício

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Diamantina acaba de viver os dias de maior vibração cívica de sua história com as festividades ali realizadas em homenagem aos verdadeiros líderes da atualidade política brasileira, representados no coração do povo daquela histórica e gloriosa cidade de Minas pela figura ilustre e querida de Juscelino Kubitschek, filho de Diamantina e prefeito de Belo Horizonte.

Quem assistiu ao grandioso comício ali levado a efeito em solidariedade ao Partido Social Democrático e à candidatura do general Gaspar Dutra, comício êsse que culminou com a estrondosa manifestação prestada ao prefeito Juscelino Kubitschek não hesita em afirmar que tais acontecimentos constituiram o maior pronunciamento político já registrado no velho, glorioso e tradicional Tejuco.

De todas as orações então proferidas, vale destacar o notavel discurso do prefeito de Belo Horizonte, cujas palavras vibraram entrecortados pelos calorosos aplausos de numerosa massa popular.

Disse o prefeito Juscelino Kubitschek:

"Esta é a Diamantina de todos os tempos, consciência alerta e vibratil, sensivel às correntes que cruzam a atmosfera moral do país, a velha e rija Diamantina, com a sua coroa de esmeraldas, em cujo fulgor o sonho generoso das gerações capta o estímulo à alegria e à coragem de viver, e de viver com esperança, com altivez e com independência. E' fácil e é grato reconhecê-lo, ainda agora, na convicção e na pontualidade com que entra a participar da campanha nacional de renovação política. Este caloroso pronunciamento, em que tumultua a sagrada paixão liberal dos diamantinenses, reaviva, entre afirmações de fé na democracia, a tradição, tão cara à nossa gente, de não afrouxar na hora das decisões, de não desertar na hora do dever patriótico, de olhar de frente as situações cruciais, quando, dentro do cinturão dêstes penhascos, em que a Providência estampou a dureza do vosso caráter, repercute e ressôa a voz dos grandes chamamentos do Brasil para a solução de seus destinos coletivos.

O Sr. Juscelino Kubitschek pronunciando o seu vibrante discurso na concentração popular pró-General Gaspar Dutra

Não estranho a vossa disposição para o trabalho das urnas eleitorais, que a rápida evolução dos acontecimentos políticos vem reabrir, no país, em quadra de transformação total por todo o mundo. Não vos estranho, meus caros conterrâneos, porque eduquei-me no clima ardente de vossos espíritos, palpitando meu o sôpro de vossa inspiração e para exprimir tudo numa só palavra, eu também sou diamantinense.

Não estranhei que êste movimento, inflamado, nas almas claras e desinteressadas, pelo fogo celeste do idealismo patriótico, atinja em nossa terra a maior intensidade, sem que, entretanto, venham a toldar-se os brazões de fidalguia moral, os foros de cavalheirismo e de elegância que tão vivamente impressionam, entre nós, os forasteiros.

Adversários, quando porventura o são, na esfera das idéias e convicções políticas, os diamantinenses esbatem, no plano comum da apaixonada afeição a êste legendário Tejuco, o sulco das divergências efêmeras, e, como não se subalternizam, em geral, a interesses inconfessáveis, resguardam, nos prélios partidários, as conveniências gerais da ordem, do respeito de todos por todos, e do bem estar de sua comunhão social.

Fiel à vossa índole, ao vosso espírito e à vossa experiência social e política, eu, por mim, não vos trago outra expressão que não seja, antes de tudo, a de obediência a êsses postulados, que, através de vossa história, caracterizam a constituição normal de vossas famílias, de vossos grupos, de vossa comunidade. Sabeis, para começar, que nunca em meus lábios chamejaram apóstrofes de malquerença, ou intolerância. Abomino a violência, a extorsão, os processos vexatórios ou corruptores. Venho, mais uma vez, para lutar ombro a ombro convosco, para associar a vossa energia o meu esfôrço e a minha solidariedade, mas não para fazer drapejar aos ventos da tempestade a flâmula negra da discórdia. Quero a vossa vitória, a vitória que há de vir, soberba, maciça, inequívoca, incofuscável, nos punhos do Partido Social Democrático, nesta batalha de consciências, em que, Diamantina, o comando pertence ao ideal e ao sentimento do dever. Mas quero-a límpida, sem manchas, iluminada pelo sol, e em que triunfante seja só a democracia, a boa democracia do trabalho e da justiça, que bebe o segredo de sua fôrça nas raizes de nosso passado e projeta, nos horizontes de nosso futuro, a crescente grandeza de nossa pátria.

Não pretendemos, como outros, o "trust" nacional da fidelidade à democracia. Tanto que não recusamos liminarmente aos nossos adversários a possibilidade de serem bem intencionados. Agora, o que não aceitamos, com a passividade tristonha dos indefesos, é que nos acusem, com a habitual facilidade, de havermos faltado à vossa tradição e à vossa esperança. Que desejam, desde o fundo de seus corações abrasados, os bons diamantinenses? Desejam um regime democrático, de liberdade e de responsabilidade, de representação e de respeito a todas as opiniões e a todos os direitos. E quando, de que forma, por que meio, fugimos, algum dia, de nossa parte, a esta concepção de vida democrática? Quando jamais renegamos, por palavras ou por atos, êsses padrões de idealismo político, a que sempre subordinastes a vossa fé e a vossa atividade?

A mesa que presidiu à instalação do P. S. D. em Diamantina

As nossas diretrizes, as vossas e as minhas, são retas e definidas. Podem os monopolizadores da sinceridade democrática, fora de Diamantina, publicar, no silêncio melancólico de seus desertos eleitorais, a presunção, tão desacreditada desde o princípio, de que fora de suas fórmulas não há salvação para o Brasil e de que os que não estão com êles, estão traindo a democracia. Se essa presunção dêles é sincera, perderão as eleições, mas, com certeza, ganharão, pelo menos, o reino dos céus. Em todo caso, cremos com fervor, todos nós, que a boa inspiração, a inspiração legitimamente democrática, está conosco.

Está conosco, os que nos orientamos, em Minas, pela excepcional argúcia política e pela sensibilidade cívica do Governador Benedicto Valladares.

O testemunho da história recomendará ao reconhecimento dos brasileiros os serviços desinteressados, de rara eficiência e clarividência, que o estadista mineiro, com paciência, pertinácia e desambição, prestou à causa da redemocratização do país, muito antes que os açambarcadores da democracia julgassem possivel chamar a si todos os méritos da patriótica iniciativa. Seguí-lo e prestigiá-lo, pois, é honrar o espírito de liberdade, dessa liberdade, em cujos altares Diamantina pode acender, sozinha, como sempre fez, as luzes de sua devoção, sem necessidade de pedir velas de empréstimos aos novos oficiantes do seu culto, que nem todos se acham em cheiro de santidade.

Se a gratidão devesse entrar nos cálculos de nossa atitude partidária em relação aos graves imperativos da situação nacional, já teríamos razões centuplicadas para apoiar o chefe do Govêrno de Minas na conduta que politicamente se decidiu a adotar. Porque S. Ex. é um benemérito de Diamantina. As circunstâncias nos facilitaram, desde há alguns anos, a oportunidade de levar à sua consideração as necessidades, aspirações e reclamos de nossa terra, e S. Excia. nunca os desmereceu, antes não hesitou em satisfazê-los com simpatia e abundância.

Mas não é êste o preço por que se compram as convicções políticas do povo de Diamantina. Mais do que a justa gratidão, que afinal nos dignifica mais a nós que a S. Excia., o que nos sugere, anima e aprofunda a nossa inflexível solidariedade com o Governador Benedito Valadares é a nobreza inconspurcável e o timbre impessoal de sua inspiração política, embebida nos interesses mais altos da paz, da prosperidade e da civilização do Brasil.

Reatando os vínculos da antiga fraternidade política de Minas e São Paulo, S. Excia. deu-lhe expressão imediata e tangível com a iniciativa, que os dois Estados assumiram, da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. Administrador provado em largos anos de Ministério, em contacto, através de sua pasta, com quase todos os problemas nacionais, que a situação angustiosa da guerra entrelaçou nos preparativos da defesa do Brasil, o candidato do Partido Social Democrático, por sua austeridade, por sua modéstia, por sua retidão, por seu desprendimento, pelo tom singelo de sua vida, é, por excelência, o candidato dos mineiros, tão de nosso feitio e de nossos hábitos. Minas, por seu Governador, acertou, quando o ofereceu à República.

Honras vos sejam, diamantinenses, meus conterrâneos e amigos, porque os vossos olhos não estão cegos, como nunca estiveram, para a verdade triunfal, e os vossos corações não adormecem, como nunca adormeceram, na indiferença, no egoismo, e na incompreensão. Sabeis o que quereis, e sabeis querer. O vosso Partido, os vossos candidatos vencerão. Acreditai, vigiai, perseverai; alistai-vos e votai. Está amanhecendo um mundo novo. Porfiemos em que o Brasil entre nêle com todas as energias de sua juventude. Dai ao Brasil, para fortalecê-lo, o voto de vossas consciências. Votando certo, votando com o nosso Partido, quando o Brasil se agigantar, um dia, na estrutura de sua formação democrática, poderemos dizer, com orgulho, nas conversas do nosso lar comum, sob êste grande céu de safira: se a democracia no Brasil é isto, é porque nós, em Diamantina, ajudamos a fazê-la assim".

Aspecto da massa popular na Avenida Getulio Vargas

Flagrante do cortejo que acompanhou o prefeito Juscelino Kubitschek até o centro da cidade

MORREU DE REPENTE

Companheiros do jovem operário suspenderam o trabalho na fábrica

Quando fazia uma refeição no bar "Sportivo", na avenida Automovel Club, 2311, o operário Altair Ribeiro, jovem de 20 anos, residente na estrada Vicente de Carvalho, 730, foi atacado de mal súbito. Correram a ampará-lo. Estava morto. Fulminara-o um colapso cardiaco. O moço operário trabalhava na fábrica "Febral", situada nas proximidades. Os companheiros, que o estimavam muito, ao terem conhecimento do desenlace, suspenderam os trabalhos do estabelecimento, afim de prestar ao morto as suas homenagens.

Para o local partiu o comissário Nogueira Guedes, do 24° distrito, afim de dar providências no sentido de ser removido o corpo para o necrotério.

DONATIVOS ENVIADOS A "A NOITE"

Recebemos do menino José Luiz Cesario a importância de vinte cruzeiros, para a pobre Maria da Costa Vieira, que poderá recebê-la na caixa deste jornal.

FATOS DIVERSOS

O Socorro Urgente de Penha foi chamado para a casa de n. 103, da rua Conselheiro Paulino, onde Rodrigo Ribeiro Carlos, de 42 anos, senhorio da mesma casa, armado de faca, tentava matar o seu inquilino, Antônio Tavares, que se encontrava fechado dentro de um quarto. Rodrigo foi levado à delegacia do 21.° distrito e entregue com a faca, ao comissário Costa Maia.

Foi encontrado morto, na rua Oliveira Melo, em frente ao prédio 33, Pancracio Angelo de Oliveira, solteiro, de 60 anos, morador na rua João Henrique, 81. Parece tratar-se de morte súbita. O cadaver, com guia do 21.° distrito foi recolhido ao necrotério do Instituto Anatômico.

Cerimônias Votivas

Club de Regatas Vasco da Gama

CENTRO NÁUTICO SANTA LUZIA

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

O Club de Regatas Vasco da Gama convida os seus associados para assistir às missas que a Federação Metropolitana de Remo faz celebrar no domingo, 26 de agôsto, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória, e às 11 horas na Igreja de Santa Luzia, em agradecimento por terem os Srs. presidente da República e prefeito do Distrito Federal autorizado a construção do Centro Náutico de Santa Luzia.

Rio de Janeiro, 23 de agôsto de 1945.

A DIRETORIA.

BODAS DE PRATA

DR. ALVARO RAMOS NOGUEIRA JUNIOR
ERMELINDA RAMOS NOGUEIRA

Léda Ramos Nogueira convida seus parentes e pessoas amigas a assistirem à missa em ação de graças que fará celebrar no altar-mor da Matriz da Glória, na Praça Duque de Caxias, no dia 26, domingo, às 11 horas, em comemoração do 25.° aniversário do casamento de seus pais, assegurando, desde agora, aos que ali comparecerem, seu penhorado reconhecimento.

A "Semana de Caxias" em Recife

RECIFE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O C. P. O. R. organizou o seguinte programa para hoje, na "Semana de Caxias": 8 horas, palestra sobre Caxias pelo tenente Ademar Silva; 9,30 horas, formatura geral, leitura do boletim e entrega da medalha de campanha ao tenente Edison Ramalho, expedicionário e instrutor do C. P. O. R.

A "boia" será melhorada e se realizarão festas esportivas.

Tambem os círculos operários realizarão várias festas.

Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Política levará a efeito, amanhã, às 17 horas, no salão do conselho da A. B. I., mais uma de suas sessões culturais.

Nessa reunião, que promete revestir-se de brilhantismo, usarão da palavra o Sr. Haroldo Daltro, que dissertará sôbre o oportuno têma "O govêrno do presidente Vargas e a candidatura do general Dutra à presidência da República" e o coronel Waldemar Pereira Costa e o Sr. Lauro Scheh, que discorrerão sôbre temas de atualidade.

Expedicionários brasileiros que se encontram em Paris

A Embaixada do Brasil em Paris comunicou ao Ministério das Relações Exteriores que se encontram naquela capital, gozando boa saude, os seguintes componentes da Força Expedicionária Brasileira: major Gutemberg Miranda, tenentes Paulo Reis, Rocha Matos, Arlindo Braga, Eny Morais, José Cidalle e Avila Costa, do Distrito Federal; tenente Franklin Serrano, de Natal, Estado do Rio Grande do Norte; tenente Sergio Murilo, de Niterói; tenente Dutra Ladeira, de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

Clubs

O baile do Cassino Bangú

Promovido pelo Cassino de Bangú, realizar-se-á hoje, sábado, um grande baile dedicado aos seus associados.

Animará as danças, que irão das 22 às 4 horas, uma das nossas melhores orquestras.

Homenagem aos expedicionários do Andaraí

Terá lugar amanhã, domingo, às 16 horas, na Escola de Intendência do Exército, à rua Barão de Mesquita, a solenidade de inauguração do quadro de honra dos andaraienses que participaram da gloriosa Força Expedicionária Brasileira, promovida pelo Comité Progressista do Andaraí.

Para essa justa homenagem aos heróicos "pracinhas" e oficiais que habitam àquele bairro, foram expedidos convites ao presidente da República, representantes das Nações Unidas, ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, altas autoridades civis e militares, aos candidatos à presidência da República, partidos políticos e organizações populares.

A solenidade, com a presença de todos os homenageados e suas famílias, será abrilhantada com a participação da banda de música do 6° Batalhão da Polícia Militar, gentilmente cedida pelo seu comandante, coronel Ulhôa.

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações

Comunicamos aos senhores aposentados e pensionistas que as aposentadorias e pensões relativas ao mês de agôsto corrente, serão pagas, no Distrito Federal e nos Estados, como habitualmente, do dia 1.° ao dia 5 de setembro, já com o acréscimo previsto na tabela anexa ao Decreto-Lei N.° 7.835 de 6/8/45.

Teatro

"Papá Lebonard", no Glória

Jayme Costa na difícil interpretação do velho "Lebonard"

Realiza-se hoje, no Glória, mais uma vesperal com a peça "Papá Lebonard", a emocionante comédia que Jayme Costa e seus companheiros estão oferecendo ao seu público.

O trabalho do grande artista patrício é de molde a impressionar, pela sua exata interpretação e pelo tipo magnífico que compõe, o mesmo acontecendo quanto à atuação de Aristoteles Pena, Selma Costa, Cirene Tostes, Cora Costa, Grace Moema, Francisco Dantas e Sandro Roberto.

"Babalú", em vesperal, no Serrador

Prossegue, hoje o êxito alcançado ontem, no Serrador, com a nova comédia "Babalú", de Luiz Iglesias, na magnífica interpretação de Eva, Stuart, Elza e Villon. Hoje haverá a primeira vesperal das moças, com "Babalú".

"Batuque no beco", com Mary Lincoln, no João Caetano

Assumiu as funções de diretor-artístico da companhia da Empresa Ferreira da Silva no Teatro João Caetano, o escritor Floriano Faissal.

Hoje, no teatro da praça Tiradentes haverá três representações da "féerie" de Ary Barroso, "Batuque no beco", com Mary Lincoln e Colé à frente do numeroso e apreciado elenco.

Em ensaios, no João Caetano, "Filhinha do coração", burleta-revista de Freire Junior.

Henriette Morineau e o êxito de "Presa por amor", no Fenix

Marcha triunfalmente no Teatro Fenix, a comédia francesa "Presa por amor", original de Claude Socorri interpretada nos seus principais personagens por Bibi Ferreira, Henriette Morineau, Suzana Negri, Maria Isabel, Ribeiro Martins, Jorge Diniz e Danilo Ramires.

Hoje, "Presa por amor", será levada à cena em dois espetáculos.

Henriette Morineau, diretora-ensaiadora da companhia de Bibi Ferreira tem sido muito festejada pela "mise-en-scène", e pelo desempenho de "Presa por amor".

FATOS E BOATOS

Apesar do grande sucesso de "Sem rumo", de Ernani Fornari, no Ginástico, Dulcina-Odilon continuam ensaiando o remonte da "Marquesa de Santos", de Viriato Corrêa.

* * *

A Empresa Ferreira da Silva, do João Caetano, está em "demarches" para contratar o tenor Vicente Celestino, atualmente em S. Paulo, para estrear em "Filhinha do coração", burleta-revista de Freire Junior.

* * *

O ator cômico Walter Davila, há pouco desligado do elenco de Beatriz Costa-Oscarito, ingressou no elenco do João Caetano, estreando no próximo cartaz.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Forza del destino", ópera do maestro Verdi, pela Companhia Lírica Oficial. Às 21 horas.

SERRADOR — "Babalú", comédia de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Papá Lebonard" comédia de Jean Aicard, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Presa por amor" comédia de Claude Socorri, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 16 e às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 16, às 19,15 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Rosa das sete salas", comédia de Anselmo Domingos, pela Companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Sem rumo", peça de Ernani Fornari, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,45 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!", charge-política de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Irmandade de N. S. da Pena — Festas compromissais da padroeira das artes, ciências e imprensa — Jacarepaguá

MISSA EM SUFRÁGIO DOS EXPEDICIONÁRIOS, E MAJESTOSO "TE-DEUM", EM AÇÃO DE GRAÇAS PELA VOLTA DA PAZ

Com o início do novenário no dia 30 do corrente, às 16,30 horas, começarão as festividades em louvor à Nossa Senhora, as quais terão o seguinte programa:

Dia 8 de setembro, às 8 e 9.30 horas, missas rezadas, respectivamente, nas intenções dos irmãos falecidos, com comunhão geral e por alma dos nossos bravos patrícios, que tombaram no campo de batalha. Às 11 horas, realizar-se-á missa solene, sendo celebrante o padre Geraldo Carneiro Rieder, pregando ao Evangelho o conhecido orador sacro, padre Ponciano dos Santos. A grande orquestra, que atuará nas solenidades, está confiada ao irmão maestro Lafaiette de Menezes, que fará executar um programa de músicas sacras. Às 17,30 hs. sairá do santuário, a tradicional procissão com o andor da padroeira, que percorrerá o itinerário do costume. Ao recolher-se a referida procissão, será ouvida a leitura da nominata dos irmãos e irmãs eleitos para o ano compromissal de 1945 a 1946, cuja eleição se efetuará a 2 de setembro, após a missa mensal.

Em seguida subirá à tribuna sagrada o padre Nestor de Alencar, e logo após será cantado majestoso "Te Deus Laudamus", em ação de graças pela volta da paz e regresso dos nossos patrícios, encerrando-se as solenidades internas com a benção do Santíssimo Sacramento. Ainda nesse dia, a administração fará entrega de títulos de benemerência às seguintes irmãs: baronesa da Taquara, Emilia Joana da Fonsêca Marques, Leopoldina de Mello Couto, Maria Tramacio Thaylor da Costa e condessa Pinheiro Domingues.

No platô do santuário, com respeito à tradição, realizar-se-ão grandes festejos externos, que serão abrilhantados por uma banda de música. O santuário receberá profusa decoração de flores naturais, oferta do irmão mesário Sr. José Barbosa. Nessa ocasião serão inaugurados vários melhoramentos, destacando-se, entre êles, a colocação no altar e capela-mór, de um lindo tapete, ofertado pelas irmãs zeladoras e áias de Nossa Senhora, com o concurso de outros irmãos. Terminará, assim, a festa da Natividade, consagrada pela Igreja a Maria Santíssima.

Continuarão as festas nos domingos 9, 16, 23 e 30, com missas às 10,30 horas, e pregações ao Evangelho, sendo a do dia 9, solene, na intenção da Congregação das Filhas da Virgem da Pena. Nesses dias, também se realizarão os festejos externos.

A administração convida todos os fiéis e devotos de Nossa Senhora, para assistir às festividades e, aproveitando a oportunidade, solicita prendas para os leilões que ali se levarão a efeito.

O "Dia do Soldado"

Como sói acontecer todos os anos, a União Católica dos Militares comemorará, condignamente o "Dia do Soldado", em honra ao Duque de Caxias. O diretório desta capital fez celebrar, assim, hoje, 25 do corrente, às nove horas, no Convento de Santo Antônio, missa no altar de Caxias, com sermão por monsenhor Henrique de Magalhães, tocando no adro, a banda de música da Polícia Militar.

Findo o santo sacrifício, será entregue ao guardião do convento, a soldada a que Santo Antônio de Pádua e Lisboa, tem direito, como oficial do Exército Brasileiro.

OS DESAPARECIDOS

Escreveu-nos a Srá. Maria do Carmo Ferreira, da Legião Brasileira de Assistência, de Nova Iguassú, no Estado do Rio, solicitando o auxílio do carioca-repórter, na procura de seus filhos José Ferreira da Silva, conhecido na intimidade por "Dudú", e Sebastião Ferreira da Silva, os quais trabalham como garçons. A última indicação que tem a Sra. Maria de seus filhos é que ambos trabalhavam na Penha.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

Os homens da guerra

Bradley

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editôra A NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, morais e políticos palpitam nas páginas dêsse livro de escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

Preço Cr$ 40,00

À venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editora A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

Comunicados Funebres

ALIPIO DIAS COSTA

(MISSA)

Rosa Dias Costa, Manoel Dias Costa e senhora; Joaquim Vasco Andresen, senhora e filhas, convidam parentes e amigos a assistirem à missa que mandam rezar por sua alma, segunda-feira, 27, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

MARIA LUIZA PITANGA

(Antiga Diretora do Externato Pitanga, de Copacabana)

Seus parentes, amigos e ex-alunos participam com grande pesar o seu falecimento e convidam seus amigos para seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

ETELVINA VIEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. J. J. Vieira Filho, Beatriz Vieira, José Joaquim Vieira e familia, Alberto Dias Teixeira e familia, Lina Teixeira (ausente), Maria do Céu Teixeira Peixoto e familia (ausentes), Elisa Ventura Teixeira e familia (ausentes), Eugenia Ventura Teixeira e familia (ausentes), Manoel Joaquim Vieira de Mattos e senhora (ausentes), Alvaro Henrique Vieira e familia, Arnaldo Enrico Vieira e familia, Carlos Alberto Vieira e familia (ausente), Oscar Gustavo Vieira e familia (ausentes) e Germana Vieira e familia convidam aos demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em intenção à alma de sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia ETELVINA VIEIRA, fazem celebrar, segunda-feira, dia 27 do corrente, às 9,30 horas, no altar de N. S. das Dores, da igreja da Candelária, confessando-se desde já agradecidos e sensibilizados a todos que comparecerem à esse ato de solidariedade cristã.

ALBINA DA COSTA MELO

João Jaciato de Melo convida seus parentes e amigos para assistirem à missa do 7º dia que manda celebrar no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Salete, em Catumbi, terça-feira, dia 28, às 8,30 horas, em sufrágio da alma de sua inesquecivel espôsa, confessando-se grato a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MARIE CLAIRE REYNAUD

(MISSA DE 7.º DIA)

Marcel Rolland e esposa, Arthur Diaz, senhora e filhos (ausentes), Albertina Reynaud (ausente) e Margueritte Reynaud convidam os seus amigos a assistirem à missa, que, por alma de sua querida mãe, sogra e avó, MARIE CLAIRE, mandam rezar no altar-mór da Igreja Nossa Senhora do Carmo, rua 1.º de Março, no dia 27, segunda-feira, às 11 horas.

MARIE CLAIRE

(MISSA DE 7.º DIA)

M. Cabral & Cia. Ltda., convidam os seus amigos e clientes a assistirem à missa, que, em sufrágio da alma de MARIE CLAIRE, sogra do seu sócio Marcel Rolland, será rezada no altar-mór da Igreja Nossa Senhora do Carmo, rua 1.º de Março, dia 27, segunda-feira, às 11 horas.

ANGELO TORQUATO DO REGO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Maria Magdalena de Barcellos Rego e familia convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que será celebrada no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, domingo, dia 26, às 9 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

PROF. LUIZ DA GAMA FILHO

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇA)

Altair Prado Ferreira da Gama, filhos e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem à missa que será celebrada amanhã, dia 26, às 9.30 horas, no altar-mor da matriz de São Luiz Gonzaga, Madureira, em regozijo pelo pronto restabelecimento de seu querido esposo pai e parente.

PROF. LUIZ DA GAMA FILHO

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇA)

Os Corpos Docente, Discente e Administrativo do Colégio Piedade convidam seus amigos para assistirem à missa que será celebrada amanhã, dia 26, às 9,30 horas, no altar de São Luiz Gonzaga, da matriz de São Luiz Gonzaga, Madureira, em regozijo pelo pronto restabelecimento de seu digno diretor e amigo.

NICOLAU AZER

MISSA DE 7º DIA

Viuva Rosa Adib Azer e filhos agradecem penhoradamente a todas as pessoas que enviaram condolências, flores, cartões e telegramas e bem assim, aos que compareceram às exéquias de, seu querido esposo e pai e convidam a todos os amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar, segunda-feira, 27 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de S. Nicolau, na avenida Gomes Freire, 109. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

Bernardo Martins Meira

2º ANIVERSÁRIO

Tenente Americo Martins Meira, capitão de corveta Paulo Martins Meira, capitão de corveta Lucio Martins Meira e senhora, Dr. João Huet de Bacellar, senhora e filhos convidam os parentes e amigos de seu querido pai, sogro e avô para assistirem à missa que, pela passagem do segundo aniversário de seu falecimento, mandam rezar na segunda-feira, dia 27 do corrente, às 10 horas, na igreja Mãe dos Homens, na rua da Alfândega, 51, o que antecipadamente agradecem.

Alice de Araujo Pereira

Sua familia desolada, com o seu falecimento, agradece a todos que compareceram ao seu enterramento e convida para a missa de 7º dia que, em intenção de sua bonissima alma mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, terça-feira, 28, às 10,30 horas.

Maria Rezende Souto

Manoel Souto, Agostinho, senhora e filho; João, senhora e filhos; Aurea e filhos; Olga, esposo e filhos; Apolonia e esposo convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que farão celebrar às 9 horas de segunda-feira, na igreja de São José e Nossa Senhora das Dores, no Andaraí. Desde já, penhorados agradecem.

Rosa Braga de Lima

Catarina de Oliveira Lima, Olga Lima de Medeiros e filha agradecem a todos os parentes e amigos que as confortaram por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe e avó, ROSA BRAGA DE LIMA e convidam para assistirem à missa de 7º dia que, pelo seu eterno descanso, mandam celebrar dia 27, segunda-feira, às 8 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

João Rosas Leite

30º DIA

Maria Magdalena de Rezende Leite, Dario dos Santos Leite e Synesio Leite convidam parentes, amigos e colegas de seu querido e pranteado esposo e pai, JOÃO ROSAS LEITE, para assistirem à missa de 30º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mor da igreja de N. S. da Candelária, às 9 horas, do dia 27 do corrente, segunda-feira. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

O secular problema do Estado Judáico pode ser resolvido!

Em sua edição de hoje o órgão independente DEBATE, que obedece à orientação do jornalista Francisco Collares, apresenta, além de outras, oportuna entrevista-reportagem sôbre o tema sempre em foco da constituição do Estado Judáico.

Ouvindo o Rabino Joseph Lookstein, que há pouco esteve no Brasil após representar sua raça na Conferência de São Francisco o pensamento de outros líderes do movimento político-sionista, terminando por concluir que, mediante os postulados da Conferência de Postdam, se apresenta aos filhos de Moisés uma oportunidade segura para a realização do sonho milenar. DEBATE está à venda em tôdas as bancas de jornais e revistas do Rio, São Paulo e Minas.

Á PRAÇA

DECLARO à praça e aos meus amigos que o senhor *KLEBER PEDRO PINAUD*, que também se assina *K. PINAUD*, não trabalha em minha firma nem tem negócios nenhum com a mesma.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1945.

(a.) E. PINAUD.

Cinema

"Aparição sinistra" (The frozen ghost) -- Classe "C"

É notória a predileção de uma respeitável parcela do povo norte-americano pelos romances policiais baseados no "suspense", cujas concretizações, nas publicações especializadas, no cinema ou nas novelas seriadas radiofônicas, atingem quase sempre êxito invulgar. O presente celulóide é o quarto da sucessão de objetivações relativas ao "Inner Sanctum Mystery", grande sucesso das revistas "yankees" do assunto, de autoria de Harrison Carter e Henry Schuster.

A dificuldade é que a exposição nas imagens faladas da "tensão" ou do pavor, constitui tema dos mais ingratos, pois exige invulgar capacidade, inteligência e imaginação do cineasta responsável, que ao menor deslize pode ver todo seu esforço reverter em sentido contrário e a narrativa se impregnar de um ridículo irresistível, que reverte nos salões de espetáculos de elite por gostosas gargalhadas e nos de classe secundária, por vaias e assobios de toda a espécie...

Em todas as fases do cinema, sòmente nos recordamos de raras obras primas dêste gênero, sendo que algumas lograram, efetivamente, impressionar a platéia, produzindo uma inquietude mista de susto e "frisson", destacando-se em primeiro lugar "O homem leopardo", seguido de "Sangue de pantera" — trabalhos excepcionalmente geniais de Jacques Tourner — ou ainda: as duas versões do "Dr. Mabuse" (silenciosa em 1925, e falada em 1935, ambas dirigidas pelo talento de Fritz Lang), "O homem que sabia demais", a mais sensacional narrativa do célebre Alfred Hitchcock, e finalmente "Ciladas", film francês, orientado por outro "especialista", Robert Siodmack, atualmente na Universal.

Assim, torna-se mais fácil explicar por que a Universal, produzindo tantos celulóides do padrão "thrilling", sòmente de quando em vez obtenha êxito, pois, entre os diretores contratados, conta apenas com êste mestre da matéria, que aliás orientou dois films de valor: "A dama fantasma" e "Dúvida". Portanto, seria uma exceção, se a capacidade relativa de Harold Young ultrapassasse os vínculos que o prendem às produções de linha e de fato, "Aparição sinistra", muito embora parta o velho tema do hipnotismo com o "background" do museu de figuras de cera, não consegue atingir suas finalidades, por falta de aproveitamento emocional das situações, totalizando apenas, um espetáculo assistível sem excesso de aborrecimento.

A maior falha do cineasta responsável reside na maneira que apresenta os personagens, pois, por mais absurda que seja a trama, tudo depende da exposição dos complexos das criaturas. Lon Chaney Jr., o "papão" da tela, desta vez é um hipnotizador que "cisma" que pode matar com os olhos. Martin Kosleck, que por tantas vezes interpretou Goebbels (e que está ameaçado de ficar desempregado...), é o homem mau, que pretende jogar a linda Elena Verdugo na fornalha! Evelyn Ankers, a noiva do herói, hipnotizada no final, acompanha até fatos que já haviam ocorrido. Apesar de insatisfatòriamente analisado, tanto os citados como Milburn Stone, Douglas Drumbille, Tala Birell, não chegam a desagradar.

"Buscando a felicidade" (Pass to romance) -- Classe "D"

A observação primordial que sugere esta debilíssima realização é que seu argumento-farsa se assemelha perfeitamente ou com as comédias de curta metragem ou com as "chanchadas" da ribalta, pois as situações são armadas de qualquer maneira, com números musicais intercalados "à la diable", esquecendo-se o diretor Leslie Goodwins, que nos dias que correm, mesmo às platéias modestas, têm noção dessas coisas e assim, duvidamos do êxito desta classe de películas, todavia sem acabamento de serem incluídas em galerias de "ananás"...

O único interesse que revela constitui o "roubo" de Hattie McDaniel, célebre por seus papéis de criada em "...E o vento levou" e "Imitação da vida", prega aos personagens principais, ofuscados pela sua "performance", pois Martha O'Driscoll é apenas bonitinha e Noah Beery Jr., um dos mais pusilânimes atôres do cinema, contribui para o insucesso do espetáculo, cujo final, se transforma em verdadeiro papelório! Tim Ryan, Florence Lake, Edna May Wonacott e outros, completam o "cast" dêste filme de mau gôsto.

JONALD

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Intermezzo", com Ingrid Bergman e Leslie Howard. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Um farrista do Além", com Jack Oakie e Peggy Ryan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA e RIAN — "Amores de Edgard Allan Poe", com John Sheppard e Linda Darnell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Encontro nos céus", com Lon McCallister e Jeanne Crain. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão contínua a partir das 10 horas.

ODEON — "Aparição sinistra", com Lon Chaney e Evelyn Ankers, e "Buscando a felicidade", com Martha O'Driscoll. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "As chaves do reino", com Gregory Peck e Thomas Mitchell. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Evocação", com Irene Dunne e Alan Marshall. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "A Bomba", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Música para milhões", com Margaret O'Brien, June Allyson e Jimmy Durante. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "30 segundos sôbre Tóquio", com Spencer Tracy e Van Johnson. — Às 13,55 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Sob o céu da China", com Randolph Scott, Ruth Warrick e Ellen Drew. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Camisa de onze varas", com Bud Abbott e Lou Costello. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

COLONIAL — "Um lírio na crua", com Barbara Britton e Ray Milland e "Sua última cartada", com Chester Morris. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Sultana da sorte", "O canário amarelo" e "O mistério nórdico". — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Julgamento de Pétain", "Comício do brigadeiro", "Cavalos selvagens", "O superhomem contra o mal", desenho: "Festas mexicanas" e o 5.º episódio de "O Falcão do Deserto". Sessões contínuas, das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O. K. — 4.º episódio de "O Falcão do Deserto", comédias, desenhos, jornais nacionais e estrangeiros. Sessões contínuas à partir das 10 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "As chaves do reino", com Gregory Peck. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Viajando rumo ao perigo", documentário. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O cortiço", film nacional, com Miguel Orrigo e Manoel Vieira. — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Bandidos contra rurais" e "A raposa e as uvas". — Às 18,30 e 20,30 horas.

ICARAÍ — "Evocação", com Irene Dunne e Alan Marshall. — Às 14,00 — 16,30 — 29,00 e 21,30 horas.

A Portuguesa de São Paulo quer jogar em Potrugal

S. PAULO, 25 (Asapress) — Anuncia-se como definitivamente assentada a visita da Portuguesa de Desportos a Portugal. Agora a Portuguesa apenas procura obter a necessária autorização do C. N. D. para viajar para Portugal após o término do certame paulista. Sabe-se que o Benfica é o promotor da excursão do club paulista.

Novas séries funcionais

O presidente da República assinou decreto criando na Divisão de Ensino Superior as séries funcionais de inspetor de Cursos de Administração e Finanças, inspetor de Cursos de Arquitetura, inspetor de Cursos de Direito, inspetor de Cursos de Engenharia, inspetor de Cursos de Farmácia e Odontologia, inspetor de Cursos de Filosofia, inspetor de Cursos de Medicina e inspetor de Cursos de Música.

Fugiu da Colônia Juliano Moreira

Milton Caldas da Silva

Milton Caldas da Silva, de 23 anos, evadiu-se, no dia 16 do corrente, da Colônia Juliano Moreira, onde se encontrava em tratamento. Fomos procurados por D. Maria da Gloria de Souza, irmã do desaparecido, que veiu solicitar o auxílio do "carioca-reporter", na procura de Milton. Solicita, outrossim, que caso venha encontrá-lo, seja encaminhado à Colônia Juliano Moreira ou à sua residência, na rua Juguerí, 500, em Irajá.

O Banco do Brasil estará sujeito a imposto predial?

Vai decidir a respeito o Tribunal de Apelação

Na demanda que a Prefeitura do Distrito Federal vem mantendo com o Banco do Brasil, no sentido de cobrar dêste o imposto predial relativo aos edifícios que ocupa na Rua 1.º de Março, ora em grau de recurso no Tribunal de Apelação, o procurador geral do Distrito, Sr. Romão Cortes de Lacerda, acaba de dar parecer opinando pela confirmação da sentença do juiz da 2.ª Vara dos Feitos da Fazenda, Sr. Arthur Marinho, que entendeu estar aquele estabelecimento de crédito sujeito ao pagamento do imposto.

Sendo uma sociedade de economia mista, entende o Banco do Brasil que não está sujeito à tributação predial, nos termos do art. 32 da Constituição que o imuniza de tal pagamento.

Ao contrário, sustenta a Prefeitura que os prédios utilizados na Rua 1.º de Março devem pagar os impostos em face do texto e expressão do art. 1.º, parágrafo 3.º, do Decreto 6.016, de 22 de novembro de 1943.

Assim, vai o Tribunal de Apelação, por estes dias, interpretar e decidir uma questão interessante e única, principalmente no que diz respeito ao conflito entre o texto constitucional e a lei ordinária.

Nos termos do parecer da Procuradoria do Distrito, porem, tudo indica não poder na fase atual do processo ser apreciado esse aspecto da constitucionalidade, que tem o seu rito próprio.

De qualquer forma, o assunto está interessando bastante os meios judiciários, porque, na realidade, vem atingir inúmeras outras emprêsas nas quais a União é interessada.

Cuidado com a gripe!

Quanto antes melhor

A gripe será tanto mais facilmente debelada quanto mais cedo forem tomadas as medidas de defesa. Aos primeiros sintomas do mal (dores de cabeça, mal estar, "quebramento do corpo", moleza, coriza), convém o doente recolher-se ao leito e ficar em repouso. E, sem perda de tempo, deve submeter-se a tratamento médico.

As primeiras manifestações da gripe, recolha-se ao leito, permaneça em repouso e submeta-se à assistência médica. — SNES.

TURF

As corridas desta tarde na Gávea

Como homenagem a 1.ª Semana Anti-Tuberculose, o Jockey Club Brasileiro promoverá esta tarde uma interessante reunião turfista.

O programa e as montarias estão assim apresentadas:

1.º Páreo — Prêmio "Semana Anti-tuberculose — 1.500 metros às 13,50 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Tibagy II, A. Rosa	55
2	2 Canadá II, S. Batista	55
3	3 Gigo, E. Castillo	55
4	4 Seresteiro, O. Serra	55
	5 Massacre, A. Gutierrez	55

2.º Páreo — Prêmio "Cardoso Fontes — 1.500 metros às 14,20 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Gurupy, E. Silva	55
2	2 Ofeno, J. Canales	55
	3 Marlen, R. Freitas	55
3	4 Guararape, E. Castillo	55
	" Guliver, J. Martins	55
4	5 Reunido, D. Ferreira	55
	" Sunderosa, Não corre	53

3.º Páreo — Prêmio "Osvaldo Cruz — 1.200 metros às 14,50 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	1 Vatutin, J. Martins	56
	2 El Goya, A. Barboza	56
2	3 Bola Branca, I. Souza	54
	4 Guaritá, O. Coutinho	56
3	5 Quitandinha, J. Araujo	54
	6 Euxenita, J. Mesquita	54
4	7 Bertioga, M. Tavares	54
	8 Lady be Good, D. Fereira	54
	9 Avenca, H. Soares	54

4.º Páreo — Prêmio "Miguel Couto" Às 15.25 horas — Cr$ ... 12.000,00 — 1.000 metros — Pista de grama.

		Ks.
1	1 Meeting, A. Rosa	56
	2 Amostra, O. Serra	54
2	3 Iséa, A. Araujo	54
	" Manumará, C. Brito	54
	4 Végа, C. Pereira	54
3	5 Acacia, R. Freitas	54
	6 Diogo, O. Coutinho	56
	7 Pimpinela, J. Mesquita	54
4	8 Boleiro, A. Gutierrez	56
	9 Sargão, I. Souza	56
	" Saltarela, O. Reichel	54

5.º Páreo — "Prêmio Azevedo Lima 1.400 metros às 16,00 horas — Cr$ 10.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Aragel, I. Souza	58
	2 Az Espadas (x) Linhares	58
	3 Maracujá, A. Barboza	54
2	4 Fulminar, J. Ferreira	58
	5 Patriota, J. Mesquita	58
	6 Condor, J. Martins	55
3	7 Cerrito, J. Maia	50
	8 Mickey, A. Araujo	50
	9 Olman, J. Araujo	51
4	10 Farpê, R. Freitas	54
	11 Orel, J. Portilho	50
	12 Anina, A. Ribas	58
	" Curupaity, A. Brito	50

(x) ex-Raffaello

6.º Páreo — Prêmio Placido Barboza" — 1.600 metros às 16,35 horas — (Betting). — Cr$ ... 12.000,00.

		Ks.
1	1 Bombardeio, J. Araujo	50
	" Periquito, A. Rosa	50
	2 Sibelita, S. Batista	52
2	3 Estella, E. Castillo	52
	4 Damarú, O. Reichel	50
	5 Tarobá, I. Souza	54
3	6 Carioca, D. Ferreira	58
	7 Archote, A. Ribas	58
	8 Mutum, O. Serra	54
4	9 Alvinopolis, Mesquita	54
	10 Julóra, O. Ullôa	50
	" Riolil, J. Maia	50

7.º Páreo "Prêmio Clemente Ferreira" — 1.400 metros, às 17,10 horas — Cr$ 10.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Relampago, A. Ribas	56
	2 Milamores, S. Batista	56
2	3 Lydia, C. Pereira	50
	4 Três Picos, D. Conceição	48
	5 Riquissimo, T. Vieira	50
3	6 Socrates, A. Rosa	53
	7 Marapa, J. Araujo	48
	8 São Michel, J. Mesquita	48
4	9 Charo, R. Freitas	54
	10 Serranillo, R. Freitas F.º	48
	11 Penca, A. Brito	48

Os nossos palpites

Gigo — Canadá — Tibagy II.
Guararape — Gurupy — Guliver.
Bola Branca — Lady be good — Quitandinha.
Amostra — Meeting — Iséa.
Mickey — Maracujá — Cerrilo.
Estella — Carioca — Damarú.
Lydia — Milamores — San Michel.

Não há mais dúvidas quanto à presença de Osny no quadro do América, amanhã

Geninho, Perácio e Domício em condições de jogo

Tomando conhecimento das decisões do Botafogo, Flamengo e América, que resolveram prorrogar os contratos que firmaram com os jogadores Geninho, Perácio e Domicio, respectivamente, a Federação Metropolitana de Football, considerou, ontem, aqueles profissionais em condições de jogo. Assim, poderão os bravos "pracinhas" da F. E. B. entrar em atividade imediatamente.

NÃO HÁ FAVORITOS

Nos dois "clássicos" da 8ª rodada

A NOITE — Sábado, 25/8/45 — N. 12.041

O CAMPEONATO DA 1.ª CATEGORIA

Botafogo x Flamengo e Vasco x América, os principais encontros

Antecipa-se empolgante a próxima rodada dos certames de juvenis, aspirantes e reservas de profissionais. Como acontece todas as semanas, a etapa que se avizinha terá início amanhã com a realização de seis promissoras partidas. A exemplo do Campeonato de Profissionais, os compromissos entre as representações do Botafogo e do Flamengo e do Vasco e América constituem as grandes atrações da rodada, em face da situação privilegiada que os referidos concorrentes desfrutam na tabela de classificação. Damos a seguir a ordem dos jogos designados para amanhã e domingo próximo:

Amanhã — 1ª e 3ª Divisões — Botafogo x Flamengo, Vasco x América, Fluminense x Madureira e Bangú x Manufatura.

2ª Divisão — Olaria x São Cristovão e Andaraí x Bonsucesso.

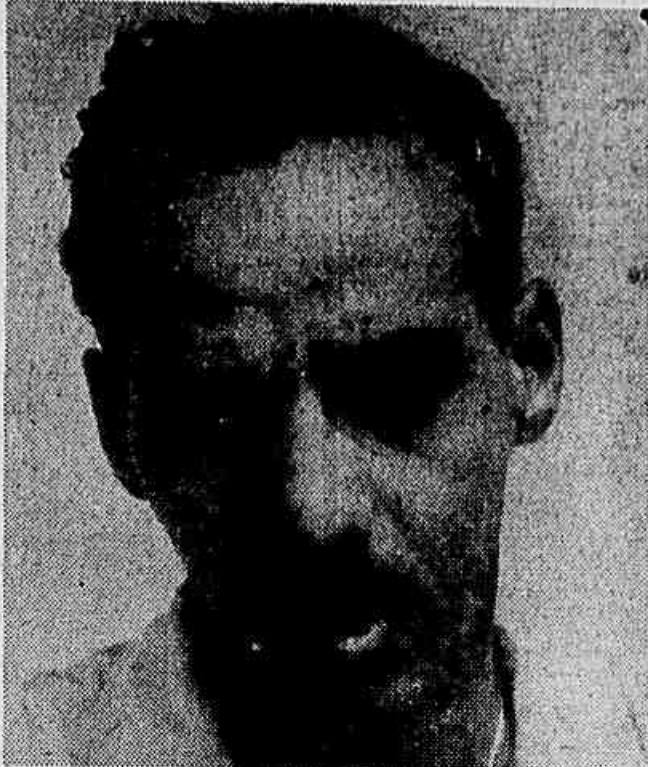
Domingo — 1ª e 3ª Divisões — Olaria x São Cristovão e Andaraí x Bonsucesso.

2ª Divisão — (Preliminares) — Botafogo x Flamengo, Vasco x América, Fluminense x Madureira e Bangú x Manufatura.

As boas vindas do Vasco da Gama aos seus atletas da FEB

Das fileiras do Club de Regatas Vasco da Gama saíram para os efetivos da Fôrça Expedicionária Brasileira destacados atletas, entre eles o seu sócio campeão e diretor de atletismo Oswaldo Varejão da Fonseca, brilhante oficial que nas ações de guerra na Itália, se destacou honrosamente.

Os atletas vascaínos da FEB mantiveram sempre contacto com o club, em correspondência regular, e agora que se encontram entre nós são recepcionados com carinho e admiração. Aos que desembarcaram no dia 22 levou o Sr. Cyro Aranha as boas vindas do club, representando a diretoria. E amanhã, por ocasião do jogo Vasco da Gama x América, serão eles recebidos pela diretoria no estádio, onde o quadro social terá a honra de lhes prestar merecida homenagem.

Sensação em torno dos encontros Vasco x América e Botafogo x Flamengo - Os cruzmaltinos esperam não descer da liderança - Os outros dois jogos

Lima, o excelente meia-esquerda dos rubros, elemento de decisiva influência na produção da equipe do América e que amanhã estará em ação

A oitava rodada do campeonato carioca antecipa-se realmente sensacional. De fato, todas as previsões autorizam prever um movimento extraordinário em tôrno dessa nova etapa do certame oficial, da qual os prélios Vasco x América e Botafogo x Flamengo são verdadeira atração.

Esses dois embates reunirão quatro dos mais categorizados conjuntos da cidade, candidatos reais ao título máximo, ostentando o seu máximo poderio e tôda a disposição de conseguir vitória, retumbantes.

Inicialmente, surge como peleja "chave" da oitava rodada o clássico Vasco x América, pela circunstância de estar em xeque a posição do atual lider, que é o conjunto cruzmaltino. Os rubros desejam quebrar a invencibilidade dos vascainos e retornar à ponta da tabela em companhia do Flamengo e do Fluminense. Para tanto os comandados de Gentil Cardoso prepararam-se ativamente durante tôda a semana, havendo a impressão geral de que está realmente ameaçada a sorte da equipe de São Januário.

O clássico Botafogo x Flamengo possui, também, as mesmas condições para se tornar um duelo de sensação. Nota-se uma igualdade de forças capaz de emprestar uma feição atraente ao match, não se considerando a grande rivalidade existente entre os dois contendores.

Não há favoritos

Outra circunstância que torna ainda mais sensacional a oitava rodada é a inexistência de favoritos nos dois clássicos.

Tanto no cotejo Vasco x América como na pugna Botafogo x Flamengo, as preferências da cátedra e da torcida se dividem, numa demonstração de que realmente as possibilidades dos quatro adversários são equivalentes.

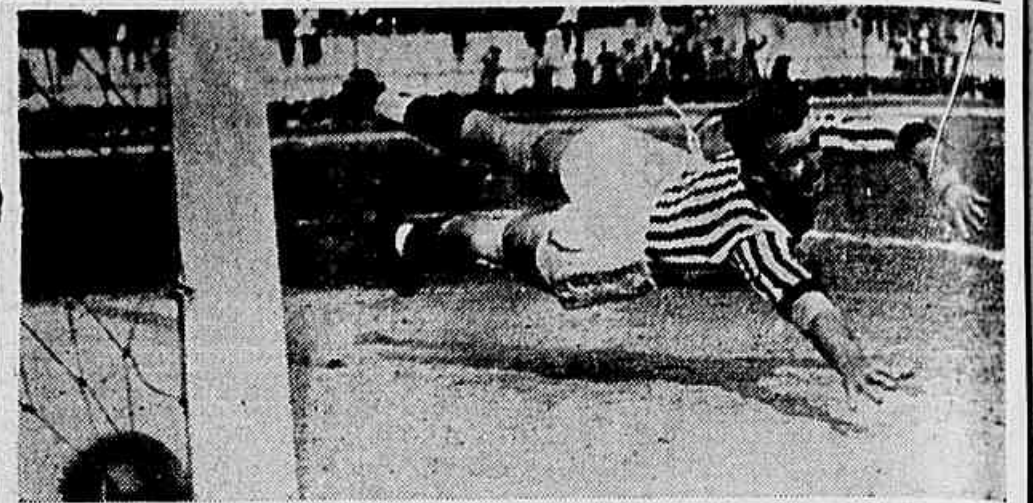
O Fluminense lutará com o Madureira

O terceiro jogo da rodada com expressão técnica e em importância reunirá o Fluminense em combate com o Madureira. Os tricolores da zona sul são francos favoritos, tanto mais que atuarão em seus próprios domínios.

O quadro suburbano não atravessa uma fase favorável e dificilmente poderá resistir ao maior poderio dos companheiros de Batatais.

O encontro mais fraco, despido de maior interêsse, colocará em confronto os quadros do Bangú e do Canto do Rio, em Conselheiro Galvão.

Centro dos Excursionistas

O "vovô" do excursionismo, programou para amanhã duas excursões: Pão de Açucar e Parque Nacional da Serra dos Órgãos. A primeira é apropriada para escaladores traquejados; pois o caminho é a chaminé "Stop"; a segunda, é recreativa cultural.

O novo keeper do Vasco, Rodrigues, em ação

O KEEPER RODRIGUES NO "APRONTO" DO VASCO

O antigo defensor do Comercial de São Paulo chegou ontem, assinou contrato e participou do exercício — Os quadros que ensaiaram

O Vasco realizou ontem um breve ensaio de conjunto, com o qual deu como encerrados seus preparativos para o sensacional choque de amanhã, no Campeonato de Football, que será, como todos sabem, contra o América.

O exercício durou vinte e cinco minutos, não se registrando goals, pois os quadros tiveram a preocupação de não se esforçarem na conquista de tentos.

Rodrigues, a novidade

A presença de Rodrigues, antigo guardião do Comercial de São Paulo, constituiu a nota atração do treino em São Januário. O conhecido goleiro chegara de avião da capital bandeirante, às 12 horas e participou do exercício, tendo revelado excelente forma. Segundo declarou o técnico Ondino Viera, à reportagem de A NOITE, Barcheta encontra-se com um músculo distendido e a sua escalação é duvidosa, pois só hoje, depois da revisão médica, é que será decidida a sua presença no Clássico da Paz. Não dispondo de outro arqueiro em condições de arcar com a responsabilidade do jogo contra o América, uma vez que Barbosa, Martinho, Castro e Gondim estão fora de cogitações, viu-se o Vasco na contingência de contratar com urgência mais um jogador dessa posição. A escolha recaiu em Rodrigues. Aliás, o keeper bandeirante só entrará em ação se Barcheta não puder atuar.

Ausentes Ademir e Lelé

Os dois meias, Ademir e Lelé, não participaram do apronto de ontem. Ambos foram poupados pela direção técnica, mas estarão a postos na sensacional peleja de amanhã.

Os quadros

Os quadros que treinaram estavam assim formados:

TITULARES:

Rodrigues — Augusto e Rafanelli — Berascochéa, Ely e Argemiro — Chico, Djalma, Isaías, Jair e Santo Cristo.

RESERVAS:

Barcheta — Rubens e Dino — Alfredo, Nilton e Jorge — Cordeiro, Hugo, João Pinto, Salim e Salvador.

Bidon pertence ao Madureira

Firmou contrato antes de partir para a Itália — Ligado ao club por fortes laços de amizade — Ganhará uma casa dentro de pouco tempo — Fala a A NOITE o Sr. Fontes Romero, presidente do tricolor suburbano

Quando Bidon esclareceu à reportagem desportiva, ainda a bordo do "Mariposa", que estava livre, cometeu um lapso de memória. O center-forward do Madureira, antes de embarcar para a Itália, com a Fôrça Expedicionária Brasileira, havia firmado contrato com o tricolor suburbano e só poderia se transferir para outro club, com o consentimento do tricolor suburbano.

Bidon ficará no Madureira e o grêmio da rua Conselheiro Galvão empenhar-se-á decisivamente para que esse player permaneça longo tempo em suas fileiras.

O presidente do Madureira, Sr. Fontes Romano, falando à NOITE, declarou:

— A NOITE há tempos adiantou que Bidon ficaria no Madureira. E essa decisão não foi alterada. Também confirma-se o que A NOITE noticiou sôbre a casa que será presenteada a Bidon pelo club e sócios, como prêmio aos seus serviços no Brasil, na FEB e no club. Estamos combinando a arrecadação de meios financeiros para a compra de um imovel e que será transferido para o nome de Bidon. Esse jogador está ligado ao Madureira, por laços de amizade e um contrato firmado antes de embarcar para a Itália com a gloriosa FEB.

Concluiu o Sr. Fontes Romero dizendo que dia 9, no jogo com o Vasco, no estádio da rua Conselheiro Galvão, o Madureira homenageará a FEB na pessoa de Bidon.

TAÇA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Na pista do Fluminense F. C., quatorze escolas disputarão, amanhã, o Campeonato Carioca de Atletismo Universitário

Sob o contrôle técnico e a direção da Federação Metropolitana de Atletismo, serão realizadas amanhã, na pista do Fluminense F. C. as provas do Campeonato Carioca Universitário de Atletismo.

O certame, que reunirá grande número de bons atletas, entre outros que se iniciam agora nas diversas modalidades de atletismo, será dedicado à Fôrça Expedicionária Brasileira. Um prêmio, a Taça Universidade do Brasil, de posse da Escola Nacional de Educação Física, que a venceu na temporada de 1944, será o prêmio para a escola campeã.

O programa das provas

Prova revezamento 4x300 — Prova de Honra Fôrça Expedicionária Brasileira — Patrono: General João Batista Mascarenhas de Morais.

Revezamento 4x100 — Prova de Honra Infantaria Divisionária: Patrono General Zenobio da Costa.

110 metros com barreiras. Prova de Honra Artilharia Divisionária — Patrono: General Osvaldo Cordeiro de Farias.

100 metros rasos — Prova de Honra Estado Maior da FEB — Patrono: General Anor Teixeira dos Santos.

800 metros — Prova 1º Regimento de Infantaria (Regimento Sampaio) — Patrono: Coronel Aguinaldo Caiado de Castro.

Arremesso de dardo — Prova 6º Regimento de Infantaria — Patrono: Coronel Nelson Melo.

1.500 metros rasos — Prova 9º Batalhão de Engenharia — Patrono: Coronel José Machado Lopes.

Saltos com vara — Prova 1º Batalhão de Saúde — Patrono: Tenente-coronel Antonio Bonifácio Borba. Patrono: Plinio Pitalunga.

300 metros — Prova 1º Regimento de Artilharia Auto Rebocada — Patrono: Tenente-coronel Waldemar Levi Cardoso.

75 metros rasos (Estreantes) — Prova I/1º Regimento de Artilharia Pesada Curta — Patrono: Tenente-coronel Hugo Panasco Alvim.

Salto em extensão — Prova Companhia de Intendência — Patrono: Capitão Vitor Filiceti.

Arremêsso de Peso — Prova Companhia de Transmissões — Patrono: Major Bernaldo Augusto da Maia.

Arremesso do Peso (Estreantes) — Prova II/1º Regimento de Artilharia Auto Rebocada. Patrono: — Tenente-coronel Emilio Maurel.

Salto em extensão (Estreantes) — Prova 2º Regimento de Artilharia Auto Rebocada — Patrono: Tenente-coronel José de Souza Carvalho.

O início das provas

A primeira prova será disputada às 9 horas.

MAURICIO pertence legalmente ao São Cristovão

Decidiu a C. B. D.

Conforme se noticiou, o São Cristovão estava ameaçado de ter o registro do seu player Mauricio cassado, em virtude de não ter apresentado a necessária prova de indenização pela transferência ao club de origem, o Filhos de Iguassú.

Todavia, tal ameaça foi desfeita ontem, pois o S. Cristovão apresentou novo documento que prova ter satisfeito a exigência. Desse modo, Mauricio pertence de fato e de direito ao club de Figueira de Melo.

A HOMENAGEM DO BOTAFOGO

Aos vencedores do troféu "Guilhermina Guinle"

Hoje, sábado, às 19 horas, no rink do Leme, haverá um match-treino desafio entre dois quadros constituidos pelos melhores jogadores do Botafogo; de um lado formará o time que vem representando o club nos últimos jogos e, do outro, elementos que por motivos alheios à vontade dos mesmos ainda não entraram em ação.

Os quadros que recebem as denominações de Adhemar Bebiano e Augusto Frederico Schmidt, serão os seguintes: Adhemar Bebiano — Goulart, Clicio, Evora, Aloisio, Hermes e Ralph. Augusto Frederico Schmidt — De Vincenzi, Paulo Cesar, Mickey, Guilherme, Marcos, Zelaya, Samuel e Nelicio.

Homenagem aos vencedores — Após o match-treino haverá na sede um lauto jantar oferecido pela diretoria aos conquistadores do troféu Guilhermina Guinle, do qual participarão todos os preliantes.

Renê, a "chave" do ataque alvi-negro

Forçará o jogo pelo setor esquerdo do Flamengo afim de desorientar Norival — Entusiasmo na concentração do Hotel Leblon

Os botafoguenses aguardam no Hotel Leblon o instante de seguir amanhã para General Severiano onde enfrentarão em jogo de grande responsabilidade o tri-campeão da cidade. A turma sob o controle de Bengala mostra-se confiante e animada. Atuando nos seus próprios domínios e contando com o estímulo de sua torcida, os players alvinegros acreditam que poderão passar vitoriosamente por mais um obstáculo, aliás, o Botafogo precisa da vitória afim de manter a sua posição na tabela.

Todo o jogo pela direita

Os planos técnicos do Botafogo estão elaborados. A defesa sabe de suas responsabilidades. Laranjeira marcará Vaguinho, Cid vigiará Zizinho, Sarno a Adilson, Papeti a Velau ou Jervel e Ivan terá o encargo de marcar o ponteiro esquerdo que o técnico rubro-negro vai escalar para o compromisso de amanhã. Bengala confia no trabalho de sua retaguarda que está perfeitamente ajustada. A ofensiva sob o comando de Heleno forçará o jogo pela ala direita em cima de Norival. Caberá a Renê e Tovar o trabalho mais importante no clássico do General Severiano, sendo que o ponteiro direito constituirá a chave do êxito botafoguense, uma vez que a sua função no gramado é desorientar Norival que não vem correspondendo como marcador do extrema contrário. Ainda domingo contra o São Cristovão Norival falhou várias vezes quando Magalhães passou a jogar na extrema direita.

AMANHA, A 2.ª COMPETIÇÃO

Pela Taça "Mauricio Bekenn" — Em ação os infanto-juvenis cariocas

Será levada a efeito, amanhã, a segunda competição em disputa da taça "Mauricio Bekenn", entre os nadadores infanto-juvenis do Guanabara, Fluminense e Botafogo.

Essa competição, como se sabe, reunirá os nadadores infanto-juvenis dos três citados clubs, em preparativos para os novos compromissos da temporada oficial.

A primeira série, disputada no mês próximo passado, foi vencida pelo Guanabara, seguindo-se o Fluminense e o Botafogo. Espera-se que se trave agora uma luta equilibrada entre as três fortes representações.

A competição de amanhã será realizada na piscina do Fluminense.

A caminho de Santos

Os profissionais do Corintians

S. PAULO, 25 (Asapress) — Viajando em ônibus especial, seguiram para Santos os profissionais do Corintians que domingo atuarão contra o Jabaquara. Os profissionais que seguiram são os seguintes: Bino, Arlindo, Domingos, Begliomini, Ariovaldo, Palmer, Helio, Aleixo, Claudio, Servilio, Milani, Nino, Eduardinho e Rui.

Os iates concorrentes às regatas oficiais do Iate Club do Rio de Janeiro na passagem da bóia da Boa Viagem

AS REGATAS OFICIAIS DO IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

A segunda e última regata oficial inter-clubs do Iate Club do Rio de Janeiro, relativa à temporada da F. M. Y. M. será realizada amanhã, na baía de Guanabara.

Como na anterior, competem todos os clubs filiados à Federação Metropolitana de Vela e Motor, nas classes 6 metros, Star, Guanabara, Carioca, Sharpie, Snipes e Dinghis, obedecendo o mesmo percurso.

Não só esportivamente está interessando o certame, como pelo espetáculo do número de velas, um dos mais elevados até hoje cruzando as águas da Guanabara.

Para decisão das regatas, já se acham classificados com uma vitoria, os seguintes barcos: Stella II, nos 6 metros; Toró, no Star Itapacis, nos Guanabaras, Paloma nos Cariocas; Bounty, nos Sharpies; Sea Lark, nos Hagen-Sharpie e Vida Bôa nos Snipes.

Amanhã, mesmo após a decisão da Comissão de Regatas, oferecerá o Iate Club do Rio de Janeiro as taças aos vencedores das diversas classes.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio

CENTRO NÁUTICO DE SANTA LUZIA

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

O Club de Regatas Boqueirão do Passeio tem a grata satisfação em convidar os seus associados e suas Exmas. famílias, e bem assim seus inúmeros amigos e admiradores para assistirem amanhã, domingo, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Glória, e às 11 horas, na igreja de Santa Luzia, em agradecimento por terem os Srs. Presidente da República e Prefeito do Distrito Federal autorizado a construção do Centro Náutico de Santa Luzia.

Rio, 24 de agosto de 1945.

A DIRETORIA

Talvez amanhã os desembarques no Japão — A notícia procedente de Okinawa - Desviou-se o tufão

Ampliação e melhoria dos sistemas escolares de ensino primário em todo o país

O govêrno vai adquirir mais 50 locomotivas

Serão examinadas, também, as necessidades das estradas particulares, afim de ajustá-las às exigências do transporte — Exposição de motivos do titular da Viação e Obras Públicas, aprovadas pelo presidente da República (Texto na 9.ª pág.)

O EXÉRCITO EM FACE DO MOMENTO NACIONAL

As dificuldades serão vencidas com o mesmo espírito de Caxias, diz em mensagem comemorativa do "Dia do Soldado" o ministro da Guerra, general Góis Monteiro — Imponentes solenidades realizadas com a presença do chefe da Nação — Vibrantes aclamações populares ao presidente Vargas — Entrega de condecorações da Ordem do Mérito Militar — A palavra do adido Militar da Venezuela, em nome das demais representações militares dos países amigos — O desfile (Texto na 10.ª página)

Suicídios em massa diante do Palácio Imperial

(TEXTO NA 6ª PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sábado, 25 de agôsto de 1945 — N. 12.041

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0.40
Gerente: OCTAVIO LIMA

O chefe do Estado recebe os cumprimentos de senhoras que se encontravam próximas da tribuna presidencial

Código secreto para o câmbio negro

23, o número-chave — Mais de vinte milhões de cruzeiros de transações ilegais — O caso na polícia e na Diretoria das Rendas Internas, do Ministério da Fazenda — Plano guardava, entre outros documentos, o recibo do espião Acacio — A confissão — Como se operavam as remessas de dinheiro

Em meio as sensacionais declarações que ontem fez à imprensa o Sr. Joaquim Antunes de Oliveira, delegado da Polícia Política carioca, revelou que, no decorrer das investigações processadas em torno das atividades do espião português Acacio Augusto Strecht Ribeiro, a polícia levantara importantíssimo caso de "câmbio negro", no qual estava envolvido determinado estabelecimento de crédito. Entrando em indagações, a reportagem conseguiu colher informações seguras e completas sôbre os resultados das sindicâncias policiais em torno do caso. Trata-se da Casa Aliança Bancária, estabelecida com negócios de câmbio à avenida Rio Branco número 13-A.

Foi a esse estabelecimento de crédito que o espião português, obedecendo a instruções do chefe nazista em Lisboa, Friedrich Wilhelm Hamann, recorreu para receber a quantia com a qual faria

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Antonio Vileia Marques

Em honra do Soldado

As armas brasileiras encontram-se hoje em continência ante a gloriosa memória de Caxias.

E ao mesmo tempo a Nação, indissoluvelmente unida em tôrno dos seus objetivos capitais, celebra, no símbolo do Soldado, o grande papel histórico do Exército.

O Exército foi, em várias encruzilhadas decisivas da nossa vida, a fôrça que manteve esta Pátria coêsa e senhora dos seus rumos.

Honrando-o, na pessoa do Soldado e na recordação do seu incomparável patrono e dos seus chefes, de nome inesquecível, o povo brasileiro testemunha aquela perene confiança nos destinos nacionais que é a mais poderosa expressão da consciência cívica.

Novos louros vieram juntar-se, com os feitos da Fôrça Expedicionária no teatro de guerra da Europa, aos que, no passado, o Exército, com a sua bravura e o seu sacrifício, inscreveu para sempre na Bandeira do Brasil.

Inclinamo-nos reverentes diante do Soldado de nossos dias, digno continuador daquele que o imortal Caxias levou a vitórias sôbre vitórias.

Poderão os cegos comparecer às urnas

A cegueira não é incompatível com a indevassabilidade do voto — Não podem os cegos, pois, ser privados desse direito — O parecer do professor Sampaio Dória, aprovado unanimemente no T. S. E.

A questão do voto dos cégos, posta em debate no Tribunal Superior Eleitoral, logrou hoje o seu término, com o parecer emitido favoravelmente pelo professor Sampaio Dória e aprovado logo em seguida, por unanimidade de votos. Dada a importância dêsse parecer, que se funda em sólidas razões legais, pondo termo a uma velha controvérsia, remontando aos tempos do Império, vamos reproduzi-la na íntegra para conhecimento dos nossos leitores.

"A lei eleitoral, com que se estão preparando as eleições para presidente e representantes do povo, a 2 de dezembro próximo, manteve, no que tem de essencial o princípio do voto secreto, que o Código Eleitoral anterior ins-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Flagrantes tomados durante a cerimônia da condecoração. O presidente Getulio Vargas condecorando o general Mascarenhas de Morais, comandante da F. E. B., e o general Góis Monteiro, ministro da Guerra, ao condecorar o capitão do Exército dos Estados Unidos, John E. Strong

O Governo Federal e o ensino primário

Um novo e importante ato da política educacional do país -- Normas para a concessão de auxílio

O presidente da República assinou hoje um decreto que tomou o número 19.513, regulamentando o processo da concessão de auxílios federais aos Estados, aos Territórios e ao Distrito Federal, para o desenvolvimento do ensino primário. O texto dêsse decreto é o seguinte:

"Disposições regulamentares destinadas a reger a concessão do auxílio federal para o ensino primário.

O presidente da República, a fim de dar execução ao disposto no art. 5 do decreto-lei n. 4.958, de 14 de novembro de 1942, e usando da atribuição que lhe confere o art. 74, letra *a*, da

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

RADIOGRAFIAS E PROVAS TUBERCULINICAS GRATUITAS

Durante uma semana — A instalação que funcionará, a partir de hoje, e durante uma semana, no largo da Carioca — Inicia-se a Semana Anti-Tuberculose — Como falou a A NOITE o professor Samuel Libanio — Nos Estados

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Professor Samuel Libanio

Condecorados por bravura funcional

A SOLENIDADE DE HOJE NO SALÃO NOBRE DA ESTAÇÃO PEDRO II

Em ambiente dos mais festivos, teve lugar hoje, ao meio-dia, no salão nobre da estação Pedro II, a entrega das condecorações conferidas pelo presidente da República a vários funcionários da Central do Brasil (medalhas de prata por ato de bravura funcional), funcionários esses que fizeram jus a tão alta distinção por atos de reconhecida bravura, quando no desempenho de suas modestas, mas árduas funcções quotidianas.

OS AGRACIADOS

Os funcionários da Central do Brasil agraciados pelo governo da República, foram os guarda-freios Antonio Lourenço Barceleiros, José Maciel Gusmão e Julio Francisco Moreira, este falecido, todos eles com exercício em Barra do Piraí, e o trabalhador do Tráfego, José Frederico do Nascimento. Os três primeiros conseguiram, com risco da própria vida, evitar um desastre de proporções imprevisíveis, em 16 de março de 1912, na Serra do Mar, freiando, em Paulo de Frontin, o trem C-11, puxado pela locomotiva 679, que disparara serra abaixo, quando, desacordado por intoxicação de gases, o maquinista do combóio e seu ajudante, sendo que o último salvara a vida do transeunte Silverio da Cunha Moraes, que por pouco seria esmagado por um trem na passagem de ni-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Intensificam-se os trabalhos da propaganda da candidatura do general Dutra

O ilustre militar presidirá, hoje, em Niterói, os trabalhos da instalação da "Ala Moça Fluminense" — Presente, também, o Sr. Ernani do Amaral Peixoto, que deverá fazer declarações sôbre a importância e oportunidade desse grande movimento de moços do Estado do Rio — Enorme interesse popular em torno do próximo comício do Vale do Paraíba — Deverão estar presentes a esse "meeting" as figuras mais destacadas do P. S. D. — Belo Horizonte prepara-se para receber a visita do general Gaspar Dutra — Uma proclamação dos universitários

O general Eurico Gaspar Dutra presidirá hoje, às 20 horas, em Niterói, importante solenidade de caráter político. Trata-se da instalação da "Ala Moça Fluminense", organização partidária que reune os mais destacados figuras da intelligência fluminense da presente geração. O Sr. Ernani do Amaral Peixoto estará também presente ao "meeting", devendo mesmo pronunciar algumas palavras sobre a importância e oportunidade desse movimento político dos jovens fluminenses. Os trabalhos da instalação que se realizarão no velho e histórico Teatro Municipal de Niterói, serão irradiados para todo o país. São os seguintes os oradores do importante "meeting": Srs. Vasconcelos Torres, Geraldo Bezerra de Menezes, Miguel Alvim Filho, Brigido Tinoco, em nome do P. S. D.; Roberto Silveira, pela Frente da Juventude Fluminense; Geraldo Reis Paulo Kale, Messias Morais Teixeira, Oscar Fontenele, em nome da imprensa fluminense e, finalizando, o comandante Ernani do Amaral Peixoto

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 8ª PAGINA)

O general Leitão de Carvalho, falando a A NOITE

REGRESSOU O CHEFE DA MISSÃO MILITAR NOS EE.UU.

Palavras do gen. Leitão de Carvalho a A NOITE — Chegaram tambem no "Mauá" um jornalista e dois médicos e funcionários que foram se especializar naquele país

Procedente de Nova York aportou hoje, ao Rio, o navio nacional "Mauá", trazendo 70 passageiros, que ficarão nesta capital.

Entre os passageiros estava o general Heitor de Carvalho, chefe da Delegação Militar Brasileira nos Estados Unidos. Abordado pela reportagem disse o ilustre militar, que regressava agora ao Brasil depois de três anos de permanência nos Estados Unidos, durante os quais muito trabalhou, conjuntamente com seus camaradas do Exército, para maior amizade e cooperação americano-brasileira. A missão por êle chefiada estava en-

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

JÁ PODEM SER MEDIDAS AS ONDAS ELETRICAS QUE SE ORIGINAM NO CEREBRO

Os progressos sensacionais da medicina nos Estados Unidos — Verificação no início das doenças mentais — "janelas" cranianas! — Emprêgo da lucite para tapar os orifícios que antigamente eram cobertos por meio de chapas metálicas — Para se espiar o crânio em qualquer tempo, basta afastar o couro cabeludo — Tratamento da epilepsia por meio de exercícios atléticos

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas compras, de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Coroa sueca	4,72	
Franco suíço	4,65	
Peso argentino	4,9-	3/16
Peso uruguaio	11,01	7/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/16	66,49 1/2
Dolar	19,50	16,50
Escudo	0,70 5/16	0,67 1/8
P. urug.	10,34 7/8	9,14 3/16
Peso arg.	4,75 5/8	
Peso chil.	0,59 9/16	
C. sueca	4,59 1/8	3,93 9/16
F. suíço	4,43 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 26,00

Açucar

Mercado firme. Cotações inalteradas.

Entradas, 2.006; saídas 5.780; existência, 31.760.

Algodão

Mercado firme. Preços sem modificação.

Entradas, 1.484; saídas, 325; existência, 27.353.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega arrecadou ontem, Cr$ 9.122.370,80.

Desde 1 do mês, a arrecadação ascendeu a Cr$ 50.013.514,70.

A Recebedoria rendeu, ontem, Cr$ 761.539,10.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos segunda-feira pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 1º dia útil, a saber: Presidência da República e órgãos subordinados:

— Presidência da República.
— Departamento Administrativo do Serviço Público.
— Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.
— Conselho de Imigração e Colonização.
— Conselho Federal de Comércio Exterior.

Ministério da Fazenda:

— Ministro da Fazenda, Diretor Geral da Fazenda Nacional, chefe do gabinete do ministro ministros do Tribunal de Contas e diretores e chefes de repartições
— Gabinete do ministro
— Seção de Segurança Nacional.
— Conselho Técnico de Economia e Finanças.
— Seção de Estudos Econômicos e Financeiros.
— Comissão do Financiamento da Produção.
— Diretoria Geral da Fazenda Nacional.
— Procuradoria Geral da Fazenda Pública.
— Serviço do Patrimônio da União e Divisão de Obras.
— Palácios presidenciais.
— Tribunal de Contas.
— Serviço do Pessoal.
— Diretoria da Despesa Pública.
— Serviço de Comunicações.
— Diretoria das Rendas Internas.
— Diretoria das Rendas Aduaneiras.
— Contadoria Geral da República.
— Divisão do Material.
— Administração do edifício da Fazenda.
— Departamento Federal de Compras.
— Comissão Encarregada da Liquidação da Div. Flutuante.
— Comissão de Eficiência.
— Diversos.
— Divisão do Imposto de Renda.
— Delegacia Regional do Imposto de Renda.
— Laboratório Nacional de Análises e Conselho de Contribuintes e de Tarifa.
— Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

Recebedoria do Distrito Federal:

— Oficiais Administrativos e Escriturários.
— Tesoureiros e ajudantes.
— Policias fiscais, dactilógrafos, almoxarifes, continuos e serventes.
— Agentes fiscais do Imposto de Consumo.
— Caixa de Amortização.

Prefeitura Municipal

Serão pagos segunda-feira pelo 4-P.S.:

a) Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 4 até o dia 31 de julho de 1945;

b) Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 4-S.P. — Inativos e adidos sem exercício pertencentes ao lote 4.

Feira livres

Funcionarão amanhã, domingo as seguintes feiras livres:

Urca — avenida João Luiz Alves; Gávea — rua Lopes Quintas; São Cristovão — Campo de São Cristovão; Cajú — praia do Cajú; Vila Isabel — praça Barão de Drumond; Cachambi — rua Coração de Maria; Inhauma — rua D Luiza; Engenho de Dentro — rua Goiaz (em frente as oficinas); Penha-Circular — rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — praça Vicente de Carvalho; Irajá — estrada Monsenhor Felix; Bangú — rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão, segunda-feira, as seguintes feiras livres:

Leblon — rua Henrique Dumont com Visconde Pirajá; Gamboa — praça Santo Cristo; Catumbi — largo do Catumbi; Tijuca — rua Alfredo Pinto (largo da Segunda-Feira); Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Bonsucesso — praça das Nações; Madureira — rua Domingos Lopes (Campinho); Marechal Hermes — avenida 7 de Setembro

Medo e horror ao povo

NAS suas azedas cavaqueiras, os membros mais importantes ou entatuados da ruidosa familia oposicionista não deixarão de exalar queixas e recriminações em tôrno do malôgro da campanha contra o govêrno e, muito particularmente, contra o Chefe da Nação. Dispondo dos múltiplos instrumentos da publicidade moderna, supuseram que era coisa facílima mobilizar a opinião pública, em consonância com os rancores e interesses da grei empenhada em desprestigiar as instituições, abalar os fundamentos da autoridade e desencadear a desordem nos espíritos e nas ruas. Os vates da barulhenta familia piscavam o olho, com a mais gostosa malícia, e anunciavam o golpe material, que deitaria por terra o Sr. Getulio Vargas, o Ministério e todo o sistema estabelecido à sombra de uma experiência política e social sem precedentes na história do Brasil. No antegozo do festim da vitória, teriam feito prévia distribuição de cargos, funções, prebendas e honrarias, com omissão, naturalmente, dos ossos da carniça, os quais serviriam para distrair a fome dos retardatários ou seriam largados aos absurdos sonhos gastronômicos da desprezível "patuleia".

Sem outro consolo que não seja a ruminação dos ócios deixados pela morte de tantas esperanças em flôr, os tecnicos do "putsch" azul se acusam, mutuamente, na intimidade, de erros cometidos na preparação psicológica. Parece-nos, contudo, que a mudança de tecnica, implicando a confissão dos erros perpetrados nas operações de sondagem da alma popular, equivaleria a um erro maior do que todos os outros em conjunto. A falta de fregueses, a oposição ver-se-ia coagida a cerrar as portas do ingrato negocio. Quem não possui capital proprio, ainda que saiba especular, enfrenta as terríveis crises de instabilidade, insegurança e rarefação de crédito. Diante da conjuntura, os homens que puxam o cordão fecharam os olhos à evidência do fracasso, deliberando insistir nos baldados propósitos de adulteração dos fatos, de falseamento da verdade e de escamoteação dos frutos do ingente esforço de construção nacional. Sabem os sonegadores e detratores do pertinaz trabalho de organização do país que as suas injustiças e injúrias não sobrevivem a esta hora de tôrvas paixões. Desespera-os, na sua insignificância, a íntima certeza de que os rumos traçados na política do Sr. Getulio Vargas antecipam as grandes linhas de evolução do Brasil no século. Negando o que é permanente e duradouro nessa política, fazem a conta miúda, o balanço de vintens das contingências da ação humana.

*

Impotente para atingir o alvo principal dos seus ataques, a espúria coligação de despeitos e ambições, mascarada de movimento reivindicador de normas e práticas democráticas, verte a sua peçonha contra as correntes populares que formam o vasto cortejo das simpatias públicas do Sr. Getulio Vargas. Basta vêr como alguns dos seus ardentes e insatisfeitos planfletários tratam a multidão que o aplaude, renovando, nas suas palmas, o reconhecimento espontâneo e incoercível da obra construtiva do governante. As tocantes e profundas expressões do consentimento coletivo são o mais alto prêmio a que póde aspirar o homem de Estado.

As opiniões de alguns arlequins, que mais depressa invertem suas atitudes, do que mudam de camisa, encontram imediata repulsa, vigorosa resposta e formal retificação nos julgamentos instintivos do povo. Mas o que é o "povo" afinal, para os saltimbancos da política e da imprensa? Nada menos do que a enxurrada que desce dos morros, a molecada das ruas, a plebe da praça pública, o lixo da civilização política. Não importa que a arraia miuda vergastada pelos presumidos representantes de uma pseudo-elite seja depositária de uma fração da soberania popular, se ainda se pode invocar, perante êles, a lógica de qualquer sociedade democrática: acima da coerência dos princípios está a surda conjura de egoísmos e apetites exacerbados pelas miragens do poder.

Mas não nos devemos enganar sôbre a arrogância, a violência e o despejo da linguagem dos missionários dos evangelhos do Sr. major-brigadeiro Eduardo Gomes. Nos espasmos da raiva, ela não consegue dissimular o medo e o horror ao povo — o verdadeiro poder soberano, na instância onde se decidem os destinos da Nação.

André Carrazzoni

O TUFÃO DESVIOU-SE

E' possível, por isso, que se faça amanhã o desembarque aliado

NOVA YORK, 25 (A. P.) — Uma notícia procedente de Okinawa anuncia que o 317.º grupo de transportes aéreos foi escalado para efetuar amanhã, domingo, os primeiros desembarques de tropas aliadas em território japonês, uma vez que o tufão que devia atingir a ilha de Ryukyu tomou rumo do nordéste, dissipando qualquer ameaça contra o Japão.

Essa notícia foi enviada de Okinawa quase simultaneamente com a informação do Q.G. de MacArthur em Manilha, revelando que todos os desembarques aliados em território japonês haviam sido adiados de 48 horas, justamente em consequência daquele tufão. E até este momento não existe nenhum indício de que o comandante chefe aliado tenha resolvido levar avante os seus planos tal como foram primitivamente elaborados.

Pasta com documentos

Oficial do Exército perdeu uma pasta contendo documentos militares. Pede a quem a tenha encontrado a gentileza de enviar os documentos para a rua D. Delfina, 132 — 1 A, Tijuca ou para a portaria de A NOITE.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

AMAZONAS

MANAUS — Elementos da intelectualidade amazonense estão empenhados num movimento tendente a atenuar a perda do patrimônio cultural do Estado, com o incêndio da Biblioteca Pública. Os escritores Nunes Pereira e Violdo Lima, com o apoio do interventor Alvaro Maia, ofereceram suas bibliotecas particulares como contribuição inicial àquele movimento para restaurar a Biblioteca incendiada.

— Os jornais noticiam que foram expostos nos mercados públicos, cerca de 4.400 quilos de peixe, o que é considerado, aqui, como fartura.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL — Será iniciado, hoje, o Campeonato Esportivo Militar, das fôrças destacadas em Natal, inclusive a corrida rústica de 25 quilômetros Parnamirim-Natal, patrocinada pela Prefeitura.

— O secretário geral, Dioclecio Duarte, reuniu a Comissão de Racionamento de Gasolina e Combustível afim de providenciar medidas que evitem o prosseguimento da carestia injustificável desses produtos, cujo preço é quase proibitivo.

— O interventor partia para Nova Cruz e Goianinha, acompanhado do secretário do Interior, onde vai em visita de inspeção.

— Devido ao surto de gripe nesta capital, o interventor Georgino Avelino recomendou ao diretor de Saúde, a instalação dos postos de emergência devidamente equipados. Igual providência tomou o prefeito José Varela, para com o operariado municipal e suas famílias.

PERNAMBUCO

RECIFE — Realizar-se-á em outubro próximo, a Exposição Agro Pecuária de Limoeiro.

ALAGOAS

MACEIÓ — Realizaram-se na praça Deodoro da Fonseca, solenidades cívicas em homenagem à memória do proclamador da República. Compareceram o secretário do interventor, representando o interventor, o arcebispo, os comandantes do 20º B. C. e da Fôrça Policial, e grande número de oficiais e representantes de todas as classes.

Ouve discursos e a cerimônia terminou com o Hino Nacional, cantado por todos os presentes e com um desfile de tropas da guarnição e alunos dos estabelecimentos secundários.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — A Liga das Madrinhas de Presos da Casa de Correção iniciou uma campanha para obtenção de fundos para a Assistência Jurídica aos correcionais.

— Entre os telegramas passados ao general Oswaldo Cordeiro de Farias figura o seguinte: "Quando V. Excia. regressa ao seio de nossa Pátria, coberto de glórias na defesa da honra e das tradições do Brasil, a Santa Casa de Misericórdia, representada por sua mesa administrativa e 1.250 doentes pobres, que sempre fizeram préces para a felicidade pessoal do distinto militar, envia respeitosos cumprimentos e votos para que Deus guarde V. Excia. por muitos anos."

SANTO ANGELO — Forte vendaval desabou sôbre a cidade, causando estragos avaliados em 100.000 cruzeiros.

O prédio da Agência Ford desabou.

PELOTAS — No Rotary Club foram homenageados os expedicionários desta cidade ou aqui residentes. Falaram, saudando-os, o ex-deputado federal Joaquim Osorio e o coronel Eduardo Vasconcelos, comandante do 9º R. I. Falou também, guardado um minuto de silêncio em homenagem à memória do único expedicionário pelotense, que tombou na luta. Falou, também, o coronel Januário Coelho Costa, presidente do núcleo da Liga da Defesa Nacional.

MONTENEGRO — Quatro montenegrinos, integrantes da FEB, regressaram a esta cidade, onde foram alvo de grandes homenagens.

— A interventoria concedeu auxílio de 350 mil cruzeiros, para o serviço de estradas do município, afim de proporcionar trabalho aos agricultores flagelados pela estiagem. O prefeito Jacinto Rosa está empenhado na conservação das estradas municipais para garantir o trânsito durante o inverno.

MINAS GERAIS

BARBACENA — O ministro da Agricultura, aprovou as "Instruções para o Funcionamento do Curso Avulso de Extensão de Sericicultura" que lhe foram apresentadas pelo diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização.

O aludido Curso, como vem acontecendo há anos, será realizado na Inspetoria Regional de Sericicultura, nesta cidade, sob regime de internato e gratuito.

O início do curso está marcado para o dia 1º de setembro próximo e terá a duração de quarenta e cinco dias.

As matrículas estarão abertas até o dia 31 do corrente e serão feitas mediante requerimento dirigido ao inspetor chefe da Inspetoria Regional de Sericicultura em Barbacena.

Este curso foi reservado somente para interessados do sexo feminino, preferivelmente professoras.

GOIAZ

GOIANIA — O Serviço de Expansão do Trigo apresentou ao ministro da Agricultura um plano para a criação de cinco Colônias Triticolas no país, cabendo uma delas a este Estado. Dada a fertilidade da Chapada dos Veadeiros, onde a plantação do trigo já foi feita com extraordinário êxito, pois um litro plantado produziu trinta e dois, é de se esperar um futuro promissor para essa nova indústria agrícola.

— O diretor do Departamento Público de Goiaz sugeriu ao chefe do govêrno estadual a construção de uma vila para os funcionários da capital do Oeste. Aprovado o plano, serão construídas residências higiênicas e de módicos aluguéis no setor leste, à margem do corrego Botafogo, junto à Cidade Universitária, com liceu, escolas superiores, escolas normais e estabelecimentos de ensino profissional.

— Estiveram nesta capital, em estudos, as enfermeiras Ana e Dorothy Schaw, técnicas da Universidade Católica de Washington, que visitaram vários estabelecimentos hospitalares, manifestando-se bem impressionados com o que viram.

Visitaram, também, Anapolis.

PARAÚNA — Esta cidade localizada no centro do Estado, inaugurou sua estação radiotelegráfica, ficando assim ligada às demais por este meio rápido de comunicação. O primeiro despacho foi dirigido ao interventor federal, pelo prefeito municipal, congratulando-se com o chefe do executivo pelo melhoramento conquistado.

MUSICA ERUDITA PARA O GRANDE PUBLICO RADIOUVINTE

Quarteto Iacovino

A música de câmera, que conforme o próprio nome indica, obedece à feitura de peças para serem executadas por pequenos conjuntos em sala, é o mais fino e mais difícil dos gêneros que dizem respeito à arte dos sons. Não se destina a mesma aos simples apreciadores de música no aspecto geral, e sim às pessoas conhecedoras da matéria sob o ponto de vista intelectual e histórico. Portanto, para que a música de câmera possa grangear um público numeroso, necessário se torna trabalho intenso e bem feito no sentido de se proporcionar ao povo conhecimentos de literatura musical camerista, formando-se assim uma elite sem preocupações de condição e posição social de cada um, o que estará, aliás, bem de acôrdo com a verdadeira finalidade da arte.

Arnaldo Estrella

Um excelente meio de se conseguir os melhores resultados para tão nobre mistér, é a apresentação da música de câmera através do rádio, que, devido ao seu poder de expansão, poderá servir em grande escala, de emissário da mais bela das expressões sonoras.

Não deveremos, porém, falar de maneira hipotética, de vez que existe na radiofonia brasileira um programa que através da maior cadeia carioca de emissoras, muito vem trabalhando pela música de câmera, apresentando trios e quartetos intérpretes de páginas de grandes mestres. Referimo-nos às "Ondas Musicais" organização artística patrocinada pela Light. Nesse programa costumam ser irradiadas muitas obras, em atuação de estúdio algumas das quais quase desconhecidas do público, ou conhecidas parcialmente.

Este mês, as "Ondas Musicais" contrataram o Quarteto Iacovino, conjunto homogêneo, composto de conhecidos e apreciados artistas e cuja atividade vem sendo notável em prol do desenvolvimento da música de câmera. Nesta série de concertos, que está obtendo grande êxito, o Quarteto mencionado já teve a colaboração dos renomados pianistas Maria Amelia de Rezende Martins e Tomás Terán, para a execução, respectivamente, do Quinteto de Schumann e do Quarteto em sol menor, de Brahms.

Na audição da próxima terça-feira, última da série, o Quarteto contará com o concurso de Arnaldo Estrela na interpretação do magnífico Quinteto de Cesar Franck.

Estrela é um artista de fina sensibilidade. Primeiro prêmio de piano da classe do professor Barroso Netto, na Escola Nacional de Música, aperfeiçoou os seus estudos com Tomás Terán, estudando ainda harmonia e contraponto com Lorenzo Fernandes. Como solista, tem tomado parte em inúmeros concertos realizados nesta capital e nos Estados, e em conjunto de câmera inclusive com o esplêndido "Trio Estrela-Bergerth-Iberê". Como membro da embaixada artística chefiada por Villa-Lobos que, em 1940, esteve em missão especial em Montevidéu e Buenos Aires, recebeu o artista patrício as mais encomiásticas referências da crítica platina. Em 1943, como vencedor do concurso "Columbia Concerts" Estrela esteve nos Estados Unidos, onde representou condignamente o nosso país.

O programa de terça-feira, dia 28, completado com gravações, será irradiado das 13 às 14 horas simultaneamente pelas Rádio Club do Brasil, "Jornal do Brasil", Nacional, Mauá, "Globo", Mayrink Veiga, Tupí, Guanabara e Vera Cruz

Radiografias e provas tuberculínicas gratuitas

(*Titulos principais no 1.º pág.*)

Inicia-se, hoje, a Semana da Tuberculose, por iniciativa da Sociedade Brasileira de Tuberculose. Campanha da mais nobre significação e alcance, terá a cooperação do Ministério da Educação e Saude, através do Serviço Nacional de Tuberculose, que há anos, vem se empenhando para reduzir os efeitos dessa terrível moléstia responsavel pelo maior coeficiente de nossa estatística de mortalidade.

Tem por isso uma oportunidade indisfarçavel a cruzada que se inicia, obedecendo a métodos práticos e racionais.

A campanha terá âmbito nacional. Na capital da República, êsse serviço, inteiramente gratuito, estará franqueado ao público num posto ambulante no largo da Carioca. Qualquer pessoa poderá, pois, sem constrangimento, submeter-se a um exame roentgenfotográfico e provas tuberculínicas.

Palavras do Prof. Samuel Libânio

Procurado pela A NOITE, o professor Samuel Libânio, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose do Ministério da Educação e Saude, declarou:

— Por iniciativa da Sociedade Brasileira de Tuberculose, começa hoje, a Semana destinada à propaganda da profilaxia desse terrível mal. Para isso foi solicitada a contribuição deste Serviço, que por todas as formas, vem procurando intensificar a luta contra a tuberculose em todo o Brasil. Para melhor sistematizar a nossa cooperação nesta campanha, tomamos por base de nosso programa o inquérito epidemiológico de 1942.

Não desejando, porém, limitar-mo-nos às capitais e principais cidades, procuramos, também, fazê-lo no interior do país. Esta ampliação do Serviço, que, inicialmente, parecia difícil, tomando-se em consideração a vastidão do território nacional, foi conseguida pelo Serviço Nacional de Tuberculose, que removeu todos os obstáculos. Para isso organizou, além de seus núcleos de cadastro tuberculínico roentgenográfico fixo, em várias zonas do nosso território, criando núcleos móveis ou itinerantes destinados ao referido inquérito no interior do país. Êstes núcleos são instalados em ambulâncias, vagões ou em navios, para os respectivos trabalhos na Amazônia.

E' preciso dizer que nesses núcleos existe um aparelho de Manoel Abreu e o material necessário ao inquérito tuberculínico, fichas especiais e técnicos do Serviço Nacional de Tuberculose.

Este Serviço fornecerá, então, para a respectiva exposição, um dêsses núcleos em ambulância, com o fim de mostrar o que ela representa, o que contém e como funciona.

No Largo da Carioca

Prosseguindo, o professor Samuel Libânio diz-nos ainda:

— O núcleo ambulante, destinado à população do Rio de Janeiro, a pedido da Sociedade Brasileira de Tuberculose, ficará estacionado de hoje em diante, durante uma semana, no Largo da Carioca, à disposição do público, para a realização gratuita de roentgenfotografias e provas tuberculínicas.

Em outros Estados

Conclui o professor Samuel Libânio:

— O Serviço Nacional de Tuberculose dispõe de três ambulâncias iguais a esta, e em vários pontos do país: no Rio Grande do Sul; Petrópolis, no Estado do Rio, interior do Espírito Santo e em Pernambuco. O vagão dotado das mesmas instalações procede o inquérito entre os trabalhadores rurais de Campos, e para o inquérito tuberculínico-roentgenfotográficos das populações marginais do Amazonas e seus afluentes dispõe o Serviço Nacional de Tuberculose de um pequeno navio — Aviso Tocantins — também aparelhado de raio X e material necessários às provas tuberculínicas.

Adiadas as eleições na Bulgária

LONDRES, 25 (U. P.) — O govêrno da Bulgária anunciou ter adiado as eleições que deveriam ter lugar hoje, após ter recebido uma recomendação da Comissão de Controle Aliada.

Comunica-nos a MOORE Mc CORMACK (Navegação) S. A.:

"O vapor MARIPOSA partirá para Marselha amanhã, domingo, às 11 horas da manhã. Todos os passageiros deverão estar presentes no armazem 10 às 9 horas o mais tardar."

Vai reassumir o cargo, o chefe dos escritórios comerciais, em Praga

Esteve hoje, na Chefatura de Polícia, onde se despediu do ministro João Alberto e de seu chefe de gabinete, major Gilberto Marinho, o capitão Pedro Roche, que seguirá amanhã a bordo do transporte americano, "Mariposa" para a Europa. O capitão Roche, que é o chefe dos escritórios comerciais do Brasil em Praga, na Tchecoslováquia, vai reassumir o seu posto.

A Bahia repele o "democrata" Juraci

BAHIA, 25 (Agência União — Por via Aérea) — Deverá o Sr. Juraci Magalhães, sábado próximo, enxovalhar com a sua presença, esta cidade, de onde se vêm retirando as principais famílias baianas, que não esquecem os acontecimentos de 22 de agosto de 1932 Então, esse "democrata", cercando de metralhadoras, a Faculdade de Medicina, dali retirou mais de 500 acadêmicos e 17 professores, na maioria catedráticos, seus adversários políticos, recolhendo-os à Penitenciária do Estado!

E' esse episódio, negro na História da Bahia, que "A Tarde" o grande jornal baiano, o de maior projeção no norte, relembra, publicando toda uma página, recapitulando esse inexprimivel padecimento da sociedade baiana. No alto, a Faculdade de Medicina, invadida, militarmente, naquela fúnebre data; em baixo, a entrada e um infecto cubículo da Penitenciária, presídio de assassinos e ladrões; dos lados, retratos das vítimas, que são cientistas como os professores, Drs. Mario Leal, Mario Andréa, Adolfo Diniz, Prado Valadares, sábio a quem o fato levou à morte, após uma enfermidade agravada na prisão; Leoncio Pinto, Alvaro de Carvalho também morto, e Euvaldo Diniz. Nessa página, diz o jornal sôbre Juraci Magalhães: "Homem que hoje, em todos os quadrantes da nossa pátria, prega democracia esquecendo os crimes que praticou contra o povo baiano". E os enumera, para ilustrar a verdade: empastelamento de jornais, prisões de sábios e mestres cientistas, espancamento de jornalistas; sevicias em acadêmicos, agravadas com prisões e bordoadas; caçadas nas matas cacaueiras, de mulheres e crianças, cujas terras foram tomadas para correligionários seus, trazidos de Pernambuco e Ceará; desrespeito, de parte do seu chefe de polícia, da sociedade baiana; animosidade para com o funcionalismo público; generosidades, à custa do Tesouro; para arrivistas desconhecidos; arbitrio; deseducação possoal, ditadura agravada com implacavel perseguição às liberdades públicas e individuais.

A "Tarde" publicou outra página, recapitulando os desmandos desse "democrata" de tapeação, que somente ataca, hoje, o presidente Vargas porque êle, a 10 de novembro de 1937 atendeu aos reclamos da Bahia, livrando-a, afinal do seu algoz, esse caricato que insiste e persiste em transformar a Bahia, contra a vontade dos baianos, naquele burgo-podre onde culminaram os acontecimentos lutuosos, que a indesejavel presença aventureira provoca sejam recordados, atualmente.

Depois de 23 anos, voltará a funcionar o Parlamento italiano

ROMA, 25 (U. P.) — Em meados de setembro próximo estará funcionando na Itália o primeiro Parlamento após 23 anos de regime ditatorial no país.

Seguiu hoje, pelo avião da "Cruzeiro do Sul", afim de assumir as suas funções, o major Mario Fernandes Imbiriba, comandante da guarnição e governador do Território de Fernando Noronha. Na fotografia o major Mario Fernandes e sua família por ocasião da partida

NENHUM AVIADOR AMERICANO FOI EXECUTADO

CHUNGKING, 25 (U. P.) — Três de oito aviadores norte-americanos que se perderam no curso do primeiro raid contra Tóquio, chefiado pelo general James H. Doolittle, chegaram a Chungking depois de postos em liberdade de um campo de prisioneiros situado em Peiping.

Aqueles aviadores partirão com destino aos Estados Unidos no próximo domingo, por via aérea.

Todos os libertos estão enfraquecidos, porem parecem felizes e dizem estar ansiosos por um suculento bife.

Quatro outros participantes do primeiro raid aéreo contra Tóquio tambem foram libertados de Peiping, porem, um deles é vítima de beri-beri e sua viagem com destino à pátria foi adiada.

Há tempos atrás, a Rádio Tóquio insistiu em propalar a execução de alguns aviadores capturados, mas a impressão reinante então era a de que a emissora procurava apenas desencorajar os voluntários para novos ataques a Tóquio.

Montgomery ainda está hospitalizado

BERLIM, 25 (INS) — Informou-se ontem à noite, que o marechal Montgomery ainda estava recolhido a um hospital, em tratamento dos ferimentos que recebeu no noticiado desastre de aviação.

Embora sem gravidade, os ferimentos do comandante chefe britânico na ocupação da Alemanha causavam dores fortes

Não se confirmou

A notícia de que Hirohito havia feito o hara-kiri

NOVA YORK, 25 (A. P.) — A NBC anunciou que o boato corrente de que Hirohito praticara o hara-kiri ainda não pode ser absolutamente confirmado, pois "trata-se de um simples rumor que chegou a nossa redação".

Ecos e Novidades

DOIS PONTOS NEVRALGICOS DO APÓS-GUERRA NA EUROPA

O discurso do Sr. Bevin não está sendo muito bem tratado por alguns dos nossos comentaristas de assuntos internacionais. Especialmente as suas declarações a respeito da Espanha e da Grécia. Que teria dito porém o ministro do Exterior britânico, que teria dito êsse membro do govêrno trabalhista da Grã-Bretanha para assim desgostá-los?

Com relação à Grécia, disse que não vê utilidade na mudança do govêrno antes das eleições. Tais eleições vão ser acompanhadas de perto pelos observadores da Inglaterra e dos Estados Unidos. Fala-se em "observadores" para não falar de "fiscais". E' melhor. A própria Rússia, embora anuncie que não pretende interferir, lá tem seus representantes, e há de passar uma vista de olhos. Concluída a eleição, será govêrno quem o eleitorado tiver preferido. Nada mais lógico, nem mais democrático. Mas, por que "observação", por que "fiscalização"? Porque a Grécia é um país onde existiu ocupação inimiga; porque se encontra num ponto nevrálgico do mundo, e porque à expulsão dos alemães sucedeu longo período de sangrentas convulsões que ameaçaram a retaguarda dos próprios exércitos aliados que ainda estavam lutando em Alemanha. Interesses consideráveis acham-se em jogo, não só do povo grego, como de outras nações — a Inglaterra por exemplo, em cujo sistema de segurança o Mediterrâneo Oriental é um elemento de extraordinária importância. Bevin e Attlee são socialistas, de certo. Mas, além de socialistas, são ingleses. Como Churchill, nenhum dêles quer presidir à liquidação de sua pátria. O principal, no caso, é ver para que lado pende a opinião grega, livremente e honestamente manifestada nas urnas. Qual seja o resultado da eleição, tal será o govêrno. A esta coisa tão singela é que chamamos democracia.

Franco e o seu regime, afirmou Bevin, não lhe merecem a menor simpatia. Entre proclamar a sua repulsa pelo atual sistema de govêrno da Espanha e fazer-lhe guerra ou fomentar dentro dela uma guerra civil, a distância é, contudo, imensa. Quem se encontra evidentemente afastado de uma guerra pode julgar com uma tocante isenção de ânimo que o momento é propício para começá-la. Os homens responsáveis pela sorte de um país que mal saiu de uma tremenda conflagração devem pensar em outra sem grande entusiasmo. Inclusive porque é mais fácil achar o princípio do que o fim de uma guerra. Seria desumano, e monstruoso, por outro lado, fomentar a guerra civil num país que há cinco anos ainda era devastado por um flagelo do mesmo gênero. Uma guerra civil na Espanha ou uma guerra externa contra a Espanha não se limitariam a destruir Franco e o seu regime. Destruiriam uma soma imprevisível de bens e de vidas, de espanhóis e de não-espanhóis. Pagariam, como sempre, os justos pelos pecadores. Bevin é um socialista, sim; mas não é um sanguinário. Êle sabe quanto vale o sangue dos homens. Sabe mais, e o disse, que a violência exercida por nações estrangeiras poderia unir o povo em tôrno de Franco, e consolidar-lhe a posição.

Mas também não podemos aceitar a hipótese, que alguém formulou, de que a Inglaterra e os Estados Unidos preferem deixar a Espanha na situação de "culpada", para mais tarde esmagá-la e fazer-lhe exigências desmedidas em matéria de concessões — notadamente concessões territoriais. Esta suposição é uma injúria grosseira ao caráter dos povos britânico e americano, e dos homens que, naqueles países, exercem os postos de govêrno. A Inglaterra não está para planos. Sua prudência em face do problema espanhol é ditada pelo desejo de evitar uma nova maré de sangue e novas e dolorosas complicações numa Europa coberta de cadáveres, de ruínas, de misérias. Outros meios existem, para conduzir a Espanha ao têrmo de sua inquietação. Basta a crescente sensação de isolamento. Restrições sabiamente manejadas no campo diplomático e no econômico provocarão modificações antes que muito tempo seja decorrido. Em verdade, êsse processo de bem dosado constrangimento já começou, e os seus efeitos virão dentro em breve. A Espanha encontrará uma saída honrosa para as suas dificuldades.

Habituemo-nos a pensar mais nos povos do que nos seus governos. Pensemos na gente espanhola, no seu garbo, no seu passado, nas suas tradições, na sua beleza; pensemos no que ela padeceria, no agravamento das suas tristezas e das suas misérias, se a morte e a humilhação caíssem mais uma vez sôbre a Espanha e os milhões de inocentes que nela vivem.

Tenhamos confiança em homens como Bevin, como Attlee, sôbre cujos ombros repousa grande parte do encargo de resolver êstes dois casos complexos do após-guerra na Europa. Êles têm melhores informações do que nós. Nenhum dêles pode ser validamente suspeitado de fascismo e imperialismo. E, afinal de contas, não queiramos ser mais socialistas do que êles.

*

CHOVENDO NO MOLHADO

A chamada Esquerda Democrática, grupo dos amigos do Sr. Domingos Velasco e "provisoriamente" incorporada à U. D. N. até ver como as coisas ficam, acaba de apresentar segunda edição, correta e aumentada, do que considera os pontos capitais do seu programa.

Como as reivindicações estão alinhadas com clareza, rapidamente se fica sabendo o que elas sejam. Mas também rapidamente se verifica que ainda é mais a decepção recebida agora com a nova leitura desses itens. E que, certa de se dirigir a leigos na matéria, a Esquerda Democrática quase se limita a apresentar como novidade o que o govêrno do presidente Getulio Vargas já está realizando em matéria de legislação social.

Assim, diz a letra "a" do programa: "proteção do trabalho sob todas as suas formas, com ampliação e aperfeiçoamento da legislação vigente". Ora que tem feito o chefe de Estado na esfera em questão se não justamente isso? Não foi o Sr. Getulio Vargas que nos deu a legislação trabalhista? E não vem êle continuamente a aperfeiçoando, através de numerosos decretos da mais alta importância para a melhora da situação legal dos obreiros?

Traz o seguinte item: "salário mínimo justo, capaz de assegurar ao trabalhador a sua manutenção e de sua família e a educação de seus filhos". Neste ponto, então a Esquerda Democrática encontra-se atrasadíssima: há quase um ano, desde o decreto-lei dos salários mínimos dos jornalistas, o presidente Getulio Vargas tirou o Brasil do regime do salário mínimo geral para o específico, com isso dando vida nova e base sólida ao regime da paga do trabalho. Saímos de uma fase preliminar para a definitiva do progresso equilibrado nesse assunto. Salário mínimo geral, portanto, é matéria praticamente posta de lado, para se ter a determinação de níveis mínimos um para cada categoria ou natureza de trabalho.

Afirma a letra "c": "salário igual para trabalho igual, sem distinção de idade ou sexo. Isto mostra que os mentores da Esquerda Democrática nunca leram a Consolidação das Leis do Trabalho e tratam, pois, de matéria que não conhecem, do contrário saberiam o que contem o artigo 5 da citada Consolidação o qual diz: "A todo trabalho de igual valor corresponderá salário igual, sem distinção de sexo".

Por aqui ficamos, porque tudo o mais afina pelo mesmo diapasão.

O programa, como se vê, não passa de um chover no molhado — reclamação para ser feita o que já foi realizado — e, com isso, tem-se o pesar de ver homens de projeção cultural subscrevendo documentos onde reina profunda ignorância em direito trabalhista...

URGENTE

Preciso entrar em contato com senhor conhecedor de português clássico, ortografia moderna, prático em obras literárias.
Cartas para este jornal n.° 981.

"A nova lei eleitoral"

Em segunda edição, trazendo tudo quanto de mais importante se fez até agora para as eleições

Esgotada rapidamente a primeira, acaba de sair a segunda edição de "A nova lei eleitoral", livro de grande utilidade no preparo e processamento das eleições, em todas as suas fases, e que foi organizado pelo ex-deputado Barreto Pinto com a colaboração do nosso colega Franklin Palmeira. Aumentado de quase o dobro em número de páginas, e trazendo muitas matérias novas do maior interesse, pode-se dizer que esse volume reune agora tudo ou, pelo menos, a maior parte do que de mais importante até hoje se fez para a manifestação das urnas. Basta ver o sumário:

Da 1ª edição: 1) A íntegra da lei; 2) Índice alfabético remissivo para facilitar o seu compulsamento; 3) Notas explicativas, que em linguagem ao alcance de toda a gente, conduzem à imediata compreensão do texto legal; 4) Instruções para o alistamento — Acréscimos na 2ª edição: 5) Composição dos Tribunais Superior e Regionais; 6) Regimento Interno do Tribunal Superior; 7) Regimento Interno dos Tribunais Regionais; 8) Regulamentação dos partidos políticos; 9) "Princípios democráticos", estudo do professor Sampaio Doria, relator do projeto dessa regulamentação; 10) População alistavel do Brasil, no todo e por Estados; 11) Zonas eleitorais do Distrito Federal; 12) Leis suplementares; 13) Comentário das resoluções interpretativas e instrutivas do Tribunal Superior; 14) Índice geral.

As notas explicativas são acrescidas de sub-notas decorrentes do desenvolvimento da legislação e da jurisprudência.

ACEPIPES BAIANOS

BENEDICTO MERGULHÃO

A Bahia vai ouvir esta noite os oradores mais categorizados do bloco político que obedece ao comando supremo do Sr. Arthur da Silva Bernardes, num comício que terá por palco a formosa e monumental Praça da Sé, onde há o Palácio do Arcebispado, cinema muito bom, a estação dos carris urbanos, o plano inclinado "Gonçalves", e "Belvedere" e muitas outras atrações que convidarão os baianos dos subúrbios, bairros e arrabaldes a convergir para o imponente logradouro. Haverá, portanto, grande afluência popular à exibição dos oráculos que se consagram à salvação do Brasil. Juro que tenho inveja dos turistas "democráticos" que, após a funçanata, poderão lamber os beiços, saboreando muquecas, vatapás, carurús e, mais tarde, empanturrados, ajudar o trabalho das vísceras num passeio pelo "Belvedere", miniatura dos jardins suspensos da Babilônia, lá na Ladeira da Montanha, donde se pode contemplar a mimosa colina do Bonfim. Far-se-ão ouvir os tribunos do primeiro "time" da finada U. D. N. e o major-brigadeiro ensinará a melhor maneira de dar saúde e educação ao povo num regime democrático. Perfeitamente. Faço votos para que tudo corra bem, que haja palmas, foguetes, flores em profusão, de sorte que o Sr. Eduardo Gomes possa voltar um bocadinho mais esperançado de ganhar a corrida às urnas em dezembro.

* * *

Espero, ansioso, a irradiação dos discursos. O do Sr. José Ramona, tôda gente já sabe, será "profético", "messiânico", recitado naquela linguagem angú-de-caroço de que o paraibano tem carta-patente. Mangabeira e Juracy, a dupla favorita, reincidirá em fartas hemorragias tribunícias. Hemorragias, sim, porque todos os seus derrames verbais falam em sangue, muito sangue, oceanos de sangue derramado pelo "ditador", sangue em tão grande quantidade que os dois, o baiano e o cearense, transformam suas palavras numa espécie de coaguleno, de hemostático capaz de soldar os vasos ou as artérias rebentadas, há anos, com a ajuda de mestre Juracy. Virgilinho Pif-Paf talvez aconselhe, dentre outras coisas, a cultura das Margaridas no encantador "Belvedere" e nos jardins residenciais. O Sr. Prado Kelly proporá alguns enigmas, em eructações parabólicas que a gente escuta, aplaude e não entende. O Sr. José Augusto, irriquieto e vivaz, poderá recordar seus dias de patriótico ostracismo na diretoria do Instituto do Sal. João Carlos Machado, gaúcho de boa têmpera, contará que o minuano vai soprar com violência tamanha que, da "ditadura", não restará, como na Jerusalém condenada, pedra sôbre pedra. A dissidência, com o Sr. Raul Pila de baliza, terá, contra Getúlio Vargas, o efeito de uma bomba atômica, pulverizando tudo. Isto dirá, possivelmente, o meu querido João Carlos Machado, cabendo ao professor Waldemar Ferreira os aspectos jurídicos da trapalhada "democrática". Como atração real, desopilante, terão os baianos uma "fala" de Aparicio Torelly, o famoso "Barão de Itararé". Tenho para mim que, não obstante ser um humorista, pronunciará, na certa, o único discurso digno de ser levado a sério. Haverá, também, uma surpresa, o aparecimento dos irmãos Mangabeira, desta vez unidos, incrivelmente unidos nos cambalachos políticos. Creio ser coisa virgem, porque sempre andaram na gangorra, um em cima, outro em baixo, um com o govêrno e outro, estrategicamente, com a turma da oposição. Agora, acertaram os seus relógios... Que façam bom proveito.

* * *

Para receber a visita dos "salvadores" da pátria, "A Tarde" está publicando páginas inteiras, fartamente ilustradas, evocando as tropelias do coronel Juracy Magalhães, quando interventor na "Boa Terra". Simões Filho certamente não esqueceu a sorte do infortunado Wenceslau Galo, seu amigo do peito, que espichou a canela em consequência da surra cívica que lhe mandou dar o Sr. Juracy. Não esqueceu, também, aquêle dia trágico em que a Faculdade de Medicina foi cercada de metralhadoras, dela se arrancando, às brutas, quinhentos acadêmicos e dezessete professores, na maioria catedráticos, pelo crime único de não baterem palmas ao jovem interventor. Mofaram na Penitenciária, como se fôssem delinquentes. E' grande a lista de cientistas que o Sr. Juracy atribulou: Mario Leal, Mario Andréa, Adolfo Diniz, Prado Valadares, sábio a quem o vexame assassinou, Leoncio Pinto, Alvaro de Carvalho, também enviado para São Pedro, Euvaldo Diniz e muitos outros. Sentiram no corpo as convicções democráticas do atual parceiro do Sr. Octavio Mangabeira. "A Tarde", estampando as fotografias dêsses perseguidos, divulga um trecho assim: "Hoje, em todos os quadrantes da nossa pátria, prega a democracia esquecendo os crimes que praticou contra o povo baiano." Vai mais longe, fazendo o inventário surpreendente de façanhas: "empastelamento de jornais, encarceramento de sábios, espancamento de jornalistas, sevícias em acadêmicos, agravadas com prisões e bordoadas, caçadas, nas matas cacaueiras, de mulheres e crianças, cujas terras foram tomadas para correligionários seus, trazidos de Pernambuco e Ceará, desrespeitos à sociedade baiana, animosidade para com o funcionalismo público, e..." E' bom ficar por aqui. A lista é enorme e não tenho espaço. Diante disto tudo, como se sentirá, hoje, ao lado de Mangabeira, o coronel Juracy? Com que autoridade condenará opressores, tiranos, despostas, etc.? Como se sentirá, também, o mano de João, que profligou, em memoráveis protestos, os atentados do moço interventor? Não sei. Pessoalmente, o Sr. Juracy é muito simpático. Tem talento, tem panache, tem coragem. Como político, entretanto, como democrata, foi assim classificado por Mangabeira e J. J. Seabra: "vergonha para a nação." Lembram-se?

* * *

E o Sr. Pacheco de Oliveira? Que estará fazendo? Com quem ficará? Político prestigioso, está chefiando uma facção dissidente e ainda não escolheu caminho. Enquanto os outros falam, discursam, combinam, o ministro do Supremo Tribunal Militar fecha-se em copas. E' um enigma. Lá na Bahia, onde está dando dôr de cabeça ao Sr. Pinto Aleixo, o Sr. Pacheco de Oliveira repete, aos caminhantes políticos, as palavras estarrecedoras da Esfinge: — "Ou me decifras ou te devoro." Resta saber quem será comido. Dutra? Eduardo Gomes? Oxalá não tenha uma indigestão o simpático político nesse seu jôgo de palavras cruzadas...

Petrópolis e a Cia. Imobiliária

A história e o progresso de Petrópolis vinculam-se intimamente a uma organização que, desde os primórdios da cidade, se vem dedicando a um trabalho constante e silencioso de cooperação com os poderes públicos.

Contemporânea da fundação da cidade, como atestam os livros de assentos e documentos outros da Mordomia da Casa Imperial e da Administração da Imperial Fazenda de Petrópolis existentes no Museu Imperial, a atual Companhia Imobiliária de Petrópolis tem se imposto por uma série de empreendimentos e realizações, no curso desse século de existência.

Adaptando-se ao dinamismo da época, a ex-Fazenda Imperial de Petrópolis está iniciando vários cometimentos de vulto que em muito contribuirão para o desenvolvimento do município.

Loteamentos de várias regiões que em breve se transformarão em zonas residenciais, aumentando a área habitavel urbana e suburbana; construções no centro da cidade, como o grande edifício que está sendo levantado na confluência das ruas Barão de Teffé e Joaquim Moreira que se destinará à séde da Companhia, estão são algumas das realizações atuais da empresa. Paralelamente, estão sendo feitas explorações racionalizadas de madeiras nas matas de propriedade da companhia.

Outro aspecto interessante das diretrizes que se traçou a Companhia Imobiliária é o seu empenho em servir com solicitude as partes, removendo dificuldades, atendendo e transigindo, donde sempre ter reinado entre os possuidores do senhorio direto e os senhores do domínio útil absoluta harmonia, sabendo os últimos que seus papéis têm curso com celeridade nos escritórios da Companhia Imobiliária, o que é possivel pela modelar organização dos seus arquivos. Daí a inexistência de questões sobre terras no fôro serrano, onde a sucessora da Imperial Fazenda de Petrópolis tenha figurado como autora ou ré, tão certos e liquidos são os títulos de propriedade outorgados pela referida entidade.

Outra característica marcante da atuação da Companhia Imobiliária é o apoio que invariavelmente empresta a todos os movimentos, iniciativas ou instituições que visem o bem coletivo, como a cooperação que dá em Petrópolis à Cruz Vermelha, à Legião Brasileira de Assistência, ao Ambulatório e à Escola Gratuita Santo Antonio, à Casa da Providência, à Maternidade de Petrópolis, à Créche São José, do Itamarati, e outras organizações. Ainda há pouco o Sindicato dos Operários recebeu várias facilidades para a compra do edifício. Também as vítimas das últimas enchentes em Petrópolis tiveram a prova concreta do espírito público que norteia a ação da Companhia Imobiliária mercê da irrestrita solidariedade que receberam, através de auxílios e socorros, às pessoas mais duramente atingidas pelo infortúnio.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Revogada a censura militar em Portugal

LISBOA, 25 (A. P.) — O Ministério da Guerra anunciou que foi revogada a censura militar sôbre as comunicações postais, telegráficas e telefônicas.

AVENIDAS Roosevelt e Churchill

Na Esplanada do Castelo, os dois novos logradouros — O decreto do prefeito, assinado por recomendação do presidente da República

Cumprindo determinação do presidente da República, o prefeito Henrique Dodsworth assinou decreto, dando os nomes de Avenida Roosevelt e Avenida Churchill, a dois logradouros do centro da cidade, recentemente abertos pela Prefeitura, na Esplanada do Castelo. Essas duas avenidas constituem bifurcações da Avenida Presidente Wilson até à Avenida Marechal Câmara.

A Prefeitura prestou, com o decreto assinado pelo prefeito Henrique Dodsworth, justa homenagem a duas grandes figuras das Nações Unidas.

FALECIMENTO

Dr. José Vieira de Castro — Causou profunda consternação o desaparecimento inesperado ocorrido hoje, do Dr. José Vieira de Castro, que gozava de grandes amizades e era considerado na sociedade carioca como um perfeito cidadão, pelas suas qualidades de caráter e inteligência, que sempre o fizeram sobressair nas diversas atividades que exerceu em vida.

O extinto, que desaparece aos 50 anos de idade, era casado com D. Lucília Farrulla Vieira de Castro, filha do Sr. Sylvio Farrulla e Sra. Julinha Farrula. O desenlace ocorreu na manhã de hoje em sua residência, à rua Senador Vergueiro n. 92. O morto contava com inúmeras relações, e assim que o doloroso fato foi conhecido, a sua residência ficou repleta de amigos e famílias das relações do casal.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — n' "A NOITE Ilustrada"

Continua a luta no sudeste do Pacífico

Um general fanático japonês impede que as tropas se rendam

RANGON, 25 (R.) — Segundo adianta o correspondente especial da Reuters, Doon Campbell, a luta prossegue entre os britânicos e os japoneses na Birmânia, bem como na ilha de Bornéu e em Luçon, nas Filipinas, onde um general japonês fanático está impedindo que suas tropas se rendam.

A lavoura cafeeira ao govêrno dos EE. UU.

O Sr. Caio Simões, presidente da chamada Associação dos Lavradores de Café de São Paulo, resolveu, passando por cima das autoridades brasileiras, dirigir-se, diretamente, ao govêrno dos Estados Unidos, para solicitar do mesmo auxílio para a precaria situação em que diz se encontrarem os cafeicultores daquele grande Estado. O documento em que manifestou o seu plano é longo e, à vista da série de dados pouco verídicos que contém, não pode deixar de merecer um estudo que o reduza às suas devidas proporções.

Preliminarmente, acentue-se a vastíssima divulgação que está tendo, ocupando páginas inteiras de muitos dos jornais de São Paulo e desta capital — que cobram caro o espaço alugado — o que desmente, "ab initio", a alegação de ruina em que diz encontrar-se a lavoura. Se a lavoura está mal, convenhamos que, pelo menos, a chamada Associação de Lavradores está bem.

E não é somente isso: o estardalhaço feito com a publicação denuncia, evidentemente, os seus propósitos políticos, como se fosse possivel mobilizar contra o govêrno o "general café", exatamente quando se iniciou a execução de um plano que faz reverter ao produto, por meio do Departamento Nacional do Café, nada menos de um bilião e duzentos milhões de cruzeiros! Em época alguma, produto algum recebeu tanto do govêrno.

Antes de entrar no estudo do documento divulgado, não podemos deixar de solicitar a atenção do povo brasileiro para o método que se anuncia, ou seja, o de ir uma classe ou pelo menos os "soi-disant" representantes de uma classe brasileira a um govêrno amigo, mas estrangeiro, para queixar-se da situação vigente e pedir amparo. Convenhamos que apelos de tal ordem se coadunam com o patriotismo de uma época de profunda afirmação nacionalista como a em que vivemos. Sobretudo se considerarmos ter o governo brasileiro feito e continuar fazendo tudo o que está em seu poder, através da sua representação diplomática, para conseguir a elevação dos preços "ceilings" do café, nos Estados Unidos. E houve não somente "demarches" isoladas, como também coletivas, como a feita, depois da Conferência de Chapultepec, baseada na Resolução n. XV, votada naquele conclave.

Desconhecendo tudo isso e pondo de lado considerações patrióticas, que nunca poderiam ser esquecidas, vem o Sr. Caio Simões se propor a apelar, diretamente, para o govêrno americano, fundamentando as suas alegações naquela Resolução n. XV, que êle transcreve, com açodamento, como quem acaba de descobrir a pólvora, declarando: "O texto que estampamos e que *ainda não foi publicado* na integra no Brasil, é tradução da *cópia fotostática do "diário"* da Conferência Pan-Americana sobre os Problemas da Guerra e da Paz, *trazido por um representante brasileiro junto àquela conferência*".

Como anda atrasado o Sr. Caio Simões! E atrasado em coisas de café, que deveria bem conhecer na sua dupla qualidade de cafeicultor e de presidente da chamada Associação de Lavradores de São Paulo. A Resolução n. XV é conhecida em nosso país, foi aqui comentada e está transcrita, na integra (apenas com diferença de tradução em comparação com a apresentada pelo Sr. Caio Simões) na "Revista D N C", de maio do corrente ano, que, pela sua própria natureza e pela publicidade que dá a todos os atos referentes à economia cafeeira, não pode ser ignorada pelo Sr. Caio Simões. E naquela mesma revista está não somente a Resolução n. XV, como também o texto da carta em que os chanceleres do Brasil, do Mexico, da Colômbia, do Salvador, da Guatemala, da Costa Rica, da Venezuela, do Equador, de Cuba, do Perú, de Honduras, de São Domingos, da Nicaragua e do Haiti solicitaram, a 8 de março, ao secretário de Estado dos Estados Unidos, a modificação dos preços máximos do café, baseando o pedido exatamente nos princípios preconizados naquela Resolução. E ainda na mesma revista encontrará o Sr. Caio Simões o texto da carta em que o Sr. Joseph Grew, em nome do secretário de Estado, respondeu negativamente à solicitação dos chanceleres dos países cafeicultores da América.

Se a despeito disso tudo, o presidente da chamada Associação de Lavradores vem agora a público apresentar aquela Resolução n. XV, como grande novidade, se vem denunciar os preços "ceilings" como violação da Carta de Chapultepec e se vem acusar o govêrno brasileiro de displicente em relação à matéria, está apenas demonstrando ignorância de fatos comezinhos, no terreno cafeeiro.

É lamentavel, para não dizer ridículo.

A DATA DO URUGUAI

Comemora-se hoje a maior data do Uruguai: a da proclamação da Independência, que foi feita em 25 de agôsto de 1825.

O Uruguai é uma nação modelar, onde as instituições democráticas e a cultura atingiram um nivel altíssimo, fazendo-a realçar no concerto das nações mundiais. Os seus poetas, os seus músicos, os seus estadistas construíram no pequeno território uma civilização próspera e marcante.

As relações culturais entre o Brasil e o Uruguai vêm juntar-se os laços políticos econômicos e afetivos que nos unem há mais de um século. O encarregado de negócios do Uruguai receberá hoje as congratulações de seus compatriotas e de todos os amigos da vizinha nação, que são inúmeros na sociedade brasileira.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

CRIAÇÕES TODDY EM NOVO HORARIO

CRIAÇÕES TODDY, o programa que a Rádio Nacional vem apresentando de há muito, com grande sucesso, e em que figuram os já tradicionais "Inacio Ribadão" e "Zefinha", que Saint-Clair Lopes e Dalva de Oliveira vivem com magistral felicidade, passará a ser irradiado às segundas-feiras, às 20 horas e 30 minutos. Conservando o mesmo feitio e os mesmos personagens, CRIAÇÕES TODDY continuarão com as últimas novidades musicais dos melhores artistas do nosso broadcasting, sob a direção musical de CARIOCA. Figuram habitualmente em CRIAÇÕES TODDY, os seguintes rádio-atores: Mario Lago, Talita de Miranda, Paulo Cesar, Cauê Filho e Mario Brasini, seu redator.

NO TUMULO DO PATRONO DO EXERCITO

A cerimônia de hoje, no cemitério de Catumbi, onde repousam os restos do Duque de Caxias

O Exército prestou homenagem à memória do duque de Caxias, visitando o túmulo do seu patrono, no cemitério de São Francisco de Paula, no largo do Catumbi.

Ali, o general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.ª R. M., após o toque de silêncio, fez ler expressiva ordem do dia pelo major Francisco Labanca, exaltando a missão do Exército e a personalidade de Caxias.

Uma companhia dos Dragões da Independência, formada ao lado da tropa da 1ª R. M., prestou as continências do estilo, enquanto se processava a homenagem à memória do maior soldado do Brasil, cujo túmulo estava coberto de flores naturais e coroas que ali foram depositadas pelo Exército e pela Policia Militar do Distrito Federal.

HOMENS E FENOMENOS

J. S. Maciel Filho.

A crise política teve início com uma expressão personalista negativa: "O Sr. Getúlio Vargas não pode ser candidato." E surgiu um major brigadeiro da Aeronáutica declarando: "Serei candidato se o Sr. Getúlio Vargas fôr." Pouco depois surgiu a candidatura do general Eurico Dutra. Nesse mesmo período se fazia a campanha de "anistia" para Luiz Carlos Prestes.

* * *

O Sr. Getúlio Vargas não se apresentou candidato. O major brigadeiro Eduardo Gomes mantece a sua candidatura e o general Eurico Dutra também. Luiz Carlos Prestes foi posto em liberdade. A crise política deveria ter acabado.

* * *

Para a afirmação democrática do Brasil temos três grandes figuras: o major brigadeiro Eduardo Gomes, o general Eurico Dutra e o ex-capitão Luiz Carlos Prestes. O único paisano candidato era o Sr. Stelio Galvão, cujo nome foi apresentado pelo Bispo de Maura, mas já se recolheu à última forma.

* * *

Os políticos que lançaram o nome do brigadeiro sabem que não podem vencer. E procuram uma solução. Desejam, a todo transe uma nova crise porque a que tiveram nas mãos não deu o resultado esperado. E tratam de abrir caminho para o aprisco do general Dutra. Mas do lado do general, outros políticos reagem bravamente, porque qualquer acôrdo seria feito a custa das posições em que se encontram ou para as quais se encaminham.

* * *

A oposição tanto falou no "queremos" e no continuísmo que o povo acabou gritando o "queremos Getúlio". Outra manifestação de personalismos. Temos pela frente os mais graves problemas do nosso país e do mundo e estamos discutindo pessoas e nomes.

* * *

Quando Ruy Barbosa fez o Código Civil apareceu um ilustre professor para combatê-lo sôbre questões de gramática. Já se passaram muitos anos e continuamos no Brasil com a mesma mentalidade.

* * *

Fala-se em democracia, em lei, em liberdade, mas na verdade o que se pensa é em tirar uns nomes e botar outros. Existe pelo Brasil afora, em quase tôdas as correntes políticas, e principalmente nos meios da oposição, uma grande torcida para que o Sr. Getúlio Vargas atenda aos anseios do "queremos" e se apresente candidato. Afirmo com tôda a franqueza o meu ponto de vista pessoal. Acho que o Sr. Getúlio Vargas não deve ser candidato.

* * *

Dentro do quadro de personalismos em que se colocou a nossa elite política, representando a elite econômica do Brasil, eu quero ver como o futuro presidente vai governar. Até o momento presente tudo é florido entre a oposição e o candidato majoritário. Rasgam-se sedas. A imprensa de oposição não defende o seu candidato nem critica o adversário. Só combate o presidente Getúlio Vargas. E o candidato da oposição, os "leaders" de sua candidatura e todos os seus sub-"leaders" só visam o Sr. Getúlio Vargas. O mesmo Sr. Getúlio Vargas que não é candidato.

* * *

Não se procurou saber com quem está o povo, nem quais as possibilidades eleitorais dos "leaders" e sub-"leaders". Os princípes da democracia são tão democratas que não admitem a manifestação do povo. Se o povo diz "queremos Getúlio" ficam agitados e ameaçam. Ora, não nos consta que fora de Minas e da Bahia, o major brigadeiro tenha adesões de certo valor. Eleitoralmente o major brigadeiro vale menos do que Luiz Carlos Prestes. E as eleições em dezembro confirmarão nossa observação.

* * *

Saímos do quadro dos homens e entramos no dos fenômenos. A elite burguesa se desagrega. A esquerda forma sua elite. Recolhe as massas abandonadas na disputa entre os homens e orfãs de seu "leader", Getúlio Vargas. A nossa elite burguesa, preocupada com a gramática jurídica e com os interesses imediatos só vê homens. Os nossos políticos só entendem de posições municipais. As idéias dos que deveriam estar construindo são demolidoras. Não se pensa em organizar, em estudar o futuro. Só se cuida de destruir homens ou de apresentar homens-panacéias. E o povo está entre os homens e os fenômenos, compreendendo que a crise não acabou.

A duplicidade de qualificação

Competência dos juizes eleitorais — Provido, a esse respeito, um recurso do procurador geral do Distrito Federal

Com a presença de todos os seus membros e sob a presidência do ministro José Linhares, o Tribunal Superior Eleitoral realizou hoje pela manhã no Palácio Monroe mais uma sessão ordinária. No decurso dos trabalhos foi julgado o recurso interposto pelo senhor Romão Côrtes de Lacerda, procurador geral do Distrito Federal, contra a decisão do juiz Cunha Vasconcelos, membro do Tribunal Regional Eleitoral, que mandara qualificar os membros do Ministério Público local pela lista organizada pela Ordem dos Advogados, ao invés de fazê-lo pela relação apresentada pelos órgãos daquele poder. Depois de longos debates, o Tribunal Superior concedeu provimento ao recurso, salientando que a duplicidade de qualificação não é matéria de alçada dos juizes eleitorais, competindo a estes apenas evitar dupla inscrição.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O incêndio da Biblioteca de Manaus

Doados até agora quinze mil volumes

MANAUS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Foi bem acolhida a campanha pela restauração da Biblioteca Pública, recentemente destruida por um incêndio, tendo sido, já, doados 15.000 volumes.

O governo decretou que sejam incorporadas à Biblioteca Pública todas as bibliotecas existentes nas repartições públicas, devendo a nova Biblioteca funcionar no edifício do Departamento das Municipalidades, recem-construido.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Manoel Pires da Motta — Transcorrerá, amanhã, a data natalícia do pracinha Manoel Pires da Motta, componente do Segundo Escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira. Pela auspiciosa efeméride, os moradores do bairro do Grajaú prestarão ao pracinha uma justa homenagem. Nessa ocasião será oferecida uma lembrança ao bravo Manoel Pires da Motta, que tão galhardamente lutou nos campos de batalha da Itália.

Brício de Abreu — O dia de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do Sr. Brício de Abreu, nosso confrade, diretor-proprietário do hebdomadário "Dom Casmurro". O aniversariante, figura de relêvo em nossos círculos literários e sociais, está recebendo, no dia de hoje, significativas demonstrações de aprêço e simpatia.

Por motivo da passagem de sua data natalícia está recebendo hoje muitas felicitações a encantadora senhorita Lucy Wildhagem César da Silva, filha do Sr. João César da Silva, funcionário da P. D. F., e da Sra. Laura Wildhagem César da Silva.

— Faz anos hoje o jovem Joaquim Cesar de Araujo, filho da senhora Carmen de Castro Barbosa de Araujo e do Dr. Cesar Fleury de Araujo, cirurgião da Assistência Municipal. Por esse motivo haverá uma recepção do estudioso aniversariante aos seus amigos.

— Passa hoje a data natalícia da senhorita Nayde, filha do Sr. Avrum Rolzentul e de sua espôsa, senhora Carmencita Rolzentul.

A aniversariante, que é aluna do Curso Científico do Instituto Lafayette, está sendo muito festejada por suas amiguinhas.

— Transcorre hoje a data natalícia da senhorita Clelia Barbosa, filha do Sr. Antonio Barbosa e da Sra. Florinda Barbosa.

— Festejando hoje o seu aniversário natalício, o Sr. José Ribamar Vieira oferece aos seus amigos, em sua residência, uma encantadora festa.

— Faz anos, amanhã, o Sr. Edgard Soares Machado, antigo comissário da Polícia Civil, desta capital, e atualmente ocupando o cargo de delegado do 21.º distrito em Braz de Pina. O aniversariante receberá amanhã, em sua residência, uma expressiva manifestação de simpatia dos seus amigos e colegas.

— Transcorre amanhã a data natalícia do perito contador, Sr. Alexandre Delayte Netto, e que, por esse motivo, oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações.

Fazem anos hoje:

O jurisconsulto professor Waldemar Ferreira; o Sr. Humberto de Campos Filho, nosso colega de imprensa; o Sr. Israel Souto, antigo diretor de Divisão do DIP; o Dr. Reginaldo Fernandes, conceituado tisiologista; o médico Dr. Alfredo da Costa Leite; o Sr. João Domingues de Oliveira, procurador geral da Fazenda Pública; o Sr. J. M. Ribeiro Junqueira, ex-senador federal; o desembargador Collo Costa; o jornalista Carlos Arroxelas Galvão; o Sr. Alvaro Pereira; o Sr. Canabarro Pereira, delegado de Polícia; o Sr. Claudionor de Souza Adão, nosso companheiro de trabalho.

NASCIMENTOS

— Está em festas o lar do Sr. Gerson Machado e de sua espôsa Sra. Maria Garcia Machado, com o nascimento de Carlinhos, primeiro filho do casal, que, por esse motivo, tem recebido inúmeras demonstrações de alegria das pessoas de suas relações.

BODAS DE PRATA

Dr. Alvaro Ramos Nogueira Jr.-Ermelinda Ramos Nogueira — Em comemoração às bodas de prata do casal, será rezada missa em ação de graças, amanhã, às 11 horas, na matriz da Glória.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Antonio Chamarell e Isabel Chamarell mandam rezar missa em ação de graça pelo regresso de seu filho Armando, expedicionário da F. E. B., no próximo dia 26, às 10 e meia horas, na Igreja de São Jorge, na Praça da República.

FALECIMENTOS

Sr. J. Camillo de Moraes Mattos — Notícias procedentes de Ribeirão Preto, em São Paulo, informam ter falecido ontem, à noite, naquela cidade, o Sr. Joaquim Camillo de Moraes Mattos, advogado que ali residia há cêrca de 30 anos e onde constituiu família.

O extinto, que contava 52 anos de idade, era casado com a senhora Sinhazinha Gomes de Mattos, deixa os seguintes filhos: Sr. Luiz Augusto, advogado e oficial do gabinete do Sr. Apolonio Salles, ministro da Agricultura e senhoritas Nilza e Celia.

A notícia do falecimento do Sr. Camillo de Mattos causou grande consternação, não só naquela cidade paulista, onde era grandemente estimado pelos seus aprimorados dotes de espírito e de coração, mas em toda a vasta zona de que Ribeirão Preto é o centro de convergência.

O Sr. Camillo de Mattos era cunhado do nosso colega Luiz Gomes, da Agência Reuters e do Departamento Nacional de Informações.

Camilo de Matos — Faleceu, ontem, às 17 horas, vitimado por súbito colapso cardíaco, o Sr. Camilo de Matos, uma das figuras de maior prestígio de Ribeirão Preto. Advogado de renome, tendo sido durante largo tempo advogado das Usinas Junqueira, era também político, tendo exercido o cargo de prefeito daquela cidade. Sua inteligência e cultura haviam-lhe grangeado largo círculo de amigos em todo o setor da Mogiana. Exercia atualmente o Sr. Camilo de Matos, o cargo de diretor do Educandário Tito Junqueira, de que fôra um dos idealizadores. O passamento do ilustre paulista verificou-se em sua cidade natal, tendo o extinto deixado viúva a senhora Maria das Dores Gomes de Matos e os seguintes filhos: Luiz Augusto Gomes de Matos, advogado e oficial de gabinete do ministro da Agricultura, e as professoras Nilza e Celia Gomes de Matos. Seu enterramento se realizará hoje, em Ribeirão Preto.

Em sua residência à rua Hipólito Costa n. 71, faleceu ontem à noite o Sr. Edmundo Ribeiro Carneiro, advogado, agente fiscal do Consumo, aposentado, e antigo comerciante de jóias. Deixa viúva a Sra. Germana Lirio Guimarães Carneiro e um filho, o major Mario Guimarães Carneiro. Era irmão dos Srs. Hugo Carneiro e Renato Carneiro.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o féretro do Pavilhão da rua Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista.

— Vítima de um acidente de automovel, faleceu nos Estados Unidos, onde concluia o curso de aviação militar, o jovem Cid da Silva Paranhos, filho do Sr. Otto Ferreira da Silva Paranhos e da Sra. Rita Ferreira da Silva Paranhos.

— Faleceu ontem, pela manhã, em São Paulo, o Sr. Angelo Chinaglia, na idade de 66 anos. Nascido na Itália, veio o Sr. Angelo Chinaglia para o Brasil muito jovem, tendo fixado residência no Estado de São Paulo, onde constituiu família e criou um largo círculo de amizade, dadas as nobres qualidades de espírito e de coração. Era pai do Sr. Fernando Chinaglia e deixa filhos e netos.

MISSAS

Realiza-se no dia 27 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo (Lapa), missa em intenção da alma do senhor Rafael Mannarinho.

Sra. Maria Vicência Furtado Bacelar — Na igreja da Cruz dos Militares, foi celebrada, hoje, sábado, missa por alma da senhora Maria Vicência Furtado Bacelar, veneranda figura da sociedade maranhense, mãe do engenheiro Miguel Furtado Bacelar, que fez parte da comissão construtora da antiga avenida Central e foi o primeiro diretor da Estrada de Ferro Central do Piauí. Naquele templo, de que é vigário monsenhor Rezende, grande amigo da família da extinta, reuniram-se numerosas pessoas da nossa sociedade, bem como da colônia maranhense nesta capital, tendo oficiado o cônego Assis Memória. A senhora Maria Vicência era natural do Brejo, no Maranhão, tendo deixado grande descendência.

Conselho às mães

Os dentes da criança

O desenvolvimento dos dentes começa pelo menos seis meses antes do parto. Neste período é indispensavel que a parturiente faça uso constante da CALCEON, afim de que ajude as bases de dentes fortes e sãos na criança. Depois do nascimento, para que os dentes se desenvolvam normalmente, isentos de cáries, dê ao seu filhinho CALCEON Poderoso tônico cálcico-opoterápico para recalcificar o esqueleto e facilitar a dentição. À venda nas farmácias e drogarias.

Quatro submarinos japoneses desaparecidos

MANILHA, 25 (A. P.) — O Q. G. imperial japonês comunicou ao general Mac Arthur que quatro submarinos nipônicos estão desaparecidos até hoje, e, portanto, devem ser considerados como perdidos. A mensagem do Q. G. nipônico acrescenta que foram infrutíferos os esforços feitos até este momento para entrar em contacto com as referidas unidades.

Todos os submarinos japoneses receberam instruções para seguir imediatamente para a base de Ominato, navegando à superfície, com todos os sinais de navegação perfeitamente visiveis.

IPASE

AVISO

Deverão comparecer, com urgência, à Secção Local do Seguro social do IPASE, — Rua Pedro Lessa, 27 — térreo — para tratarem de assunto de seu interêsse: — ADAURY JORGE DE MORAES, ARAY CORTES ALVES, LIA LUZIA DA COSTA; ORCHIDEA GOMES e EDEVALDO CUSTÓDIO, beneficiários de ANTENOR DE MORAES CORTEZ e JOÃO CANDIDO SIMIÃO, respectivamente.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 105

EXPORTAÇÃO — OSSOS DE JUNTAS

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., torna público, para conhecimento dos interessados, que foram incluidos na Lista n.º 3, anexa ao Aviso n.º 60, de 28-3-1944, os

OSSOS DE JUNTAS,

cuja exportação fica proibida, conforme Portaria n.º 395, de 31 de julho de 1945, do Exmo. Sr. Coordenador da Mobilização Econômica, publicada no "Diário Oficial" de 1-8-45.

Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1945.
BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Exportação e Importação
a) Coriolano de Araújo Góes Filho — Diretor
a) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Gerente

CURADOS GRATUITAMENTE!

Nossa objetiva focalizou o caridoso médico Dr. Campos de Rezende, que aí se vê entre dois dos seus clientes: ambos foram salvos de cegueira, gratuitamente, pelo conhecido oftalmologista brasileiro. Aliás, muito magnânimo, o Dr. Campos de Rezende trata dos pobres com o habitual desvelo e carinho, e sempre os atende em primeiro lugar.

Os beneficiados, desta vez, pelo notável especialista, são: D. Maria Lucilia Gonçalves Peixoto, de 26 anos, natural do Município de S. Sebastião do Alto (Estado do Rio), residente na Rua Tavares Bastos, 252, Rio. E' casada com o Sr. David Soares Peixoto.

E o Sr. José Gomes, de 36 anos, filho do mesmo lugar e morador do mencionado bairro carioca. E' lavrador. São dois casos dos muitos que acentuam a competência e o humanitarismo do Dr. Campos de Rezende, com consultório na Rua Buenos Aires, 212 - 1.º.

HONG-KONG

MANILHA, 25 (A. P.) — Um porta-voz do Q. G. aliado desmentiu a notícia anteriormente divulgada de que o general Mac Arthur havia ordenado aos japoneses de Hong-Kong que se rendessem aos ingleses.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Encerramento do programa "Mensagens aos Expedicionários"

Com a presença de D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Terça-feira, dia 28 do corrente, às 15,30 horas, terá lugar o encerramento do programa *Mensagens aos Expedicionários*, nos estúdios da Rádio Nacional.

Nessa ocasião será prestada significativa homenagem à Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, pelas famílias dos expedicionários e oferecida pela Legião Brasileira de Assistência à Rádio Nacional uma placa de bronze com os seguintes dizeres:

"Lembrança da L.B.A. ao programa "Mensagens aos Expedicionários" da Rádio Nacional."

A Sra. Maria Esolina Pinheiro, diretora do programa, solicita a presença ao ato de tôdas as famílias dos expedicionários.

O programa será abrilhantado com uma parte artística da qual constam escolhidos números.

Canhão dirigido pelo radar

A arma defensiva contra a bomba atômica

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Departamento de Marinha informa que foi encontrada pelos norte-americanos a arma defensiva contra a bomba atômica. Trata-se de um canhão dirigido pelo radar, capaz de abater um avião inimigo a 16.700 metros de um navio de guerra, por exemplo.

Por outro lado, diz-se aqui que as bombas atômicas serão cada vez mais poderosas.

Escapou da morte o "Quisling" grego

ATENAS, 25 (R.) — O Supremo Conselho de Apelação comutou em prisão perpétua a pena de morte decretada, em maio, contra o general Jorge Taolacoglu, que foi primeiro ministro colaboracionista da Grécia. A comutação, porém, ainda depende da aprovação do regente, arcebispo Damaskhinos. O ex-"quisling" grego foi quem assinou, em 1941, o armistício com os alemães.

Naufrágio de uma lancha

MANAUS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Naufragou no rio Juruá a lancha "Angelina Quadros", matriculada neste porto.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada"

Diamantina empolgada pela candidatura do General Gaspar Dutra

Constituido, em vibrante assembléia, o diretório local do P.S.D.-Calorosas manifestações ao Prefeito Juscelino Kubitschek - Grandioso comício

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Diamantina acaba de viver os dias de maior vibração cívica de sua história com as festividades alí realizadas em homenagem aos verdadeiros líderes da atualidade política brasileira, representados no coração do povo daquela histórica e gloriosa cidade de Minas pela figura ilustre e querida de Juscelino Kubitschek, filho de Diamantina e prefeito de Belo Horizonte.

Quem assistiu ao grandioso comício alí levado a efeito em solidariedade ao Partido Social Democrático e à candidatura do general Gaspar Dutra, comício êsse que culminou com a estrondosa manifestação prestada ao prefeito Juscelino Kubitschek não hesita em afirmar que tais acontecimentos constituiram o maior pronunciamento político já registrado no velho, glorioso e tradicional Tejuco.

De todas as orações então proferidas, vale destacar o notavel discurso do prefeito de Belo Horizonte, cujas palavras vibraram entrecortadas pelos calorosos aplausos de numerosa massa popular.

Disse o prefeito Juscelino Kubitschek:

"Esta é a Diamantina de todos os tempos, consciência alerta e vibratil, sensivel às correntes que cruzam a atmosfera moral do país, a velha e rija Diamantina, com a sua coroa de esmeraldas, em cujo fulgor o sonho generoso das gerações capta o estimulo à alegria e à coragem de viver, e de viver com esperança, com altivez e com independência. E' fácil e é grato reconhecê-lo, ainda agora, na convicção e na pontualidade com que entra a participar da campanha nacional de renovação política. Êste caloroso pronunciamento, em que tumultua a sagrada paixão liberal dos diamantinenses, reaviva, entre afirmações de fé na democracia, a tradição, tão cara à nossa gente, de não afrouxar na hora das decisões, de não desertar na hora do dever patriótico, de olhar de frente as situações cruciais, quando, dentro do cinturão dêstes penhascos, em que a Providência estampou a dureza do vosso caráter, repercute e ressôa a voz dos grandes chamamentos do Brasil para a solução de seus destinos coletivos.

O Sr. Juscelino Kubitschek pronunciando o seu vibrante discurso na concentração popular pró-General Gaspar Dutra

Não estranho a vossa disposição para o trabalho das urnas eleitorais, que a rápida evolução dos acontecimentos políticos vem reabrir, no país, em quadra de transformação total por todo o mundo. Não vos estranho, meus caros conterrâneos, porque eduquei-me no clima ardente de vossos espíritos, palpitando meu o sôpro de vossa inspiração e para exprimir tudo numa só palavra, eu também sou diamantinense.

Não estranhei que êste movimento, inflamado, nas almas claras e desinteressadas, pelo fogo celeste do idealismo patriótico, atinja em nossa terra a maior intensidade, sem que, entretanto, venham a toldar-se os brazões de fidalguia moral, os foros de cavalheirismo e de elegância que tão vivamente impressionam, entre nós, os forasteiros.

Adversários, quando porventura o são, na esfera das idéias e convicções políticas, os diamantinenses esbatem, no plano comum da apaixonada afeição a êste legendário Tejuco, o sulco das divergências efêmeras, e, como não se subalternizam, em geral, a interesses inconfessáveis, resguardam, nos prélios partidários, as conveniências gerais da ordem, do respeito de todos por todos, e do bem estar de sua comunhão social.

Fiel à vossa índole, ao vosso espirito e à vossa experiência social e política eu, por mim, não vos trago outra expressão que não seja, antes de tudo, a de obediência a êsses postulados, que, através de vossa história, caracterizam a constituição normal de vossas famílias, de vossos grupos, de vossa comunidade. Sabeis para começar, que nunca em meus lábios chamejaram apóstrofes de malquerença, ou intolerância. Abomino a violência, a extorsão, os processos vexatórios ou corruptores. Venho, mais uma vez, para lutar ombro a ombro convosco, para associar a vossa energia o meu esfôrço e a minha solidariedade, mas não para fazer drapejar aos ventos da tempestade a flâmula negra da discórdia. Quero a vossa vitória, a vitória que há de vir, soberba, maciça, inequívoca, incofuscável, nos punhos do Partido Social Democrático, nesta batalha de consciências, em que, Diamantina, o comando pertence ao ideal e ao sentimento do dever. Mas quero-a límpida, sem manchas, iluminada pelo sol, e em que triunfante seja só a democracia, a boa democracia do trabalho e da justiça, que bebe o segredo de sua fôrça nas raizes de nosso passado e projeta, nos horizontes de nosso futuro, o crescente grandeza de nossa pátria.

Não pretendemos, como outros, o "trust" nacional da fidelidade à democracia. Tanto que não recusamos liminarmente aos nossos adversários a possibilidade de serem bem intencionados. Agora, o que não aceitamos, com a passividade tristonha dos indefesos, é que nos acusem, com a habitual facilidade, de havermos faltado à vossa tradição e à vossa esperança. Que desejam, desde o fundo de seus corações abrasados, os bons diamantinenses? Desejam um regime democrático, de liberdade e de responsabilidade, de representação e de respeito a todas as opiniões e a todos os direitos. E quando, de que forma, por que meio, fugimos, algum dia, de nossa parte, a esta concepção de vida democrática? Quando jamais renegamos, por palavras ou por atos, êsses padrões de idealismo político, a que sempre subordinastes a vossa fé e a vossa atividade?

A mesa que presidiu à instalação do P. S. D. em Diamantina

As nossas diretrizes, as vossas e as minhas, são retas e definidas. Podem os monopolizadores da sinceridade democrática, fora de Diamantina, publicar, no silêncio melancólico de seus desertos eleitorais, a presunção, tão desacreditada desde o principio, de que fora de suas fórmulas não há salvação para o Brasil e de que os que não estão com êles, estão traindo a democracia. Se essa presunção dêles é sincera, perderão as eleições, mas, com certeza, ganharão, pelo menos, o reino dos céus. Em todo caso, cremos com fervor, todos nós, que a boa inspiração, a inspiração legitimamente democrática, está conosco.

Está conosco, os que nos orientamos, em Minas, pela excepcional argúcia política e pela sensibilidade cívica do Governador Benedicto Valladares.

O testemunho da história recomendará ao reconhecimento dos brasileiros os serviços desinteressados, de rara eficiência e clarividência, que o estadista mineiro, com paciência, pertinácia e desambição, prestou à causa da redemocratização do país, muito antes que os açambarcadores da democracia julgassem possivel chamar a si todos os méritos da patriótica iniciativa. Seguí-lo e prestigiá-lo, pois, é honrar o espírito de liberdade, dessa liberdade, em cujos altares Diamantina pode acender, sozinha, como sempre fez, as luzes de sua devoção, sem necessidade de pedir velas de empréstimos aos novos oficiantes do seu culto, que nem todos se acham em cheiro de santidade.

Se a gratidão devesse entrar nos cálculos de nossa atitude partidária em relação aos graves imperativos da situação nacional, já teriamos razões centuplicadas para apoiar o chefe do Govêrno de Minas na conduta que politicamente se decidiu a adotar. Porque S. Ex. é um benemérito de Diamantina. As circunstâncias nos facilitaram, desde há alguns anos, a oportunidade de levar à sua consideração as necessidades, aspirações e reclamos de nossa terra, e S. Excia. nunca os desmereceu, antes não hesitou em satisfazê-los com simpatia e abundância.

Mas não é êste o preço por que se compram as convicções políticas do povo de Diamantina. Mais do que a justa gratidão, que afinal nos dignifica mais a nós que a S. Excia., o que nos sugere, anima e aprofunda a nossa inflexivel solidariedade com o Governador Benedito Valadares é a nobreza inconspurcável e o timbre impessoal de sua inspiração política, embebida nos interesses mais altos da paz, da prosperidade e da civilização do Brasil.

Reatando os vínculos da antiga fraternidade política de Minas e São Paulo, S. Excia. deu-lhe expressão imediata e tangível com a iniciativa, que os dois Estados assumiram, da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. Administrador provado em largos anos de Ministério, em contacto, através de sua pasta, com quase todos os problemas nacionais, que a situação angustiosa da guerra entrelaçou nos preparativos da defesa do Brasil, o candidato do Partido Social Democrático, por sua austeridade, por sua modéstia, por sua retidão, por seu desprendimento, pelo tom singelo de sua vida, é, por excelência, o candidato dos mineiros, tão de nosso feitio e de nossos hábitos. Minas, por seu Governador, acertou, quando o ofereceu à República.

Honras vos sejam, diamantinenses, meus conterrâneos e amigos, porque os vossos olhos não estão cegos, como nunca estiveram, para a verdade triunfal, e os vossos corações não adormecem, como nunca adormeceram, na indiferença, no egoismo, e na incompreensão. Sabeis o que quereis, e sabeis querer. O vosso Partido, os vossos candidatos vencerão. Acreditai, vigiai, perseverai; alistai-vos e votai. Está amanhecendo um mundo novo. Porfiemos em que o Brasil entre nêle com todas as energias de sua juventude. Dai ao Brasil, para fortalecê-lo, o voto de vossas consciências. Votando certo, votando com o nosso Partido, quando o Brasil se agigantar, um dia, na estrutura de sua formação democrática, poderemos dizer, com orgulho, nas conversas do nosso lar comum, sob êste grande céu de safira: se a democracia no Brasil é isto, é porque nós, em Diamantina, ajudamos a fazê-lo assim".

Aspecto da massa popular na Avenida Getulio Vargas

Flagrante do cortejo que acompanhou o prefeito Juscelino Kubitschek até o centro da cidade

O secular problema do Estado Judáico pode ser resolvido!

Em sua edição de hoje o órgão independente DEBATE, que obedece à orientação do jornalista Francisco Collares, apresenta, além de outras, oportuna entrevista-reportagem sôbre o tema sempre em fóco da constituição do Estado Judaico.

Ouvindo o Rabino Joseph Lookstein, que há pouco esteve no Brasil após representar sua raça na Conferência de São Francisco o simpático semanário auscultou o pensamento de outros líderes do movimento político-sionista, terminando por concluir que, mediante os postulados da Conferência de Postdam, se apresenta aos filhos de Moisés uma oportunidade segura para a realização do sonho milenar. DEBATE está à venda em todas as bancas de jornais e revistas do Rio, São Paulo e Minas.

DONATIVOS ENVIADOS A "A NOITE"

Recebemos do menino José Luiz Cesario a importância de vinte cruzeiros, para a pobre Maria da Costa Vieira, que poderá recebê-la na caixa deste jornal.

Embaixador José Roberto de Macedo Soares

Missa votiva na Glória do Outeiro

Tendo sido nomeado embaixador do Brasil no Uruguai o ministro José Roberto de Macedo Soares, e devendo seguir para assumir o seu posto em breves dias, a Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, em que exercia o cargo de irmão secretário, fará rezar no próximo domingo 26 às 11 horas missa votiva pelo feliz êxito da sua nova missão diplomática.

Cerimônias Votivas

Club de Regatas Vasco da Gama

CENTRO NAUTICO SANTA LUZIA

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

O Club de Regatas Vasco da Gama convida os seus associados para assistir às missas que a Federação Metropolitana de Remo faz celebrar no domingo, 26 de agôsto, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória, e às 11 horas na Igreja de Santa Luzia, em agradecimento por terem os Srs. presidente da República e prefeito do Distrito Federal autorizado a construção do Centro Náutico de Santa Luzia.

Rio de Janeiro, 23 de agôsto de 1945.

A DIRETORIA.

BODAS DE PRATA

DR. ALVARO RAMOS NOGUEIRA JUNIOR
ERMELINDA RAMOS NOGUEIRA

Léda Ramos Nogueira convida seus parentes e pessoas amigas a assistirem à missa em ação de graças que fará celebrar no altar-mor da Matriz da Glória, na Praça Duque de Caxias, no dia 26, domingo, às 11 horas, em comemoração do 25.º aniversário do casamento de seus pais, assegurando, desde agora, aos que alí comparecerem, seu penhorado reconhecimento.

Reune-se, hoje, a I Convenção Nacional de Rádioamadores

Instalar-se-á hoje, nesta capital, a I Convenção Nacional de Radioamadores patrocinada pela LABRE (Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão), com as seguintes finalidades: a) demonstrar a vitalidade e utilidade da rede nacional de radioamadores; b) debater assuntos relacionados com o reinicio das atividades radioamadoristas no após-guerra; c) assentar unidade de vistas na organização de um Código de Conduta Radioamadorística; d) estudar princípios básicos para uma legislação que atenda ao desenvolvimento futuro do radioamadorismo nacional; e) esboçar uma nova estruturação para a LABRE.

A sessão de instalação realizar-se-á às 21 horas, no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil, na rua Marechal Câmara, 98 (Ponte do Calabouço), devendo a ela comparecer altas autoridades e convidados especiais, alem dos convencionais inscritos e suas famílias. Os trabalhos do conclave prolongar-se-ão por toda a semana vindoura, encerrando-se no dia 2 de setembro.

Ponto facultativo

Em comemoração ao "Dia do Soldado", o ponto, hoje, nas repartições do Ministério da Guerra, é facultativo, não havendo, assim, expediente.

Venda de imovel em inventário

Decidindo um pedido de venda de imovel no inventário de Francisco José de Souza, o juiz Silvio Martins Teixeira, da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, entendeu "que a venda de prédio no inventário em que os interessados são maiores e capazes, não se justifica senão quando não caibam no quinhão alguns deles ou seja requerida de comum acôrdo, ou se torne indispensavel para atender às despesas."

O encerramento do programa "Mensagens aos expedicionários"

Será prestada, na ocasião, significativa homenagem à Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Terça-feira, dia 28 do corrente, às 15,30 horas, terá lugar o encerramento do programa "Mensagens aos Expedicionários", nos estúdios da Rádio Nacional.

Nessa ocasião será prestada significativa homenagem a D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto pelas famílias dos expedicionários e oferecida pela Legião Brasileira de Assistência à Rádio Nacional uma placa de bronze com os seguintes dizeres:

"Lembrança da L. B. A. ao programa "Mensagens aos Expedicionários" da Rádio Nacional."

A Sra. Maria Esolina Pinheiro, diretora do programa, solicita a presença no ato de todas as famílias dos expedicionários.

O programa será abrilhantado com uma parte artística, da qual constam escolhidos números.

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações

Comunicamos aos senhores aposentados e pensionistas que as aposentadorias e pensões relativas ao mês de agôsto corrente, serão pagas, no Distrito Federal e nos Estados, como habitualmente, do dia 1.º ao dia 5 de setembro, já com o acréscimo previsto na tabela anexa ao Decreto-Lei N.º 7.835 de 6/8/45.

Teatro

PRIMEIRAS

"Babalú", comédia de Luiz Iglesias, no Serrador

Eva e seus artistas apresentaram, ontem, no Serrador, um espetáculo de classe. Foi com a comédia "Babalú", 3 deliciosos atos de Luiz Iglesias. Esse autor, que forma na vanguarda dos nossos melhores teatrólogos contemporâneos, sabe fazer teatro e conhece muito bem o paladar dos espectadores dos espetáculos de Eva.

Ainda ontem, a comédia apresentada é de uma simplicidade encantadora, sem bombásticas tiradas filosóficas. A filosofia que deveria existir, preconizada pelas tendências do autor, está ao sabor de cada espectador que a coloca sob o seu ponto de vista. Eis aí, desvendado, um dos segredos do teatro de Iglesias: contentar gregos e troianos. E, seguindo a velha teoria de Nordau, faz com que saiam todos satisfeitos. O tema escolhido para a sua nova comédia nada tem de complicado. É um conflito travado entre a educação atual e a de nossos avós. No fim deste, o autor, conhecedor da "carpintaria teatral", prova que uma mocinha "ingênua" que vai apenas 3 vezes por semana ao cinema, defende-se melhor e com mais eficiência dos lobos de garras aduncas, do que a "senhorita 1945", viajada, e mestra de mundanismo. O desempenho esteve à altura do trabalho do autor. Eva, em "Sensitiva", foi aprovada com grau dez. Dizemos assim porque o seu papel é uma verdadeira prova de exame para uma atriz. Aborda quase todos os sentimentos que um ser humano, de seu sexo, possa experimentar. Equilibrada em todas as suas cenas, a jovem e talentosa Eva culminou no segundo ato, na situação da gargalhada. Elza Gomes se já não fosse atriz de primeira categoria, o seu trabalho em "Silvana", a avózinha de setenta anos, dar-lhe-ia a medalha do ouro. Foi irrepreensível, não esquecendo o mínimo detalhe. É um trabalho digno de ser visto, pois reafirma os dotes artísticos da comediante, e a proficiência de Eduardo Vieira, ensaiador da companhia. "Moysés" foi vivido por Affonso Stuart, que, embora sem grandes possibilidades, apresentou-se, mais uma vez, cheio de naturalidade e bom humor, provocando gostosas gargalhadas. Compôs um tipo magnífico. O "Dr. Carlos Guanabara" foi André Villon, merecedor de todos os louvores pela correção com que se houve, tendo cenas felicíssimas. Samaritana Santos, em "Diana", portou-se de forma a merecer os nossos encômios, pois dia a dia essa jovem atriz estuda e progride, estando em cena perfeitamente à vontade. No 3.º ato, Mary Lincoln tem uma cena que marca de forma irrefutável a sua decidida vocação para a arte que abraçou, revelando a sua grande intuição artística. É uma cena muda. Somente a máscara e os olhos falam. É quando surge a "Sensitiva", "Diana", sente o embaraço do "Dr. Carlos" e percebe que houve algo entre eles durante a noite. Armando Costa e Arthur Costa completaram o brilho da representação, este em "Jacinto", criado do "Dr. Carlos Guanabara", e aquele em "Antonio", serviçal da velhinha "Silvana". Os dois ambientes apresentados são bons, sobretudo o do primeiro ato, que serve também no terceiro. Sentimos perfeitamente a sala de visitas de um velho casarão no Cosme Velho, em meados do século passado. — L. R.

"Papá Lebonard", no Glória

Jayme Costa na difícil interpretação do velho "Lebonard"

Realiza-se hoje, no Glória, mais uma vesperal com a peça "Papá Lebonard", a emocionante comédia que Jayme Costa e seus companheiros estão oferecendo ao seu público.

O trabalho do grande artista patrício é de molde a impressionar, pela sua exata interpretação e pelo tipo magnífico que compõe, o mesmo acontecendo quanto à atuação de Aristóteles Pena, Nelma Costa, Cirene Tostes, Cora Costa, Grace Moema, Francisco Dantas e Sandro Roberto.

"Babalú", em vesperal, no Serrador

Prosseguindo, hoje o êxito alcançado ontem, no Serrador, com a nova comédia "Babalú" de Luiz Iglesias, na magnífica interpretação de Eva, Stuart, Elza e Villon. Hoje haverá a primeira vesperal das moças, com "Babalú".

"Batuque no beco", com Mary Lincoln, no João Caetano

Assumiu as funções de diretor-artístico da companhia da Empresa Ferreira da Silva no Teatro João Caetano, o escritor Floriano Faissal.

Hoje, no teatro da praça Tiradentes haverá três representações da "féerie" de Ary Barroso, "Batuque no beco", com Mary Lincoln e Colé à frente do numeroso e apreciado elenco.

Em ensaios, no João Caetano, "Filhinha do coração", burleta-revista de Freire Junior.

Henriette Morineau e o êxito de "Presa por amor", no Fenix

Marcha triunfalmente no Teatro Fenix, a comédia francesa "Presa por amôr", original de Claude Socorri interpretada nos seus principais personagens por Bibi Ferreira, Henriette Morineau, Suzana Negri, Maria Isabel, Ribeiro Martins, Jorge Diniz e Danilo Ramires.

Hoje, "Presa por amor", será levada à cena em dois espetáculos. Henriette Morineau, diretora-ensaiadora da companhia de Bibi Ferreira tem sido muito festejada pela "mise-en-scène", e pelo desempenho de "Presa por amor".

FATOS E BOATOS

Apesar do grande sucesso de "Sem rumo", de Ernani Fornari, no Ginástico, Dulcina-Odilon continuam ensaiando o remonte da "Marquesa de Santos", de Viriato Corrêa.

* * *

A Empresa Ferreira da Silva, do João Caetano, está em "demarches" para contratar o tenor Vicente Celestino, atualmente em S. Paulo, para estrear em "Filhinha do coração", burleta-revista de Freire Junior.

* * *

O ator cômico Walter Davila, há pouco desligado do elenco de Beatriz Costa-Oscarito, ingressou no elenco do João Caetano, estreando no próximo cartaz.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Forza del destino", ópera do maestro Verdi, pela Companhia Lírica Oficial. Às 21 horas.

SERRADOR — "Babalú", comédia de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 16, às 21 e às 23 horas.

GLORIA — "Papá Lebonard" comédia de Jean Aicard, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 21 e às 22 horas.

FENIX — "Presa por amor" comédia de Claude Socorri, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 16 e às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie" de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Rosa das sete saias", comédia de Anselmo Domingos, pela Companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Sem rumo" peça de Ernani Fornari, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,45 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!" charge-política de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Á PRAÇA

DECLARO à praça e aos meus amigos que o *senhor KLEBER PEDRO PINAUD*, que tambem se assina *K. PINAUD*, não trabalha em minha firma nem tem negócios nenhum com a mesma.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1945.

(a.) E. PINAUD.

Suicídios em massa diante do Palácio Imperial!

Informa a rádio de Tóquio que "um número consideravel de japoneses" está fazendo o "harakiri" defronte da residência de Hirohito

NOVA YORK, 25 (A. P.) - A rádio de Tóquio, ao anunciar hoje cêdo que "um número consideravel" de japoneses estava fazendo o haraquiri defronte do Palácio Imperial, declarou que "todo o Japão está está coberto de sombras e tristezas" embora as autoridades oficiais "esperem que as forças de ocupação aliadas assumam uma atitude pacifica" para com o povo nipônico. "O povo japonês, desesperado e sombrio, não pode compreender o amargor da derrota. O povo está vivendo um momento de super-excitação desconhecido até aqui. Antes, centenas de aviões sobrevoavam as nossas cidades para despejar as suas bombas. Agora, passarão pelos nossos céus à vontade, sem deixar cair coisa alguma sôbre as nossas cabeças. Grupos inteiros praticam o haraquiri defronte do Palácio Imperial. Êsse sentimento não pode ser compreendido pelos ocidentais, pois o espirito que o provoca é mais profundo que tudo" — disse o porta-voz Isamu Inoye falando hoje pela emissora de Tóquio.

SITUAÇÃO CAÓTICA

S. FRANCISCO, 25 — (U. P.) — A emissora de Tóquio revelou que a situação interna do Japão, atualmente, é caótica.

Indicou a referida difusora que os transportes são deficientes e que as condições de saúde no Japão são péssimas.

DESMOBILIZAÇÃO IMEDIATA

S. FRANCISCO, 25 — (U. P.) — Urgente — A emissora de Tóquio informou que o imperador Hirohito dirigiu uma mensagem a todos comandos das fôrças militares e navais japonesas no sentido de que se observe uma desmobilização imediata e em boa ordem.

SERÁ RETARDADA A OCUPAÇÃO

MANILHA, 25 — (INS) — O general Mac Arthur anunciou que, em virtude do tufão que desabou [ilegível] uma vasta área do Japão, a ocupação ainda foi retardada de 48 horas.

[ilegível] Q. G. DE MAC ARTHUR A DELEGAÇÃO SOVIÉTICA

MANILHA, 25 — (U. P.) — Chegou ao Q. G. do general Mac Arthur, por via aérea, a delegação soviética para as conferências da rendição e da ocupação do território controlado pelos japoneses na zona de operações dos exércitos vermelhos.

O general Mac Arthur apresentou as excusas pela impossibilidade de comparecer pessoalmente ao desembarque.

A referida delegação é composta de 10 membros e, segundo declarações feitas à chegada, trouxe vodka em grande quantidade para as celebrações da rendição do Japão.

A viagem foi feita sem escalas, com procedência de Vladivostok, em 10 horas e meia de vôo.

A missão é chefiada pelo tenente-general Kuzma Nicloevich Dervyanko.

QUATRO SUBMARINOS

MANILHA, 25 — (U. P.) — O Q. G. imperial japonês notificou ao general Mac Arthur da impossibilidade de conseguir restabelecer comunicação com quatro submarinos ainda não retornados às suas bases, adiantando o receio de que tenham os mesmos sido afundados.

A nota japonesa diz terem sido transmitidas ordens aos submarinos para retornarem a Ominato, viajando à superficie, afim de serem evitados "incidentes imprevistos".

NO MUNICIPAL

Temporada oficial de bailados

Continúa aberta a assinatura para quatro espetáculos noturnos da Temporada Oficial de Bailados, que, com a participação do Corpo de Baile do Municipal, completamente reformado pelo seu ilustre diretor Igor Schwezoff, e com a participação de várias figuras de alto valor contratadas nos Estados Unidos, terá inicio em meados de setembro próximo. Damos a seguir o interessante repertório, em que figuram numerosas novidades que serão montadas com cenários e costumes novos, expressamente executados, sôbre "croquis" de célebres pintores e cenógrafos. "Silfides", ballet em 1 ato — música de Chopin, coreografia de Michel Fokine; Cenários de Colomb; "Claire de Lune", ballet em 3 movimentos, de Igor Schewezoff, música de Beethoven, orquestração de Francisco Mignone, cenários de Enrico Bianco; "Primeiro Baile", ballet em 1 ato de Igor Schewezoff, música de Joseph Lanner, orquestração de Mignone, cenários de Collomb, costumes de David Grey, coreografia de Igor Schewezoff; "O Lago dos Cisnes", ballet em 1 ato de Tchaikowsky, coreografia de Marius Petipas, arranjo de Schwezoff, cenários de Collomb; "Luta Eterna", ballet em 1 ato de Igor Schwezoff, música de Schumann (Estudos Sinfônicos), orquestração de Peggy Bate, coreografia de Igor Schwezoff, cenários e costumes de Florence Martin; "Papoula Vermelha", ballet em 4 quadros de Igor Schwezoff, música de Reinhold Glière, orquestração de Cohn, cenários de Boris Aronson, costumes de Florence Martin, coreografia de Schwezoff; "Baccanal", ballet em 1 ato, música de Wagner, coreografia de Igor Schwezoff; "Concerto Dançante", ballet em 3 movimentos, música de Saint-Saens (2.º Concerto para piano e orquestra), cenários e costumes de Castello Branco, coreografia de Igor Schwezoff; "Conte Du Bouffon", ballet, em prólogo, 1 quadro e epilogo, música de canções populares russas, orquestradas por Francisco Mignone, cenários e costumes de Serge Soudeikine, coreografia de Schwezoff; "Grande Polonaise", música de Chopin, coreografia de Igor Schwezoff; "Uirapurú", ballet em 1 ato, música de Vila Lobos, coreografia de Yuco Lindberg. Orquestra do Teatro Municipal, tendo como regentes Eleazar de Carvalho e Henrique Spedini.

Até março de 1946 as fábricas de automoveis americanas produzirão 800 mil carors

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Acredita-se que até março de 1946 as fábricas de automóveis dos Estados Unidos produzirão uns 800 mil carros.

Comunicados Funebres

ALIPIO DIAS COSTA

(MISSA)

Rosa Dias Costa, Manoel Dias Costa e senhora; Joaquim Vasco Andresen, senhora e filhas, convidam parentes e amigos a assistirem à missa que mandam rezar por sua alma, segunda-feira, 27, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

MARIA LUIZA PITANGA

(Antiga Diretora do Externato Pitanga, de Copacabana)

Seus parentes, amigos e ex-alunos participam com grande pesar o seu falecimento e convidam seus amigos para seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

ETELVINA VIEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. J. J. Vieira Filho, Beatriz Vieira, José Joaquim Vieira e familia, Alberto Dias Teixeira e familia, Lina Teixeira (ausente), Maria do Céu Teixeira Peixoto e familia (ausentes), Elisa Ventura Teixeira e familia (ausentes), Eugenia Ventura Teixeira e familia (ausentes), Manoel Joaquim Vieira de Mattos e senhora (ausentes), Alvaro Henrique Vieira e familia, Arnaldo Eurico Vieira e familia, Carlos Alberto Vieira e familia (ausente), Oscar Gustavo Vieira e familia (ausentes) e Germana Vieira e familia convidam aos demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em intenção à alma de sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia ETELVINA VIEIRA, fazem celebrar, segunda-feira, dia 27 do corrente, às 9.30 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelária, confessando-se desde já agradecidos e sensibilizados a todos que comparecerem à esse ato de solidariedade cristã.

ALVINA DA COSTA MELO

João Jacinto de Melo convida seus parentes e amigos, para assistirem à missa do 7º dia que manda celebrar no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Salete, em Catumbi, terça-feira, dia 28, às 8,30 horas, em sufrágio da alma de sua inesquecivel espôsa, confessando-se grato a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MARIE CLAIRE REYNAUD

(MISSA DE 7.º DIA)

Marcel Rolland e esposa, Arthur Diaz, senhora e filhos (ausentes), Albertina Reynaud (ausente) e Margueritte Reynaud convidam os seus amigos a assistirem à missa, que, por alma de sua querida mãe, sogra e avó, MARIE CLAIRE, mandam rezar no altar-mór da Igreja Nossa Senhora do Carmo, rua 1.º de Março, no dia 27, segunda-feira, às 11 horas.

MARIE CLAIRE REYNAUD

(MISSA DE 7.º DIA)

M. Cabral & Cia. Ltda., convidam os seus amigos e clientes a assistirem à missa, que, em sufrágio da alma de MARIE CLAIRE, sogra do seu sócio Marcel Rolland, será rezada no altar-mór da Igreja Nossa Senhora do Carmo, rua 1.º de Março, dia 27, segunda-feira, às 11 horas.

ANGELO TORQUATO DO REGO

(1.º ANIVERSARIO)

Maria Magdalena de Barcellos Rego e familia convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que será celebrada no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, domingo, dia 26, às 9 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

PROF. LUIZ DA GAMA FILHO

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇA)

Altair Prado Ferreira da Gama, filhos e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem à missa que será celebrada amanhã, dia 26, às 9,30 horas, no altar-mor da matriz de São Luiz Gonzaga, Madureira, em regozijo pelo pronto restabelecimento de seu querido esposo pai e parente.

PROF. LUIZ DA GAMA FILHO

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇA)

Os Corpos Docente, Discente e Administrativo do Colégio Piedade convidam seus amigos para assistirem à missa que será celebrada amanhã, dia 26, às 9,30 horas, no altar de São Luiz Gonzaga, da matriz de São Luiz Gonzaga, Madureira, em regozijo pelo pronto restabelecimento de seu digno diretor e amigo.

NICOLAU AZER

MISSA DE 7º DIA

Viuva Rosa Adib Azer e filhos agradecem penhoradamente a todas as pessoas que enviaram condolências, flores, cartões e telegramas e bem assim, aos que compareceram às exéquias de seu querido esposo e pai e convidam a todos os amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar, segunda-feira, 27 do corrente, às 9.30 horas, no altar-mor da igreja de S. Nicolau, na avenida Gomes Freire, 109. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

Bernardo Martins Meira

2º ANIVERSÁRIO

Tenente Americo Martins Meira, capitão de corveta Paulo Martins Meira, capitão de corveta Lucio Martins Meira e senhora, Dr. João Huet de Bacellar, senhora e filhos convidam os parentes e amigos de seu querido pai, sogro e avô para assistirem à missa que, pela passagem do segundo aniversário de seu falecimento, mandam rezar na segunda-feira, dia 27 do corrente, às 10 horas, na igreja Mãe dos Homens, na rua da Alfândega, 54, o que antecipadamente agradecem.

Alice de Araujo Pereira

Sua familia desolada com o seu falecimento, agradece a todos que compareceram ao seu enterramento e convida para a missa de 7º dia que, em intenção de sua bonissima alma mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, terça-feira, 28, às 10,30 horas.

Maria Rezende Souto

Manoel Souto, Agostinho, senhora e filho; João, senhora e filhos; Aurea e filhos, Olga, esposo e filhos; Apolonia e esposo convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que farão celebrar às 9 horas de segunda-feira, na igreja de São José e Nossa Senhora das Dores, no Andaraí. Desde já, penhorados agradecem.

Rosa Braga de Lima

Catarina de Oliveira Lima, Olga Lima de Medeiros e filha agradecem a todos os parentes e amigos que as confortaram por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe e avó, ROSA BRAGA DE LIMA e convidam para assistirem à missa de 7º dia que, pelo seu eterno descanso, mandam celebrar dia 27, segunda-feira, às 8 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

João Rosas Leite

30º DIA

Maria Magdalena de Rezende Leite, Dacio dos Santos Leite e Synesio Leite convidam parentes, amigos e colegas de seu querido e pranteado esposo e pai, JOÃO ROSAS LEITE, para assistirem à missa de 30º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mor da igreja de N. S. da Candelária, às 9 horas, do dia 27 do corrente, segunda-feira. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Cinema

"Aparição sinistra" (The frozen ghost) — Classe "C"

É notória a predileção de uma respeitável parcela do povo norte-americano pelos romances policiais baseados no "suspense", cujas concretizações, nas publicações especializadas, no cinema ou nas novelas seriadas radiofônicas, atingem quase sempre, êxito invulgar. O presente celulóide é o quarto da sucessão de objetivações relativas ao "Inner Sanctum Mystery", grande sucesso dos revistas "ganhosa" do assunto, de autoria de Harrison Carter e Henry Schuster.

A dificuldade é que a exposição nas imagens faladas da "tensão" do papel, constitui tema dos mais ingratos, pois exige invulgar capacidade, inteligência e imaginação do cineasta responsavel, que ao menor deslize pode por todo seu esfôrço reverter em sentido contrário e a narrativa se impregnar de um ridículo irresistivel, que reverte nas salões de espetáculo de elite por gostosas gargalhadas e nos de classe secundária, por vaias e assobios de toda a espécie...

Em todas as fases do cinema, sòmente nos recordamos de raras obras primas dêste gênero, onde os diretores lograram, efetivamente, impressionar a platéia, produzindo uma inquietude misto de susto e "frisson", destacando-se em primeiro lugar "O homem leopardo", seguido de "Sangue de pantera" — trabalhos excepcionalmente geniais de Jacques Tourneur, — ou ainda: as duas versões do "Dr. Mabuse" (silenciosa em 1925, e falada em 1935, ambas dirigidas pelo talento de Fritz Lang). "O homem que sabia demais", a mais sensacional narrativa do célebre Alfred Hitchcock, e, finalmente, "Ciladas", film francês, orientado por outro "especialista", Robert Siodmack, atualmente na Universal.

Assim, torna-se mais facil explicar por que a Universal, produzindo tantos celulóides do padrão "thrilling", sòmente de quando em vez obtenha êxito, pois, entre os diretores contratados, conta apenas com esta mestre de matéria, que aliás orientou dois films de valor: "A dama fantasma" e "Dúvida". Portanto, seria uma exceção, se a capacidade relativa de Harold Young ultrapassasse os pináculos que o prendem às produções de linha e de fato, "Aparição sinistra", muito embora junte o velho tema do hipnotismo com o "background" do museu de figuras de cera, não consegue atingir a finalidade, por falta de aproveitamento emocional das situações, totalizando apenas, um espetáculo assistivel sem excesso de aborrecimento.

A maior falha do cineasta responsavel reside na maneira que apresenta os personagens, pois, por mais absurda que seja a trama, tudo depende da exposição dos complexos das criaturas. Lon Chaney Jr., o "papão" da tela, desta vez é um hipnotizador que "cisma" que pode matar com os olhos. Martin Kosleck, que por tantas vezes interpretou Goebbels (e que está ameaçado de ficar desempregado...), é o homem mau, que pretende jogar a linda Elena Verdugo na fornalha! Evelyn Ankers, a noiva do herói, hipnotizada no final, acompanha até fatos que já haviam ocorrido. Apesar de insatisfatòriamente analizado, tanto os citados como Milburn Stone, Douglass Drumbille, Tala Birell, não chegam a desagradar.

"Buscando a felicidade" (Pass to romance) — Classe "D"

A observação primordial que sugere esta debilíssima realização é que sem argumento-farsa se assemelha perfeitamente aos com na comédia de curta metragem ou com as "chanchadas" da ribalta, pois as situações são armadas de qualquer maneira, com números musicais intercalados "a la diable", esquecendo-se o diretor Leslie Goodwins, que nós dias que correm, mesmo na platéia modesta, têm noção destas coisas e, assim, duvidamos do êxito dêste classe de películas, rodadas sem acanhamento de serem incluidas em galerias de "ananás"...

O único interesse que teória constituí o "roubo" de Hattie Mc Daniel, célebre por seus papéis de criada em "...E o vento levou" e "Imitação da vida", prega aos personagens principais, ofuscados pela sua "performance", pois Martha ô Driscoll é apenas bonitinha e Noah Beery Jr., um dos mais pauliificantes atores do cinema, contribui para o insucesso do celulóide, cujo final, se transforma em verdadeira pantomima! Tim Ryan, Florence Lake, Edna May Wonacott e outros, completam o "cast" dêste filme de mau gôsto.

JONALD

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Intermezzo", com Ingrid Bergman e Leslie Howard. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Um farrista do Além", com Jack Oakie e Peggy Ryan. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA e RIAN — "Amores de Edgard Allan Poe", com John Shepperd e Linda Darnell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Encontro nos céus", com Lon McCallister e Jeanne Crani. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITOLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON — "Aparição sinistra", com Lon Chaney e Evelyn Ankers. e "Buscando a felicidade", com Martha D'riscoll. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "As chaves do reino", com Gregory Peck e Thomas Mitchell. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Evocação", com Irene Dunne e Alan Marshall. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "A Bomba", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. Às 15,30 — 15,30 — 17,40 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Música para milhões", com Margaret O'Brien, June Allyson e Jimmy Durante. Às 13,00 — 14,50 — 17,00 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "30 segundos sôbre Tóquio", com Spencer Tracy e Van Johnson. — Às 13,55 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Sob o céu da China", com Randolph Scott, Ruth Warrick e Ellen Drew. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Camisa de onze varas", com Bud Abbott e Lou Costello. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

COLONIAL — "Um lírio na cruz", com Barbara Britton e Ray Milland — "Sua última cartada", com Chester Morris. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Sultana da sorte", "O canário amarelo" e "O mistério nórdico". — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Julgamento de Pétain", "Comício do brigadeiro", "Cavalos selvagens", "O superhomem contra o mal", desenho; "Festas mexicanas" e o 5.º episódio de "O Falcão do Deserto". Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O. R. — 4.º episódio de "O Falcão do Deserto", comédias, desenhos, jornais nacionais e estrangeiros. Sessões continuas a partir das 10 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "As chaves do reino", com Gregory Peck. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Viajando rumo ao perigo", documentário. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O cortiço", film nacional, com Miguel Orrigo e Manoel Vieira. — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Bandidos contra rurais" e "A raposa e as uvas". — Às 18,30 e 20,30 horas.

ICARAÍ — "Evocação", com Irene Dunne e Alan Marshall. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

LEILÃO - COPACABANA

Importante leilão de valiosos objetos de arte

RUA BELFORT ROXO, 316 - esquina de Barata Ribeiro

O leiloeiro **PAULA AFFONSO** convida a sua distintíssima freguezia para êste importante leilão de Objetos de Arte, que realizará nos dias 27, 28 e 29 do corrente, às 8 horas da noite, destacando-se: Importante galeria de telas a óleo de: Guglielmo Ciardi — Edegar Maxince — B. Siegmind — Marques Campão — Ch. Noel — J. Batista — H. Bernardelli — Visconte — Pedro Americo — Castagneto — Parreiras — De Martino — Zien — Malhóa — Columbano — Vinet — Souza Pinto — Teixeira da Rocha — Weber, e outros; móveis de jacarandá; antigas porcelanas da China, Velho Paris, Saxe, Sevres, Cap Du Monti, Theodoro Deck; prataria Portuguesa com finos trabalhos a cinzel; tapeçaria seda Persa; e muitas outras peças de subido valor. Catálogo detalhado amanhã no "Jornal do Comércio". O palacete estará em franca exposição, amanhã, domingo, das 14 horas em diante.

A primeira diretoria do Banco da Prefeitura

E a nomeação do Sr. Mario Mello para presidente

Sr. Mario Melo

Com a nomeação do Sr. Mario Mello para presidente do Banco da Prefeitura, efetuada pelo prefeito Henrique Dodsworth, e previamente aprovada pelo presidente da República, está constituida a primeira diretoria do novo instituto de crédito. Os demais diretores são os Srs Roméro Estellita, da Carteira de Títulos, Depósitos e Consignações; Paulo Frederico de Magalhães, da Carteira de Financiamento, e Eduardo Trindade, da Carteira Hipotecária.

O novo Banco tem finalidade diversa dos institutos congêneres; não visa multiplicar as próprias reservas, aplicando os fundos em negócios de lucros matemàticamente previsiveis, fartamente compensadores. Tem o objetivo especial de incrementar, o benefício do Distrito Federal, e mediante financiamento, as atividades agro-pecuárias, bem como as indústrias de utilidades, cujo consumo seja de primeira necessidade; as iniciativas de caráter econômico, relacionadas com o bem estar da população carioca: as construções, em terrenos resultantes de planos de urbanização, como, por exemplo os da Avenida Presidente Vargas: e as obras da Prefeitura, de caráter reprodutivo. Visa, ainda, fornecer empréstimos, não só à Prefeitura como a seu funcionalismo, e, a êsse, mòrmente para aquisição de casa própria. E confina, por último, funcionar como procurador da Prefeitura, para receber impostos e efetuar pagamentos.

A diretoria do Banco da Prefeitura reune experimentada equipe de financistas: o Sr. Mario Mello é, há sete anos, secretário de Finanças da Prefeitura; o Sr. Roméro Estellita é alto e conceituado funcionário do Ministério da Fazenda; o Sr. Pedro Magalhães é funcionário antigo e de categria do Banco do Brasil; e o Sr. Eduardo Trindade é diretor de banco nesta praça.

O primeiro presidente do Banco da Prefeitura é natural de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul. Bacharel em direito, ingressou no serviço público local como redator de debates do Legislativo do Distrito Federal. O saudoso interventor Adolpho Bergamini, conhecendo de perto a probidade, o alto senso e a capacidade do Sr. Mario Mello, quis aproveitar melhor o funcionário, e resolveu tirá-lo do cargo de sub-chefe dos debates do Legislativo para nomeá-lo agente da Prefeitura. Como delegado fiscal, o Sr. Mario Mello se houve tão marcantemente, que dentro em pouco estava à frente do principal distrito fiscal, o da Candelária. O mérito do administrador cada vez mais se firmava e tornava conhecido. Na administração Pedro Ernesto, o Sr. Mario Mello foi convidado para chefe do gabinete do secretário do Interior, Sr. Miguel Timponi; na administração Olimpio de Mello, para chefe do Gabinete do secretário das Finanças, o saudoso Sr. Ivan Pessoa; e na administração Henrique Dodsworth, para chefe de gabinete do secretário de Finanças, primeiramente, do comandante Atila Soares, depois, do prfessor Lino de Sá Pereira. Sucedendo ao professor Lino de Sá Pereira, em 1938, quando a última arrecadação anual da Prefeitura fora de Cr$ 316.988.897,75, o Sr. Mario Mello imprimiu tal rumo ao orçamento do Distrito Federal, como secretário de Finanças, sob a supervisão do prefeito Henrique Dodsworth — sem aumento de impostos, apenas evitando a evasão de renda, por mais eficiência da fiscalização, e facilitando ao contribuinte o pagamento, às prestações, ou em cheque, e em distritos de arrecadação onde o público tem conforto e é atendido prontamente — que a arrecadação subiu, em 1944, a Cr. ...... 1.016.396.339,60.

O confronto é eloquente, como revelação, a um tempo, do administrador e do financista. Hoje, o Distrito Federal é a segunda unidade federativa do Brasil, das que mais arrecadam, só lhe estando à frente o Estado de São Paulo, por fôrça do grau de sua evolução industrial.

O prefeito Henrique Dodsworth fôra tão feliz na composição da comissão incorporadora do Banco da Prefeitura, integrando-a com o Sr. Mario Mello, como presidente, e os banqueiros Srs João Ribeiro Junior, João Leão de Faria, Mario de Andrade Ramos e Eduardo de Góes Trindade, e a comissão se houve tão bem, que o capital de Cr$ .... 100.000.000,00 foi coberto pelo público em cinco dias. O acêrto na escolha dos primeiros dirigentes, sem dúvida, consolidará a confiança que desde o início já inspira o novo instituto de crédito, e que lhe permitirá realizar seu vasto programa, a favor da população da cidade.

O Banco da Prefeitura é uma das realizações do prefeito Henrique Dodsworth que maiores beneficios trarão por certo, ao Distrito Federal.

O "câmbio negro" em S. Paulo

A venda clandestina de gasolina — Ruidosa diligência da polícia

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — As autoridades policiais prosseguem na intensa guerra que vem movendo contra o "câmbio negro" da gasolina. O Sr. Zoroastro Leme, presidente da Comissão de Racionamento, e Americo Figueiredo, delegado-chefe da Ordem Econômica, em face de denúncias apresentadas de que se vendia gasolina, em larga escala no "câmbio negro", na rua General Olimpio da Silveira, 191, determinaram diligências na manhã de hoje chefiadas pelo Sr. Gilberto Pimentel e que tiveram um desfecho verdadeiramente sensacional.

Descobrindo a mina de ouro...

Esta manhã, através da rumorosa diligência realizada, conseguiram as autoridades policiais efetuar a prisão em flagrante do motorista João Rodrigues Lintan, empregado da firma Isnard & Cia., que acabava de adquirir três tambores de gasolina por determinação do chefe da filial do mesmo estabelecimento comercial, Sr. Carlos Toschi. O motorista disse que iria levar o combustivel à garage da firma, localizada na rua Frederico Steidel, 146, acrescentando que Toschi lhe dera 3.600 cruzeiros para a compra dos três tambores de gasolina.

A polícia realizou uma completa devassa na rua General Olimpio da Silveira, 191, onde aprendeu numerosos tambores de gasolina, preparados para serem vendidos no "câmbio negro". Foi detido o chefe da firma ai localizada Vivax Produtos Químicos Ltda., o húngaro Ils Politzer e conduzido à Delegacia de Ordem Politica, onde prestou declarações, sendo constatado que ele deve ter ganho verdadeira fortuna à custa da venda de gasolina por atacado e a varejo...

Tudo bem organizado

O húngaro, falando na Delegacia de Ordem Econômica, disse que não vendia gasolina e sim um sucedâneo denominado supersolvente paulista e que era adquirido principalmente das indústrias Matarazzo ao preço de dois cruzeiros e 20 centavos o litro, declarando ainda que a venda desse produto é livre, por não ser gasolina. Aqui, porem, pecam pela base as declarações de Politzer, pois o supersolvente não é nada mais do que a gasolina impura e que é vendida para as indústrias à razão de 90 centavos o litro. O húngaro tinha tudo perfeitamente bem organizado. Possuia revendedores e estes vendiam o produto à própria porta da sua suposta indústria, constituida numa pequenina fábrica de cera e que nunca precisaria para suas necessidades de tão enorme quantidade de carburante solvente como ela havia adquirido às grandes firmas fornecedores atacadistas.

A 5 e a 6 cruzeiros o litro

Agora são os próprios empregados de Politzer que denunciam a sua ação criminosa, assegurando que existiam na Vivax Produtos Quimicos Ltda., latas de 20 litros de gasolina para serem vendidos no varejo. Confessaram que eles próprios colocavam a gasolina nos tanques dos carros particulares que paravam à porta da suposta indústria. O preço cobrado ali na porta era de 5 cruzeiros o litro, enquanto que os intermediários vendiam a 6 cruzeiros, provando isto que o húngaro possuia uma indústria de câmbio negro" para fazer milionário qualquer mortal.

Para provar o dolo e má fé do húngaro Politzer, convem citar que a nota de gasolina vendida hoje para a firma Isnard & Cia., foi tirada num nome suposto, como seja o de João Rodrigues da Silva, também com endereço suposto. E o Sr. Toschi declarou peremptòriamente à polícia que mandára comprar gasolina e não supersolvente.

Laboratório inviolavel

Os intermediários do húngaro de nomes André Piva, auxiliar da própria firma, e Rubens Morelo, falando no inquérito instaurado na policia, disseram que o húngaro, além de toda a enorme quantidade de supersolvente que recebia, por ser este produto (gasolina impura) liberado às indústrias, conseguia mais 200 litros de gasolina pura para o seu próprio consumo. Acrescentaram que Politzer tinha um laboratório inviolavel dentro do seu estabelecimento comercial à cuja porta existia um sapateiro para disfarçar bem o número consideravel de automoveis que ali iam se abastecer livremente. Acreditam aquêles intermediários que Politzer com o seu ar misterioso se trancasse a sete chaves no laboratório para realizar a mistura da gasolina, talvez vizando com isso auferir ainda maior margem de lucro.

O Sr. João Antônio de Oliveira, delegado que funciona no inquérito, acaba de apreender numerosas faturas de venda de supersolvente à Vivax Produtos Quimicos Ltda., causando estranhêza que a firma atacadista fornecesse tão grande quantidade desse produto para uma fábrica que tinha apenas reduzidíssima quantidade de latinhas de cera. Acredita-se que o húngaro Politzer tenha vendido no "câmbio negro" muita e muitas dezenas de milhares de litros de gasolina, conforme o demonstra perfeitamente o vulto das faturas agora em poder da polícia.

FORTE SURTO DE GRIPE EM RECIFE

De aspecto benigno — Inúmeras pessoas afetadas — Nenhum caso fatal

RECIFE, 25 — (Serviço especial de A NOITE) — A gripe está grassando em vultosas proporções nesta capital. Rara é a residência onde não haja gripados apresentando as farmácias um singular movimento. Não se registrou, porém, nenhum caso fatal. É grande o número de gripados entre os que trabalham em estabelecimentos comerciais e industriais, bem assim como nas escolas. Em consequência disso, foi suspensa a realização da parada da juventude.

Em Natal

NATAL, 25 — (Asapress) — Tremendo surto de gripe vem assola esta capital há duas semanas, intensificando-se à medida que se passam os dias, a despeito de medidas adotadas pelas autoridades sanitárias. A frequência escolar nos estabelecimentos está reduzida a menos de 40 por cento, havendo casos de menos de 20 por cento. São rarissimas as famílias que têm a felicidade de não registrar nenhum caso, havendo residências onde tôdas as pessoas estão de cama.

A gripe ataca com violência, apresentando febre e dôres de cabeça.

Não se reuniu o Tribunal de Penas

O Tribunal de Penas da Federação Metropolitana de Football estava com uma reunião marcada para ontem, à noite, afim de aplicar uma punição ao jogador Martinho, que deixou de exibir a sua ficha de amador no juiz Guilherme Gomes, por ocasião do match contra o Botafogo. Estava em pauta, também, o caso de Cesar, expulso de campo pelo juiz Necir de Souza, por procedimento incorreto no jogo contra o Madureira.

A reunião, porém, foi transferida para segunda-feira, em vista de ter faltado número.

Grandes homenagens aos "pracinhas" de Catumbi

Festa cívico-religiosa

Catumbi, o populoso bairro vai prestar, amanhã, grandes homenagens aos "pracinhas". Desse bairro partiram 43 jovens para a guerra. E todos voltaram. Daí o júbilo que a população sente. Será rezada missa campal, no largo de Catumbi, às 10 horas, sendo celebrante monsenhor Alberto Alboino Pequeno. Antes se dará a concentração dos heróis da FEB sendo então homenageados. Depois do ato religioso, usarão das palavras vários oradores, ressaltando os feitos das nossas forças militares na Itália.

Deverão comparecer autoridades civis e militares, associações, colégios e outras agremiações. Como convidado especial comparecerá o general Eurico Gaspar Dutra, que será saudado como o organizador da FEB que de tantas glórias se cobriu contra o nazi-fascismo.

Musica

10º concerto da temporada da O. S. B., no Municipal

Terá lugar hoje e no dia 28 do corrente, respectivamente para as séries vesperal e noturna o 10º Concêrto da Temporada que a Orquestra Sinfônica realiza no Teatro Municipal para o seu quadro de sócios.

Por motivos de ordem técnica não será apresentada neste concêrto a 3ª Sinfonia de Mahler, realização que fica adiada para os concêrtos dos dias 1 e 4 de setembro próximo.

É o seguinte o programa que vai ser executado, sob a regência do maestro Eugene Szenkar: Tschaikowsky, 6ª Sinfonia; Francisco Braga, prelúdio do "Contratador de diamantes"; Weinberger, "Sob o frondoso castanheiro"; Wagner, prelúdio do 3º ato, "Dança dos aprendizes" e "Entrada dos mestres cantores.

O ingresso no teatro far-se-á com a apresentação do "ticket" n. 10.

A Dominical O.S.B. no Rex

Sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentar-se-á domingo, às 10 horas, no Cine Rex, com interessante programa do qual consta como peça principal a 5ª Sinfonia de Beethoven, a mais divulgada de todas as sinfonias do gênio de Bonn.

Completam o programa o prelúdio da ópera "Tiradentes", de Eleazar de Carvalho, Humoresque de Dvorak, Pizzicato da 4ª sinfonia e valsa da "Serenata" de Tschaikowsky e a 2ª Rapsódia húngara de Franz Liszt.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Rex

L. B. A.

Doação

A Sra. Darcy Vargas, presidente da L. B. A., instituiu um donativo especial de 3 milhões de cruzeiros para serem distribuidos a diversas instituições mineiras. Os valiosos donativos já foram entregues pela Sra. Odete Valadares às instituições filantrópicas de Minas.

O govêrno fluminense acaba de conceder à Legião Brasileira de Assistência do Estado do Rio a isenção de todos os impostos estaduais, referentes aos bens e serviços da referida sociedade.

Notícias da Bahia

Em sinal de reconhecimento pelos beneficios que teem recebido da L. B. A. os professores e alunos da escola Santo Antônio à Massaranduba, mantida pelo Circulo Operário da Bahia, prestaram uma homenagem à presidente da Legião, Sra. Rute Vilaboim Aleixo.

Programa de prognósticos para a corrida de amanhã

1.º PAREO

1.000 metros — Nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória

GURIRI — Fôrça do páreo

Guriri (Castillo)	53	E' a fôrça.
Cerro Alto (Fernandes)	55	Há fé.
Gravana (Martins)	49	Inimiga.
Isloti (Soares)	53	Se folgar na ponta...

2.º PAREO

1.500 metros — Nacionais de 5 anos e mais

NADA MAIS — E' "gramático"

Nada Mais (C. Pereira)	58	Atua bem na grama.
Arvoredo (Ullôa)	58	Não fazendo manha é perigoso.
Amora (Ignacio)	58	Inimiga na raia normal.
Camillo (Barbosa)	58	Há fé.

3.º PAREO

1.800 metros — Nacionais de 4 anos, de 1 vitória

STALINGRADO — Continua bem

Stalingrado (Domingos)	56	E' inimigo.
Urucungo (Benites)	56	Pode vencer.
Balandra (Otilio)	54	Bem na grama sêca.
F. do Campo (Castillo)	54	Inimiga.

4.º PAREO

1.500 metros — Nacionais de 5 anos. Handicap

TOULON — ótimo trabalho

Toulon (Reduzino)	54	Deve ganhar.
Gladiador (Pierre)	54	Sério inimigo.
Tupan (Rigoni)	54	Perigoso.
Chilique (J. Araujo)	50	Bonito e trabalhou bem.

5.º PAREO

1.600 metros — Animais de qualquer país. Handicap

GOIANO — Fôrça do páreo

Goiano (Araujo)	52	Condições ótimas.
Soheo (Gutierrez)	55	Melhor que na última.
Mabel (Domingos)	51	Agradou o seu trabalho.
Latente (Rigoni)	52	Pode ganhar novamente.

6.º PAREO

2.000 metros — Grande Prêmio "Duque de Caxias"

ARGENTINA — Deve ganhar

Argentina (Rigoni)	62	Trabalhou em tempos ótimo.
Floreira (Castillo)	51	Em condições excelentes.
Grey Lady (Mesquita)	53	Há fé.
Rusticana (Gutierrez)	57	Trabalhou em condições.

7.º PAREO

1.200 metros — Nacionais de 4 anos, de 2 vitórias

HESIONE — Reaparece ótima

Hesione (Barbosa)	54	E' "gramática".
Trenol (Rigoni)	58	Inimigo.
Tally Ho (Soares)	54	Apronto muito bem.
Star Blue (Mességros)	54	E' perigosa.

8.º PAREO

3.000 metros — Grande Prêmio "Distrito Federal"

(Terceira prova da tríplice corôa)

PICCADILLY — Melhorou bastante

Piccadilly (Gutierrez)	60	Fez excelente exercício.
Fontaine (Castillo)	51	Inimiga.
Typhoon (Ullôa)	56	O melhor trabalho na distância.
Eldorado (Fernandes)	56	Muita fé.

9.º PAREO

1.200 metros — Animais de qualquer país. Handicap

SINSONTE — Bom trabalho

Sinsonte (Rigoni)	55	Trabalhou para ganhar.
Monin (Ullôa)	57	E' sério inimigo.
Spin (Otilio)	48	E' perigoso.
Mapita (Linhares)	52	Ligeirissima.

BETTING SIMPLES — 231

BETTING DUPLO — 21 — 31 — 16

Os valores culturais da América Latina

Sua projeção nos Estados Unidos — Surpreendente o interêsse pelas manifestações artísticas do Brasil e de outros países latino-americanos — A tradução inglesa de "Os Sertões" já está na terceira edição — Uma palestra de A NOITE com a professora Vera Pacheco Jordão, que acaba de regressar da América do Norte

Quando falava a A NOITE a Sra. Vera Pacheco Jordão

Acaba de regressar dos Estados Unidos, onde permaneceu cerca de seis meses, a professora Vera Pacheco Jordão, assistente da cadeira de Literatura Norte-americana da Faculdade Nacional de Filosofia, que ali fora frequentar cursos sôbre a literatura da grande república do norte, e, ao mesmo tempo, realizar cursos sôbre literatura brasileira. Em palestra com a nossa reportagem, a senhora Pacheco Jordão fez-nos curioso relato do que lhe foi dado observar quer nos Estados Unidos, quer no México, Perú e Bolívia, países que também visitou, na viagem de regresso.

— Fui espontâneamente à América do Norte — disse-nos — levada pelo desejo de conhecer mais de perto o extraordinário povo norte-americano, sua índole, seus costumes, seu prodigioso desenvolvimento cultural e material. Lá chegando, a Fundação Rockefeller concedeu-me uma bolsa de estudos para fazer, na Universidade de Harvard, um curso de literatura norte-americana, matéria a cujo ensino me dedico na nossa Faculdade Nacional de Filosofia, como assistente do professor Morton D. Zabel. Muita coisa vi, nos Estados Unidos, que me impressionou profundamente, sobretudo no tocante ao esfôrço de guerra. Mas devo confessar-lhe que, como brasileira, grande surprêsa e satisfação me causou o interêsse que lá se nota pelo Brasil, ou melhor, pela América Latina, notadamente no plano cultural. Há enorme curiosidade, nos círculos intelectuais norte-americanos, por tudo quanto constitua expressão da sensibilidade e da inteligência dos países latinos do continente. A originalidade das nossas realizações artísticas, no campo da literatura, da música e das artes plásticas, constitui motivo de forte atração para os nossos amigos do norte.

E, aliás, é justo que isso aconteça, porque eu mesma, latino-americana, edifiquei-me com as manifestações de arte, principalmente de arte popular, que pude observar na minha passagem pelo México, Perú e Bolívia. No México, por exemplo, essas manifestações possuem rica inspiração folclórica e profundas raízes na alma do povo. As artes plásticas mexicanas acham-se presentemente num surto maravilhoso, para o qual muito teem concorrido o govêrno, desde algum tempo. Basta dizer que o Ministério da Educação franqueou as paredes dos edifícios públicos no Sindicato de Pintores e o resultado foi uma esplêndida floração de afrescos que se veem nesses prédios, repletos de pintura de marcado cunho social. Observa-se lá, assim, uma obra paralela, porém de muito maiores proporções, à que aqui patrocinou o nosso Ministério da Educação, na construção da sua sede.

— Aliás — prossegue a professora Vera Pacheco Jordão — já que estamos falando em arte e aludimos ao edifício do Ministério da Educação, devo salientar que êsse notável obra arquitetônica é vastamente admirada nos países que visitei. O nome do arquiteto Niemeyer bastante conhecido. O mesmo acontece, também, com outros artistas brasileiros, como Villa-Lobos e Portinari. Tudo isso é reflexo dêsse interêsse a que já me referi pelas expressões culturais latino-americanas e que se traduz, igualmente, no intercâmbio intelectual que os meios cultos dos Estados Unidos procuram incentivar conosco. No fomento dêsse intercâmbio, é justo destacar-se a obra do Instituto Interamericano de Educação, que mantém, só êle, 58 brasileiros em vários cursos nas universidades norte-americanas. No que tive com eles ocasião de tratar, pude observar o rigor com que são ministrados. Quem quiser freqüentá-los tem de estudar a fundo, aplicar-se seriamente. O curso de literatura, por exemplo, exige conhecimento amplo de todas as obras objeto de análise.

Não se faz curso de literatura pela simples informação da crítica literária, ou pela apreciação, ainda que autorizada, de outrem. Em compensação, quem se dedica a êsse como a outros ramos de estudos, encontra todos os meios a seu alcance, nas opulentas bibliotecas das universidades, como em Harward, onde encontrei uma selecionada coleção de obras brasileiras, devo destacar o êxito que obteve, na América do Norte, a tradução para o inglês de "Os Sertões", que já está na sua terceira edição.

No México, onde estive cêrca de uma quinzena, notei a mesma simpatia e o mesmo interêsse pelas coisas brasileiras. O embaixador Lourival Fontes, secundado pela embaixatriz Adalgisa Nery Fontes, realiza, lá, um excelente trabalho de aproximação brasileiro-mexicana, notadamente no plano cultural. A Embaixada do Brasil é um centro social e de contacto com artistas e intelectuais da terra de Suarez, como Diego Rivera, Orosco, Siqueira e outros. Adalgisa Nery Fontes conquistou a intelectualidade mexicana com a conferência que fez sôbre Sor Joana Inés de la Cruz, grande heroína daquele país, a respeito de quem, apenas, só agora, se escreveu, mas sôbre a qual Adalgisa discorreu com surpreendente felicidade.

De tudo quanto vi e observei nessa viagem — declarou-nos a professora Vera Pacheco Jordão — uma conclusão se impõe: a de que as fôrças culturais da América surgem nesta nova era que se inicia com riqueza e vigor incomparáveis, que lhe hão de dar, certamente, posição de relêvo na história do pensamento universal contemporâneo.

O salário dos comerciários

Marcado para as 13 horas de segunda-feira o julgamento do dissídio — Também o caso dos barbeiros e dos trabalhadores do trigo serão considerados depois de amanhã

Serão julgados, na próxima segunda-feira, no Conselho Regional do Trabalho, os dissídios dos comerciários, dos barbeiros e, também, do Sindicato dos Trabalhadores do Trigo.

O julgamento do primeiro desses casos está marcado para as 13 horas, o segundo para as 14 e o terceiro para as 15.

Irradiação do julgamento do dissídio coletivo 2.ª-feira

Comunica-nos o Ministério do Trabalho, por intermédio da Agência Nacional:

"Tendo o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro solicitado ao Serviço de Recreação Operária que fosse instalado alto-falantes na sala de sessões do Conselho Regional de Trabalho, desta capital, e na Esplanada do Castelo, por ocasião do julgamento do dissídio coletivo em que são interessados 180 mil comerciários, ficou resolvido entre o presidente do referido Conselho, a Rádio Mauá e o citado Serviço que, ao invés da amplificação de som dos debates, será feita a transmissão radiofônica do julgamento pela Emissora do Trabalhador. Evitar-se-á, desta forma, que a aglomeração de interessados, nas proximidades do Conselho, perturbe o julgamento do dissídio, possibilitando com a irradiação que os comerciários acompanhem a desenrolar do mesmo. Portanto, às 13,30 horas, da próxima segunda-feira, dia 27, a Rádio Mauá estará no ar para realizar esta transmissão especial sôbre a solução do dissídio coletivo dos comerciários.

NO POSTO 6

Todos as ruas sem água — Situação aflitiva

O mal não é de hoje. É, mesmo, antigo. Debalde têm havido reclamações seguidas contra a falta-dágua em Copacabana, no trecho do Posto 6. A maioria das ruas estão com as caixas secas.

Segundo os termos de uma reclamação que recebemos, o anomalia se origina da péssima canalização, já velha e mal cuidada ou do fechamento do registro por longo tempo. Não tem capacidade necessária os canos, ao que parece, para o volume do consumo. As famílias têm de desviar os empregados dos serviços domésticos, afim de colher um pouco dágua para as utilidades mais prementes noutros lugares. Há casas com pessoas enfermas, e não são poucas, onde a falta de líquido prejudica o tratamento dessas pessoas.

Essa a situação, bastante aflitiva, em que estão os moradores das ruas circunvizinhas do Posto 6 e outros pontos de Copacabana. Não é possível que a repartição competente não possa remediá-la. Por nosso intermédio, os prejudicados fazem um angustioso apelo ao diretor geral para que providencie no sentido da distribuição de água ser feita mais equitativamente.

Há, ainda, casos como Ipanema, onde não falta o precioso líquido. Embora sejam deficientes os encanamentos, não é admissível que os moradores de Copacabana passem dias e dias sem uma gota dágua.

Aí fica, pois, o apelo.

Toscanini vai voltar à Itália

ROMA, 25 (R.) — Arturo Toscanini, o grande regente de orquestra italiano que se exilou voluntàriamente, como protesto contra o fascismo, acaba de aceitar o convite que lhe foi feito, para voltar à Itália afim de reger a orquestra do Scala de Milão.

Essa notícia, que causou grande contentamento em todos os círculos sociais e artísticos do país, é dada pelo jornal do Exército norte-americano "Stars and Stripes".

A propósito recorda-se que logo após a libertação de Milão, em abril, os membros da Companhia do Scala e o povo da cidade dirigiram um apelo a Toscanini para que voltasse à Itália e ao seu teatro. Toscanini, que está em Nova York, respondeu que só voltaria à Itália senão quando fosse estabelecido o regime republicano. Os recentes acontecimentos mundiais, notadamente a vitória dos trabalhistas na Inglaterra, convenceram Toscanini que a Itália se acha rumo a uma personalidade já muito se acentua na política da República e assim seu regresso à pátria se avizinha.

A volta de Tito Guizar

NO MUNICIPAL

"Mignon", de Ambroise Thomas

Mais um ótimo espetáculo nos proporcionou a temporada de 1945. "Mignon", de Ambroise Thomas, é partitura graciosa e leve, adoravelmente francesa; comentando musicalmente um entrecho que desfigurou totalmente o "Wilhelm Meister", no sentido do "happy end" de Hollywood. Não há mortes, não há tragédias e o único duelo que se esboça, termina em um episódio deliciosamente cômico.

Jennie Tourel, artista excepcional, cuja técnica é perfeita e cujo timbre de voz se assemelha ao do violoncelo, foi uma perfeita "Mignon", dando nobreza e uma profundidade intensa às melodias do seu papel. Charles Kullman, dono de voz agradavel, ótimo artista, deu realce ao papel de Wilhelm, que foi escrito para tenores de sua espécie. Daniel Duno, que já nos dera um Wolfram dos mais louvaveis, procurou criar uma personagem digna do romance de Goethe. Tivemos nele um Lothario misterioso e profundo. Lena Monteiro de Barros, graciosa no seu travesti. Alessio de Paolis e Americo Basso fizeram os papéis menores, discretamente. De Paolis teve momentos felicíssimos e, no segundo ato, mereceu plenamente os aplausos que o público lhe proporcionou. A "brazilian guest artist", com as vantagens de um hóspede em casa própria, coube o papel de Philine. Maria Augusta Costa tem dotes vocais preciosos, leveza, facilidade de emissão e bela apresentação em cena. Foi uma "Philine" com todas as qualidades e defeitos da artistazinha do romance de Goethe: elegante, fútil e, sobretudo, imprudente... Que imprudência aquele super agudo, contra os conselhos do regente! Isso acontece às crianças travessas.

O público, generosamente, não tomou conhecimento do acidente e aplaudiu Maria Augusta Costa, que, realmente, esforçou-se em seu papel. Os aplausos não conseguiram provocar o sorriso da cantora, que estava amuada. Mais uma prova de que assimilou todo o espírito de Philine.

A orquestra esteve muito boa, sob a direção de Guarniere. As danças de Yuco Lindberg, movimentadas e coloridas. Wilson Morelli e Tamara Capeller estão fazendo progressos espantosos.

Um espetáculo brilhante, vivo, agradavel, o que a travessura de Philine veio dar uma nota inédita e... desafinada.

G. de M.

"La Forza del Destino", hoje e "Mignon", amanhã

Dado o êxito obtido na récita oficial, será apresentado hoje, à noite, "Forza del Destino", de Verdi, em récita noturna de assinatura. A excelente interpretação de Rose Bampton, Warren, Stella Roman, bem como o trabalho da orquestra, fazem do espetáculo uma delícia. Amanhã, em vesperal, também de assinatura, teremos a "Mignon" de Ambroise Thomas, com o mesmo quadro da récita oficial.

O PRECEITO DO DIA

ALCOOL E DOENÇAS INFECCIOSAS

Contra o ataque das doenças infecciosas, o organismo dispõe de defesas naturais que o álcool enfraquece e até destrói. Na prevenção de tais doenças cumpre evitar bebidas alcoólicas.

Mantenha o organismo em condições de resistir às infecções, não tomando bebidas alcoólicas. — SNES.

PROGRAMA ESPORTIVO DE AMANHÃ

FOOTBALL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

Vasco x América — em São Januário.

Botafogo x Flamengo — em General Severiano.

Fluminense x Madureira — em Alvaro Chaves.

Bangú x Canto do Rio — em Conselheiro Galvão.

2.ª DIVISÃO (ASPIRANTES)

Botafogo x Flamengo.
Vasco x América.
Fluminense x Madureira.
Bangú x Manufatura.

1.ª DIVISÃO (RESERVAS)

Olaria x São Cristovão.
Andaraí x Bonsucesso.

2.ª CATEGORIA

1.º jogo da "melhor de três".
Decisão do título.

Juvenis — River x Nova América.

Amadores — Distinta x Cocotá.

Campo — do Confiança.

3.ª CATEGORIA

Pau Ferro x Engenho de Dentro.

Modesto x Parames.
Corintians x Oiti.
Gosmos x São José.
Realengo x Guanabara.
Astoria x Boa Vista.
Cruzeiro x Cariocas.
Vigário x Portuguesa.
Aldeia x Sampaio.

TENNIS

CAMPEONATO DA CIDADE

3.ª classe: Tijuca x Botafogo e Vasco x Canto do Rio.

2.ª classe: Canto do Rio x Botafogo, Caiçaras x Fluminense, Vasco x Independência e Tijuca "A" x Leme.

HIPISMO

Realizam-se hoje as duas interessantes provas, promovidas pelo Bangú A. Club — na pista do Bangú A. Club.

REMO

Preparativos das guarnições que participarão da III Regata da Temporada — na enseada de Botafogo.

IATISMO

A segunda e última regata oficial promovida pelo Iate Clube do Rio de Janeiro — na baía de Guanabara.

TURF

Realização de nove carreiras, destacando-se o "Grande Prêmio Distrito Federal" — no Hipódromo Brasileiro.

Tarde-noite-dançante no Musical Bonsucesso

Promovida pelos recreativistas Ventura e Durval

Nos salões da Sociedade Musical de Bonsucesso terá lugar no próximo dia 7 de setembro uma noite dansante em homenagem à data da nossa independência.

Promovem esta festividade os conhecidos recreativistas Ventura e Durval, responsaveis pela maioria dos êxitos do referido clube.

A orquestra Primavera, sob o controle de Armandinho, animará as dansas que irão das 18 às 23 horas.

POLITICA E POLITICOS

PAUSA

Os acontecimentos políticos entram em sua marcha normal, com os partidos preparando os respectivos registros no Tribunal Eleitoral Superior e a propaganda de seus candidatos.

Estão anunciados, por todo o país, comícios em favor das duas candidaturas lançadas à conquista de eleitores, e das diferentes ideologias. Os programas e os manifestos surgem em cada Estado e intensifica-se a atividade dos chefes, porfiando, cada qual, em arregimentar o maior número de adeptos.

O candidato das oposições coligadas fez-se de avião para a Bahia, às 11 horas de hoje, onde vai expôr as idéias que levará para o govêrno, se eleito, sôbre o problema de educação. No comício, em que aparecerá, amanhã à noite, pretende a U.D.N. exibir a importância de sua organização naquêle Estado, afirmando os udenistas que será a maior demonstração desse gênero das que até aqui realizou.

Por outro lado, o candidato majoritário prossegue recebendo afirmações de apoio e solidariedade inequívocas, por parte dos elementos situacionistas e de massas de cidadãos que se mantinham alheios à política, mas que desejam integrar-se nela, fazendo valer a sua vontade através das urnas.

Outro acontecimento, êste concentrando certa espectativa, é a convenção do Partido Trabalhista Brasileiro, que convocou, para amanhã, em sua sede, nesta capital, à Avenida Rio Branco, 14, a primeira reunião preparatória.

A sessão solene da Convenção propriamente dita ocorrerá na próxima terça-feira, quando o Partido proclamará, em bom estilo, o seu candidato à presidência da República.

Os líderes dessa prestigiosa organização mostram-se reservados acêrca das diretrizes que assumirá a Convenção.

Estamos, pois, atravessando uma fase de preparação, em que os partidos e os chefes traçam planos.

Somente em algumas circunscrições se fala já da composição das chapas para deputados e conselheiros federais (senadores), mas o lançamento oficial ou a divulgação dos nomes dos correligionários escolhidos não será feita antes de fins de setembro ou meados de outubro.

O MINISTRO DA GUERRA NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O general Góes Monteiro, titular da pasta da Guerra, visitou ontem o seu colega da pasta do Trabalho, Comércio e Indústria, Sr. Alexandre Marcondes Filho.

A entrevista entre SS. Excia. foi demorada e muito cordial.

HOMENAGENS

O Diretório político de Magalhães Bastos, sob a presidência do Sr. Rafael Vicente, homenageará amanhã, às 18 horas, em sua sede, à Rua Almeida e Souza, 1133, naquele distrito, os Srs. presidente Getulio Vargas, general Eurico Gaspar Dutra e Caldeira Alvarenga.

OS POLITICOS CARIOCAS E A CANDIDATURA EURICO DUTRA

Os próceres cariocas filiados ao P.S.D. estão trabalhando com o maior entusiasmo em favor da candidatura do general Dutra à presidência da República.

Não se pode esquecer o grupo chefiado pelo prefeito Henrique Dodsworth, que conta em todo o Distrito as mais firmes, prestigiosas e dedicadas influências.

O coronel Jonas Corrêa, por exemplo, é um dos elementos dos sociais democráticos da capital da República que mais está fazendo e que já dispõe não só de numerosos amigos em várias zonas eleitorais do Distrito, mas de postos, alistando, diàriamente, muitos cidadãos.

Recentemente, recebeu êle uma expressiva manifestação de apoio político, por parte das professoras do Ensino Secundário de Corte e Costura, na Escola de Corte e Costura Mme. Rocha.

O homenageado compareceu pessoalmente a essa Escola em companhia do professor Fausto Derdini, ouvindo as professoras Gloria Lopes e Nunes de Oliveira e professores Aldemar Tertuliano dos Santos, Manoel José Ferreira e Tibiriçá Cruz.

O coronel Jonas Corrêa usou da palavra, agradecendo àqueles oradores e fazendo o elogio da ação do P.S.D., da candidatura do general Dutra e da gestão do Sr. Henrique Dodsworth na Prefeitura.

A CARAVANA DO MAJOR BRIGADEIRO À BAHIA

O major brigadeiro Eduardo Gomes, candidato das oposições coligadas à suprema magistratura da nação, partiu hoje, com grande comitiva, para a Bahia.

Entre outras pessoas, acompanham-no, os Srs. Otavio e João Mangabeira, Waldemar Ferreira, José Américo, Juraci Magalhães, João Carlos Machado, Odilon Braga, José Augusto e Ernesto Bagdocimo. As Sras. Otavio Mangabeira, Carlota de Queiroz, ex-deputada por São Paulo, e Maria Luiza Bittencourt representarão a mulher brasileira.

Às 21 horas, celebrar-se-á em espaçoso logradouro público da cidade do Salvador, o anunciado comício da U.D.N., em que o major brigadeiro Eduardo Gomes pronunciará um discurso sôbre os problemas da educação.

Outros oradores se farão ouvir, quase todos os da Caravana, e ainda outros vindos de Pernambuco e dos Estados limítrofes da Bahia.

De Salvador, o Sr. José Augusto continuará a viagem até seu Estado, o Rio Grande do Norte, onde vai avistar-se com seus amigos políticos. Os demais membros da comitiva e o próprio brigadeiro regressarão ao Rio.

A ATIVIDADE DOS CATÓLICOS

A Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula já marcou as três conferências que promoveu sôbre alistamento eleitoral e que se realizarão, em sua sede, nos dias 27 do corrente e 3 e 10 de setembro vindouro.

QUER REGISTRO O PARTIDO DAS DONAS DE CASA

A Sra. Nini Miranda, fundadora do Partido das Donas de Casa, esteve, ontem, no Tribunal Eleitoral Superior, procurando informar-se, na secção competente, das formalidades exigidas para o registro de partidos.

O Partido das Donas de Casa pretende ter âmbito nacional e os seus candidatos. A Sra. Miranda está mesmo compondo um largo programa e define alguns dos princípios por que se baterá a nova organização com grande entusiasmo.

— Os homens saíram dos trilhos, diz a fundadora do P D C. E' preciso repô-los em seu lugar e para isso aqui estamos nós. São umas crianças pequenas, que não vêem muitas coisas. Coisas, em sua maioria, que só as Donas de Casa vêem.

E conta algumas dessas coisas: o problema das lavadeiras, o dos preços dos gêneros, o das empregadas domésticas, o da higiene.

A ENTREVISTA DO SR. MOZART LAGO

O Sr. Mozart Lago, ex-deputado federal e um dos líderes do P. S.D., entrevistado por uma folha desta capital, sôbre os motivos de seu apoio à candidatura do general Dutra, teve oportunidade de recordar, nos seguintes têrmos, o que ocorreu na visita que a Comissão Diretora Central daquele Partido fêz ao presidente Getulio Vargas, a 17 de junho próximo passado:

— Fomos cordialmente recebidos, e após haver o Sr. Benedito Valadares explicado no que íamos, convidou-nos S. Excia. (o presidente Getulio Vargas) a tomarmos assento em seu derredor, para conversarmos "como bons amigos que eramos".

E, então, o Sr. Getulio Vargas, pausadamente, disse-nos em substância, que procurarei resumir com a maior fidelidade: "que as razões que invocava para não aceitar a chefia do P.S.D. seriam as mesmas que o impediram de concordar com a sua eleição à presidência da República; estava assás cansado, precisando imensamente de um longo repouso, e, porisso, desejava, realmente, voltar à sua vida privada. Aquiesceu e concordou, prosseguiu S. Excia., "com a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, por três motivos principais: — primeiro, porque o nome do general Dutra era uma bandeira de ordem e garantia robusta da tranquilidade que precisava reinar no país, para que o Brasil atravesse impávido o delicado momento internacional que estamos vivendo; — segundo, porque o general Dutra, entre os seus grandes e mais íntimos colaboradores do govêrno, sempre se distinguiu pela sua lealdade modelar e constante, e pela sua eficiência e capacidade de chefe e administraor; — terceiro, porque o general Dutra era bem o amigo leal de S. Excia. Necessitava, para retirar-se do govêrno, deixá-lo em seu lugar, à frente de seus amigos e correligionários, mantendo-os unidos, coesos e fortes na defeso do Brasil, firmemente orientados no exercício dos poderes públicos responsáveis pela felicidade e pelo progresso da Nação brasileira".

A EXCURSÃO DO GENERAL DUTRA A MINAS

O Sr. Israel Pinheiro seguiu ontem para Belo Horizonte afim de ultimar, ali, com o governador Benedito Valadares, os preparativos para a recepção do general Dutra, na sua visita, a 1 de setembro, àquelo Estado.

O político mineiro deverá estar de regresso ao Rio na próxima segunda-feira.

A DELEGAÇÃO DO PARANÁ À CONVENÇÃO DO P. T. B.

Estiveram hoje em visita à A NOITE os Srs. Maximino Zanon, Indalecio Mansani e Milton Viana, respectivamente presidente e diretores da Comissão Executiva Regional do Partido Trabalhista Brasileiro, que vêm assistir à Convenção deste Partido, como delegados paranaenses.

COM OS ELEITORES DA LEOPOLDINA

O juiz da 11.ª Vara Eleitoral avisa os eleitores da circunscrição da Penha e Irajá para comparecerem ao respectivo Cartório, à Rua Leopoldina Rego, 382, sobrado, afim de receberem seus títulos eleitorais.

Organizado o Partido Trabalhista de Alagoas

MACEIO', 24 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, domingo último, no Instituto de Educação a grande concentração do Partido Trabalhista do Brasil, secção de Alagoas. O salão do Instituto se achava ricamente ornamentado, vendo-se os seguintes dizeres: "Votaremos com Getulio na pessoa de Eurico Dutra, via interventor Góes Monteiro. Salve Getulio Vargas". Ao lado da tribuna via-se um grande retrato do Sr. Getulio Vargas, entrelaçado por bandeiras brasileiras.

O ato foi presidido pelo interventor. Falaram vários oradores, inclusive o interventor, orientando os operários sôbre a questão das candidaturas, dadas as explorações que surgem a todos os momentos, dizendo que não sendo o Sr. Getulio Vargas candidato, como êle mesmo já havia declarado em seus recentes discursos, caberia aos trabalhadores nacionais apoiar nas urnas o nome do general Gaspar Dutra, que será o continuador da obra social do presidente Vargas, terminando: "Depositemos em dezembro os nossos votos nas urnas em Eurico Gaspar Dutra, pois os votos em Getulio Vargas já há muito depositamos em nossos corações".

Estiveram presentes à solenidade, autoridades civis e militares, o Sr. Lauro Montenegro, representante do P.S.D.; Muniz Falcão, delegado regional do Trabalho, presidentes de Sindicatos e várias delegações trabalhistas, inclusive o presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Norte e Nordeste do Brasil, com séde em Recife, Sr. José Pereira Lima.

A diretoria efetiva do Partido Trabalhista ficou assim constituida: presidente, Bertolino Alves Feitosa; secretário Agenor Prazeres; tesoureiro, José Viana Filho.

A GUERRA, HOJE

Por DEWITT MACKENZIE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA TODO O BRASIL

NOVA YORK, 25 — Um leitor desta coluna pertencente ao número dos que desejam o enforcamento de Hirohito deseja saber por que motivo os aliados estão sendo tão tolerantes com os japoneses — permitindo-lhes entre outras coisas, a manutenção de um govêrno que conta com o concurso de nomes há muito associados às agressões nipônicas.

O desejo dêsse leitor parece refletir a impressão geral de que o Japão "está obtendo concessões demasiadas" impressão provavelmente nascida do fato de terem os aliados concordado com a permanência de Hirohito no trono, uma vez que não são poucos os que acreditam erroneamente que o "divino imperador" é em grande parte responsável pelos erros cometidos pelos políticos e generais de Tóquio. Na realidade a suposição de que os aliados estejam tratando o Japão a vela de libra está tão longe da verdade como a água do vinho. E mesmo admitindo-se que os aliados estejam, neste momento, dispensando considerações indevidas aos amarelos, que me seja permitido uma simples pergunta: como seria possível "algemar" o Japão antes de ter ocupado o seu território? Que outra coisa poderia fazer MacArthur senão o que tem feito? Para falar a verdade devemos reconhecer que pelo menos a julgar pelas aparências o supremo comandante aliado dispõe neste momento do inteiro contrôle sôbre o govêrno japonês. E ninguém lhe poderá negar o absoluto sucesso obtido nessa tarefa de controlar um govêrno reconhecidamente rebelde como o de Tóquio a muitos milhares de milhas de distâncias. E' claro que MacArthur pode perfeitamente reforçar as suas ordens com mais algumas "bombas atômicas" — o que seria aplaudido por muitos — mas a verdade é que os aliados nunca pretenderam destruir o Japão nem a raça japonesa e muito menos escravizá-los, o que, aliás, foi categoricamente afirmado nos termos da Declaração de Potsdam.

E' difícil acreditar que haja alguém capaz de supor que o Japão não esteja sendo tratado com a necessária severidade. O Sol Nascente vai ficar sem o império colonial e reduzido a uma potência de terceira classe sem exército, sem marinha, sem aviação, e, sobretudo, sem qualquer equipamento industrial capaz de proporcionar-lhe os meios exigidos para a fabricação de material bélico. O Japão está pagando muito caro pelas desgraças e misérias que durante anos espalhou pela Ásia. Não há precisão nenhuma para que fiquemos apreensivos sôbre a permanência do Micado no seu trono muito menos sôbre a existência do atual govêrno de Tóquio. Logo que as tropas aliadas tenham terminado a tarefa da ocupação, êsse ou outro qualquer govêrno poderá ser substituido a vontade, desde que o comando em chefe assim o queira. E a única promessa feita a Hirohito foi a de consentir na sua permanência no trono — mas o povo japonês no momento apropriado, poderá decidir pelo voto qual a natureza do govêrno que deseje, realmente para o seu país. Além disso, todos aqueles que forem julgados culpados de crimes de guerra, qualquer que seja a sua posição, serão julgados e certamente punidos. Portanto, quando as fôrças aliadas puserem pé em território japonês, daqui a poucos dias, terão as mãos livres para agir a vontade. Essas fôrças transformarão os japoneses em sujeitos decentes, ou lhes torcerão o pescoço diante de qualquer atitude recalcitrante.

Todavia, não devemos supôr, nem por um minuto sequer, que a idéia predominante dos aliados seja a de vingar-se contra o Japão e os japoneses. Não. A nossa tarefa é a de administrar justiça e reforçar a futura paz mundial por meio de uma reforma completa do Sol Nascente — uma das grandes potências agressoras hoje felizmente reduzida a impotência. No que diz respeito aos prováveis incidentes que fatalmente surgirão com a ocupação, é claro que a atitude aliada será a mesma já adotada na Alemanha e na Itália — firme e inflexível, mas voltada para a reforma do país. Nunca veremos os aliados exibindo as características de barbarie contra a qual tanto lutaram, visando exatamente a destruição completa dessa mentalidade tanto na Alemanha como no Japão. E' claro que não devemos abandonar a possibilidade de alguns incidentes possivelmente de natureza bastante grave. A situação interna do Japão é de extrema gravidade e de extrema tensão e pode facilmente provocar dificuldades às fôrças de ocupação. Mas, se isso acontecer, é evidente que MacArthur não trepidará em enfrentar os acontecimentos com a sua proverbial severidade e eficiência. Entretanto, afora essa hipótese, ninguém pretende tratar os japoneses a ponta pés.

A GUERRA não impediu as construções

Cresceu mesmo o seu número — 1.086, no Rio, só no primeiro trimestre deste ano

Ao contrário do que faziam supor pessimistas, o movimento de construções civis nas duas mais importantes capitais brasileiras, Rio e São Paulo, não experimentou, nos últimos meses da guerra, qualquer perturbação em seu ritmo. E' o que se pode concluir dos dados coligidos pelo Serviço de Sistematização da Secretaria-Geral do I. B.G.E., relativos ao movimento de construções civis licenciadas em 22 capitais brasileiras, nos últimos três meses de 1944 e nos três primeiros de 1945.

No primeiro trimestre do ano em curso, o número de construções licenciados no Rio ascendeu a 1.086. Comparando-se com o movimento do trimestre anterior, quando foram expedidas 922 licenças, verifica-se que houve um acréscimo de 164 construções. A área coberta aumentou também consideravelmente, bastando ver que de 399.503 m2 ascendeu a 572.442 m2. Tanto num como noutro periodo, São Paulo esteve na dianteira do Rio no que concerne ao número de obras licenciadas, que foi alí de 1.742 no primeiro e de 1.728 no segundo. Em que pese, entretanto, o número muito mais elevado de construções licenciadas em São Paulo, a área coberta é bastante inferior à do Rio, expressando-se, no último trimestre de 1944, pelo total de 262.331 m2 e no primeiro de 1945 pelo de 242.465 m2. A conclusão lógica e imediata a extrair-se de simples confronto dos dados é que as construções civis no Rio são de maiores dimensões do que as de São Paulo.

Comparativamente elevado é o movimento de construções no Recife, onde, só nos últimos três meses de 1944, foram licenciadas 501 construções, ao passo que na capital baiana, em igual periodo, o foram apenas 139; em Pôrto Alegre, 188; em Belo Horizonte, 85; em Fortaleza, 131, sem falar de outras capitais menos importantes.

As capitais onde se construiu menos, nesse período, foram Rio Branco e Vitória, com 4 prédios cada. A seguir, vêm Manaus e Cuiabá, com 6 cada; Florianópolis, com 13, e Teresina, com 14.

Goiânia, a mais jovem das capitais brasileiras, teve, nesse trimestre, 46 construções licenciadas.

E' de notar que a estatística se refere unicamente a prédios, excluidas dessa designação as construções de tipo proletário, pelo fato de que o volume das construções desse tipo e seu desenvolvimento se acham numa dependência acentuada de fatores não exclusivamente econômicos. Vem a propósito referir terem sido concedidas, em dezembro de 1942 ao I.A.P. dos Industriários, 1.885 licenças para construções dessa natureza, enquanto a sua média mensal nos primeiros meses do referido ano foi de 189 apenas.

Constitui, portanto, um índice mais expressivo do desenvolvimento econômico o total das construções diminuido do número das do tipo proletário.

Concluido o alistamento "ex-officio" no interior gaucho

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O serviço de alistamento eleitoral ex-officio no interior, já concluido, acusa a cifra de 102.330 votantes. Nesta capital, ante-ontem, já qualificados pelo mesmo processo, existiam 40.062 eleitores. Essas cifras serão ainda muito acrescidas. Calcula-se que em Porto Alegre o alistamento ex-officio atinja a 60.000 pessoas, e, em todo o Estado, 163.000.

Inaugurado mais um Núcleo Político do P. S. D. — Homenageado o general Eurico Dutra

Em Anchieta foi inaugurado mais um núcleo do P. S. D., o Núcleo Político Pró-Melhoramentos de Anchieta, tendo por patronos o coronel Gilberto Marinho e o Dr. João Brito Jorge e sendo presidido pelo Sr. José Soares, presidente do Anchieta Sport Club.

A solenidade foi abrilhantada por uma sessão de cinema em que se assistiu a um film sôbre a vida do general Eurico Gaspar Dutra, o candidato nacional à presidência da República, o qual foi vivamente aplaudido pela numerosa assistência.

Usaram da palavra os Srs: João Brito Jorge, em nome do coronel Gilberto Marinho e José Soares, presidente do Núcleo Político local e figura muito estimada pelas suas atividades em prol do progresso daquele futuroso bairro suburbano.

O COMUNICADO OFICIAL

MANILHA, 25 (U. P.) — Urgente — É o seguinte o texto do comunicado expedido por Mac Arthur:

"Uma série de tufões desencadeados no Pacífico Ocidental entre Okinawa e o Japão retardará em 48 horas a chegada de forças de ocupação. Espera-se que transcorrido esse periodo o vento e o mar estejam calmos o suficiente para permitir nosso movimento".

À 2 DE SETEMBRO A RENDIÇÃO

MANILHA, 25 (U. P.) — Um porta-voz do Alto Comando revelou que haverá um atrazo de dois dias em todas as datas fixadas para a ocupação do Japão.

As primeiras forças chegarão ao Japão em 28 do corrente, representantes do Q. G. e correspondentes em 30. A cerimônia da rendição será efetuada em 2 de setembro.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf 23-1556, Carioca, reporter, 23-4050

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 90,00	12 meses	Cr$ 200,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 110,00

Criada a Delegacia de Economia Popular

O decreto do presidente da República alterando a organização da Policia — Delegacias regionais para descentralizar os serviços policiais

O DASP, em parecer longo sôbre a proposta que lhe foi submetida pelo presidente da República, a propósito de alterações sugeridas pelo Ministério da Justiça na atual organização do Departamento Federal de Segurança Pública, opinou favoravelmente. O presidente da República, então, baixou o seguinte decreto:

O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1º — O Departamento Federal de Segurança Pública (D. F. S. P.), órgão diretamente subordinado ao ministro da Justiça e Negócios Interiores, terá a seu cargo, no Distrito Federal, os serviços de polícia e segurança pública e no território nacional, os de polícia marítima, aérea e de fronteiras.

Parágrafo único — Na execução dos serviços de polícia e segurança pública o D. F. S. P. prestará cooperação aos serviços de polícia estaduais, especialmente quando interessada a segurança nacional ou a estrutura das instituições.

Art. 2º — O D. F. S. P. compõe-se de: Divisão de Polícia Técnica (D. P. T.) — Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras (D. P. M.) — Divisão de Intercâmbio e Coordenação (D. I. C.) — Corregedoria (C.) — Delegacia de Costumes e Diversões (D. C. D.) — Delegacia de Roubos e Falsificações (D. R. F.) — Delegacia de Economia Popular (D. E. P.) — Delegacia de Vigilância (D. V.) — Delegacia de Menores (D. M.) — Delegacia de Ordem Política e Social (D. O. P. S.) — 7 Delegacias Regionais (D. R.) — Serviço de Transito (S. T.) — Guarda Civil (G. C.) — Polícia Especial (P. E.) — Instituto Felix Pacheco (I. F. P.) — Instituto Médico Legal (I. M. L.) — Serviço de Transportes (S. T.) — Serviço Médico (S. M.) — Serviço de Administração (S. A.).

Art. 3º — A estrutura e atribuições dos órgãos componentes do D. F. S. P. serão objeto de regimento aprovado pelo presidente da República.

Art. 4º — A organização dos serviços de polícia marítima, aérea e de fronteiras, em todo o território nacional, será estudada por uma comissão constituída por um representante do D. A. S. P., um membro da Comissão de Eficiência do Ministério da Justiça e Negócios Interiores e um representante do D. F. S. P. designados pelo presidente da República.

Art. 5º — Ficam suprimidos, no Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, os seguintes cargos isolados, de provimento em comissão:

1 diretor de Divisão (D. P. S. — D. F. S. P.) — padrão P; 1 delegado (D. F. — D. F. S. P.) — padrão O; 1 delegado (D. T. M. — D. F. S. P.) — padrão O; 1 delegado (D. J. D. — D. F. S. P.) — padrão O; 1 delegado (D. S. P. — D. P. S.) — padrão N; delegado (D. S. S. — D. P. S. — D. F. S. P.) — padrão N.

Parágrafo único — A dotação correspondente a esses cargos será levada a crédito da conta-corrente do respectivo quadro.

Art. 6º — Ficam criados, no mesmo quadro, os seguintes cargos isolados de provimento em comissão e funções gratificadas:

1 delegado (D. C. D. — D. F. S. P.) — padrão O; 1 delegado (D. E. P. — D. F. S. P.) — padrão O; 1 delegado (D. O. P. — D. F. S. P.) — padrão O; 7 delegados regionais de polícia — Cr$ 12.000,00 anuais.

Parágrafo único — Os delegados regionais serão designados pelo chefe de Polícia, dentre comissários de polícia que sejam bacharéis em direito ou que estejam amparados pelo art. 5º do decreto-lei nº 1.947, de 30 de dezembro de 1939.

Art. 7º — Para atender, no atual exercício, à despesa com as gratificações de função a que se refere o artigo anterior, fica aberto, no Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Anexo nº 18, do Orçamento Geral da República para 1945 — o crédito suplementar de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), em reforço da verba 1 — Pessoal, Consignação III — Vantagens, 09 — Funções gratificadas, 06 — Pessoal Civil, 04 — Departamento de Administração, 06 — Divisão do Pessoal.

Art. 8º — Este decreto lei entrará em vigor 15 dias após a data da sua publicação.

Art. 9º — Ficam revogados os artigos do 2º ao 11, e respectivos parágrafos do decreto-lei número 6.378, de 28-3-944, e demais disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1945, 124º da Independência e 57º da República.

O Tempo

MÁXIMA, 24,4 — MÍNIMA, 18,7

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsão para o período de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

Tempo — Em geral nublado, sujeito a chuviscos.

Temperatura — Estável.

Ventos — Do Sul, frescos.

VINTE ARTISTAS BRASILEIROS REALIZAM UMA EXPOSIÇÃO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Será inaugurada hoje a exposição de vinte artistas brasileiros no Salão Nacional de Exposição sob os auspícios da Sub-Secretaria de Cultura, devendo comparecer representantes diplomáticos brasileiros, nacionais e estrangeiros e autoridades argentinas. Os expositores são Portinari, Davigita, Di Cavalcanti e outros.

Denunciam-se uns aos outros...

LONDRES, 25 (INS) — O "Daily Mirror", em despacho de Nuremberg, anunciou que Goering e outros nazistas, que estão presos em celas separadas, passam o tempo escrevendo cartas, denunciando um ao outro. Goering, livre do uso de entorpecentes, parece que se sente melhor do que nos últimos 12 anos.

Reconduzidos diversos membros do Conselho Nacional do Trabalho

O presidente da República assinou decreto reconduzindo nas funções de membros do Conselho Nacional do Trabalho o Srs. Júlio Mendes Ribeiro Gonçalves e José Bezerra Cavalcanti, como técnicos em ramos dos interesses profissionais; Marcial Dias Pequeno, como [illegible]; e Ozéas Motta, como representante dos Empregadores. Por outro decreto, foi designado para membro do mesmo Conselho o Sr. Waldemar [illegible] Marques.

A Ladeira do Barroso homenageia hoje a FEB

Os moradores da Ladeira do Barroso vão homenagear hoje, [illegible] expedicionários da F. E. B. Com [illegible] 20-4 [illegible] uma solenidade, seguindo-se baile e retreta.

Intensificam-se os trabalhos da propaganda da candidatura do general Dutra

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

O grande comicio do Vale do Paraiba

BARRA DO PIRAI, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Esta velha cidade fluminense do histórico Vale do Paraíba, de tanta tradição na nossa vida social e econômica, vai ser teatro de uma grande concentração política.

Trata-se do anunciado comício do Vale do Paraíba a realizar-se no próximo dia 15. Os nomes de maior evidência do cenário político do Partido Social Democrático estarão presentes a essa importante reunião popular. Anunciaram sua participação pela campanha da capital da República, especialmente convidados, participarão do grande "meeting", destacando-se, entre outros, o Sr. Benedito Merguilhão, que falará, pela primeira vez, na presente campanha eleitoral. Compareceram também o Sr. Ernani do Amaral Peixoto e o general Eurico Gaspar Dutra.

Esperam-se nessa ocasião importantes declarações políticas. A palavra dos oradores será divulgada em todo o país através de várias estações transmissoras.

Política paranaense

CURITIBA, 24 (A. U.) — Todas as forças expoentes da política paranaense continuam em franca adesão à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. Ainda agora, acaba de ser organizado o diretório municipal de Palmeira, constituído por pessoas das mais expressivas em todos os círculos sociais, econômicos e culturais.

A próxima visita do general Gaspar Dutra ao Estado de Minas

BELO HORIZONTE, 24 (A.) — Minas Gerais prepara-se entusiasticamente para receber o general Eurico Gaspar Dutra, candidato do PSD, à presidência da República. O prefeito Juscelino Kubitschek, primeiro secretário do partido, está convidando todos os presidentes de diretórios para uma reunião que se realizará segunda-feira, às 19.30 horas, no salão de festas da Feira Permanente de Amostras, quando será discutido o programa dos festejos. O general Dutra chegará à capital em 2 de setembro, quando o general Eurico Dutra pronunciará importante discurso. Outros oradores falarão em nome de todas as classes e correntes, reafirmando de público a perfeita identidade com o PSD e com o general Dutra.

Proclamação do Comité Central Universitário Pró-Candidatura Dutra

É o seguinte o texto da proclamação do Comité Central Universitário pró-candidatura Gaspar Dutra:

"O Comité Central Universitário pró-candidatura Gaspar Dutra: representando os estudantes de todas as escolas superiores do Distrito Federal, vem trabalhando intensamente pela candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. Esse trabalho, espontâneo e pleno de idealismo patriótico, teve agora seu reconhecimento por parte do P.S.D. Trascrevemos abaixo o ofício n. 20 recebido do Partido Social Democrático: "Distrito Federal, 8 de agosto de 1945. — Ilmo. Sr. Presidente do Comitê Central Universitário Pró-Candidatura Dutra. — Tenho a satisfação de levar ao vosso conhecimento que, de acordo com a letra "h" do artigo 6 do Regimento Interno, resolveu autorizar o funcionamento desse Comité junto ao Partido. Com essa filiação vem fortalecer a nossa corrente partidária, subscrevo-me, cordialmente, Augusto do Amaral Peixoto Junior, secretário geral". Oferecemos aqui a prova do nosso trabalho sincero e entusiasta [illegible] Universitários! Procurai o Comité Central Universitário do PSD, para colaborar na campanha [illegible] e defender nas urnas os princípios do grande Partido Social Democrático."

Código secreto para o câmbio negro

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

face às despesas para a montagem de uma rádio-emissora clandestina do grupo de agentes a serem aliciados no Brasil. Acacio deveria receber 60 000 cruzeiros. Em abril do corrente ano, foi ele à Aliança Bancária e ali recebeu das mãos do gerente da firma, Antonio Vileia Marques, a quantia de 12.500 cruzeiros. Muitas e muitas vezes voltou o espião à Aliança Bancária, mas, por motivos que desconhecia, Lisboa não remetera o restante do dinheiro. Posteriormente o gerente Vileia foi substituído por um cidadão português de nome Arthur Victorino Piano, a quem Acacio procurou com o mesmo objetivo e, como ocorria antes com resultados negativos.

A ação da Policia

Preso e submetido a longos interrogatórios, Acacio não teve outra alternativa, diante da evidência das provas acumuladas pela Polícia, senão confessar sua qualidade de membro da espionagem alemã. Nessa ocasião, mencionou o fato de haver recebido os 12.500 cruzeiros por intermédio da Casa Aliança Bancária.

Diante disso, o Sr. Joaquim Antunes tomou as providências que se faziam necessárias. O detetive José Francisco Castro, chefe do setor de Controle de Atividades Estrangeiras da Divisão de Polícia Política e Social, procurou o gerente daquele estabelecimento de crédito, Arthur Victorino Piano, que negou qualquer transação com Acacio. Não satisfeito, o detetive Castro, seguindo instruções do comissário Pelaio Martins Vidal, chefe do Serviço de Investigações da D. P. S. foi ouvir o antecessor de Piano que confirmou as declarações de Acacio, adiantando que a quantia entregue a este não figurava na escrituração oficial da firma por se tratar de remessa clandestina e uma burla à Fiscalização Bancária. Acrescentou, ainda, que o recibo firmado por Acacio estava em poder de Piano.

Prisão e confissão

Em face dessas declarações, o detetive Castro, chefiando uma turma de investigadores, dirigiu-se à residência de Piano, à Praia do Russell n. 102, apartamento 601, e alí, após rigorosa busca, conseguiu apreender documentos que revelavam estar a Aliança Bancária empenhada na remessa clandestina de dinhiero brasileiro para Portugal e desse país para o Brasil. Entre essa documentação, foi encontrado o recibo firmado pelo espião Acacio. Interrogado na Polícia, Piano confessou plenamente suas atividades. Disse ele que, tendo ingressado na Aliança Bancária como simples empregado, fora elevado ao cargo de gerente em abril do corrente ano. Nesse cargo, passou a ser o responsavel direto e pessoal pelas transações de câmbio negro que a firma, há vários anos, vinha realizando. Em Portugal, as transações eram feitas por intermédio de seu primo, Francisco Canas, chefe da firma Canas Martins e Oliveira Limitada, sita à rua Aurea n. 81 em Lisboa. No Rio as transações não eram escrituradas na Aliança Bancária, mas constavam de uma escrita particular guardada na residência de Piano.

Engenhoso processo para evitar a fiscalização bancária

Essas transações clandestinas, segundo apuraram as autoridades e como foi confirmado pelas declarações de Piano, eram realizadas da seguinte maneira:

Um cidadão qualquer, querendo remeter para Portugal quantias avultadas, não permitidas pela legislação brasileira, era apresentado a Piano, por um de seus inúmeros agentes. Entravam os dois em entendimentos e mediante boa remuneração. Piano se comprometia a fazer as remessas, clandestinamente. Para isso recorria ele a um habil processo. Por intermédio de tripulantes de navios portugueses que aqui aportavam, era remetido para Lisboa um cartão, carta ou ouro documento em que houvesse escrito qualquer número. Esse número, diminuido de 23 era a quantia que deveria ser entregue ao destinatário. Por exemplo: querendo autorizar um pagamento de 100 contos, Piano remetia um cartão para Francisco Canas em Lisboa, contendo entre outras palavras, quaisquer, o número 123. Canas, que conhecia o código secreto do câmbio negro, deduzia 23 dêsse número, restando, portanto, cem, que era a quantia a ser entregue. O mesmo era feito nas remessas procedentes de Lisboa. Uma vez efetuado o pagamento, telegrafava para Canas dizendo: "Artur Bem", o que significava que a transação fora efetuada sem contratempos.

Vinte milhões de cruzeiros.

Da documentação apreendida pela polícia e já remetida à Fiscalização Bancária, verificaram as autoridades que as transações em câmbio negro realizadas pela Casa Aliança Bancária ultrapassam a quantia de vinte milhões de cruzeiros. Aliás, essa modalidade de câmbio negro, segundo ficou apurado, era o meio a que mais frequentemente recorriam os espiões alemães na América do Sul para a remessa de numerário aos seus agentes nos vários países europeus e americanos. O inquérito já foi concluido na Fiscalização Bancária e encaminhado para a Diretoria de Rendas Internas, do Ministério da Fazenda

Envolvido no caso da Hermes Cossio

O nome de Antonio Vileia Marques já figurou, há anos, em maio de 1931, no mais rumoroso processo de "câmbio negro" desta capital — o de Hermes Cossio. Na ocasião em que as autoridades policiais, juntamente com as da Fiscalização Bancária, ouviam várias pessoas afim de esclarecer os fatos, um dos ouvidos, o Sr. Francisco Fernandes Pinto, citou o nome de Antonio Vileia Marques cujo depoimento consta dos autos do processo do caso Hermes Cossio-Maristany-Eric Lothar Saur. Estes, como os nossos leitores hão de estar lembrados, eram as figuras centrais do processo. Hermes Cossio faleceu mais tarde em Niterói, num desastre de bonde.

Olaria volta a chamar se Pedro Ernesto

O presidente da República aprovou exposição de motivos do ministro da Viação, mudando o nome da estação de Olaria, na Leopoldina, novamente, para Pedro Ernesto.

A POLICIA E' QUEM APLICA A PENA AOS CONTRAVENTORES

Fala a A NOITE o Sr. Fernando Bastos Ribeiro, diretor da Guarda Civil, sôbre as comemorações do 91º aniversário da Policia Civil de Rosário — A eficiência do aparelho policial da Argentina — Uma carta ao ministro João Alberto

Tendo regressado há dias da Argentina, aonde fôra representar a Polícia brasileira nas comemorações do 91.º aniversário da criação da Polícia de Rosário, o Sr. Fernando Bastos Ribeiro, diretor da Guarda Civil, esteve no gabinete do chefe de Polícia afim de dar conta ao ministro João Alberto do resultado de sua missão, bem como entregar ao titular do D. F. S. P. uma carta que lhe fôra dirigida pelo Sr. Antonio Rodriguez Soto, chefe de polícia daquela cidade argentina.

Abordado por nossa reportagem, o Sr. Fernando Bastos Ribeiro fez uma série de interessantes declarações sôbre a organização policial na República platina, focalizando o favorável conceito em que alí é tido o Brasil e, bem assim, a magnificência das comemorações, que teve a participação de representantes de vários paises americanos.

— Cheguei a Rosário — disse nosso entrevistado — em trem especial, viajando em companhia do ministro Benitez, titular da Justiça e Educação, encontrando um ambiente de simpatia em relação ao Brasil, preparado pelo embaixador Luzardo, que alí estivera uma semana antes. Na noite do dia 12 do corrente, houve um banquete de mil talheres, falando representantes da Bolívia, Paraguai, Chile e Brasil. O general Maldonado Mercado, comandante dos Carabineiros chilenos, ofereceu à polícia rosariana um condor de bronze e eu, em nome do Brasil, ofereci uma estátua de bronze simbólizando a Justiça e uma flâmula de seda da Guarda Civil do Distrito Federal. Foi oferecido a todos os presentes um algum de couro, com inscrições em ouro, contendo as assinaturas dos chefes de serviço da polícia local. As comemorações foram particularmente brilhantes, desenvolvendo-se em ambiente de perfeita cordialidade.

A organização policial argentina

Em seguida, o Sr. Bastos Ribeiro fez uma longa exposição sôbre a organização da Polícia argentina, que reputa a mais perfeita do continente sul-americano, não apenas no que se refere ao aparelhamento material, mas, também, no que diz respeito ao pessoal. O policial argentino, disse-nos — quer das polícias provinciais, quer da polícia federal de Buenos Aires, é recrutado nas Escolas de Polícia que funcionam em todo o país e já se inicia na função policial perfeitamente instruido e em condições de exercê-la com desembaraço, daí o elevado índice de eficiência do vigilante ou do investigador argentino.

O poder de Policia

O alto prestigio que desfruta no meio social a organização policial argentina resulta, pois, — continuou — dessa eficiência que se observa nos menores detalhes do aparelho policial.

Convem ainda salientar que as autoridades policiais, no país irmão; em certos ilícitos penais, como as contravenções, não apenas têm fôrça processual, mas, ainda, são investidas de poder judiciário. Alí a polícia processa as contravenções e também aplica a pena aos contraventores.

Desejo de aproximação com os brasileiros

A seguir, o diretor da Guarda Civil refere-se demoradamente ao ambiente de simpatia na Argentina por tudo que se relaciona com nosso país e nossa gente

— Notei — disse ele — não apenas nos meios oficiais, mas também nas camadas populares um grande desejo de fomentar o intercâmbio de classes brasileiro-argentinas para assim melhor se conhecerem os dois povos. A êsse propósito, lembro as palavras do embaixador Accano, quando dêle me fui despedir. Disse-me aquele diplomata argentino: "Nós argentinos e brasileiros vivemos muito juntos, mas não nos conhecemos".

E isso é uma verdade, que o homem de [illegible] em ambos os países sente e deseja corrigir.

O trânsito em Buenos Aires

A essa altura, o reporter procura indagar da situação do trânsito de veiculos na capital portenha, tendo em vista o problema brasileiro da mesma natureza. O Sr. Fernando Bastos Ribeiro informou que em Buenos Aires é insignificante o número de acidentes de tráfego, a despeito do elevado número de veiculos e de transeuntes que abarrotam as ruas daquela grande metrópole americana. Isso, a seu ver, resulta da esplêndida organização policial da República amiga. A título de curiosidade adiantou que o taxi, pelo preço baixissimo das viagens, é o meio de transporte preferido por todas as classes sociais da capital. E finalizando, exibiu aos jornalistas a carta abaixo, dirigida ao ministro João Alberto pelo chefe de Polícia de Rosário:

"Respondendo a sua atenciosa comunicação datada de 2 do corrente, considero um dever expressar a Vossa Excelência meus sentimentos de gratidão pela honrosa representação do D. F. S. P. do EE. UU. do Brasil, que V. Excelência tão digna e acertadamente dirige, nos atos comemorativos do 91º aniversário de criação da Polícia de Rosário.

A instituição a meu cargo dá o justo valor e aprecia em todo seu significado a contribuição espontânea e sincera dos colegas brasileiros que transpuseram as fronteiras de sua pátria para selar, em solo argentino, a união e solidariedade de nossos povos, que, desde épocas remotas, mantêm uma fervorosa e franca amizade, cujos vinculos são cada dia mais sólidos e indestrutiveis.

Na posse de seu representante o Sr. diretor da Guarda Civil, Dr. Fernando Bastos Ribeiro, ilustre hóspede que, em sua breve permanência captou nossas mais profundas simpatias, recebemos a mensagem fraternal da Polícia do Brasil e o espírito de mútua cooperação que liga as nossas instituições. Queira Deus e a Divina Providência que o encontro feliz e auspicioso de ambas seja precursor de um ação coordenada e conjunta dos organismos policiais inter-americanos, para que, brasileiros e argentinos, unidos por ideais comuns e inspirados nas relações tradicionais do passado e do presente marchemos juntos no futuro com nossos irmãos da América pela senda do bem, da justiça e do direito, iluminados pela luz das estrelas e do sol de nossas bandeiras, em prol de um ordenamento social que propicie a paz interna dos paises deste Continente; mediante a expulsão dos fatores negativos que corrompem a sociedade, combatendo e perseguindo tenazmente as forças do mal que pertubam a tranquilidade pública.

Por isso, compreendendo a generosa colaboração de V. Excia ao despedir-me de seu representante, quis, para testemunhar-lhe nosso agradecimento estreitá-lo com funda emoção, abraçando nele a V. Excia. e a toda a Polícia do Brasil.

Queira aceitar V. Excia. as demonstrações de reconhecimento que formulo em nome da Polícia de Rosário e em meu próprio nome, pela designação do Dr. Bastos Ribeiro para assistir a nossa efeméride e, ainda, meus mais sinceros parabens pela circunstância de representar ele um verdadeiro expoente da cultura brasileira.

Reitero mais sentimentos de amizade e gratidão e tenho a alta honra de saudar a V. Excia. com minha mais distinta e respeitosa consideração. — (a) *Antonio Rodriguez Soto*, chefe de Polícia."

Regressou o chefe da Missão Militar nos Estados Nnidos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

[illegible]rregada de estabelecer medidas de caráter militar para maior [illegible] e compreensão entre os dois países.

Terminou afirmando que estava muito satisfeito pelo seu regresso Brasil, sobretudo agora que se inicia nova era de paz, de tranquilidade e de trabalho em todo o mundo. Concluiu dizendo que hoje faz exatamente três anos que, em Nova York, se reuniu pela primeira vez em sessão plenária a Delegação Militar Brasileira nos Estados Unidos.

No tombadilho fomos encontrar um grupo de moças que se abraçavam e se beijavam fraternalmente. Aproximamo-nos de uma delas e logo soubemos que se tratava da chegada de 5 funcionárias que tinham ido aos Estados Unidos, por intermédio do D. A. S. P. fazer cursos de aperfeiçoamento de biblioteconomia e arquivismo, afim de se tornarem aptas para exercer as funções de técnicas nestes assuntos especializados. Estas moças estavam satisfeitíssimas com tudo, quer no que se refere à grande oportunidade que tiveram de conhecer os Estados Unidos, quer na parte dos estudos a que se dedicaram eficientemente.

São elas: Srta. Nilce San Martin, Lydia Combacaux, Lilia Castilho Freire, Zilda Araujo, Cybell Hanequim Gomes e Maria Antonieta Requião.

Também chegaram pelo "Mauá" o nosso brilhante confrade Evaldo Monteiro de Castro e sua espôsa, Sra. Maria Monteiro de Castro, os quais estiveram nos Estados Unidos em missão jornalística. Monteiro de Castro, que é redator-chefe da Associated Press, no Rio de Janeiro, foi a São Francisco onde assistiu à Conferência Mundial das Nações Unidas e também na de Chapultepec realizada anteriormente no México. Em ambas Monteiro de Castro teve atuação destacada [illegible] como jornalista. A Sra. Monteiro de Castro foi a São Francisco como membro da delegação do Brasil à Conferência das Nações Unidas.

[illegible] de Nova York, no "Mauá" o Dr. Oswaldo Camargo, inspetor psiquiatra do Departamento Nacional de Saúde, que durante dois anos alí esteve, bem como em outros centros norte-americanos [illegible] organização e a administração dos hospitais para doentes mentais e se [illegible] de médica. Disse-me o Dr. Camargo que várias e importantes conquistas foram obtidas pela medicina durante a segunda guerra mundial, em inúmeros setores da ciência. Concluindo afirmou, o médico-psiquiatra patrício que para não ir longe basta [illegible] o caso da descoberta da penicilina.

Além de outros chegaram de Nova York, para o Rio o Sr. Donald Newton, diretor do Bureau do "Times" no Brasil e o Dr. Clovis [illegible], médico brasileiro que fôra aos Estados Unidos fazer um curso de especialização.

O Governo Federal e o ensino primário

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Constituição, decreta:

Art. 1. Os recursos do Fundo Nacional de Ensino Primário, instituido pelo decreto-lei n. 4.958, de 14 de novembro de 1942, serão anualmente aplicados, sob a espécie de auxilios federais, com o objetivo de promover a ampliação dos sistemas escolares de ensino primário de todo o país.

Art. 2. O auxilio federal para o ensino primário será concedido a cada um dos Estados e Territórios e bem assim ao Distrito Federal, de conformidade com as suas maiores necessidades.

§ 1.º. As maiores necessidades, em cada unidade federativa, serão avaliadas segundo a proporção do número de crianças, entre sete e onze anos de idade, que não estejam matriculadas em estabelecimento de ensino primário.

§ 2.º. Serão levados em conta, para o cálculo, o número, em todo o país, e o número, em cada unidade federativa, de crianças em idade escolar não matriculadas, de forma que à relação percentual dêsses números corresponda a distribuição percentual dos recursos disponiveis em cada exercicio financeiro.

Art. 3.º. O cálculo, de que trata o atrigo anterior, será baseado nos seguintes critérios:

1 — A população escolar primária corresponderá a 12,5% da população geral, tomando-se, para a apreciação em cada ano, os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

2 — A matricula do ensino primário será estimada segundo os dados do último levantamento apurado pelo Serviço de Estatística da Educação e Saúde, do Ministério da Educação e Saúde.

Art. 4.º — Os auxilios federais, provenientes do Fundo Nacional de Ensino Primário, serão aplicados nos termos seguintes:

1 — A importância correspondente a 70% de cada auxilio federal destinar-se-á a construções escolares. Os projetos deverão ter aprovação prévia do Ministério da Educação e Saúde. As obras serão executadas pela autoridade de administrativa de cada unidade federativa interessada, correndo as despesas, no todo ou em parte, por conta do auxilio federal concedido.

2 — A importancia correspondente a 25% de cada auxilio federal será aplicada na educação primária de adolescentes e adultos analfabetos, observados os termos de um plano geral de ensino supletivo, aprovado pelo Ministério da Educação e Saúde.

3 — A importância correspondente a 5% de cada auxilio federal, converter-se-á em bolsas de estudo, destinadas no aperfeiçoamento técnico do pessoal dos serviços de inspeção e orientação do ensino técnico do pessoal dos serviços de inspeção e orientação do ensino primário, a critério do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Art. 5 — A concessão do auxilio federal para o ensino primário dependerá, em cada caso, de acôrdo especial, celebrado entre o ministro da Educação e Saúde e o representante devidamente autorizado da unidade federativa interessada, atendidos os critérios gerais indicados nos artigos anteriores, e mediante prévia autorização do presidente da República.

§ 1.º — Os acôrdos referentes a cada exercicio financeiro serão assinados no seu inicio, ou mesmo antes, desde que esteja decretado o orçamento federal correspondente.

§ 2.º Ao Ministério da Educação e Saude incumbirá, por intermédio de sua competente repartição administrativa, fiscalizar, em todos os seus termos, a execução dos acordos especiais celebrados na forma do presente artigo.

Art. 6. Para que possa receber o auxilio federal destinado ao ensino primário, cada unidade federativa deverá comprovar que satisfez, no ano anterior, os compromissos assumidos com a União, em virtude do Convênio Nacional de Ensino Primário, celebrado a 26 de novembro de 1942.

Art. 7. Os acordos especiais para a concessão do auxilio federal para o ensino primário no corrente ano, poderão ser assinados até 31 de dezembro, ficando a entrega do auxilio na dependência de que a unidade federativa interessada haja cumprido todas as cláusulas do Convênio Nacional de Ensino Primário, assinado a 16 de novembro de 1942.

Art. 8. Esse decreto entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1945".

Alguns dados sôbre a situação do ensino primário do país

O ministro da Educação apresentou o projeto de decreto acima transcrito com a seguinte exposição de motivos, que contém dados informativos sobre as condições financeiras do ensino primário do nosso país:

"Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1945.

Sr presidente da República:

O ensino primário, desde o Ato Adicional de 1834, foi deixado em nosso país à iniciativa e à responsabilidade exclusiva dos poderes públicos regionais e locais. O governo nacional, tanto no Império como na República, permaneceu alheio ao problema.

Por maiores que fossem os apelos da opinião pública, por mais viva que tivesse sido a palavra dos pedagogos e dos sociólogos, a ação nacional jamais se fez sentir, a não ser no caso das subvenções esporádicamente concedidas para fins de nacionalização do ensino primário de alguns pontos do território nacional.

Foi sob o govêrno de V. Excia., que se inaugurou, em nosso país, a interferência sistemática da União, em matéria de ensino primário.

Sem falar nos atos legislativos iniciais, com que se fixaram determinados critérios de aplicação das rendas públicas estaduais e municipais para o desenvolvimento dos sistemas de ensino primário, o Ministério da Educação e Saude deu inicio a um conjunto de providências, tendo por objetivo tornar orgânica a ação federal com relação ao problema do ensino primário, e visando não somente à fixação das diretrizes e das bases, mas também a mobilização de maiores recursos financeiros.

Não é esta a oportunidade para tratar do primeiro assunto, isto é, da questão das diretrizes e das bases do ensino primário de nosso país, matéria que, de um modo geral, deverá ser regida pela lei orgânica do ensino primário, cujo projeto, já concluido poderá ser dentro em pouco decretado.

A presente exposição tem por fim encaminhar à elevada consideração de V. Excia. um projeto de regulamento, destinado a reger o processo da concessão do auxilio federal para o ensino primário aos Estados e Territórios e bem assim ao Distrito Federal.

O lado financeiro do problema é justamente aquele que, de modo mais imediato, tem preocupado o Ministério da Educação e Saude. Na verdade, o desenvolvimento do ensino primário de nosso país está dependendo muito menos de principios e técnicas do que de recursos financeiros.

Já possuimos, em matéria de ensino primário, uma elevada cultura pedagógica. Se os planos e diretrizes não apresentam, nas diferentes unidades federativas, uma desejavel uniformidade, fora é de dúvida que, no maior número dos casos, se inspiram em segura doutrina e se revestem de feição moderna, adequada às condições do país

A questão do dinheiro é que se apresenta como assunto realmente de primeira importância, pois da deficiência de recursos financeiros é que decorre a relativa insuficiência de nossos sistemas escolares de ensino primário.

Provado está que, para resolver o problema de modo seguro e permanente, é de todo imprescindivel a interferência federal. Fôrça é que a União cooperе, mediante a concessão do auxilio federal a todas as unidades federativas, visando proporcionar-lhes o indispensavel complemento financeiro com que possa atender as deficiências de seu aparelhamento escolar primário.

Para servir de base a essa politica de cooperação federal foi criado, pelo decreto-lei n.º 4.958, de 14 de novembro de 1942, o Fundo Nacional de Ensino Primário. Tendo em vista que, além da cooperação federal, necessário era tornar cada vez maiores os recursos destinados, pelas unidades federativas, ao ensino primário o governo federal com elas celebrou o Convênio Nacional de Ensino Primário, assinado a 16 de novembro de 1942 e posto em execução a partir de 1944.

Para dar inicio à constituição dos recursos do Fundo Nacional de Ensino Primário, foi expedido o decreto-lei nº 6.785, de 11 de agosto de 1944 criando um adicional de cinco por cento sobre as taxas do imposto de consumo que incidem sobre bebidas.

Com base nessa disponibilidade inicial, o orçamento do Ministério da Educação e Saúde, para o corrente exercicio, consigna a dotação de Cr$ 15 000.000,00 para a concessão de auxilios federais para o ensino primário a cada uma das unidades federativas

A concessão do auxilio federal, nos termos do art 5.º do decreto-lei n.º 4.958, de 14 de novembro de 1942, está condicionada à expedição de especiais disposições regulamentares. Justamente para fixá-las, é que tenho a honra de apresentar à esclarecida consideração de V. Excia o incluso projeto de decreto

O Ministério da Educação e Saude está, neste momento, em direto entendimento com o Ministério da Fazenda, visando obter a expedição de um novo decreto-lei que, como o do ano passado, institua fundos novos que ampliem os auxilios federais para o ensino primário. Espero que dentro em pouco, concluidos os necessários estudos, possa V. Ex. duplicar ou triplicar, para o próximo exercicio financeiro, os recursos do Fundo Nacional de Ensino Primário.

O programa da intervenção financeira federal, no quinquênio compreendido entre os anos de 1945 e 1949, para o desenvolvimento do ensino primário de todo o país, deverá, partindo da importancia inicial consignada no orçamento de 1945, fazer progredir anualmente os recursos, de tal modo que em 1949 eles atinjam pelo menos a cifra de Cr$ ..... 300.000.000,00.

Os últimos dados estatisticos concernentes às despesas realizadas em todo o país, com o ensino primário referem-se ao ano de 1944. A importância total aplicada, pelos Estados, Territórios, Distrito Federal e Municipios, se elevou a cerca de Cr$ 480.000.000,00.

Uma vez que os compromissos assumidos no Convênio Nacional de Ensino Primário sejam cumpridos integralmente, é de esperar que a soma de todos os recursos estaduais e municipais, destinados ao ensino primário, atinjam no ano de 1949 à cifra de Cr$ 700 000.000,00.

Tudo significa que, nessa época, reunidos os recursos federais, estaduais e municipais, estejamos aplicando, com o desenvolvimento do ensino primário do país, a importancia de Cr$ .. .. 1.000.000.000,00.

Todos os esforços devem ser envidados para que essa situação seja conquistada.

E, assim, mediante sucessivas providências, rigorosamente estudadas e postas em prática de acordo com as nossas possibilidades financeiras e técnicas, o governo federal organiza, em termos definitivos, o plano da sistemática ação federal com relação ao ensino primário do país.

Apresento a V. Ex os protestos de minha elevada estima e profundo respeito. — Gustavo Capanema.

Cho[illegible], à tarde, na Avenida Presidente Vargas com a rua Marquês de Sapucaí, um auto-caminhão do Batalhão de [illegible] e um outro auto-transporte.

Do acidente sairam feridos o motorista do automovel do Exército e [illegible] soldados.

O govêrno vai adquirir mais 50 locomotivas

(Titulos principais na 1ª pág.)

O ministro da Viação e Obras Públicas submeteu à apreciação do presidente da República a seguinte exposição de motivos:

"Excelentissimo senhor presidente da República

I — Com as minhas exposições de motivos ns. 34 e 36-GM de 22 e 25 de junho último, respectivamente, ambas por cópia anexas tive ensejo de levar ao conhecimento de V. Ex. as providências adotadas por este Ministério com referência à aquisição de material ferroviário para aplicação em 1943

II — Finalizei a segunda das exposições acima citadas com os dois seguintes itens:

"V — Em assim sendo, o montante da despesa atingirá no total de Cr$ 200 000 000,00 [illegible] a ser incluida no Plano de Obras e Equipamentos para o exercicio de 1946, apenas a metade, uma vez que a outra metade será paga diretamente aos fornecedores pelas estradas de ferro particulares às quais, oportunamente este Ministério distribuirá 50% das locomotivas de que se trata, mediante a relação que o Departamento Nacional de Estradas de Ferro organizar, tendo em vista a necessidade de cada uma".

"VI — A exemplo do que V. Ex já concedeu com relação à aquisição das 50 locomotivas para o corrente ano, conforme despacho exarado na exposição de motivos n.º 60, de 25 de janeiro último, solicito se digne autorizar, independentemente de concorrência, as encomendas aqui referidas cujo contrato se ultimará no exercicio de 1946, cumprindo-me acentuar que de 50 das locomotivas em apreço serão destinadas a estradas de ferro de propriedade da União e por ela administradas, e a restantes distribuidas às vias férreas particulares"

III — Como até a presente data esta Secretaria de Estado não conhece a deliberação que V. Ex. se dignou dar nos citados expedientes permito-me, com a devida vênia e na conformidade do entendimento havido por ocasião do último despacho com V. Ex. solicitar a V. Ex. se sirva autorizar a providência indicada no item VI da predita exposição de motivos número 36-GM.

João de Mendonça Lima. Despacho: — Autorizado — G. Vargas

Comunicados Funebres

JOSÉ VIEIRA DE CASTRO

(FALECIMENTO)

✝ Nelson Albino Lirio Corrêa Neto comunica a todos os parentes e amigos o falecimento do seu sócio JOSÉ VIEIRA DE CASTRO, ocorrido hoje, às 8 horas, na sua residência à rua Senador Vergueiro, 92-10.º. O seu enterramento será levado a efeito, amanhã, às 10 horas, saindo o féretro da capela da Matriz da Glória para o cemitério de São João Batista.

JOSÉ VIEIRA DE CASTRO

(FALECIMENTO)

✝ Bernardo Moreira Peixoto participa aos seus amigos e parentes o falecimento de seu sócio JOSÉ VIEIRA DE CASTRO, ocorrido hoje, às 8 horas, na sua residência, à rua Senador Vergueiro, 92-10.º. O seu sepultamento realizar-se-á amanhã, às 10 horas, saindo o féretro da capela da Matriz da Glória para o cemitério de São João Batista.

JOSÉ VIEIRA DE CASTRO

(FALECIMENTO)

✝ João Martins Freire participa aos seus amigos e parentes o falecimento de seu prezado sócio JOSÉ VIEIRA DE CASTRO, ocorrido hoje, às 8 horas, em sua residência, à rua Senador Vergueiro, 9210.º. O seu sepultamento realizar-se-á, amanhã, às 10 horas, saindo o féretro da capela da Matriz da Glória para o cemitério de São João Batista.

JOSÉ VIEIRA DE CASTRO

(FALECIMENTO)

✝ Albino, Castro & Cia. Ltda. leva ao conhecimento de todos os seus freguezes e amigos o passamento de seu estimado sócio JOSÉ VIEIRA DE CASTRO, ocorrido hoje, às 8 horas, em sua residência à rua Senador Vergueiro, 92-10.º. O seu funeral será realizado amanhã, às 10 horas, saindo o féretro da capela da Matriz da Glória para o cemitério de São João Batista.

JOSÉ VIEIRA DE CASTRO

(FALECIMENTO)

✝ Os auxiliares da firma Albino, Castro & Cia. Ltda. cumprem o sagrado dever de comunicar a todos os seus parentes e amigos, o falecimento de seu estimado chefe, JOSÉ VIEIRA DE CASTRO, ocorrido hoje, repentinamente, às 8 horas, em sua residência, à rua Senador Vergueiro, 92-10.º. Outrossim, que seu enterramento será realizado amanhã, domingo, às 10 horas, saindo o féretro da capela da Matriz da Glória para o cemitério de São João Batista.

MARCIO CONTRUCCI

✝ **Rosa Emilia de Léo Contrucci, Ferdinando de Léo e senhora, Antonio Contrucci Junior, Maximiliano Lippert, senhora e filho, Eduardo Contrucci, senhora e filha, Sebastião Contrucci, senhora e filhos, viuva Amelia Contrucci Cordeiro, Moumerto Contrucci e demais parentes comunicam a todos os amigos que a missa de sétimo dia em intenção à alma de seu inesquecivel esposo, genro, irmão, cunhado e tio MARCIO, será celebrada, segunda-feira, 27, às 9 horas no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos aqueles que assistirem a êsse ato de fé cristã.**

JOSÉ VIEIRA DE CASTRO

(FALECIMENTO)

✝ Lucilia Farrulla Vieira de Castro, José Roberto de Castro, Luiz Fernando Vieira de Castro, Eduardo Vieira de Castro, Ercilia Vieira de Castro, Estela Vieira de Castro, Viuva Gustavo Vieira de Castro e filhos, Dr. Anisio de Sá senhora e filhos, Viuva Américo Vieira de Castro e filhos, Sylvio Farrulla e senhora, Dr. Rubens Farrulla e senhora, Oswaldo de Souza e Silva, senhora e filhos, participam, com profundo pesar, o falecimento do seu inesquecivel esposo, pai, irmãos, genros, cunhado e tio, e convidam para o seu enterramento amanhã, domingo, 26, às 10 horas, saindo o féretro da capela mortuária da Matriz da Glória, no Largo do Machado, para o cemitério de São João Batista.

Aspectos das imponentes cerimônias realizadas na praça Duque de Caxias, vendo-se um detalhe do desfile, generais em continência ao patrono do Exército e o chefe da Nação entre ministros de Estado e ou tras autoridades

O Exército em face do momento nacional

(Títulos principais na 1ª página)

A "Ordem do Dia" do general Góis Monteiro

O coronel Bina Machado, durante a cerimônia realizada na Praça Duque de Caxias, leu a seguinte Ordem do Dia do ministro Góes Monteiro:

"Êste ano, no dia do soldado brasileiro, em que vimos reverenciar a memória de Caxias, comemoramos dois grandes fastos históricos: o centenário da pacificação do país, conseguida graças à ação do inolvidável Duque, após a mais longa luta interna, e a vitória de nossas armas, na velha Europa, de onde vieram os conquistadores do Novo Mundo.

Duplamente sugestiva é, por conseguinte, a data de hoje, em que testemunhamos vivo reconhecimento ao marechal Luiz Alves de Lima e Silva e encontramos razões para tornar agora êsse reconhecimento extensivo aos componentes da Fôrça Expedicionária Brasileira, que souberam demonstrar, aos olhos de povos mais experimentados, como o brasileiro é capaz de bater-se pelas causas justas, honrando o patrono do Exército.

A crença de que pudéssemos continuar as tradições dos nossos antepassados não foi desmentida pela geração atual, pelos bravos que, no mar, no ar e na terra, combateram ao lado das Nações Unidas, granjeando o renome que tanto nos desvanece e exalta neste instante.

Ao reafirmar a disposição do Exército, de se não afastar dos exemplos de seu patrono, em cujas glorificações encontra sempre nova inspiração para a salvaguarda dos supremos interêsses do Brasil, tenhamos fé que havemos de transpor, resolutamente, os empecilhos que possam opor-se à obra de reconstrução nacional, com o mesmo ânimo com que o Duque de Caxias venceu os que surgiram na alvorada da nacionalidade".

AS BRILHANTES SOLENIDADES DA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

Brilhantes solenidades realizadas junto à estátua de Caxias assinalaram, hoje, o Dia do Soldado.

Desde 9 horas, começaram a ali chegar autoridades civis e militares, oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica e considerável massa popular.

Ovacionado o general Mascarenhas

Eram cerca de 9,30 quando chegou à Praça Duque de Caxias o general Mascarenhas de Moraes. O comandante-chefe da Fôrça Expedicionária Brasileira foi saudado por uma salva de palmas pela multidão, o mesmo acontecendo ao general Cordeiro de Farias. Aos poucos foram chegando outras altas patentes, entre os quais os generais Eurico Dutra, Odílio Denis, Nilton Cavalcanti, Silva Junior, Valentim Benicio da Silva, brigadeiro Trompowski, assim como os ministros de Estado Leão Veloso, Marcondes Filho, Salgado Filho e Souza Costa.

O presidente Vargas

Precisamente às 10 horas os clarins deram o toque de apresentar armas ao Chefe de Estado. O presidente Getulio Vargas foi alvo de carinhosa homenagem por parte do povo. Sorridente, o Chefe da Nação deixa o seu carro, acompanhado pelo ministro da Guerra, general Gois Monteiro e pelo general Firmo do Nascimento, chefe da Casa Militar da Presidência. Nessa ocasião chega, também, o arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara. Dirigem-se todos para o local situado em frente à estátua do Duque de Caxias, passando o coronel Bina Machado chefe da gabinete do ministro da Guerra a ler a Ordem do Dia do Exército, do general Gois Monteiro, que damos em outro local.

A seguir é anunciada a distribuição da Ordem do Mérito Militar aos titulares que vão ser agraciados, sendo objeto de citação especial o ministro Leão Veloso, general Mascarenhas de Moraes e Ismael Coelho de Souza.

Foram os seguintes os agraciados com a Ordem do Mérito Militar: "Grande Oficial" — Pedro Leão Veloso, nomeado; João Batista Mascarenhas de Morais, promovido, e general Cristovão Barcelos, promovido; "Comendador" — generais Raimundo Sampaio, Oswaldo Cordeiro de Farias, Brasilino Freire e Otávio Saldanha Mazza; "Oficial" — coronel dos Estados Unidos, John Strong, Dr. Ismael Coelho de Souza, comandante Braz Dias de Aguiar, coronéis Augusto da Cunha Duque Estrada, Pery Constant Bevilaqua, Silvio Raulino de Oliveira, Nestor Penha Brasil, Waldemar Brito de Aquino, Manoel de Azambuja Brilhante, Americo Braga, Sebastião Claudino de Oliveira Cruz, Idilio Rômulo Colônia, Nilo Augusto Guerreiro Lima, Armando Dubois Ferreira, Alberto Ribeiro Salaberry e Humberto de Alencar Castelo Branco; tenentes-coronéis Amarillo Osorio, Alexandrino Pereira da Mota, Augusto Frederico de Araujo Correa Lima, Dr. Benjamim Gonçalves, Ignacio de Freitas Rolim, Alcebiades do Amaral Braga, Ismar Palmério Escobar, João de Almeida Freitas e João Urural de Magalhães; "Cavaleiro" — majores Moacir de Araujo Lopes, Alfredo Bruno Gomes Martins e capitão Mario de Carvalho Lima.

Inicia-se a seguir a solenidade da entrega de condecorações. É chamado, em primeiro lugar, o ministro Pedro Leão Veloso, que recebe as insígnias das mãos do presidente Getulio Vargas, sendo cumprimentado pelo chefe do governo. A seguir, sob grande salva de palmas, é chamado o general Mascarenhas de Morais que também recebe, das mãos do presidente as insígnias do Mérito Militar, com os cumprimentos do presidente.

Vem após o general Raimundo Sampaio e o general Cordeiro de Farias. O comandante da 2ª Divisão da F.E.B. é alvo, também, de simpática manifestação popular. Estes dois últimos receberam as insígnias das mãos do ministro da Guerra, o mesmo acontecendo aos demais agraciados.

A palavra do adido militar da Venezuela

Durante a solenidade usou da palavra o adido militar da Venezuela, que fez uma vibrante saudação a Caxias, em nome das representações militares dos países amigos, enaltecendo o valor da nossa tropa demonstrado em tempos do passado e reafirmado agora, nos campos de batalha da península itálica. Sua oração foi muito aplaudida.

O desfile militar

Sempre sob grandes aclamações populares, o presidente Getulio Vargas dirige-se para o palanque oficial, onde vai assistir o desfile. Ao chegar ao recinto, várias anciãs, saindo do meio da multidão, vêm cumprimentá-lo e o presidente aperta as suas mãos, sorrindo. Inicia-se, então, o desfile militar, surgindo à frente o Corpo de Fuzileiros Navais. Seguem-se o 3.º R.I., Batalhão de Guardas e Polícia Militar.

Em marcha batida

A banda de música passa a tocar uma marcha batida e surgem os Dragões da Independência, em passo de carga. Os pelotões de cavalaria se sucedem e um espetáculo emocionante, vendo-se desfraldada passar a Bandeira Nacional. Palmas estrugem pela praça, diante do belo espetáculo, continuando os aplausos quando surgem os carros de combate.

A estátua de Caxias

A estátua de Caxias montavam guarda vários soldados dos Dragões da Independência, vendo-se junto ao monumento inúmeras coroas de flores naturais, homenagem prestada ao Condestável do Império.

Findo o desfile, com os mesmos aplausos e honras o Sr. Getulio Vargas deixa o local.

A razão das condecorações

Do boletim lido pelo coronel Décio Escobar na solenidade de hoje junto à estátua de Caxias consta o seguinte:

"Sua Excelência o senhor embaixador Pedro Leão Veloso ingressa na Ordem com o grau de "Grande Oficial", pela segurança e alto critério com que vem conduzindo a política exterior do Brasil e pelo desvelado carinho com que invariavelmente trata das questões atinentes ao Exército, de que é um devotado e nobre amigo.

Os generais de Divisão Cristovão de Castro Barcelos e João Batista Mascarenhas de Morais são promovidos a "Grande Oficial", por seus serviços ao Exército e como exemplares virtudes de cidadão e de soldados.

O primeiro na Inspetoria do 1.º Grupo de Regiões Militares e na chefia do Estado Maior do Exército colaborou na organização, instrução e direção de suas fôrças e estes, numa das guerras mais críticas da vida nacional. O segundo foi o chefe que, com galhardia, perícia e acêrto, conduziu nossa valorosa Fôrça Expedicionária nos campos de batalha da península itálica, acrescentando aos fastos de nossa história militar mais um capítulo de fulgente glória.

O coronel John E. Strong, do Exército dos Estados Unidos da América do Norte, agraciado com o grau de "Oficial", fêz jus à admissão, à Ordem pela preciosa cooperação que, há mais de dois anos, vem emprestando ao alto Comando Brasileiro na solução de problemas ligados ao reequipamento do Exército e da indústria militar e na preparação, embarque, reabastecimento e retôrno da Fôrça Expedicionária, e pela exemplar lealdade e devotamento à causa da fraternal amizade brasileiro-norte-americana, de que é extremo paladino.

O Sr. Ismael Coelho de Souza mereceu as insígnias de "Cavaleiro", pela sua dedicação, eficaz e desinteressada que, em sua qualidade de diretor e engenheiro da Companhia Docas de Santos, deu à Guarnição dêsse porto. O comando nunca recorreu em vão a tão fraterno e provecto administrador.

A nomeação para o Quadro Suplementar do Corpo de Graduados Especiais, com o grau de "Cavaleiro", do capitão de Mar e Guerra da Reserva da Marinha de Guerra do Brasil, Braz Dias de Aguiar, se prende aos seus longos e afanosos anos de profícuos serviços ao Brasil nas Comissões de Limites, integradas por oficiais do Exército e da Marinha, e à sua brilhante atuação na solução de problemas de secular litígio fronteiriço entre as Repúblicas irmãs do Equador e do Peru.

O general de Divisão Raimundo Sampaio, os de brigada Oswaldo Cordeiro de Farias, Olimpio Falconiére da Cunha, Brasilino Americano Freire e Olávio Saldanha Mazza e os demais oficiais agraciados aqui presentes são valores morais e profissionais sobejamente conhecidos, alguns com serviços relevantes prestados na campanha italiana, todos paradigmas de operosidade e dedicação ao Exército, por cujo prestígio e eficiência vem dando o melhor de suas energias e de seus talentos. Por isso, tornaram-se credores do reconhecimento da Nação.

Como presidente efetivo da Ordem e em seu nome, congratulo-me com os agraciados e formulo os mais ardentes votos por que continuem a desvelar-se pelo bem do Exército e do Brasil".

O presidente da República entrega ao chanceler Leão Velloso a condecoração que lhe foi conferida

Em Recife

RECIFE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — A 7ª formação de Saude Regional organizou para solenizar o dia de hoje, um programa de competições atléticas que se realizará amanhã, domingo.

Em Barbacena

BARBACENA (Minas), 25 (Serviço especial de A NOITE) — A data de hoje, será comemorada, aqui, com desfiles militares, palestras, e festas esportivas no quartel do 9º batalhão de Caçadores da Polícia Mineira.

O conflito de Belo Horizonte

Ainda o assassínio do operário por elementos da oposição — Os funerais tiveram grande imponência

BELO HORIZONTE, 24 (A. N.) — O Serviço de Informações do Estado assim descreve as lamentáveis ocorrências verificadas ontem, à noite, nesta capital: "A deplorável ocorrência, que consternou a população da capital e mereceu repulsa geral, verificou-se na noite de ontem, quando se realizava, em frente à Feira Permanente de Amostras, um comício promovido pelo diretório de Minas do Partido Trabalhista Brasileiro.

Naquele local se reuniram os partidários da nova agremiação política em favor do Sr. Getúlio Vargas. O comício transcorria normalmente, usando da palavra os oradores previamente inscritos. A certa altura, entretanto, registou-se um conflito entre inferiores da Base Aérea e os manifestantes, ouvindo-se, então, vários disparos de armas de fogo. Em consequência, caiu ferido um dos presentes, o operário José Azeredo Filho, que teve morte imediata. Ante o imprevisto estbeleceu-se verdadeira confusão. O povo dispersou-se apressadamente, deixando a vítima caída bem próximo ao jardim da Praça Rio Branco.

Delegados, guardas civis e investigadores tomaram as providências que se faziam necessárias, enquanto chegava ao local um pelotão de cavalaria junto com um contingente da Fôrça Policial, que se postaram nas imediações. A polícia arrolou "in-loco" tôdas as pessoas que poderiam fornecer detalhes ou esclarecer o trágico ocorrido.

A vítima principal no deplorável atentado contra os participantes do comício do Partido Trabalhista foi, como acima dissemos, José Azeredo Filho. Era um rapaz de cor clara, de menos de 20 anos de idade que, ao ser alvejado, trajava roupa de cor branca. Desligou-se recentemente do Exército, após o término do serviço militar para que fora convocado. Voltando à vida civil vinha trabalhando no ofício de sapateiro. O projetil que o prostou sem vida, feriu-o no peito. Houve outros feridos levemente, os quais foram convenientemente medicados no Pronto Socorro e, em seguida, se retiraram para as suas respectivas residências. Os participantes do comício do Partido Trabalhista, logo após o ocorrido, estiveram no Necrotério, prestando sua homenagem ao companheiro morto. Fêz-se, então, uma subscrição entre os presentes, angariando a importância de mil cruzeiros para os funerais de José Azeredo Filho.

Em seguida, elementos populares iniciaram uma passeata de Silêncio pelas ruas da capital, como protesto contra o lamentável atentado. Em marcha ordeira, conduziam cartazes de repulsa aos métodos usados contra o comício organizado e iniciado com perfeito espírito democrático.

Os manifestantes, depois de passarem pela Av. Afonso Pena, tomaram a rua da Bahia, ganharam a rua Goiaz e, subindo pela Avenida João Pinheiro, chegaram até o Palácio da Liberdade, onde reclamaram a presença do chefe do governo mineiro.

O governador Benedito Valadares, descendo até o "hall", recebeu os manifestantes à entrada, ladeado dos secretários e auxiliares do Governo e de outras autoridades. Em nome dos trabalhadores falou, nessa ocasião, um dos manifestantes, que exprimiu vivamente emocionado o profundo pezar de seus companheiros pelo triste fato ocorrido durante o comício. Assinalou ainda a atitude ordeira dos operários de Minas, no momento atual da vida brasileira e a admiração que todos votam ao chefe do governo mineiro, pela maneira elevada com que S. Excia. tem conduzido a campanha política no Estado e pelas constantes provas de consideração que tem dispensado aos trabalhadores.

Falando de improviso, o governador Benedito Valadares dirigiu aos manifestantes as seguintes palavras, de acordo com as notas taquigráficas:

"No momento em que nos preparamos para os prélios da democracia, é lamentável que assistamos a acontecimentos como os que se desenrolaram nesta capital. As autoridades saberão, por certo, cumprir o seu dever, apurando devidamente os fatos, para a punição dos responsáveis. Concito os operários a manterem sempre os seus pronunciamentos partidários na atmosfera elevada que requer a democracia. Não devem alimentar desejos de vingança, mas de justiça, a que tem direito igualmente todo o cidadão que vive sob a bandeira da nossa pátria. Com estas palavras, peço a todos que aguardem, com serenidade e confiança, o pronunciamento da justiça, que nunca faltou em Minas Gerais".

O inquérito a respeito do lutuoso acontecimento, ontem mesmo instaurado, prosseguirá hoje dirigido por autoridades do Estado e do Ministério da Aeronáutica.

O enterro do malogrado operário — A trajetória da bala

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal do A NOITE) — Realizaram-se com extraordinário acompanhamento os funerais do operário José Azevedo Filho, assassinado anteontem, à noite, num conflito que irrompeu num comício do Partido Trabalhista Brasileiro.

O corpo foi velado no necrotério por turmas de trabalhadores que se revezaram durante toda a noite. O enterramento foi feito às expensas de seus companheiros que para tal fim realizaram uma coleta. O ataúde foi carregado a braços desde o necrotério até o cemitério do Bomfim, tendo sido dispensado o carro fúnebre.

A frente do cortejo de grandes proporções seguiam dois operários empunhando um retrato do presidente Getulio Vargas. Acompanhavam o enterramento representantes do governador Benedito Valadares, dos secretários de Estado, prefeito municipal, delegado regional, S.A.P.S., Sindicatos e numerosas agremiações classistas.

À sepultura falaram diversos oradores.

O inquérito prossegue orientado pelo próprio chefe de Polícia Martins Soares, tendo sido ouvidas dezenas de testemunhas. As autoridades solicitaram do Serviço Medico Legal informações acêrca da trajetoria da bala que atravessando um braço, transfixou os pulmões, ao penetrar no torax, saindo nas costas.

Adianta o laudo tratar-se de arma de grande calibre, opinando que o tiro deve ter sido deflagrado à queima roupa.

Uma viagem que custará aos EE. UU. um milhão

LONDRES, 25 (INS) — Todos os vespertinos de Londres mostravam com proeminência, em sua 1.ª página, fotografias de soldados norte-americanos no ato de embarcar de regresso ao seu país.

Recordando o fim do regime de Empréstimos e Arrendamentos, os jornais apresentavam as tropas norte-americanas subindo as escadas do transporte "Queen Elizabeth".

Referindo-se ao preço das passagens antes da guerra, no palácio flutuante, um jornal comentou:

— Isto significa que esta viagem custa aos Estados Unidos mais de um milhão de dólares.

Os ataques da imprensa uruguaia à Argetina e à Rússia não podem ser impedidos pelo governo

MONTEVIDEU, 25 (A. .) — Fontes dignas de crédito informam que, em notas idênticas dirigidas ao embaixador da Argentina e ao ministro Soviético, o ministro do Exterior, Sr. José Serrato, declarou que os ataques da imprensa contra os regimes de ambos os paises não podem ser restringidos pelo governo uruguaio, de acordo com a Constituição e leis uruguaias.

O breve comunicado oficial diz simplesmente que o ministro José Serrato enviou a ambos os diplomatas notas em resposta às suas comunicações sobre os comentários da imprensa, que eles declararam seh hostis aos seus países.

Aquelas fontes acrescentam que o Sr. José Serrato alegou a liberdade de imprensa no Uruguai, acrescentando todavia que, se os diplomatas pensassem que qualquer comentário da imprensa era difamatória a chefes de Estado ou a qualquer representante diplomático aqui, eles podiam apresentar o caso ao Ministério do Exterior, para um rápido processo jurídico, de acordo com a lei nacional.

O ministro usso queixou-se pelo fato dos jornais uruguaios terem chamado o governo soviético de ditadura totalitária.

Não foram dadas a conhecer as queixas da Argentina, mas, acredita-se, elas devem ser sobre os frequentes ataques da imprensa uruguaia contra o regime Farrell.

Quando o ministro Mendonça Lima fazia entrega da condecoração ao guarda-freios José Maciel Gusmão

CONDECORADOS POR BRAVURA FUNCIONAL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

vel da estação de Magno, da Linha Auxiliar, no dia 19 de junro daquele ano.

A CERIMÔNIA

A cerimônia da condecoração dos quatro bravos funcionários foi presidida pelo general Mendonça Lima, ministro da Viação, achando-se presentes o coronel Alencastro Guimarães, diretor da estrada; o major Eurico Souza Gomes, vice-diretor; o tenente-coronel Jair Gomes, representante do ministro da Justiça, numerosos jornalistas e funcionários da nossa principal via-férrea.

Dando início à cerimônia, o general Mendonça Lima condecorou com a medalha de prata (bravura funcional) "post mortem", o guarda-freios Julio Francisco Moreira, entregando a condecoração à viuva do mesmo, Sra. Eluisa Bastos Moreira, que alí comparecera com sua filhinha Ely Aparecida Moreira.

Em seguida, o ministro da Viação condecorou o trabalhador José Frederico Nascimento, bem como o guarda-freios José Maciel Gusmão, sendo que o seu colega Antonio Lourenço Barceleiro foi condecorado pelo representante do ministro da Justiça.

Saudando os agraciados, falou o Sr. Astolfo Serra que salientou o mérito dos mesmos, cumulando-os dos justos e merecidos elogios a que fizeram jus e apresentando-os como verdadeiros modelos de bravura e disciplina

A oração do Sr. Astolfo Serra foi muito aplaudida.

Agradecendo, falou o agraciado José Frederico do Nascimento, o qual, sendo cego de um dos olhos, pediu à direção da Estrada que lhe proporcionasse um serviço mais camarada, em que não sofra as consequências da poeira.

Nomeações para o Ministério do Trabalho

O presidente da República assinou decretos nomeando o Sr. Américo Lopes para exercer interinamente, como substituto, o cargo de Assistente Jurídico do Ministério do Trabalho; o Sr. Eduardo Ribeiro Sanchez, para o cargo, em comissão, de Procurador Geral da Justiça do Trabalho; e o Sr. Aldilio Torres Malta, para exercer, interinamente, o cargo de presidente do Conselho Regional do Trabalho da Primeira Região.

Captura do chefe da Gestapo em Salzburg

SALZBURG, 25 (A. P. — As autoridades militares norte-americanas capturaram Hubert Hueber, antigo chefe da Gestapo nesta cidade e incluido entre os criminosos de guerra nazistas.

Fatos diversos

Antonio Lopes, ciclista, morador na rua Lavradio, 107, colheu com a bicicleta n. 16.411, na praça da República, na manhã de hoje, Lourdes da Silva, de 24 anos, solteira, moradora na rua Haddock Lobo, 30(ferindo-a. A jovem foi medicada na Assistência e Lopes foi preso em flagrante e autuado pelo comissário Augusto Barreira, do 10.º distrito.

— O capitão Teodomiro Gaspar de Almeida, morador na rua Delfina n. 132, 1.º andar, cientificou a polícia do 8.º distrito, de que perdeu uma pasta contendo documentos muito importantes, quando se dirigia a um café da rua Miguel Couto.

O comissário Solon Ribeiro registrou o fato.

— Emil Bergman, morador na rua Conde de Agrolongo(376, queixou-se ao comissário Antenor Freire, do 21.º distrito, de que os ladrões entraram em sua casa na noite passada e roubaram joias e objetos no valor de Cr$ 1.000,00.

— Na madrugada de hoje, devido a um curto-circuito no motor da geladeira do café situado à rua João Vicente, 29, em Madureira, foram chamados os bombeiros do Campinho, dirigidos pelo cargento 646, que extinguiram o fogo no seu início. O comissário Nogueira Guedes, do 24.º distrito, esteve no local, apurando que os prejuizos foram de pouca monta.

— José Bandeira Maia, morador na rua Dois de Dezembro n. 142, apartamento 102, queixou-se ao comissário Costa Leite, do 4.º distrito, de que os ladrões entraram em sua residência na madrugada passada, e carregaram jóias, roupas e objetos, no valor de Cr$ 4.500,00.

Agredido e roubado dentro de um trem, em Caxias

O agente da estação não quis deter o trem para prender os assaltantes

Um caso revoltante nos foi narrado, hoje, pelo jovem Antonio Magalhães Ribeiro, residente à rua Leopoldina Tomé n.º 78, em Caxias, Estado do Rio.

Esse rapaz trabalha aqui no Largo de Benfica n. 1, como "garçon" do Café e Bilhares O Ponto. Às quatro horas e pouco de sábado, após terminar o serviço tomou um trem na estação de Barão de Mauá, com destino a Caxias, onde, como dissemos, reside.

Ao chegar o trem na estação daquela localidade fluminense, Antonio Magalhães Ribeiro, que cochilava, foi abruptamente agredido a socos por um grupo de cinco ou seis indivíduos. Atordoado, despertou e foi seguro pelos assaltantes que lhe despojaram da quantia de 40 cruzeiros, os sapatos e outros objetos.

Em seguida, os assaltantes fugiram. A vítima solicitou ao agente para deter o trem a fim de prender os assaltantes que não haviam desembarcado. O agente, porém, além de não atender ao pedido, ainda ameaçou de espancar, também, o assaltado.

O cabo marinheiro Cicero Martins, residente, também, em Caxias, à rua São Luiz n.º 270, que se encontrava na frente, procurou socorrer a vítima e prender os assaltantes, mas o trem partiu e nada pôde fazer.

O "garçon" saqueado e agredido, com contusões no rosto, apresentou queixas na delegacia de Caxias.

A autoridade de dia, então, aconselhou a vítima a ir medicar-se no Hospital Getulio Vargas. E só... Este fato mostra a situação de insegurança que reina naque município fluminense e, também, a falta de policiamento nos trens da Leopoldina Railway.

Já podem ser medidas as cndas elétricas que se originam no cérebro

A bordo do "Mauá" regressou hoje, dos Estados Unidos, o Dr. Oswaldo Camargo, inspetor psiquiátrico do Departamento Nacional de Saúde, que durante cêrca de dois anos esteve em Nova York e outros centros norte-americanos observando a organização e administração de hospitais para doentes mentais e se aperfeiçoando no estudo de sua especialidade.

Ouvido pela nossa reportagem a respeito do que teve ocasião de ali observar, o Dr. Oswaldo Camargo declarou-nos o seguinte:

— Várias importantes conquistas foram obtidas pela Medicina durante a segunda conflagração mundial, entre elas a descoberta da penicilina e o tratamento rapidíssimo e eficaz da sífilis com a associação termo-medicamentosa. Nenhuma especialidade entretanto, a meu ver, logrou despertar tamanha atenção do público, das autoridades e dos círculos científicos quanto a neuro-psiquiatria. A guerra veio revelar a necessidade de novos rumos no tocante à prevenção e tratamento das doenças mentais. Do total de 15 milhões de homens submetidos a exame de saúde nos postos de recrutamento das fôrças armadas norte-americanas, mais de um e meio milhão, ou sejam pouco mais de 10 por cento, foram rejeitados por apresentarem disturbios neuro-psiquiátricos que os tornavam incompatíveis com a vida militar. Essa quantidade apreciável de cidadãos que não puderam servir à pátria quando ela mais precisava de homens física e mentalmente adestrados para a luta, serviu para mostrar o quanto é necessária a difusão dos programas de higiene mental.

Dr. Oswaldo de Camargo

E em todos os setores da peleja, no ar, em terra e no mar, verificou-se que o número de soldados baixados aos hospitais da retaguarda por motivo de distúrbios mentais era sempre superior ao dos baixados por ferimentos tambem adquiridos no campo de batalha. Cerca de 30.000 homens mensalmente, ou sejam mil por dia, eram desligados das fôrças armadas no ano passado pelos mesmos motivos a que vimos nos referindo. Até parece que o cérebro dos homens modernos, que vivem a atual e trepidante época de dinamismo, de super-atividade, de vertiginosa corrida para o progresso, já não possue a necessária resistência para fazer face aos abalos emocionais e às condições penosas que muitas vezes cercam a existência humana.

A psiquiatria tem alcançado nos Estados Unidos um desenvolvimento fabuloso, sem paralelo em nenhum outro país do mundo. Existem ali 585 hospitais para doentes mentais, com um total de 650.000 internados. Muitos desses hospitais são modêlos de organização e de conforto, com excelente aparelhamento médico e dispondo de vastos recursos para pesquisas e tratamento. Estudando de perto, durante quasi dois anos, essa magnífica rede hospitalar, pude certificar-me de que ela constitue sem receio de engano o mais elevado padrão de aperfeiçoamento, estando muito acima de comparação com os sistemas existentes em certos paises europeus outrora tidos como lideres na psiquiatria.

Um dos grandes avanços da especialidade é o que se refere ao tratamento da epilepsia, com idéias inteiramente novas, a começar pelo regime dietético do enfermo e pela prescrição de exercícios físicos.

A velha noção de que o epiléptico necessita de longo repouso, para "acalmar os nervos", foi posta abaixo e chegou-se à conclusão de que com exercícios atléticos, aliados a uma moderna e bem equilibrada medicação é possível controlar os ataques epiléticos em mais de 85 por cento dos casos.

A eletro-encefalografia é outro campo em que os psiquiatras norte-americanos teem feito notavel sucesso. Por meio de aparelhos eletrônicos de grande poder amplificador consegue-se registar e medir as quase imperceptiveis ondas elétricas que se originam no cérebro e assim constatar um grande número de dirritmias ou de desequilibrios localizados em diferentes regiões. Esse maravilhoso processo, quando manejado por profissionais competentes, bem familiarizados com a difícil técnica de interpretação, constitui um dos mais eficientes meios diagnosticos, auxiliando o médico a surpreender a doença mental orgânica no seu início e assim contribuindo para um mais rápido e adequado tratamento. A precisão desse método na localização de tumores cerebrais atinge cerca de 90 por cento, conforme tive ocasião de constatar no Instituto Neurológico de Nova York, onde estive estagiando por algum tempo.

Outras grandes armas modernas da psiquiatria empregadas nos Estados Unidos, tais como o eletro-choque, a insulina modificada, o amital sodico endovenoso, etc., teem sido de extraordinária valia no tratamento das doenças mentais. No terreno da neuro-cirurgia a maior novidade tem sido o emprego da "lucite", uma substância plástica leve e transparente, em lugar das chapas metálicas que antigamente se usavam para tapar orifícios feitos no crânio pro fraturas ou por operações realizadas no cérebro. Sendo a lucite transparente como o vidro, pode-se acompanhar o evoluir do processo post-operatório sem descobrir a região, vendo-se perfeitamente através da placa o pulsar dos vasos sanguineos que irrigam a superfície do cérebro; e a placa é definitiva, o individuo a conserva apenas para sempre; para se espiar o cérebro a qual tempo, basta apenas afastar o couro cabeludo. Esse sistema foi inventado pel corpo médico da Marinha americana.

Confio que muitas das grandes inovações americanas no campo da psiquiatria venham a ser introduzidas desde logo em nosso país, e que a nossa florescente rede hospitalar venha a se expandir e se aperfeiçoar no futuro, com o mesmo ritmo e o mesmo espírito de progresso que caracterizam as realizações dos nossos grandes amigos da terra de Tio Sam.

Poderão os cegos comparecer às urnas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tituira no país. Por êste princípio nunca deixei de pleitear na cátedra, no livro e na tribuna, porque sempre reconheci, na indevassabilidade dos sufrágios, a garantia da liberdade do eleitor, e, concomitantemente, na publicidade do voto, a corrupção eleitoral pela intimidação e pela venalidade.

Mas, por isso, tive sempre o cuidado, para comigo mesmo, de precisar o que, em última análise, constitui verdadeiramente o voto secreto. Professando direito público na Faculdade de São Paulo, fôrça me foi definir, muitas vezes, o voto secreto, isto é, o conjunto de providências, no processo da votação, em virtude das quais ninguém pode devassar qual foi realmente o voto do eleitor.

Ora se, para a legitimação do poder, maior não poderia ser a importância do sigilo eleitoral, porque se há de quebrar, por mero impulso sentimental, o sistema do voto secreto na lei? Ou os cidadãos estão habilitados a respeitar o princípio da liberdade cívica, ou se, para poderem votar, é preciso infringi-lo, o dever de patriotismo está, neste caso, em abster-se do sufrágio. O sacrifício que destarte se faça pela pátria, está compensado pelos benefícios de se manter, em sua inteireza, inequivocamente, a indevassibilidade do voto.

A publicidade do voto é a fraude contra a consciência, é a degenerescência do cidadão, é a escravização do povo.

Logo, nem mesmo por exceção especial, ainda que fosse a mínima das mínimas, se poderá justificar a adoção, nas eleições populares, do voto público, ou de medidas que nele resvalem.

Por esta razão, quando aqui se ventilou, há pouco, a hipótese de um sistema especial de voto para os cégos, em que a publicidade era inevitável, votei contra. E nenhum motivo enxergo, ainda agora, para demover-me do voto que dei.

Se, porém, os cégos, que "saibam ler e escrever", que não "sejam militares ou oficiais em serviço ativo, que não "sejam mendigos", que não estejam "temporária ou definitivamente privados dos direitos politicos", entenderem que a desgraça inenarrável que os traz em trevas, não os inibe de comparecer às urnas, baseado em que se lhes há de negar o direito de voto.

Respeitado o processo legal, com que se assegura a indevassabilidade do voto, não se lhes podem opor embaraços ao exercício do sufrágio. Tudo está em que votem de acordo com a lei.

O que poderia o Tribunal, uma vez que tem atribuição para regular os casos omissos, é facilitar a votação dos cegos em cuja consciência pesar mais o dever de votar que os riscos a que se pode expor a indevassabilidade do voto. Poderá o Tribunal autorizar providências suplementares, que não fraudem nem de leve o sigilo eleitoral. Não dispensará em nenhuma das exigências da lei. Mas poderá facultar, por exemplo, o acompanhamento dos eleitores — cegos — por um mesário ou o próprio presidente da mesma. Assim acompanhado, será "admitido a penetrar no recinto da mesa" "apresentará ao presidente seu titulo", "lançará, nas folhas da votação, sua assinatura usual", receberá "uma sobrecarta aberta, e vasia", autenticável e chegará até à porta, ou cortina, do gabinete indevassável.

Aí, no gabinete, já não poderá, de modo nenhum, ser acompanhado. Terá de "colocar a cédula ou sédulas de sua escolha na sobrecarta recebida do presidente da mesa, e, ainda no gabinete, onde não poderá demorar-se mais de um minuto, fechará a sobrecarta".

Em seguida, e agora de novo acompanhado "depositará, na urna, a sobrecarta fechada", depois que "o presidente, fiscais ou delegados de partido" tiverem verificado, "sem tocá-la", que "a sobrecarta que o eleitor vai depositar na urna é a mesma que lhe fôra entregue pelo presidente da mesa receptora".

O mais são formalidades que escapam à ação do eleitor e, pois, no caso dos cegos.

A própria escolha da cédula ou cédulas que o leitor cego, a sós no gabinete indevassável, encerrou na sobrecarta, é problema que não interessa ao mecanismo do voto secreto. E' problema da consciência do eleitor, e neste particular, se avenha cada qual como puder.

Nesses termos, não se pode, diante da lei, privar aos cegos o direito de voto. A concessão do Tribunal será simplesmente facilitar o exercício do voto sem abrir mão da severidade da lei em matéria de corrupção eleitoral.

Mantenho, assim, meu voto anterior, negando o emprego de que seja qual for o sistema de votar fora da lei, para o respeito sagrado ao princípio da liberdade do sufrágio pela indevassabilidade do voto.

Não tenho, porém, razão para negar aos cidadãos cegos o direito de votar dentro da lei. Voto pela concessão da facilidade, única, na hipótese, que é o acompanhamento do cego, por pessoa idônea, para ver fisicamente por êle, e guiar-lhe os passos nas formalidades legais da votação, sem nenhuma quebra, é claro, das exigências da lei para que ninguém possa devassar, na hora da votação, as preferências reais do eleitor".

O Corintians não criará obstáculos à permanência de Walter no Botafogo

Para o principal encontro de amanhã, os quadros apresentar-se-ão assim formados: Vasco - Barcheta; Augusto e Rafanelli; Berascochéa, Ely e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Ademir e S. Cristo. América — Vicente; Osny e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

OS PIONEIROS DA PAZ ESPORTIVA NOVAMENTE EM CONFRONTO

NOITE ATRIBULADA PARA OS TÉCNICOS

A rodada de amanhã do campeonato da cidade, apresentando dois "clássicos" sensacionais, forneceu matéria farta para o noticiário esportivo da semana. Os repórteres andaram em grande atividade, procurando desvendar os mistérios e aos particulares que cercaram o trabalho dos clubs em ação. E no final de contas não se chegou a um resultado. A principio parecia existir o propósito de despistar por parte dos técnicos responsaveis pelo apuro das esquipes que vão entrar na dança. Entretanto, verificou-se com certo cuidado, e tacto, que nem mesmo os técnicos sabiam com que fôrças poderiam contar para as duras e importantes batalhas em que vão se empenhar.

EM S. JANUARIO: — Ondino Viera, escondeu até quando póde o problema do seu arco, uma vez que Barqueta ainda não apresentava condições para reaparecer. Mas teve que mostrar a "sua arma secreta", registrando apressadamente o contrato do conhecido e veterano arqueiro paulista Rodrigues, chegado de avião na tarde de ontem. Restou ainda ao orientador cruzmaltino o problema do seu ataque, onde a volta de Isaias, longe de tranquilizá-lo, trouxe-lhe maior dôr de cabeça.

NA GÁVEA : — Na Gávea também as coisas não andaram favoraveis. Entréia Velaú... não estréia Velaú... Volta Tião... não volta Tião... Jervel na ponta, Jervel na meia... Rivas no lugar de Jarbas, ou Jarbas no seu lugar. Enfim, uma série de problemas, dúvidas e apreensões que sómente um estudo profundo poderiam resolver. Mas como o football não é uma ciência, e sim, um jogo, o técnico, sem os trunfos na mão, terá que confiar na sorte... E às vezes acontece o milagre...

EM CAMPOS SALES: — O América começou a semana querendo jogar à noite, mas não teve outro remédio se não resolver os seus problemas à luz do dia. Não treinaram Vicente e Osny, dois esteios da defesa. Justificou-se a ausência dos dois players com a alegação de que foram poupados. Poupados na linguagem futebolística quer dizer muita coisa, inclusive esconder a verdade.

EM GENERAL SEVERIANO: — Entre os botafoguenses observou-se a preocupação dos seus técnicos evitar problemas. Spinelli ficou logo fora de cogitações. Negrinhão e Geninho fizeram um "test" na quinta-feira, e por não corresponderem, adiantou-se que não jogarão. Pode ser que a última hora, Geninho ou Negrinhão apareçam em campo, para entrar em luta, mas será talvez uma medida que atenda aos planos de Bengala e Kanela. Só uma "ordem" de "cima" pode transformar em cock-tail ,o que for feito com calma e segurança

O Botafogo reclamará direitos sobre Walter!

Autorizado pelo Corinthians a firmar contrato com o alvi-negro carioca — O compromisso foi interrompido por contingências superiores à vontade das duas partes — Provavelmente o Sr. Luiz Aranha irá a S. Paulo tratar do "caso" junto aos dirigentes do club paulista

Não há dúvida alguma em tôrno do interêsse do Botafogo pelo concurso do ponteiro Walter.

O jovem atacante paulista, depois de várias atuações irregulares no esquadrão alvi-negro, durante o campeonato de 44, firmou-se definitivamente, já quando estava prestes a seguir rumo à Itália como soldado da Fôrça Expedicionária Brasileira. A sua ausência se fez sentir na equipe do Botafogo. Vários elementos passaram pela extrema esquerda alvi-negra, sem que nenhum correspondesse às exigências. Isaltino foi contratado recentemente, para resolver o problema .Entretanto, o ponteiro baiano ainda não se ambientou e vem fazendo estagio no quadro de reservas. Franquito foi deslocado para a extrema esquerda, sem contudo completar a eficiência do quinteto botafoguense. Agora chegou Walter dos campos de batalha, trazendo com êle as esperanças de todos os alvi-negros. Estava resolvido o problema. Ao lado de Tim ou Geninho, Walter tem a sua grande oportunidade firmando-se definitivamente como um dos bons ponteiros do nosso football.

O Corinthians reclama Walter

Mas a questão é que logo que Walter chegou, o Corinthians manifestou-se declarando através a palavra dos seus dirigentes que Walter era seu jogador e jogador imprescindivel ao esquadrão alvi-negro E, rememorando compromissos anteriores entre os dois clubs, o Corinthians esclarecia que Walter havia sido cedido ao Botafogo, em carater de empréstimo enquanto o mesmo permanecesse no Rio por fôrça dos seus compromissos militares. Cessados tais motivos, agora, Walter teria que seguir para São Paulo e reingressar nas fileiras corintianas.

O Botafogo reclama direitos sobre o jovem ponteiro

Em face do que apurou a nossa reportagem, o Botafogo vai reclamar junto ao Corinthians direitos sôbre o ponteiro paulista. Esclarece elemento de prestigio no Botafogo que o Corinthians autorizou o seu antigo defensor a firmar contrato por um ano com o club carioca.

Ora, Walter não chegou a cumprir um ano de contrato. Esteve apenas sete meses no Rio e, portanto durante igual espaço de tempo serviu ao Botafogo. Faltam cinco meses de contrato a cumprir. É isso que o Botafogo reclama.

O Botafogo mandará um emissário a São Paulo, entender-se com o Corinthians.

É possivel que o representante botafoguense seja o próprio Sr. Luiz Aranha, que tem de viajar a negócios para a capital bandeirante. Do entendimento surgirá uma fórmula capaz de satisfazer as duas partes interessadas. O Corinthians não tem mais aspirações ao Campeonato Paulista, já na sua etapa final, enquanto o Botafogo é candidato ao titulo no certame do Rio e Walter surge como um refôrço consideravel para a linha atacante alvi-negra. E o Botafogo não deixará escapar a oportunidade de conseguir o concurso de Walter, pelo menos até o fim da temporada oficial de 45..

OS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS DE BASKETBALL

Serão hoje recepcionados pelo Club dos Aliados — Medalhas especiais e um grande baile

O insuperavel feito dos nossos basketballers conquistando invictos o Campeonato Sul-Americano de Basketball, tem suscitado um sem numero de justas manifestações. E por maiores que sejam essas homenagens, elas não serão excessivas, pois a campanha dos nossos rapazes foi deveras brilhante.

O Club dos Aliados de Campo Grande, centro onde se trabalha com entusiasmo e desprendimento pelo basketball, e donde saiu um dos mais eficientes componentes do scratch campeão o jogador Chico, prestará hoje uma grande homenagem ao scratch. Após o jôgo amistoso entre o seu quadro principal e o Praia das Flexas, a diretoria dos Aliados entregará aos campeões, valiosas e artisticas medalhas de cunho especial. Seguir-se-á um baile de gala, em honra aos campeões O embarque dos scratchmen dar-se-á na gare D. Pedro II, às 21 e 45 horas. Nesse sentido o campeão Chico fez um apêlo nos seus companheiros para que observem o horário afim de que viajem juntos.

Colúmbia F. C. x Independentes F. Club.

Terá lugar hoje sábado, às 22 horas, o encontro entre o Columbia F. C. versus Independentes F. C., no campo do River na Piedade. Esse encontro que vem despertando interesse nos circulos esportivos cariocas, terá como jogadores do Columbia F. C. os seguintes amadores: Aylton; Joel e Dino; Cipriano, Gentil e Anibal; Neco, Rogerio, César, Adilson e Moreno, sob a direção de Ivo da Silva Pessoa e Mario Lopes Figueiredo.

Vasco e América na peleja n. 1 de amanhã

Tudo pronto, em São Januário, para o cotejo sensacional

Durante toda a semana a peleja Vasco x América vem preocupando as atenções dos torcedores. E é curioso frisar que um outro grande jogo também está marcado para amanhã, reunindo os quadros do Botafogo e Flamengo, no estádio da rua General Severiano.

O Vasco está na liderança da tabela e basta êsse detalhe para que fique definida a importância do jogo a realizar-se no estádio de São Januário.

Enfrentará o esquadrão cruzmaltino o América. Mais uma vez estarão frente a frente as representações dos dois clubs que estabeleceram a pacificação dos desportos. Vasco e América fazem de um modo geral pelejas renhidas e de assinalada importância. No momento, com dois esquadrões ostentando magnificas formas, os pioneiros da pacificação farão outra batalha de boas proporções.

O cabo da F.E.B. Floriano Pereira Franco, treinador de volley-ball da A. A. Carioca, em cuja homenagem será realizada a festa hoje

300 mil cruzeiros líquidos para o Vasco realizar 4 jogos no Perú

Adolfo Schermann, conhecido desportista carioca, que acompanhou a delegação brasileira de basketball, foi portador de uma proposta do president do C.N.D. do Perú, endereçada ao Vasco da Gama. A Federação Peruana de Football está empenhada em promover a visita do grêmio cruzmaltino à cidade de Lima.

300 mil cruzeiros

O Vasco jogaria quatro partidas em Lima, em época previamente determinada pelo club brasileiro. Receberia o grêmio vascaino a importância de 300 mil cruzeiros, correndo por conta da entidade peruana as despesas de viagem por via aérea e estada da delegação carioca em Lima.

Integrado de todos os seus craks

Uma única exigência fará a Federação Peruana ao Vasco da Gama. Trata-se da inclusão de todos os seus valores na delegação, inclusive a ala Jair, Ademir, que constituiu uma das atrações do scratch brasileiro que participou do último Sul-Americano realizado no Chile.

Na secção hípica do Bangú A. C.

O XIII Concurso oficial da temporada de obstáculos da Federação Metropolitana

A temporada hípica prossegue amanhã, com a realização de uma interessante competição, promovida pelo Bangú A. C. O programa comprende duas provas, que serão disputadas na pista do Departamento Campestre do grêmio suburbano.

A direção do club já tomou todas as providências para que o certame alcance êxito sem precedentes.

O concurso está com inicio marcado para às 14,30 horas, com a realização da prova "Equador", para animais da classe "K", com barragem, em 12 obstáculos, de altura máxima de 1m,20 e largura máxima de 3m.50.

Em seguida será disputada a prova "Gen Renato Paquet", para animais da classe "C" percurso normal, de 10 obstáculos, de altura máxima de 1m,30 e largura máxima de 4m.00.

SAMPAIO FORA DE COGITAÇÕES

Confirmado o desfalque no quadro vascaino

Augusto e Rafaneli formarão a zaga — Barqueta será submetido a um derradeiro exame, esta tarde — As dúvidas do ataque

Não se poderá assegurar que Ondino Vieira esteja aplicando a tática do despistamento, para o encontro sensacional de amanhã contra o América. Mas a verdade é que ninguem sabe com inteira segurança qual será a equipe que o técnico uruguaio pretende lançar frente ao aguerrido conjunto de Campos Sales.

Por exemplo: perduram várias dúvidas em tôrno da constituição do ataque, havendo mesmo a possibilidade de atuar um quinteto completamente diverso daquele que entra nas conjecturas da maioria dos entendidos.

Não se pode garantir se na ponta direita se confirmará a escalação de Djalma; se Lelé perderá ou não a meia direita para Ademir; se de fato Isaias reaparecerá e, finalmente, qual será a ala esquerda Não se pode dizer que Ondino Viera esteja despistando, porque é perfeitamente admissível a existência de problemas numa equipe que se lança numa campanha tão dificil. Mas, de qualquer modo, todos estão despistados, porque, na véspera do sensacional encontro, ninguem pode enumerar, sem risco de errar, os onze homens que integrarão a equipe cruzmaltina.

Havia receios quanto à presença de Sampaio, o zagueiro que vem se firmando e ultimamente tem aparecido com destaque ao lado de Rafaneli. E êsses receios se confirmaram, pois, ficou constatada a impossibilidade de sua presença. Augusto será o substituto. Sampaio não melhorou da contusão no tornozelo, apesar dos esforços realizados.

Também permanece a dúvida em relação ao arqueiro. Chegou de São Paulo o player Rodrigues, contratado com urgência, porquanto Barqueta ainda está ameaçado de não jogar. Esta tarde será feito um último exame, que decidirá em definitivo a sua escalação. Se fôr aprovado, Barqueta jogará e, em caso contrário, estreará o arqueiro paulista Rodrigues, ainda desconhecido de nosso público.

MOVIMENTAM-SE OS CLUBS DE SANTA LUZIA

PARA HOMENAGEAR OS SEUS PATRONOS — A REUNIAO DE ONTEM PARA TRATAR DO ASSUNTO

Um aspecto da reunião ontem realizada

O último ato do prefeito Henrique Dodsworth, autorizando a construção das sedes dos clubs de Santa Luzia, como não podia deixar de ser, teve larga repercussão nos meios esportivos cariocas

Embora não concretizada ainda a aspiração daqueles grêmios náuticos, o que só será feito com o inicio das obras, movimentam-se os clubs beneficiados no sentido de organizar grandes festejos em honra ao presidente Getulio Vargas, grande benemérito dos sports o prefeito Henrique Dodsworth, amigo de tôdas as horas dos grêmios e entidades metropolitanos.

Revisão preliminar

Paschoal Segreto Sobrinho, o incansavel batalhador em prol dos interesses dos clubs de Santa Luzia e à cuja tenacidade se deve a vitória da causa, convocou os dirigentes do Vasco, Boqueirão, Internacional e Natação para uma reunião.

Nela seriam tratados assuntos referentes ao programa com que os clubs de Santa Luzia comemorarão o advento de sua liberdade econômica.

Presentes os Srs. Rafael Verri e Roberto Salcedo Reis, pelo Vasco; Mario Baptista Pereira, Edmundo Fortes e Paschoal Segreto, pelo Boqueirão do Passeio, e Sr. Waldemar Areño, pelo Club Internacional de Regatas, foram trocadas idéias sôbre a elaboração do programa.

Foi resolvido, então, que se apresentasse às respectivas diretorias, para aprovação ou modificação, as seguintes sugestões:

1.º — Concessão de titulos ao presidente da República e prefeito do Distrito Federal; 2.º — Sugestões dos clubs sôbre as festividades no local das futuras sedes, e a serem cumpridas em data oportuna; 3.º — Plano mais ou menos esboçado: a) formatura do maior número possivel de atletas dos quatro clubs. b) hasteamento das bandeiras dos respectivos clubs e no mastro principal a do Brasil, da C. B. D. e da Federação de Remo pelos respectivos presidentes e pelo prefeito Henrique Dodsworth; c) saudações oficiais — do membro do C. N. D. (comandante Waldemar Mota) e da Federação do Remo (Carlito Rocha): d) entrega ao prefeito dos titulos de sócio benemérito dos quatro clubs, pelos seus respectivos presidentes; e) homenagem à crônica esportiva (falada e escrita) na sede do Club Internacional de Regatas (drink), saudação pelo presidente do Vasco da Gama; f) nomeação de uma comissão encarregada da execução do plano aprovado, composta do presidente da Federação Metropolitana do Remo, do Sr. Paschoal Segreto Sobrinho e do Sr. Teixeira de Lemos.

A próxima reunião será realizada no dia 31 do corrente na sede do Vasco, às 15 horas.

Domicio na peleja de reservas Vasco x América

No gramado de São Januário, a principal partida do certame da Primeira Categoria

Interessante peleja do campeonato da Primeira Categoria (reservas de profissionais) será efetuada hoje à noite, no gramado de São Januário, entre os quadros do Vasco da Gama, lider-invicto, e do América F. Club, quarto colocado. A luta promete um desenrolar dos mais movimentados.

Domicio em ação

No cotejo desta noite, o América apresentará o seu "crack" expedicionário, o centro-médio Domicio, que, como se sabe, revelou boa forma no ensaio de quinta-feira última. A presença de Domicio, sem dúvida, representa uma "atração" no cotejo desta noite.

O quadro do Vasco

Para a partida desta noite, o Vasco apresentar-se-á com a seguinte formação Castro; Rubens e Haroldo; Alfredo II, Dino e Jorge; Cordeiro, Mazinho, João Pinto, Eugem e Salvador.

O juiz

Arbitrará o encontro o Sr. Ricardo Dias Conceição, um dos bons árbitros da Federação Metropolitana de Football.

Os demais jogos

O certame da Primeira Categoria, marca para a tarde de hoje os seguintes encontros:

Botafogo x Flamengo — Em General Severiano; Madureira x Fluminense — em Alvaro Chaves, e Bangú x Manufatura — em Conselheiro Galvão.

Taça "Herbert Moses"

Para a rodada de amanhã, os nossos companheiros ofereceram os seguintes prognósticos:

Augusto de Godoy — Vasco, 1x1; Flamengo, 1x0; Fluminense, 3x1, e Canto do Rio, 4x2.

Emanuel Amaral — Vasco, 3x1; Flamengo 2x1; Fluminense, 4x1, e Canto do Rio, 3x2.

Julio Gammaro — Vasco, 2x0; Botafogo, 2x1; Fluminense, 3x1, e Canto do Rio, 3x2.

Afranio Vieira — Vasco, 3x1; Botafogo, 1x0; Fluminense, 4x1, e Canto do Rio, 3x1.

José Scassa — Vasco, 2x1; Botafogo, 3xx2; Fluminense, 3x1; e Bangú, 1x1.

HERÓIS DA F. E. B.

homenageados pela A. A. Carioca

A contribuição do sport para formação da Fôrça Expedicionária Brasileira que nos campos de batalha da Europa combateu e venceu o nazi-fascismo, foi das mais valiosas.

De nossos clubs esportivos saíram inúmeros "pracinhas" e officiais, que souberam nas horas amargas por que passou a humanidade demonstrar a coragem e bravura do povo brasileiro.

Como os seus co-irmãos, a Associação Atlética Carioca também esteve representada na F E B. por dois de seus mais prestigiados socios: Floriano Pereira Franco e Moacyr Machado Barbosa, aquele promovido a cabo e, este a 3º sargento pela bravura demonstrada em várias e difíceis missões.

Orgulhando-se disso a Associação Atlética Carioca, pela sua diretoria e pelo Departamento Stamile, resolveu homenagea-los.

Assim, será hoje realizada imponente "soirée" dançante quando daqueles dois bravos soldados serão apresentados aos demais associados.

A festa transcorrerá das 22 às 2 horas.

TIRO AO VOO

S. PAULO, 25 (A.) — Para conhecimento dos interessados no movimento do dificil sport do Tiro ao Vôo, conseguimos apurar que, no certame a ser realizado no próximo mês de setembro, serão disputados os seguintes prêmios — Federação Paulista de Caça e Tiro — Federação Mineira de Caça e Tiro — e Federação Metropolitana de Caça e Tiro. Sabe-se que as dotações serão bastantes estimuladoras alem de diplomas, e medalhas de ouro, prata e bronze.

Campeões

Os basketballers juvenis do América conquistaram o título máximo

Encerrou-se ontem, no ginásio do Fluminense, o Campeonato Juvenil de Basketball. Duramente disputado pelas equipes do Riachuelo e América, já se definiu na última partida do "melhor de três", final. E o América que havia vencido um dos embates, triunfou no confronto de ontem, somente na prorrogação. O primeiro tempo terminou com o placard de 13x13 e no final o score de 19x19. Na etapa suplementar o América venceu por 23x19. [illegible]

América — Ivan Masson, Roberto (8), Antonio (6), Alfredo, Barcelos (6), Bob (8) e Haroldo;

CENÁRIO INTERNACIONAL

As fronteiras russo-polonesas

Quando os russos, ao se aproximar a época da rendição da Alemanha, anunciaram o seu desejo de rever as fronteiras com a Polônia na base da linha Curzon, houve uma verdadeira tempestade na imprensa anti-soviética, tempestade aquela alimentada, deliberadamente, pelo chamado govêrno exilado de Londres, que dispunha, então, das boas graças dos membros conservadores do gabinete que governava o Reino Unido. Já naquela época, porem, como hão de estar lembrados os leitores, mostramos a pouca razão dos que defendiam aquele ponto de vista, pois quantos conhecem a história da post-guerra, sabem que aquela linha constituia o máximo que a Polonia, razoavelmente, poderia aspirar, como fronteira no oriente. A comissão presidida por lord Cruzon traçou-a depois de um estudo acurado da situação geográfica e especialmente racial, aspecto este que foi predominante nas demarcações de limites procedidas a partir de 1918, em obediência aos principios generosos, à época, pregados pelo presidente Woodrow Wilson. E o Supremo Conselho dos Aliados — que tinha todo o interesse em situar, ali, um amigo forte que comprimisse a Alemanha, do leste, e que servisse, ao mesmo tempo, de barreira contra o alastramento do bolchevismo russo — resolveu, em sua histórica reunião de 8 de dezembro de 1919, aceitá-la como justa para com a Polônia e adequada para os fins que os Aliados tinham em vista. Desgraçadamente, os nacionalistas polacos, apoiados pelos governos de Londres e de Paris, não respeitaram aquela fronteira. Acontecimentos que já tivemos oportunidade de relatar levaram a guerra contra a União Soviética, à ocupação de territórios indisputavelmente lituanos e à imposição da fronteira traçada pelo iníquo tratado de Riga, de 18 de março de 1921, pelo qual grandes territórios russos foram incorporados à Polônia e com ela ficaram até setembro de 1939, quando, depois da sua derrota pela Alemanha, os russos os reocuparam.

Estava a entrar pelos olhos a dentro que a reconstituição da Polônia não se poderia fazer, como pretendiam os nacionalistas exilados de Londres, sem que se reparasse a injustiça contida no tratado de Riga e também restaurada a soberania lituana sôbre Vilna. A Polônia deveria receber compensação territorial no ocidente, com a volta à sua soberania das terras que os alemães ocuparam, em sua penetração para o oriente, especialmente desde Frederico II, quando, realizadas as históricas partilhas do reino, foram incorporadas à Prússia, a Silésia e a Posnania. E agora, que, em virtude dos entendimentos realizados em Potsdam, a fronteira da Polônia avançou, para o ocidente, até a linha do Oder e do Neisser — onde os poloneses estiveram há mil anos — havia chegado a hora de acertar, de maneira amigavel, a fronteira com a Rússia. E isso foi feito no tratado, assinado a 16 de agosto corrente, em Moscou, entre o govêrno soviético e o de Varsóvia, presentemente reconhecido por todas as potências como o único govêrno legitimo da Polônia.

De acôrdo com as notícias recebidas, a nova fronteira acompanha, de uma maneira geral, a linha Curzon, com retificações de algum vulto, que vão de 20 a 40 quilômetros, todas em beneficio da Polônia. Trata-se, portanto, de um acordo generoso, destinado a resolver, de uma vez por todas, as lindes entre os dois povos eslavos.

Venceu a boa razão e o mundo somente pode congratular-se pelo desaparecimento daquele velho e perigoso fóco de inquietação para a paz do mundo.

Falando, recentemente, na Câmara dos Comuns, sôbre os acôrdos de Potsdam, Winston Churchill concordou em que, depois da guerra passada, as fronteiras da Polônia haviam avançado demais, na direção do oriente, em detrimento da Rússia. Achou, porém, que, agora, estavam avançando demais, na direção do ocidente, em detrimento da Alemanha.

Ora, é sabido que o principio que deverá presidir o traçado das novas fronteiras na Europa não é mais o racial, adotado no fim da guerra passada. Naquela época, o idealismo generoso de Wilson havia se impregnado por toda a parte e a humanidade consciente adquirira a convicção de que, destruidas as autocracias russa, austríaca e alemã, o mundo iria entrar em uma época de paz permanente e de respeito à soberania das nações e à livre determinação dos povos. Daí, a politica das minorias, que todo o mundo aplaudiu, então, e que haveria de constituir a causa dos desentendimentos e dos desastres futuros. E não somente a causa, como o mais qualificado instrumento de espionagem, agressão e guerra, de que se serviu a Alemanha. No futuro, nenhum pais quererá ter, dentro do seu território, tais elementos de desagregação e de traição. O traçado futuro das linhas devisórias obedecerá a motivos de segurança. Serão fronteiras estratégicas.

Os poloneses têm, portanto, o direito de situar a linha de demarcação onde melhor convenha aos seus interesses militares, dentro das medidas do razoavel. E a única linha estratégica entre a Alemanha e a Polônia é, exatamente, a do Oder e do Neisser, apoiando-se, no norte, no mar Báltico, e no sul, nas montanhas da Boêmia. E aquela já foi, em outras épocas, a linha de separação inicial, entre eslavos e germânicos. A Polônia poderá, pois, não somente distender-se até ali, como, realizando a permuta dos optantes, fazer retirar do seu território nacional todos os individuos de raça alemã que não queiram aceitar, sem restrições, a nacionalidade polonesa.

E' este o preço que a Alemanha terá de pagar pela sua derrota, depois de haver investido, por duas vezes em uma só geração, contra a segurança dos seus vizinhos. Com as suas novas fronteiras no oriente e no ocidente, a futura Polônia deverá ser um Estado com condições raciais, geográficas, econômicas e estratégicas mais favoraveis do que a Polônia destruida em 1939.

THEOPHILO DE ANDRADE

Uma pianista brasileira colhe louros no Uruguai, Argentina e Chile

A tournée de Nise Obino Boeckel — As relações culturais entre os sul-americanos — Uma idéia do embaixador Batista Lusardo — Impressões da artista a A NOITE

Nise Obino Boeckel falando a A NOITE

A pianista brasileira Nise Obino Boeckel acaba de obter um êxito extraordinário no Uruguai, apresentando com o "Sodre" o concerto de Radamés Gnatalli para piano e orquestra. Tão grande foi o êxito da pianista, tão elogiosas as referências da critica que imediatamente recebeu ela convite para tocar na Argentina, onde se repetiram as entusiasticas aclamações do público, no concerto que deu oficialmente e nas audições que fez na própria Embaixada brasileira, em homenagem às autoridades argentinas. Ao seu concerto de Buenos Aires compareceram vários artistas, como André Segovia, Juan José Castro e outros. O embaixador do Brasil no Chile, através do comunicado feito pelo nosso consulado em Montevidéu, convidou a jovem pianista e fez questão de hospedá-la na Embaixada Brasileira. Foi contratada pelo Municipal, do Chile, onde deu um concerto e três recitais no auditorio da Rádio Nacional Mineria, patrocinados pela Casa [illegible]. Também tocou no Municipal de Viña del Mar a nossa patricia. A NOITE procurou ouvir a artista brasileira que, gentilmente, nos deu as impressões de sua viagem.

A música brasileira em Montevidéu

— Impressionou-me sobremaneira a organização da "Sodre", — diz Nise Obino. Possuem eles a melhor discoteca da América do Sul, e sua emissora é excelente e o teatro, depois da remodelação, é admiravel, com capacidade de quase três mil pessoas. O concerto de Gnatalli foi dirigido por Estrada, que é a glória do Uruguai como regente. Impressionou muito no público a música do nosso compositor. Estrada, que foi discipulo de Kleiber, é um excelente regente, com cultura vasta e grande prática. Já regeu na França, na Inglaterra e em vários países sul americanos.

A sociedade uruguaia é deliciosa. Ofereceram-me várias recepções, em casa de figuras eminentes da politica e do mundo social. Simpáticos, finos e educados são os nossos vizinhos orientais, que adoram tudo o que é brasileiro. A nossa representação diplomática é brilhante e muito contribui para a boa vizinhança. O embaixador Luzardo fez imenso pela nossa aproximação com o Uruguai, e o ministro Renato Barbosa, bem como o consul Dora Vasconcellos são queridissimos no Uruguai.

Em Buenos Aires

— Tive uma recepção, logo de chegada, na Embaixada brasileira, oferecida aos críticos e aos músicos, onde toquei pela primeira vez na Argentina. Logo depois, em uma recepção oferecida às autoridades argentinas pelo embaixador Batista Lusardo, toquei novamente. Realizei depois alguns recitais. Graças a isso tive oportunidade de estar com os artistas argentinos, muito amaveis, inteligentes e cultos. O Brasil é queridíssimo em Buenos Aires. O uruguaio aproxima-se muito do nosso temperamento, e em Montevidéu, um brasileiro sente-se em casa. Na metrópole buenairense temos a impressão de estarmos na Europa. Uma recepção no atelier de uma pintora deu-me a impressão de que estava em um grande centro de arte europeu.

No Chile

— Os chilenos — continua a pianista — estão interessadíssimos em assuntos de arte e as suas platéias são muito atentas e curiosas, prontas a aplaudir com entusiasmo quando gostam. A sociedade chilena encantou-me. Uma aproximação com os povos da América Latina é uma verdadeira cruzada que devemos empreender. Os artistas podem contribuir muito para isso. O embaixador Gracie e a embaixatriz do Brasil são queridissimos na sociedade chilena e gozam de mais alto prestígio.

Fritz Busch e a música na América

— Fritz Busch, um excelente regente, tem contribuido muito para o êxito da música no Brasil e no Uruguai. Agora irá ao Estados Unidos, onde foi contratado para vários concertos. Fritz Busch, além de especialista em Brahms é um grande pianista excelente. Logo depois do meu concerto em Montevidéu recebi a visita de Busch, que veio felicitar-me — e aproveitei a oportunidade para receber dêle do mestre algumas aulas de interpretação, dentre elas a de Sonata op. 110 de Beethoven e várias peças de Bach e de Brahms.

Novos ouvintes

— No Uruguai recebi convites para tocar com a orquestra do SODRE, com regente estrangeiro que será provavelmente Erich Kleiber ou Albert Wolff. Também darei nessa ocasião recitais em Montevidéu. Os criticos se ofereceram para organizar um concerto em data que eu fixar. Considero isso uma grande honra feita a uma artista estrangeira. O Club Brasileiro-Uruguaio também organizará um concerto, em 1946, oferecido por êste seu novo sócio em Buenos Aires.

Na Argentina fui convidada para tocar na Wagneriana. O meu empresário em Buenos Aires organizará também uma "tournée" pelo interior da Argentina.

Recebi convites do Chile que, infelizmente, não poderei aceitar. Tive propostas para tocar, com orquestra, em Santiago e Viña del Mar.

Boa vizinhança

— Verifiquei, vivamente, a necessidade de um intercâmbio maior entre os paises sul-americanos. O embaixador Baptista Lusardo, com seu dinamismo e habilidade diplomática, tem um projeto de criar, em Buenos Aires, uma Casa do Brasil, que será um centro de irradiação de relações artísticas, culturais e sociais. O embaixador Lusardo recebeu apoio entusiástico e pretende lançar uma ligação entre os artistas de Buenos Aires, Rio e São Paulo, para intercâmbio e apoio de temporadas de artistas sul-americanos no Brasil. Será também organizado um concurso de valores. Será uma forma de lançar os novos valores que não tiveram a sua oportunidade.

E a pianista Nise Obino Boeckel termina a sua entrevista que nos revelou a trajetória de uma artista brasileira entre os povos sul-americanos, colhendo os mais justos triunfos e marcando com criticas entusiásticas a sua carreira pianística.

Vidkun Quisling, cujo nome se tornou sinônimo de traidor, na Floresta de Trandum. Aí foram encontrados os cadáveres de numerosos patriotas noruegueses, enterrados em vala comum. O assassinio desses patriotas é um dos crimes pelos quais agora Quislinng está respondendo perante a justiça do seu país cujo govêrno ele chefiou durante a ocupação alemã. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea)

Club de Regatas Boqueirão do Passeio

CENTRO NÁUTICO DE SANTA LUZIA

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

O Club de Regatas Boqueirão do Passeio tem a grata satisfação em convidar os seus associados e suas Exmas. familias, e bem assim seus inúmeros amigos e admiradores para assistirem amanhã, domingo, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Glória, e às 11 horas, na igreja de Santa Luzia, em agradecimento por terem os Srs. Presidente da República e Prefeito do Distrito Federal autorizado a construção do Centro Náutico de Santa Luzia.

Rio, 24 de agosto de 1945.

A DIRETORIA

NÃO ACEITARÁ A MONARQUIA DAS MÃOS DE FRANCO

O principe D. Juan estaria inflexivel em sua atitude — Não teria dado resultados a entrevista de Miguel Mateu com o Infante — O "caudillo", em discurso pronunciado em Vigo, afirma que não está receloso da opinião pública

PARIS, 25 (A. P.) — Depois de uma viagem de 48 horas, o Sr. Miguel Mateu, delegado espanhol em Paris, regressou da Suiça, onde entrevistou o Infante Dom Juan.

Ainda que circulos oficiais espanhóis desmintam o caráter politico, ou mesmo oficioso, da viagem, sabe-se que o Sr. Mateu almoçou com o Infante.

Segundo circulos monárquicos, o infante manteve firmemente sua conhecida posição de não aceitar das mãos de Franco a monarquia, a titulo precário.

O Sr. Miguel Mateu partirá hoje para a Espanha, afim de dar conta, presume-se, do resultado das negociações ao Conselho de Ministros.

MADRID, 25 (R.) — Em discurso que pronunciou em Vigo, o general Franco disse que "não estava receloso da opinião pública. Não receiava perder o poder e que o povo, e que em breve isso seria confirmado nas eleições municipais e provinciais".

Prosseguindo, disse que "havia uma coisa em que não concordavam e que não estavam dispostos a fazer: adotar rótulos politicos" — concluiu: "Temos ainda de nós esta realidade: o povo, trabalhar pelo povo e lutar pelo povo, de forma a construirmos um grande Estado, mais justo e mais social".

REPERCUTEM AS DECLARAÇÕES DE TRUMAN SÔBRE A ESPANHA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Todos os matutinos locais publicaram com destaque, na primeira fôlha, as declarações formuladas ontem pelo presidente Truman sôbre a Espanha e Franco, principalmente na parte em que Truman se referiu a que "nenhum de nós gosta de Franco ou seu govêrno".

Em Nova York, a imprensa também destacou a declaração de Truman, dando os correspondentes diversas interpretações às mesmas. O "Times", por exemplo, disse que Truman deu aos seus ouvintes a impressão de que quanto a ele o governo dos Estados Unidos nada mais tem a dizer à Espanha ou ao seu povo a menos que o povo espanhol se livre dos seus atuais chefes.

Por sua vez, o correspondente do "Herald Tribune" diz: "A politica aliada com respeito à Espanha desapareceu mais ainda pelo labirinto de opiniões que surgiram quando Truman afirmou que o governo falangista não recebe o regime falangista de Madrid." Acrescenta que anteriormente se dissera que a energica declaração de Potsdam serviria somente para estimular o nacionalismo espanhol da mesma forma que o pronunciamento de Cordell Hull contra a Argentina havia fortalecido a posição de Peron em Buenos Aires.

Por fim, acredita-se em geral que Truman fechou a porta a novos comentários oficiais sôbre a Espanha e que agora somente haverá palavras e não ações.

O jornal "PM", entretanto, diz que a declaração de Truman dissipou a linguagem cautelosa de Potsdam.

NAS CONVALESCENÇAS

EMULSÃO DE SCOTT

Inclusive 28 generais

Libertados 1.698 prisioneiros aliados, pelos russos, de um acampamento japonês

MOSCOU, 25 (U. P.) — O comunicado russo da meia noite informa que as "tropas soviéticas continuam avançando nas direções previamente fixadas pelo supremo estado maior russo", libertando 1.698 prisioneiros de guerra aliados de um acampamento japonês, entre eles 28 generais.

Entre os citados generais figuram o tenente-general Jonatham M. Wainright, major-general George M. Parker, norte-americanos; tenente-general A. E. Percival, chefe britânico na Malaya e Singapura, que se rendeu aos japoneses.

O comunicado russo informou sobre a descida de forças soviéticas de infantaria aérea em 2 cidades da Coréa, Heidzio e Kanko, a 480 ks a sudoeste de Vladivostock, e Kishu, e a 300 ks a sudoeste de Vladivostock.

As tropas russas completaram a ocupação da zona meridional da ilha Sakhalina, inclusive o porto e entroncamento ferroviária de Honto, a 30 ks do extremo sul da ilha. Ontem foram feitos 14.000 prisioneiros japoneses, continuando dia e noite a rendição incondicional das unidade do exército de Kwantung.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A NOITE — Sábado, 25/8/45 — N. 12.041

Maria Eduarda, em seu vitorioso programa "Pátria Distante", saudará o regresso do heróico 2.° Escalão da F. E. B.

Pátria Distante, o conhecido programa de Maria Eduarda, que habitualmente está no ar todos os sábados pela emissora da Rádio Nacional, às 22,25, apresenta ao microfone um variado número de poesias da lavra de poetas cujo renome atravessou já a fronteira do conhecimento público literário.

Maria Eduarda dirá palavras de justa consagração aos bravos rapazes da F. E. B. e também uma sugestiva poesia de Izabelle Martins Teixeira de Melo, intitulada "Muralha de Carne", onde a poetisa salienta o vigor e a fibra heróica dos homens do Brasil que foram à guerra.

Flávia Maria da Rocha, a já consagrada poetisa, compôs também um primoroso poema dedicado à Mãe do soldado que não voltou, dêsse soldado que será uma saudade constante na página da história Brasileira.

Major Robert F. Lamar do Exército dos Estados Unidos, a quem foi confiada a missão de retirar do campo japonês de concentração em Sian, 160 quilômetros a nordeste de Mukden (China), o tenente-general Jonathan Wainwright, herói de Bataan e Corregidor. O major Lamar chefiou o grupo de paraquedistas que baixou a 16 nas proximidades de Mukden no dia 16. Presume-se que tenha viajado de Mukden para Sian em avião ou automovel japonês. (Radiofoto para o serviço especial de A NOITE)

Pela primeira vez, desde o início da guerra, George VI aparece em público à paisana

LONDRES, 25 (R.) — Sua majestade o rei George VI partiu ontem de trem, com a rainha e as duas princesas, para sua residência de verão de Balmoral, na Escócia.

Foi a primeira vez, desde o inicio da guerra, que sua majestade apareceu em público vestido à paisana.

Atropelamento e morte

Foi colhido e morto por um auto-ônibus, na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua General Caldwell, do lado da antiga rua Senador Euzebio, o "gary" Manoel Cardoso, de 57 anos, residente na rua Julio do Carmo, 25, que trabalhava naquele trecho com a carroça 1.329, da Limpeza Pública. A policia do 13° distrito, comissário Oswaldo Carvalho, solicitou a presença dos peritos da Policia Técnica, tendo feito remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Apurou a policia que o ônibus pertence à Viação Carioca, e que colheu o "gary" na linha de segurança da Avenida Presidente Vargas, onde o veiculo entrou contra a mão.

Um comunicado do Partido Trabalhista Brasileiro

Comunica-nos o "Partido Trabalhista Brasileiro":

"O Partido Trabalhista Brasileiro, profundamente revoltado com o bárbaro assassinio de um operário que assistia a realização de um comicio promovido em Belo Horizonte pelo Diretório Estadual do P. T. B., enviou um representante àquela capital para apurar esse nefando crime e apontar os culpados à Nação.

O proletariado brasileiro não transigirá no cumprimento de seus deveres civicos e continuará, organizado em seu partido politico, a defender seus ideais sem temer a violência, parta de onde partir."

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

E diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

O major-general Charles A. Willoughby, chefe da segunda secção do estado-maior do general Mac Arthur, em companhia de membros da delegação japonesa, composta de 16 pessoas, que foi ao quartel-general do supremo comandante aliado no Extremo Oriente, em Manilha, para receber as instruções necessárias ao desembarque das forças aliadas no Japão e à assinatura do instrumeno da rendição incondicional. A delegação apresentou as suas credenciais, firmadas pelo imperador Hirohito, ao tenente-general Richard Sutherland, chefe do estado-maior de Mac Arthur, no dia 19 do mês corrente. O oficial japonês que está de perfil é o tenente-general Torashiro Kawabe, sub-chefe do estado-maior Imperial e chefe da delegação. (Radiofoto para o serviço especial de A NOITE)

PARA ESBOÇAR UMA LEGISLAÇÃO SOBRE RADIOAMADORISMO

A Convenção que se instalará no dia 26

Instalar-se-á amanhã, domingo, nesta capital, a 1.ª Convenção Nacional de Rádio-amadores, sob o patrocinio da LABRE (Liga de Amadores Brasileiros de Rádio-Emissão), orgão que coordena a rede de rádio-amadores brasileiros.

O certame terá as seguintes finalidades principais: a) demonstrar a vitalidade e a utilidade da rede nacional da radio-amadores; b) chamar a atenção dos radioamadores para assuntos que se relacionem com o reinicio das atividades radioamadoristicas no após guerra); c) assentar unidade de vistas na organização de um Código de Conduta Radioamadoristica nas transmissões da rede nacional de radioamadores; d) estudar principios básicos para uma legislação que atenta ao desenvolvimento futuro do radioamadorismo nacional; e) esboçar uma organização ideal para a LABRE, tendo em vista a sua dupla finalidade: de sociedade civil, como agremiação de carater cientifico e educacional, e de orgão oficial, como coordenadora do radioamadorismo e núcleo de reservas militares.

A LABRE está recebendo numerosas adesões de todo o país, já se tendo inscrito como convencionais cerca de quinhentos radioamadores. A sessão solene de abertura da Convenção realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no salão nobre do Instituto de Resseguros do Brasil, com o comparecimento de altas autoridades e convidados especiais. Os trabalhos do conclave durarão até o dia 2 de setembro, quando se encerrará solenemente, no mesmo local.

Os capelães evangélicos da F.E.B.

Culto de ação de graças

Realizar-se-á amanhã, domingo, às 16 horas, no Templo Evangélico à rua Silva Jardim, 32, solene culto de ação de graças, por motivo do regresso do 2.° Escalão da Força Expedicionária Brasileira, em que falarão os capelães evangélicos Juvenal Ernesto da Silva e João Soren.

A Confederação Evangélica do Brasil convida o público, as Igrejas Evangélicas, e os expedicionárias evangélicos, mesmo que já tenham sido licenciados para esse ato de culto.

Duas vezes menos perigosas que as de onibus

LIMA, 25 (R.) — O Sr. William Burden, secretário assistente do secretário do Comercio norte-americano, e chefe da Administração de Aeronáutica Civil, presentemente nesta capital, em excursão pelos paises da América do Sul, declarou que as viagens aéreas hoje em dia são duas vezes menos perigosas que as de ônibus.

Serão transferidos o delegado e todos os policiais

Um comunicado da Secretaria de Segurança do Estado do Rio

Comunica-nos a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio:

"À vista dos primeiros resultados colhidos pelo delegado especializado, Sr. Humberto Guariglia Junior, no inquérito a que procede sôbre os lamentaveis acontecimentos verificados em Agostinho Porto, no municipio de Duque de Caxias, e nos quais perdeu a vida o fuzileiro naval João Barbosa, determinou o secretário de Segurança Pública, como medida preliminar, a transferência do delegado local, bem como de todos os policiais em exercicio naquele municipio".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Presos a deixar a Espanha, a "convite" do govêrno espanhol, depois de uma permanência de 90 dias, Pierre Laval em Barcelona, conversa muito sério, com o seu piloto da Luftwaffe antes de embarcar no avião que o trouxe, com a mulher, para a Espanha. Corre que êle ofereceu ao piloto um milhão de francos para que o levasse a Portugal e não ao aeródromo norteamericano na Austria onde foi pousar. Os jornalistas acompanham agora o seu regresso ao govêrno francês. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea)

O tenente-general Torashiro Kawabe, sub-chefe do estado-maior imperial japonês, apresentando suas credenciais, dadas pelo imperador Hirohito, ao tenente-general Richard Sutherland, chefe do estado-maior do general Mac Arthur, em Manilha, a 19 do corrente. (Radiofoto para o serviço especial de A NOITE)